



Relatório de GESTÃO

2013 - 21





Expediente

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ministros

Alexandre Padilha
Arthur Chioro
Marcelo Castro
Ricardo Barros
Gilberto Occhi
Luiz Henrique Mandeta
Nelson Teich
Eduardo Pazuello
Marcelo Queiroga

Período

01/01/2011 a 03/02/2014
03/02/2014 a 02/10/2015
02/10/2015 a 27/04/2016
12/05/2016 a 01/04/2018
02/04/2018 a 31/12/2018
01/01/2019 a 16/04/2020
17/04/2020 a 15/05/2020
02/06/2020 a 23/03/2021
23/03/2021 - atual

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Presidentes

Paulo Ernani Gadelha Vieira
Nísia Verônica Trindade Lima

Período

2013-2016
2017-2021

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE – ILM/ FIOCRUZ AMAZÔNIA

Diretor

Sérgio Luiz Bessa Luz

Período

2013 – 2017 (1º mandato)
2017 – 2021 (2º mandato)

Vice-Diretor de Gestão e

Desenvolvimento Institucional:

Antônio Carlos Ferreira de Carvalho
Carlos Henrique Soares Carvalho
Fábio Rocha Cabral

Período

2012-2014
2014-2018
2018 - atual

Vice-Diretora de Pesquisa e Inovação:

Felipe Gomes Naveca

Período

2012 - atual

Vice-Diretora de Ensino,

Informação e Comunicação:

Maria Luiza Garnelo Pereira
Claudia María Ríos Velásquez
Rosana Cristina Pereira Parente

Período

2013-2017
2017-2020
2020 - atual

Chefe de Gabinete:

Fabiane Vinente dos Santos
Severina Oliveira dos Reis

Período

2013-2017
2017 - atual

CONSELHO DELIBERATIVO - Mandato 2013/2015 - (eleitos após 31/5/2013)

MEMBROS

Sérgio Luiz Bessa Luz
Gestão:
André Ivan Lopes de Oliveira
Ensino:
Cláudio de Oliveira Peixoto
Ycaro Verçosa dos Santos
Pesquisa:
Felipe Arley Costa Pessoa - (Biodiversidade)
Kátia Maria da Silva Lima - (Sociodiversidade)
Rita Suely Bacuri de Queiroz
Asfoc - SN:
Carlos Alberto Vieira Duarte
Indicados:
Fabiane Vinente dos Santos
Maria Luiza Garnelo Pereira
Felipe Gomes Naveca
Antônio Carlos Ferreira de Carvalho

FUNÇÃO

Presidente
Titular
Titular
Suplente
Titular
Suplente
Suplente
Titular
Chefe de Gabinete
Vice-Diretora de Ensino
Vice-Diretor de Pesquisa
Vice-Diretor de Gestão

Mandato 2015/2017

MEMBROS

Sérgio Luiz Bessa Luz
Gestão:
André Ivan Lopes de Oliveira
Ensino:
Cláudio de Oliveira Peixoto
Ycaro Verçosa dos Santos
Pesquisa:
Felipe Arley Costa Pessoa - Biodiversidade
Rita Suely Bacuri de Queiroz – Sociodiversidade
Asfoc - SN:
Carlos Fabrício Marques da Silva
Indicados:
Fabiane Vinente dos Santos
Maria Luiza Garnelo Pereira
Felipe Gomes Naveca
Carlos Henrique Carvalho
Chefes de Laboratório:
Maria Luiza Garnelo Pereira
Maximiliano Loiola Ponte de Souza
Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira

FUNÇÃO

Presidente
Titular
Titular
Suplente
Titular
Suplente
Titular
Chefe de Gabinete
Vice-Diretora de Ensino
Vice-Diretor de Pesquisa
Vice-Diretor de Gestão
Chefe do Laboratório SAGESC
Chefe do Laboratório LEIS
Chefe do Laboratório DCDIA

Mandato 2015/2017		Mandato 2019/2021	
MEMBROS	FUNÇÃO	MEMBROS	FUNÇÃO
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes Felipe Arley Costa Pessoa Flor Ernestina Martínez Espinosa Chefes Substitutos de Laboratório: Eveline Marie Therese Mainbourg Paulo Afonso Nogueira Ani Beatriz Matsuura Cláudia María Ríos Velásquez Marcílio Sandro de Medeiros	Chefe do Laboratório DMAIS Chefe do Laboratório EDTA Chefe do Laboratório TASS Chefe Substituta do Laboratório SAGESC Chefe Substituto do Laboratório DCDIA Chefe Substituta do Laboratório DMAIS Chefe Substituta do Laboratório EDTA Chefe Substituto do Laboratório TASS	Sérgio Luiz Bessa Luz Vice-Diretores: Claudia María Ríos Velásquez (2019-2020) Rosana Cristina Pereira Parente (2020-2021) Felipe Gomes Naveca Fábio Rocha Cabral Gestão: Carlos Fabrício Marques da Silva José Nogueira de Araujo Júnior Ensino: Aldemir Lima Maquiné Cláudio de Oliveira Peixoto Pesquisa: Priscila Ferreira de Aquino Pristesh Jaychand Lalwani Maria Jacirema Ferreira Gonçalves Júlio Cesar Schweickardt Marcílio Sandro de Medeiros Fernando José Herkrath Kátia Maria Lima de Menezes Flor Ernestina Martínez Espinosa Asfoc-AM: André Ivan Lopes de Oliveira Carlos Fabrício Marques da Silva	Presidente Vice-Diretora de Ensino, Comunicação e Informação Vice-Diretora de Ensino, Comunicação e Informação Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional Titular Suplente Titular Suplente Titular Suplente Titular Suplente Titular Suplente Titular Suplente Titular Suplente
Mandato 2017/2019			
MEMBROS	FUNÇÃO		
Sérgio Luiz Bessa Luz Vice-Diretores: Claudia María Ríos Velásquez Felipe Gomes Naveca Carlos Henrique Soares Carvalho (2017-2018) Fábio Rocha Cabral (2018-2019) Gestão: Helena Maria Maués Guedes Coutinho Carlos Fabrício Marques da Silva Ensino: Aldemir Lima Maquiné Anízia Aguiar Neta Pesquisa: Priscila Ferreira de Aquino Pritesh Jaychand Lalwani Rodrigo Tobias de Sousa Lima Fernando José Herkrath Stefanie Costa Pinto Lopes Amandia Braga Lima Sousa Ani Beatriz Jackish Matsuura Maria Jacirema Gonçalves Ferreira Asfoc - SN: André Ivan Lopes de Oliveira Carlos Fabrício Marques da Silva	Presidente Vice-Diretora de Ensino, Comunicação e Informação Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional Titular Suplente Titular Suplente Titular Suplente Titular Suplente Titular Suplente Titular Suplente Titular Suplente		

CHEFES DE SETORES (2013-2021)			
Servidor	Setor	Servidor	Setor
Carlos Alberto Vieira Duarte	Almoxarifado - Chefe Patrimônio Bens Móveis - Responsável Patrimônio Bens Imóveis - Responsável	Fábio Rocha Cabral	Conformidade Reg. Gestão - Responsável Titular Conformidade Reg. Gestão - Responsável Titular
		Luciana Barbosa Pinto Heloísa Maria Lopes Veiga	Nuplan - Chefe Segescon - Chefe Segestec - Chefe
Antônio Carlos Ferreira de Carvalho	Seget - Chefe Substituto Gestor Financeiro - Substituto Seafi - Chefe Responsável Orçamentário Gestor Financeiro - Chefe	Aldemir Lima Maquiné	Seca - Chefe Seca - Chefe
		Cláudio de Oliveira Peixoto	Seca - Chefe Segestec - Chefe
Carlos Henrique Soares Carvalho Helena Maria Maués Guedes Coutinho	Conformidade Reg. Gestão - Responsável Suplente Almoxarifado - Chefe Substituto Seinfra - Chefe Responsável Financeiro Sead - Chefe Seafi - Chefe Substituto	Ycaro Verçosa dos Santos Felipe dos Santos Costa	Biblioteca - Chefe Seinfo - Chefe Substituto Seget - Chefe Substituto
		Rafael de Souza Petersen	Nust - Chefe
André Ivan Lopes de Oliveira	Seinfra - Chefe Substituto Almoxarifado - Responsável Substituto Patrimônio/Bens Móveis - Responsável Substituto Conformidade Reg. Gestão - Responsável Titular	Heloísa Maria Lopes Veiga Rosana Cristina Pereira Parente	Seam - Chefe Substituto Serviço De Pós-Graduação - Chefe Qualidade - Chefe
Felipe Gomes Naveca	Plataformas do ILMD - Gestor Responsável Seplanc - Chefe Gestor Financeiro - Chefe	Itapuan Abimael da Silva	Qualidade - Assessor Nust - Chefe Substituta
		Luciene Pereira de Araújo	Seget - Chefe - 1º Mandato Seget - Chefe - 2º Mandato
		Analice Barbosa Pereira Carvalho João Paulo Dantas	Seplanc - Chefe Seplanc - Chefe Nutp - Chefe
		Giovana Pinheiro da Conceição	Conformidade Reg. Gestão - Responsável Suplente Nutp - Substituta
		Michele Silva de Jesus	Qualidade - Assessora



EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Coordenadores

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Edilson de Souza Soares

SISTEMATIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO FINAL

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Severina de Oliveira Reis
Edilson de Souza Soares

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Edilson de Souza Soares

FOTOS

Eduardo Gomes
Edilson Soares
Giovana Pinheiro
Marlúcia Seixas

REVISÃO TEXTUAL

Edilson de Souza Soares

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

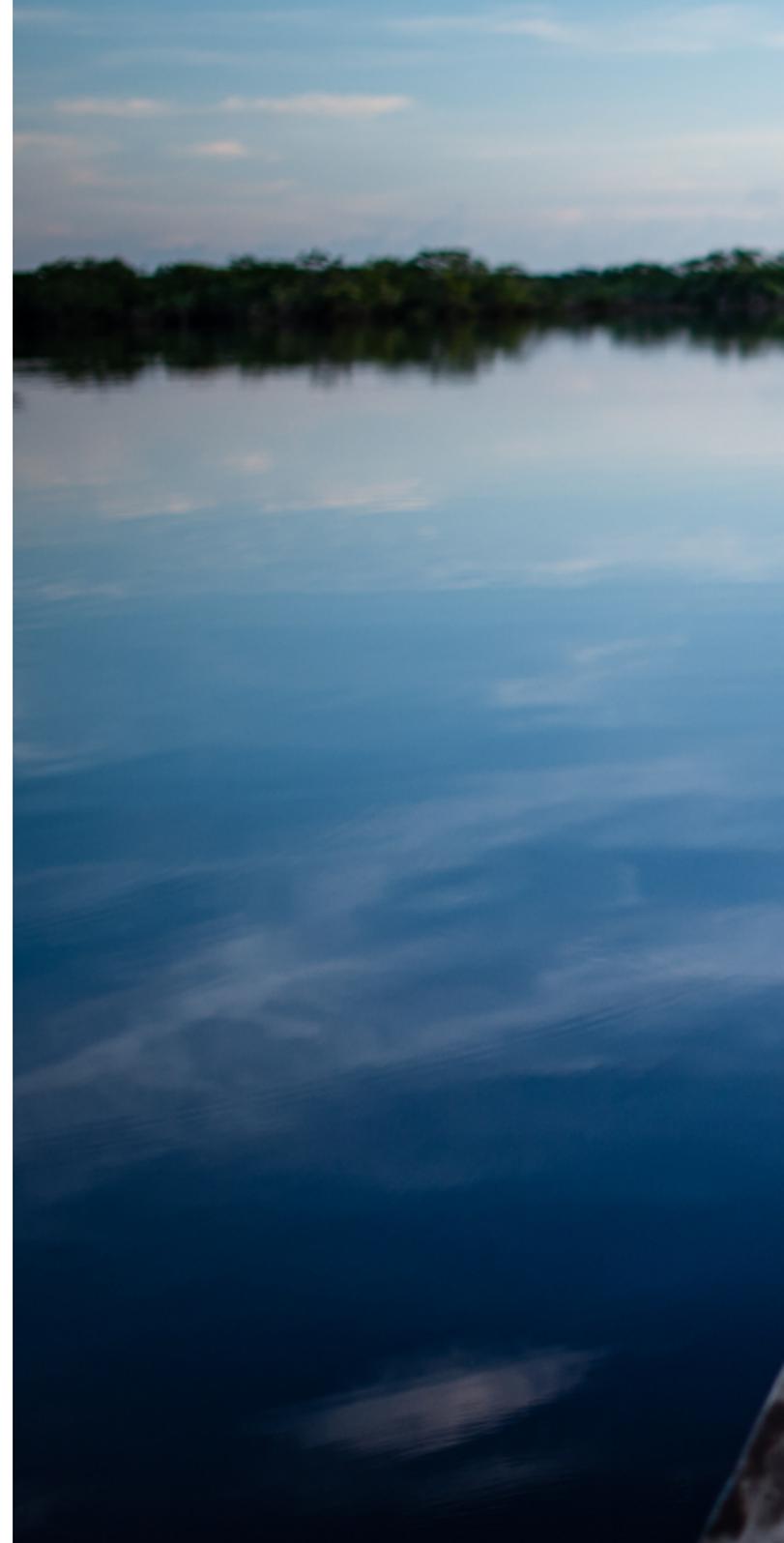
Lume Box

Cesar Alcon CEO – Diretor de Criação
Marcio Maciel Rodrigues - Designer
Formato: 21x29 (fechado) 21x58(aberto)
Tipologia: Família Roboto

**Documento elaborado no âmbito do Projeto
Qualificação, Capacitação de Profissionais
do Sistema Municipal de Saúde do Amazonas
- QualificaSUS/ ILMD/FIOTEC (Projeto ID:
ILMD-003-FIO-19)**



Rua Teresina, 476. Adrianópolis.
Manaus – AM. CEP: 69.057-070.
Tel.: +55 (92) 3621-2323





01

16

VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL**1.1 Fiocruz Amazônia****1.2 Políticas Institucionais**

- 1.2.1 Política de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PPDTI
- 1.2.2 Política de Educação – PE
- 1.2.3 Política de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência
- 1.2.4 Política de Cooperação Internacional
- 1.2.5 Política de Gestão
- 1.2.6 Política de Qualidade

02

21

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**2.1 Gabinete Institucional****2.2 Planejamento Estratégico****2.3 Gestão de Pessoas****2.4 Gestão da Infraestrutura**

- 2.4.1 Ações para ampliação e melhoria do espaço físico
- 2.4.2 Estratégias adotadas para minimização dos gastos com serviços públicos e manutenção de infraestrutura
- 2.4.3 Segurança e Combate ao Incêndio
- 2.4.4 Ações para a construção da nova sede do ILMD/Fiocruz Amazônia
- 2.4.5 Adequação de Acessibilidade
- 2.4.6 Reforma e Adequação da Biblioteca
- 2.4.7 Gestão Documental

2.5 Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs)

- 2.5.1 Governança e Gestão da área de TIC do ILMD/Fiocruz Amazônia
- 2.5.2 Infraestrutura de rede
- 2.5.3 Melhorias de suporte ao usuário
- 2.5.4 Melhorias na Segurança da informação do ILMD/Fiocruz Amazônia
- 2.5.5 Desenvolvimento de Sistemas

2.6 Gestão Orçamentária e Financeira**2.7. Cooperações intrainstitucionais, nacionais e internacionais**

- 2.7.1 Acordos Nacionais
- 2.7.2 Acordos Internacionais

03

91

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO & INOVAÇÃO

3.1 Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia

3.1.1 Orçamento dos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia

3.2 Laboratório Multiusuários do ILMD/Fiocruz Amazônia

3.3 Plataformas Tecnológicas do ILMD/Fiocruz Amazônia

3.4 Atuação estratégica das pesquisas do ILMD/Fiocruz Amazônia junto ao Sistema Público de Saúde e Sociedade

3.4.1 Projetos de vigilância e controle epidemiológicos e de estudo de vetores e doenças transmissíveis

3.4.2 Projetos estratégicos na área de genômica e sequenciamento genético

3.4.3 Projeto de criação do Biobanco do ILMD/Fiocruz Amazônia

3.4.4 Projetos Sobre Territórios (UBS Fluvial) e Práticas Populares de Saúde (Parteiras)

3.5 Publicações Científicas do ILMD/Fiocruz Amazônia

3.6 Núcleo de Inovação Tecnológica NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia

3.7 Projetos de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia

3.8 Estratégia ILMD/Fiocruz Amazônia para Agenda 2030

3.9 Licenças, Registros e Certificações

3.9.1 Realização e confecções de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para alguns equipamentos do laboratório ou rotina de trabalho.

3.9.2 Elaboração de Mapas de Risco

3.9.3 Licença da Polícia Federal

3.9.4 Realização do registro do ILMD/Fiocruz Amazônia no Cadastro Nacional

de Estabelecimentos em Saúde (CNES)

3.9.5 Licença da Visa Manaus

3.9.6 Realização de testes de proficiência nos Laboratórios do ILMD/Fiocruz Amazônia, pela empresa Controllab

3.9.7 Regularização do ILMD/Fiocruz Amazônia junto ao Conselho Regional de Farmácia do Estado do Amazonas

3.10 Suporte à pesquisa oferecido pelo NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia

3.10.1 Consumo de gelo seco, nitrogênio líquido, mistura gasosa e CO2

3.10.2 Insumos do Almoxarifado para atender demanda dos Laboratórios de Pesquisa, Plataformas e Coleções

3.11 Seminários de Avaliação da Pesquisa

3.12 Elaboração e Sistematização de Indicadores de Desempenho da Pesquisa e Inovação no ILMD/Fiocruz Amazônia

3.12.1 Sistema Informatizado de Indicadores da Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia

3.13 Regulamento da Pesquisa e Inovação

04

184

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

4.1 Premissas de atuação da VDEIC em relação ao Ensino do ILMD e algumas ações de destaque Período 2017-2021:

4.2 A Área de Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia

4.2.1 Recursos humanos para gestão do Ensino

4.2.2 Infraestrutura física e equipamentos

4.3 Gestão Pedagógica do Ensino

4.4 Ordenamento dos processos de Ensino

4.4.1 Calendário Acadêmico da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

4.4.2 Calendário dos Processos Seletivos de Cursos de Pós-Graduação

4.5 Gestão da Comunicação e Informação

4.5.1 Canal de Atendimento dos candidatos de Processos Seletivos para Programas *Stricto Sensu*

4.5.2 Informatização da Inscrição em Cursos e/ou Disciplinas

4.5.3 Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA)

4.6 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

4.7 Cursos de curta duração oferecidos no processo formativo dos discentes dos Programas *Stricto Sensu*

4.8 Pós-Graduação *Lato Sensu*

4.8.1 Cursos *Lato Sensu* ofertados no período 2013-2021

4.8.2 Estratégias para oferta de cursos *Lato Sensu* na modalidade EAD

4.8.3 Esforços institucionais para regularização dos Cursos *Lato Sensu*

4.9 Projeto QualificaSUS

4.10 Internacionalização das ações de Educação do ILMD

4.10.1 Curso de Especialização em Vigilância em Saúde de Atenção Primária à Saúde na Área de Tríplíce Fronteira

4.10.2 Participação do ILMD/Fiocruz Amazônia no Programa de Vigilância em Saúde nas Fronteiras - VigiFronteiras-Brasil

4.10.3 Outras iniciativas de internacionalização das ações de Ensino

05

228

COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO, POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E EXTENSÃO EM SAÚDE

- 5.1 Redesenho da marca e modernização do *site* institucional
- 5.2 Fiocruz Amazônia Revista
- 5.3 Outras publicações institucionais
- 5.4 Comunicação institucional pela Assessoria de Comunicação do ILMD
- 5.5 Eventos de popularização científica e atividades de extensão
- 5.6 Criação do Núcleo de Extensão

06

254

AÇÕES ESTRATÉGICAS DO ILMD/ FIOCRUZ AMAZÔNIA NO ÂMBITO DA PANDEMIA DA COVID-19

- 6.1 Plano de Contingência diante da pandemia da doença pelo Sars-CoV-2 (Covid-19)
- 6.2 Iniciativas da área do Ensino do ILMD
- 6.3. Iniciativas na área da Pesquisa e Inovação
 - 6.3.1 Projetos de pesquisa relacionados à Covid-19
 - 6.3.2 Publicações de artigos científicos sobre a Covid-19
 - 6.3.3 Outras publicações científicas sobre a pandemia
 - 6.3.4 Observatórios e Repositórios sobre a Covid-19
- 6.4 Ações e inserções na mídia relacionadas à pandemia da Covid-19
- 6.4 Outras ações no contexto da pandemia da Covid-19
 - 6.4.1 Ações de educação (formação, iniciação científica, mestrado e doutorado)
 - 6.4.2 Participação em outros projetos
 - 6.4.3 Ações de extensão relacionadas à Covid-19





“O cidadão precisa entender que a ciência muda o mundo, melhora a qualidade de vida. Então, contamos com o apoio da sociedade para continuarmos fazendo pesquisa e que esse apoio nos fortaleça para que no futuro tenhamos mais 25 anos de Fiocruz Amazônia para celebrar”

Sergio Luz, sobre comemoração do Jubileu de Prata do ILMD/ Fiocruz Amazônia. Fonte: Fiocruz Amazônia Revista, N. 4, 2019.



APRESENTAÇÃO

Esse documento traz o registro do esforço de gestão, do desempenho das atividades realizadas, da performance do Instituto Leônidas & Maria Deane no período de 2013 a 2021.

Foram anos de trabalho intenso de reestruturação, otimização, resignificação e inovação em prol da construção efetiva da identidade da Fiocruz no território amazônico.

Mobilizar, motivar e unir forças para tirar do papel sonhos e responder de forma efetiva às demandas e oportunidades apresentadas ao Instituto foi a tônica de dias e dias de labor. Toda a equipe teve que lançar mão de habilidades essenciais para promover sinergia, equilíbrio, inteligência coletiva, tomada de decisão e resolução de problemas complexos ao longo desses oito anos de gestão.

Não foi fácil vivenciar a desmaterialização do mundo e a pandemia da Covid-19, fenômenos imperiosos e marcantes para a civilização, contextos que desafiaram a instituição no último biênio desta gestão (2020/2021). Tivemos que nos reinventar, desenvolver mecanismos complementares para atender este momento de transformação e de aceleração de processos que estamos vivenciando.

Nossas ações se deram no âmbito científico, acadêmico, profissional e social, voltadas para atender as necessidades do SUS e do direito universal à saúde das pessoas.

E aí, valeu a pena?

Sim, valeu muito a pena!!!

01

Visão Geral e Organizacional



1.1 Fiocruz Amazônia

A história do ILMD se inicia com a ideia visionária de que a Fiocruz deveria ter suas raízes no território brasileiro. Foram muitas as personagens que contribuíram para a materialização do ILMD/Fiocruz Amazônia.



1905 a 1906

Oswaldo Cruz e João Pedroso fazem a primeira viagem ao norte do país para inspeção sanitária dos portos marítimos e fluviais.



1910

Oswaldo Cruz retorna a Amazônia para visitar as obras de construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

1994

É aberto o Escritório Técnico da Fiocruz no Amazonas, em uma sala da FMT.



1995

Grupo de pesquisadores refazem a viagem de Carlos Chagas e publicam o livro "Revisitando a Amazônia" de Carlos Chagas.

Realização do primeiro concurso com previsão de vagas para o ILMD.

1912 a 1913

Carlos Chagas, Pacheco Leão e João Pedroso voltam à Amazônia para a implantação do projeto de interiorização das ações de saúde pública.

1999

O Escritório transforma-se em Unidade Técnico-Científica da Fiocruz.

Oferta do Curso "Biology of Disease Vectors" com o apoio do Escritório Técnico da Fiocruz no Amazonas, Fundação Nacional de Saúde, Sociedade Brasileira de Virologia e Comando Militar da Amazônia.

Inauguração do Laboratório de Biodiversidade do CPqLMD no Centro de Instrução de Guerra na Selva - CIGS.

1998

Em 14 de dezembro foi assinado o Termo de Comodato n.º 337/98, publicado no DOU em 16/12/21998 pela Funasa e Fiocruz, o imóvel foi cedido em Regime Comodato, por prazo indeterminado, para implantação da sede da Fiocruz.

Em 26 de outubro acontece a inauguração de parte do espaço destinado ao Apoio Técnico e Administrativo do Centro do CPqLMD, situada à Rua Teresina – Adrianópolis – Manaus/AM.

2000

Em 26 de outubro acontece a inauguração de parte do espaço destinado ao Apoio Técnico e Administrativo do Centro do CPqLMD, situada à Rua Teresina – Adrianópolis – Manaus/AM.

2001

A Unidade passou a ser chamada, oficialmente, de Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (CPqLMD) em reconhecimento ao casal de cientistas Leônidas de Mello Deane e Maria José Von Paumgarten Deane.

Inicia o processo de descentralização administrativa e financeira da unidade visando se tornar Unidade Gestora (UG) Autônoma

Acontece a oferta da primeira turma de Mestrado Ensp e UFAM.

2002

Inauguração da sede do CPqLMD

2009

Acontece a aquisição do imóvel anexo para ampliação da estrutura física e da capacidade instalada do ILMD.

2012

Conclui-se a Descentralização Administrativa e Financeira da Unidade, que se torna Unidade Gestora (UG).

Oferece-se segunda turma de doutorado em parceria com Ensp, IFF, IAM e Fapeam.



2015

Inicia a primeira turma de Mestrado em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA.



2014

O ILMD aprova seu primeiro programa próprio de Pós-Graduação Stricto Sensu – Condições de Vida e situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA).

2016

Ocorre a alteração da categoria de Centro de Pesquisa CPqLMD para Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia.

O ILMD aprova seu segundo programa próprio de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIoInteração.

A marca do Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia é renovada.

Tem início o primeiro curso de Doutorado em Ciências do ILMD - parceria com o IOC.

2017

Acontece a Sessão Especial em Homenagem aos 23 Anos do Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia na ALEAM.

Ocorre o lançamento da "Fiocruz Amazônia Revista"

Iniciam-se as atividades da primeira turma do segundo Mestrado do Programa Próprio – Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro.

Tem início a primeira turma do Mestrado Profissional Profaúde em Saúde da Família.

O Regimento Interno do ILMD/Fiocruz Amazônia é aprovado na Assembleia Geral do ILMD/Fiocruz Amazônia, em dias 13 e 14 de fevereiro e homologado pela Portaria n.º 021/2017, publicada no dia 19 de junho. Depois, foi alterado na Assembleia Geral do dia 23 de agosto e homologado por Portaria N.º 042/2017, publicada no dia 31 de agosto.

2006

Realiza-se a primeira eleição para escolha do Diretor da Unidade.

É formalizado o Termo de Cooperação com o INCRA para Cessão de Uso do imóvel de apoio às pesquisas em Rio Pardo.

Oferta-se a primeira Turma de Doutorado Ensp, IFF e IAM. Fiocruz concede título ao Pajé Gabriel Gentil.

Fiocruz realiza o Concurso com o maior número de vagas.

2018

Elaboração do primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2021, aprovado pela Resolução n.º 002, de 17 de julho de 2018, do Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2021 é aprovado pela Resolução n.º 002, de 17 de julho, do Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia.

2019

ILMD/Fiocruz Amazônia completa 25 anos de instalação em Manaus-AM. Em comemoração, o ILMD promove no dia 22 de agosto um Concerto Comemorativo no Teatro Amazonas e no dia 23 de agosto recebe homenagem na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) em Sessão Especial proposta pela Deputada Estadual Alessandra Campelo.



1.2 Políticas Institucionais

Um grande marco da gestão do ILMD/Fiocruz Amazônia no período de 2013-2021 foi a institucionalização de políticas em diferentes setores, voltadas para imprimir maior convergência e adequação aos direcionamentos estabelecidos nas Políticas da Fiocruz. Na institucionalização dessas políticas, foram garantidas a adequação à realidade local e potencialização da sinergia da Fiocruz na região.

Integração e complementariedade das políticas institucionais no ILMD/Fiocruz Amazônia



1.2.1 Política de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PPDTI

De forma a atender o estabelecido nacionalmente pela Fiocruz e se alinhar às ferramentas de planejamento institucional, na construção do PDI (2018-2021) ILMD/Fiocruz Amazônia, a Direção do Instituto envidou esforços para registro e implantação de uma Política de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – ILMD Fiocruz Amazônia¹.

1.2.2 Política de Educação – PE

A Política Educacional do Instituto do ILMD/Fiocruz Amazônia está direcionada para ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional e potencializar sua sinergia, diminuindo a sobreposição de projetos educacionais existentes, inclusive na formação permanente de seu próprio quadro de trabalhadores e do SUS².

1.2.3 Política de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência

O Diagnóstico Organizacional – ILMD/Fiocruz Amazônia (2016)³, produzido no âmbito do Projeto de Gestão e Desenvolvimento Institucional – PGDI⁴, apontou esse campo como um potencial de atuação sistêmica.

Assim, a institucionalização da Política de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência – PEX ILMD/Fiocruz Amazônia⁵ revela o valor do conhecimento como processo social e coletivo, indissociável da pesquisa, inovação e educação.

Para melhor coordenar as ações de extensão no Instituto, em outubro de 2019, o Conselho Deliberativo cria o Núcleo de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência (Resolução N. 005/2019) com o objetivo de promover a articulação entre o Instituto e a sociedade, bem como a gestão das ações de extensão, divulgação e popularização da ciência. Nesta mesma data, a Direção do Instituto nomeia, por meio da Portaria nº 65/2019, a Comissão responsável pela elaboração da proposta de implantação do Núcleo.

¹ Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Leônidas e Maria Deane (2018-2021), p. 58-61.

² Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Leônidas e Maria Deane (2018-2021), p. 62-63.

³ Documento na íntegra disponível em: https://amazonia.fiocruz.br/publicacoes/diagnostico_institucional_do_ilmd.pdf

⁴ Projeto CPqLMD-001-FIO-15-PDI da Fiotec. ⁵ Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Leônidas e Maria Deane (2018-2021), p. 64-67.

⁵ Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Leônidas e Maria Deane (2018-2021), p. 64-67.

1.2.4 Política de Cooperação Internacional

De forma a atender a Política de Cooperação Internacional da Fiocruz e potencializar suas ações, o Instituto estabeleceu sua Política de Cooperação Internacional – PCI/ILMD Fiocruz Amazônia⁶, visando fortalecer e potencializar as parcerias vigentes com instituições e grupos de pesquisa de outros países, além da parceria que possui com duas organizações internacionais - OPAS e OMS.

1.2.5 Política de Gestão

A inovação na gestão é recorrente e se materializa em um conjunto de ações gerenciais que introduzem ganhos substantivos de eficiência, eficácia e transparência na administração pública. O estabelecimento da Política de Gestão – PG/ILMD/Fiocruz Amazônia⁷ enfatiza a atividade-meio como crucial para o desenvolvimento das atividades-fim (educação, extensão, divulgação e popularização da ciência, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação) e o atingimento dos objetivos estratégicos do Instituto.

1.2.6 Política de Qualidade

No Instituto, a partir da institucionalização da Política de Qualidade⁸, aprovada por seu Conselho Deliberativo, em 2016, estabeleceu, de forma sistemática e em todos os setores, a implementação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e a formação de recursos humanos para atender a um alto padrão de qualidade.



⁶ Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Leônidas e Maria Deane (2018-2021), p. 67-69.

⁷ Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Leônidas e Maria Deane (2018-2021), p. 69-73.

⁸ Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Leônidas e Maria Deane (2018-2021), p. 74-75.



02

Gestão e
Desenvolvimento
Institucional

Durante a gestão 2013-2021, com o suporte e coordenação da Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VDGI), ocorreu uma dinâmica e estratégica melhoria sistêmica no *modus operandi* do Instituto. Tais modificações envolveram pessoas e tecnologias de modo a promover um ambiente organizacional apto para lidar com um mundo em constante transformação e a busca incessante para a atuação com eficiência, eficácia e efetividade.

2.1 Gabinete Institucional

O Gabinete Institucional, estrutura de articulação institucional e assessoramento técnico vinculado diretamente à Direção da Unidade, coordenou os processos de formulação e monitoramento das ações e interações estratégicas de interesse do ILMD/Fiocruz Amazônia. Entre elas, destaca-se o apoio ao Conselho Deliberativo e demais órgãos colegiados da Unidade garantindo a participação da comunidade na tomada de Decisão.

No período de 2013 a 2021, o Diretor do ILMD/Fiocruz Amazônia e Presidente do Conselho Deliberativo convocou e realizou 57 (cinquenta e sete) reuniões, sendo 38 ordinárias, 16 extraordinárias e três Assembleias Gerais. Cabe ressaltar que neste período as reuniões do CD/ILMD Fiocruz Amazônica eram abertas para participação de toda a comunidade do Instituto.

Apresentamos, a seguir, as deliberações estratégicas ocorridas neste período:

2013

Eleição do Diretor(a) da Unidade

Estrutura Organizacional

2014

Plano de Obras

Indicadores de Avaliação da Unidade

2016

Concurso Público

Marca
(Identidade
Visual) ILMD/
Fiocruz
Amazônia

2017

Política de
Qualidade

Regimento
Interno

Homenagem
aos 23 anos do
ILMD/Fiocruz
Amazônia
na ALEAM

Regulamento
de Uso do
Laboratório
Multiusuários

Eleição do
Diretor(a) da
Unidade

2018

Regulamento
do Conselho
Deliberativo

Programa
de Serviço
Voluntário – PSV

Plano de
Desenvolvimento
Institucional – PDI
(2018 - 2021)

2019

Apoio ao
Gerenciamento
de Projetos
– Escritório
de Projetos

Regulamento
de Acesso às
Instalações do
ILMD/Fiocruz
Amazônia

Jubileu de Prata
– Aniversário de
25 anos do ILMD/
Fiocruz Amazônia

Plano de
Tecnologia da
Informação

Plano de Gestão
de Risco

Regulamento do
Pós-Doutorado

2020

Regulamento
da Pesquisa
e Inovação

Implantação
do Núcleo de
Extensão

Plano de
Convivência
– COVID-19

2021

Indicadores
Institucionais

Eleição do
Diretor(a)
da Unidade
(2013/2017/2021)

Com objetivo de estabelecer regras, baixar instruções para aplicação das legislações, tratar da organização e funcionamento de serviços de acordo com a sua natureza administrativa, a gestão 2013-2021 emitiu atos normativos internos. Especificamente na tipologia portaria,

foram institucionalizadas 520 (quinhentas e vinte) portarias neste período.

A gestão fez modificações visando melhorar o atendimento aos clientes internos e externos, dentre elas, destaca-se a mudança das instalações e infraestrutura do Gabinete

da Direção e Vice-Diretorias. Outro avanço consistiu na elaboração e implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão – POPs do Gabinete Institucional sendo padronizadas 23 (vinte e três) tarefas de responsabilidade do Gabinete Institucional:

23 tarefas de responsabilidade do Gabinete Institucional:

01 atendimento ao público (<i>e-mail</i> , telefone ou presencial);	13 reunião do conselho deliberativo;
02 elaboração de ofícios;	14 despacho de documentos para o arquivo;
03 elaboração de portarias;	15 emissão de autorização/declaração;
04 elaboração de memorandos;	16 emissão de procuração;
05 triagem de <i>e-mail</i> ;	17 abertura e movimentação de processos administrativos;
06 despacho de documentos;	18 requisição de serviços internos;
07 organização da agenda do diretor;	19 atualização da agenda de contatos;
08 solicitação de passagens, diárias e traslado do diretor;	20 reserva de hospedagem para convidados;
09 solicitação de passagens e diárias vinculadas a direção;	21 solicitação e controle de voucher-taxi;
10 prestação de contas de viagens realizadas pelo diretor;	22 procedimento de afastamento do país; e
11 expedição de cautelas de bens de responsabilidade do gabinete;	23 execução e gerenciamento das atas de registro de preço para atender aos eventos institucionais.
12 emissão de carta de anuência e afins (ex. comitê de ética em pesquisa);	

2.2 Planejamento Estratégico

O ILMD/Fiocruz Amazônia buscou novos padrões de gestão e durante a **II Jornada de Pesquisa** do Instituto, ocorrida em **30 e 31 de março de 2015**, apontou como desafio da gestão a elaboração de um **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**.

Assim, para viabilizar a elaboração desse PDI para o quadriênio 2017-2018, foi instituído o Convênio 18/2008⁹ com a contratação da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC¹⁰ para realização do Projeto de Gestão e Desenvolvimento Institucional (PGDI).



⁹Aditivado pelo Primeiro Termo Aditivo o Convênio foi renovado até 23 de março de 2018.

¹⁰Constituída nos termos da Lei. N.8958/94 e Decreto N. 7.423/10.

OPGDI iniciou suas atividades em novembro de 2015, tendo os primeiros bolsistas contratados em março de 2016 que até dezembro de 2020, desenvolveu as seguintes atividades¹¹:



Realização do Diagnóstico Organizacional¹²
com objetivo de subsidiar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2021.



Elaboração do Resumo Executivo do Diagnóstico Organizacional
com objetivo de estimular servidores, gestores e pesquisadores do ILMD e de outras unidades da Fiocruz a conhecer o Instituto e dar visibilidade as ações ali desenvolvidas;



Realização de Pesquisa de Clima Organizacional
(integrada ao documento do Diagnóstico) com o objetivo de compreender e identificar o grau de satisfação/insatisfação na percepção dos funcionários e colaboradores do ILMD;



Organização dos Cadernos Técnicos do ILMD/Fiocruz Amazônia
com a publicação do 1º. Número - DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR DO INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ¹³, de autoria do servidor Rafael de Souza Petersen.



Plano de Ação Imediata (PAI) de Prevenção e Promoção em Saúde do Trabalhador
envolvendo monitoramento, diagnóstico do perfil de saúde dos trabalhadores e ações de abrangência epidemiológica na comunidade do ILMD; diagnóstico e vigilância ergonômica; estímulo à manutenção da capacidade de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores, brigadistas e socorristas; e elaboração do Programa de Prevenção e Promoção em Saúde do Trabalhador para o biênio 2017-2018.

PAI de Gestão da Qualidade, Biossegurança e Ambiente

envolvendo o intercâmbio com o IOC (Portaria 711/2016-PR) para implementação do **Programa de Gestão da Qualidade, Biossegurança e Ambiente** do ILMD de forma sistêmica na Instituição;



PAI de Reestruturação do Laboratório Multiusuário e das Plataformas Tecnológicas do ILMD

para reorganização do Laboratório, depósitos de materiais e descarte de resíduos, sinalização e mapeamento de risco;



PAI de Gestão Documental

realizado a partir de intercâmbio com a DIREH (Portaria 711/2016-PR) voltado para sistematização e organização documental da instituição;



PAI de Apoio ao Programa de Iniciação Científica e Tecnológica

envolvendo o levantamento das ações realizadas no âmbito do programa, assessoria na reestruturação do PIC/ILMD a partir da instituição de um Comitê Executivo; Ações de Acolhida dos estudantes em 2016; Planejamento de Ciclos de Palestras 2016/2017; e Elaboração do Manual de Iniciação Científica;



PAI de Comunicação e Marketing

que envolveu levantamento *in loco* na Assessoria de Imprensa para mapeamento da infraestrutura; Mapeamento do *site* institucional; Mapeamento da rede de relações com os veículos de comunicação; Levantamento de documentos e registros referentes às atividades de comunicação; Pesquisa para estruturação do novo site; Levantamento de necessidades midiáticas para divulgação institucional. A partir dessas ações foi realizada a reestruturação da Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional; Desenvolvimento do Novo Site Institucional; Redesign da Marca; Elaboração de Manuais Institucionais; implementação de um Banco de Imagens Institucional;



¹¹ As ações desenvolvidas estão detalhadas nos relatórios enviados a Fiotec e nos produtos entregues ao longo do ano de 2016.

¹² Disponível no link: https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=16046

¹³ Disponível no link: https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=16046



PAI de Apoio a Sistematização dos Instrumentos Jurídicos da Instituição que consistiu na contribuição dos pesquisadores do Projeto de Desenvolvimento da Gestão Institucional (PDGI) na consolidação do texto-base de um Novo Regimento Interno do ILMD. O referido documento foi direcionado para Consulta Pública, sendo construído a partir da reorganização da estrutura organizacional e elaboração a partir de rico processo coletivo, liderado por uma comissão instituída pelo Conselho Deliberativo do ILMD, além da intensa participação de toda sua comunidade;



Organização e consolidação final do Regulamento do Ensino, elaborado pela Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação;



Organização e consolidação final do Regulamento do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), elaborado pela Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação;



Elaboração e publicação do Relatório de Atividades do ILMD - 2016;



Elaboração e publicação do ILMD/Fiocruz Amazônia 2016 em Números;

Elaboração e publicação do Relatório de Atividades do ILMD/Fiocruz Amazônia - 2017;



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional ILMD//Fiocruz Amazônia 2018 – 2021¹⁴



Elaboração e publicação da Fiocruz Amazônia Revista, lançada em 2017, com publicação de 6 edições até 2020.



¹⁴ Disponível no link: https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=16046

2.3 Gestão de Pessoas



“Quem entrou na Fiocruz jovem e se incorpora nesse esforço da qualidade, da robustez, no rigor técnico científico, é quem faz a Fiocruz Amazônia de hoje e a prepara para o futuro”.

Sérgio Luz, Fiocruz Amazônia Revista, N. 4, 2019.



O quadro de pessoal do ILMD/Fiocruz Amazônia possui nível de qualificação elevado, em sua maioria com escolaridade de Graduação e Pós-Graduação. Em 2016, foi realizado um apurado Diagnóstico Organizacional no âmbito do Programa de Gestão e Desenvolvimento Institucional – PGDI¹⁵, que restou claro que o pessoal efetivo se apresentava como um dos pontos limitantes para o crescimento institucional diante das demandas postas à Unidade.

Em 2013, o Instituto contava com 138 pessoas e hoje conta com 192 pessoas que trabalharam em sinergia no ILMD/Fiocruz Amazônia. Em relação

ao quadro efetivo, aconteceram variações decorrentes da realização de dois concursos públicos, ocorridos em 2014 e 2016, para preenchimento de vagas de carreira, propiciando a incorporação de 17 (dezessete) novos servidores¹⁶. Além destes, foram adicionados ao quadro efetivo, em 2013, mais 4 (quatro) servidores¹⁷ do Concurso realizado em 2010, somando, portanto, um de total 21 (vinte e um) novos servidores em efetivo exercício até 2020, viabilizando melhores condições para o cumprimento da missão de produzir e desenvolver conhecimento científico, tecnológico e de inovação em saúde na

Amazônia. Com relação ao quadro de servidores, também houve perdas ocasionadas por: 8 (oito) remoções, sendo 7 (sete)¹⁸¹⁹ a pedido e 1 (uma) por força judicial; 3 (três) pedidos de exoneração; 1 (um) pedido de demissão voluntária; 1 (uma) vacância; e 1 (um) falecimento. Além disso, tivemos a aposentadoria de 3 (três) servidores, totalizando 17 (dezessete) perdas. Registre-se, ainda, que 3 (três) servidores encontram-se em abono de permanência. Muitas vezes, a gestão e o Conselho Deliberativo do Instituto tomaram decisões difíceis diante da solicitação de remoção de servidores para outras Unidades. Mas, mesmo

¹⁵ O Diagnóstico foi apresentado na III Jornada de Pesquisa do ILMD, no dia 11 de abril de 2017.

¹⁶ Os cargos ocupados pelos concursados foram: Assistente Técnico em Saúde (01), Técnicos em Saúde Pública (04), Analistas em Saúde Pública (02), Tecnologistas em Saúde Pública (02), Pesquisadores em Saúde Pública (07) e Especialista em Ciência e Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (01).

¹⁷ Os servidores do Concurso de 2010, chamados em 2013, ocuparam os seguintes cargos: Pesquisador em Saúde Pública (01), Analista em Saúde Pública (01) e Tecnologistas em Saúde Pública (02).

¹⁸ Maximiliano Lioila Ponte de Souza (remoção aprovada pelo CD de 21/02/2017); Raquel Paiva Dias Scopel (remoção aprovada pelo CD de 17/06/2017); Rafael de Souza Petersen (remoção aprovada pelo CD de 29/10/2018 – Resolução N. 004/2018); Itapuan Abimael da Silva (remoção aprovada pelo CD de 14/10/2019 – Resolução N. 003/2019); Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira (remoção aprovada pelo CD de 17/12/2019 – Resolução N. 008/2019).

¹⁹ Uma destas foi ocasionada por término de cargo comissionado de diretor, que retornou à Unidade de origem.

considerando a perda de seus quadros, as solicitações de remoção foram autorizadas²⁰, calcadas no bem-estar dos servidores e na perspectiva de sua contribuição para o desenvolvimento de trabalhos em outras Unidades da Fiocruz. A gestão tem envidado esforços para recuperação de seu quadro de funcionários e acredita que essa é uma meta que deve ser perseguida

visando, no mínimo, a recomposição desses quadros, ou, se possível, a ampliação tão necessária e desejada. Afora o quadro de servidores efetivos, o ILMD/Fiocruz Amazônia conta com o apoio de pessoal terceirizado, prestadores de serviços, bolsistas e estagiários, totalizando, em 2020, 162 colaboradores.

Tabela 1 – Funcionários do Quadro Efetivo do ILMD/Fiocruz Amazônia (2013 – 2020)

CARGO	NÚMERO 2013	NÚMERO 2016	NÚMERO 2019	NÚMERO 2020
Pesquisador em saúde pública	19	25	23	22
Médico	1	1	0	0
Especialista	0	1	1	1
Tecnologista em saúde pública	10	13	11	10
Técnico em saúde pública	5	3	6	6
Analista de gestão em saúde pública	11	13	12	12
Assistente técnico gestão saúde pública	1	1	2	2
Funcionários do Quadro Efetivo	47	57	55	53

Fonte: PGDI, Seget/VDGI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.

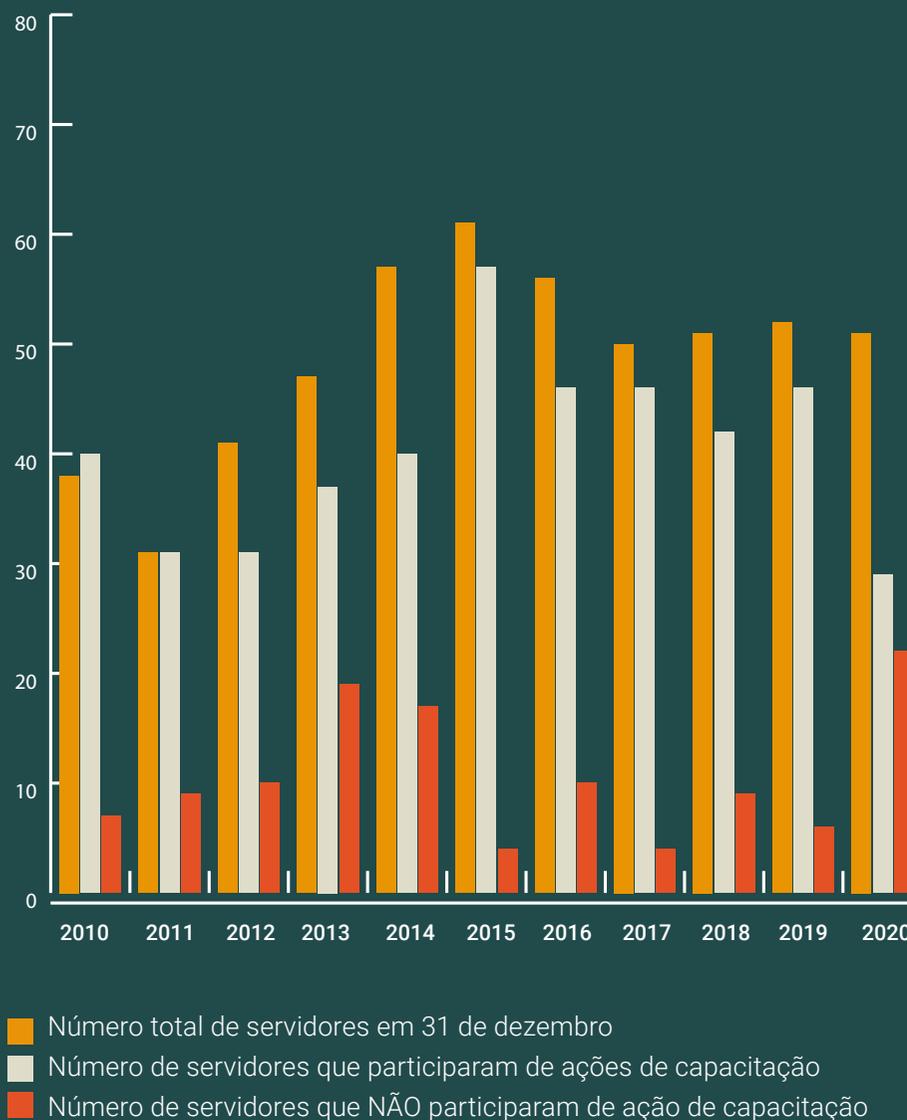
²⁰ Maximiliano Loiola Ponte de Souza (remoção aprovada pelo CD de 21/02/2017); Raquel Paiva Dias Scopel (remoção aprovada pelo CD de 17/06/2017); Rafael de Souza Petersen (remoção aprovada pelo CD de 29/10/2018 – Resolução N. 004/2018); Itapuan Abimael da Silva (remoção aprovada pelo CD de 14/10/2019 – Resolução N. 003/2019); Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira (remoção aprovada pelo CD de 17/12/2019 – Resolução N. 008/2019).

É imperioso destacar que ao longo da gestão (2013-2020), aconteceram mudanças significativas, constatando-se uma diminuição de servidores efetivos e, em paralelo, um aumento dos colaboradores terceirizados, bolsistas e estagiários.

O Plano Anual de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) coordenado pelo Seget é voltado aos servidores do quadro efetivo e promove investimentos com capacitação incluindo diárias, passagens, inscrições em cursos e eventos.

No ano de 2020 considerando a pandemia da Covid-19, ocorreu redução nas atividades de capacitação dos servidores.

Gráfico 1 - Número Total de Servidores e Número de Servidores Capacitados no período de 2010 a 2020.



Fonte: Serviço de Gestão do Trabalho – SEGET/ILMD Fiocruz Amazônia, 2020.

Neste contexto, de promover e propiciar condições para que os servidores da Instituição tenham condições de buscar qualificação acadêmica e profissional continuamente, o ILMD procurou, no período de 2013 a 2021, criar mecanismos para que aqueles trabalhadores que galgaram aprovação para cursos em nível de pós-graduação *stricto sensu* pudessem participar desses cursos e, assim, conseguirem maiores graus de qualificação.

No total, 21 servidores cursaram ou estão cursando mestrado e/ou doutorado, neste período.

Tabela 2 – Servidores do ILMD/Fiocruz Amazônia que cursaram ou estão cursando pós-graduação *stricto sensu* no período 2013-2021²¹

Seq.	Nome do servidor	Nível do curso	Status
1	Aldemir Lima Maquiné	Mestrado Profissional	Cursando
2	Amandia Braga Lima Sousa	Doutorado	Cursando
3	André Ivan Lopes de Oliveira	Mestrado Profissional	Cursando
4	Anízia Aguiar Neta	Doutorado	Cursando
5	Carlos Fabricio Marques da Silva	Mestrado Profissional	Cursando
6	Carlos Henrique Soares Carvalho	Doutorado	Cursando
7	Fabiane Vinente dos Santos	Doutorado	Concluído
8	Fábio Rocha Cabral	Mestrado Profissional	Cursando
9	Fernando José Herkrath	Doutorado	Concluído
10	Fabiane Vinente dos Santos	Doutorado	Concluído
11	Fernanda Rodrigues Fonseca	Doutorado	Cursando
12	Jesem Douglas Yamall Orellana	Doutorado	Concluído
13	Kátia Maria Lima de Menezes	Doutorado	Concluído
14	Lisiane Lappe dos Reis	Mestrado	Concluído
15	Luciene Pereira de Araújo	Mestrado Profissional	Cursando
16	Luciete Almeida Silva	Doutorado	Concluído
17	Marcílio Sandro de Medeiros	Doutorado	Concluído
18	Michele Rocha de Araujo El Kadri	Doutorado	Cursando
19	Rodrigo Tobias de Sousa Lima	Doutorado	Concluído
20	Sandro Figueira Moreira	Mestrado	Concluído
21	Sônia de Oliveira	Mestrado	Concluído

Fonte: Serviço de Gestão do Trabalho – SEGET/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.

²¹Os dados se referem ao período: ago/2013 a jul/2021.

A partir de 2016, visando orientar diversos segmentos no desempenho de suas atividades institucionais foram elaborados o Manual do Estagiário do ILMD²², Manual do Bolsista de Iniciação Científica²³, Manual do Aluno *Lato Sensu*²⁴, Manual do Aluno *Stricto Sensu*²⁵, Regulamento do Ensino²⁶, que, com o auxílio do

bibliotecário Ycaro Verçosa, foram indexados (ISSN, ISBN), integrando o acervo de documentos técnicos produzidos na Instituição.

O Núcleo de Saúde do Trabalhador – Nust/ILMD foi criado por meio da Portaria N. 048/2017 e teve um servidor efetivo designado para exercer a função de chefia, desenvolvendo atividades

relacionadas ao diagnóstico, prevenção e promoção à saúde dos trabalhadores do Instituto. O Nust/ILMD contou com a ação direta da pequena equipe do Seget/ILMD, a colaboração intersetores e o apoio das Diretorias do Instituto e da Coordenação Geral de Pessoas da Fiocruz – Cogepe.

Com atuação em 2016 e 2017, o Núcleo realizou as seguintes atividades:

Vigilância em saúde dos trabalhadores;

Segurança e combate ao incêndio;

Ações em biossegurança;

Diagnóstico em saúde – exames periódicos;

Início da gestão de riscos no trabalho – análise ergonômica.

Palestras em saúde do trabalhador;

Ambientação e aproximação da Coordenação de Saúde do Trabalhador – Rio de Janeiro;

²²Disponível no link: https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=16046

²³Disponível no link: https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=16046

²⁴Disponível no link: <https://amazonia.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/01/Manual-do-Aluno-LATO-SENSU-16-10-2017.pdf>

²⁵Disponível no link: https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=15128

²⁶Disponível no link: https://amazonia.fiocruz.br/wp-content/uploads/2017/11/regulamento_ensino_2610.pdf

O Nust/ILMD também coordenava a realização dos exames periódicos institucionais dos servidores em parceria com a **Coordenação de Saúde do Trabalhador – CST/Fiocruz.**



Em 2016, foi implementado no ILMD/Fiocruz Amazônia o Programa de Apoio à Melhoria da Saúde do Trabalhador e o de Gestão de Risco no Trabalho – Análise Ergonômica, com definição de ferramentas e parâmetros das análises, classificação dos riscos ergonômicos e indicações de melhorias e/ou medidas de controle.

Em 2018, o Nust/ILMD foi desativado devido à remoção do servidor responsável²⁷ para outra Unidade da Fiocruz e as dificuldades de manter seu funcionamento com bolsistas ou servidores terceirizados.

²⁷ Rafael de Souza Petersen (remoção aprovada pelo CD de 29/10/2018 – Resolução N. 004/2018)

2.4 Gestão da Infraestrutura



Desde a criação do ILMD/Fiocruz Amazônia, um dos grandes desafios foi o estabelecimento de uma sede própria.

A infraestrutura física há tempos constitui um fator limitante para o bom andamento dos trabalhos da Unidade.



2.4.1 Ações para ampliação e melhoria do espaço físico

No período de **2013-2021**, muitos avanços foram alcançados na questão da infraestrutura considerando as limitações impostas pelo espaço físico disponível e pelos cenários orçamentário e político-institucional.

Atualmente, o Instituto conta com uma **área total de 5,8 mil m²** dividida em três prédios, um novo modulo laboratorial com dois pisos e uma estrutura localizada na Funasa, contendo uma área laboratorial, um almoxarifado e um galpão.



Tabela 3 – Distribuição do espaço físico do ILMD/Fiocruz Amazônia



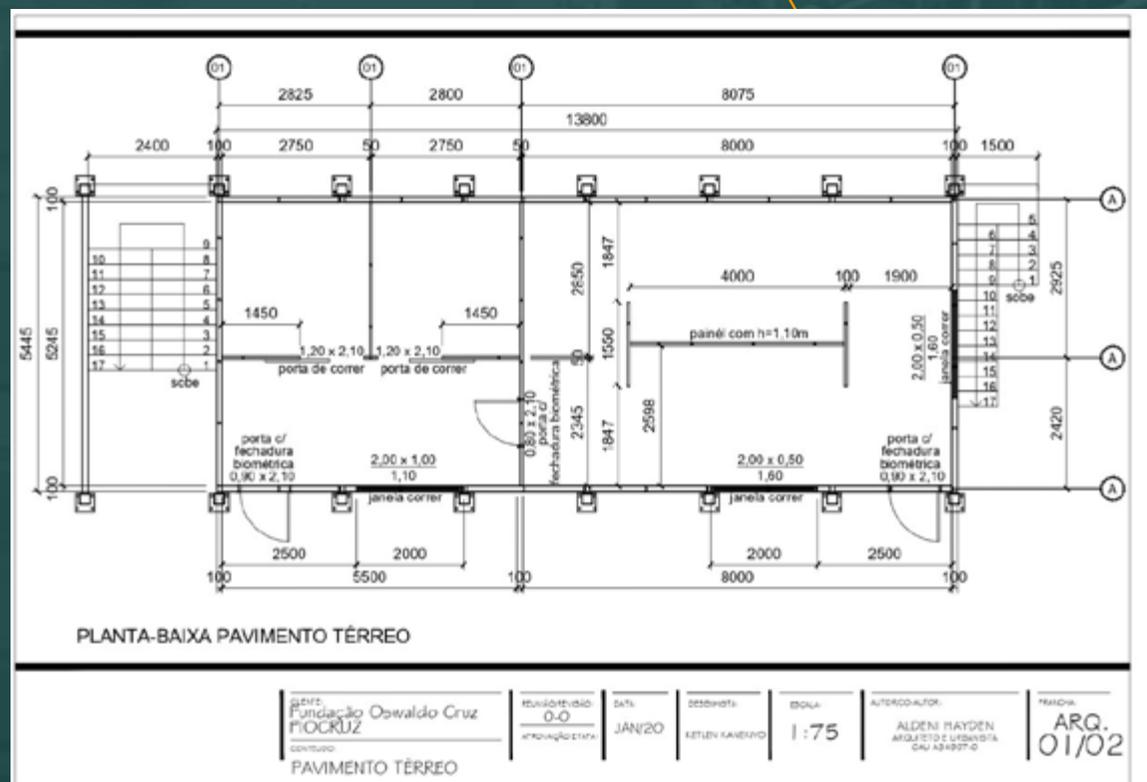
Local	Dimensões (m ²)
Almoxarifado/ Galpão	220,24
Áreas Externas	1.859,15
Área Administrativa – Pisos Frios	1.612,04
Áreas Hospitalares/ Semelhantes	972,79
Banheiros	114,82
Fachadas Envidraçadas	72,18
Esquadrias – Face externa com exposição à situação de risco	336,85
Esquadrias – Face externa sem exposição à situação de risco	155,41
Esquadrias – Face interna	522,26
Total	5.865,74

Fonte: Seinfra/VDGI/ILMD/Fiocruz Amazônia, 2021.

Em relação ao novo módulo laboratorial do ILMD/Fiocruz Amazônia, trata-se de um bem não móvel em estrutura habitacional com dois pisos, onde foi instalado o Laboratório Operacional, planejado para subsidiar as ações de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas nas quais os pesquisadores do Instituto atuam.

A instalação do módulo foi iniciada em janeiro e finalizada em **junho de 2020**.

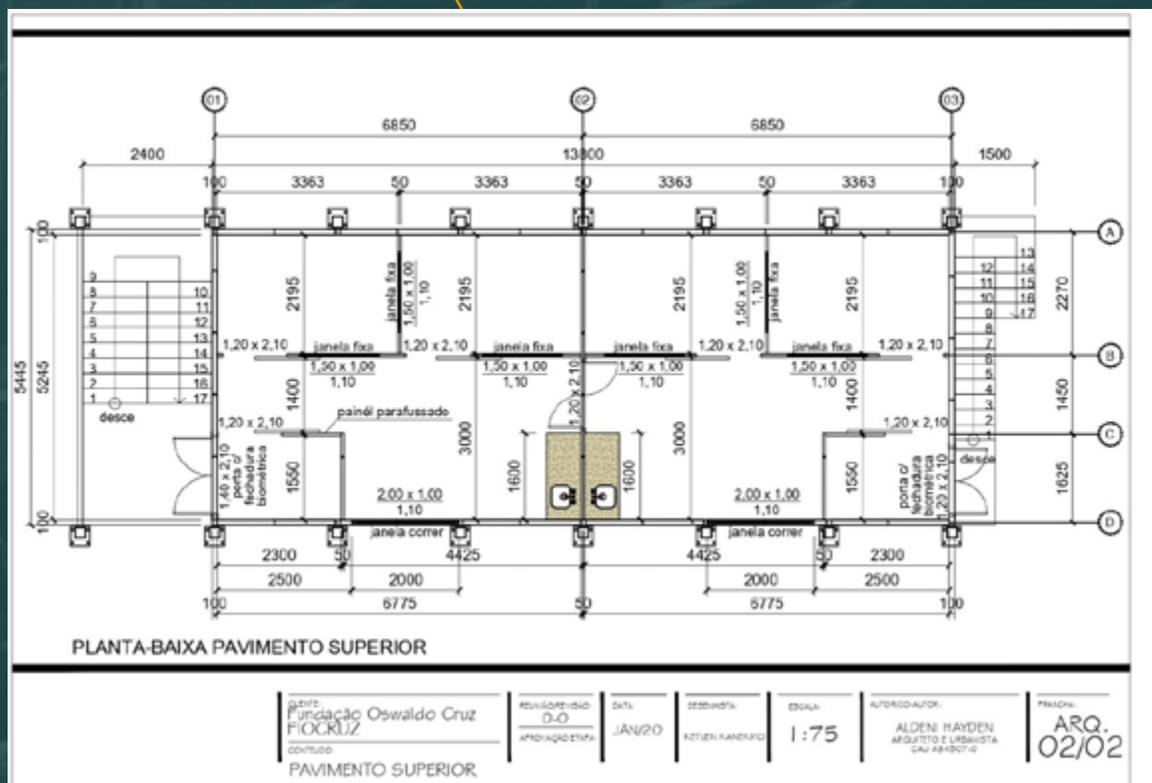
Figura 1 – Desenho da planta baixa do novo Módulo Laboratorial do ILMD/Fiocruz Amazônia



Planta baixa (térreo)

Em 2018, foi desativada a Oca, antigo espaço de convivência da Instituição, por apresentar perigo de incêndio devido ao material utilizado em sua constituição²⁸.

Em seu lugar, foi construída uma tenda provisória com a mesma finalidade, porém com material mais seguro. Devido à necessidade de ampliação da infraestrutura, em 2021, a tenda foi desmontada para dar lugar a um novo projeto arquitetônico. De maneira geral, o atual espaço não comporta mais todas as atividades dos pesquisadores do Instituto e está no limite de sua ocupação. Para solucionar provisoriamente os problemas de espaço físico para realização de atividades de pesquisa específicas, foram instaladas estruturas compartilhadas com instituições parceiras, como a Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD/AM, a Universidade Federal do Amazonas – Ufam e a Fundação Nacional de Saúde – Funasa.



Planta baixa (andar superior)

Fonte: Seinfra/VDGI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021

²⁸ Segundo laudo emitido pela equipe técnica de infraestrutura.

Tabela 4 – Estruturas de Laboratórios compartilhadas com instituições parceiras do ILMD/Fiocruz Amazônia

Laboratório do ILMD/Fiocruz Amazônia	Pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia responsáveis pelo espaço	Instituição Parceira	Tipo ou natureza das atividades compartilhadas
DCDIA – Laboratório de Diagnóstico e Controle e Doenças Infecciosas da Amazônia	Stefanie Costa Pinto Lopes e Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda	FMT-HVD/AM	Projetos de pesquisa clínica; Avaliação da segurança, efetividade e superioridade de novas formulações e/ou esquemas terapêuticos no combate de doenças infecciosas.
EDTA – Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia	Pritesh Jaychand Lalwani	UFAM	Projetos na área de Imunologia e Doenças Infecciosas; Estudo de doenças tropicais como Malária, Chikungunya, Mayaro, Zika e Dengue, com ênfase na pesquisa translacional de aspectos imunopatológicos, bem como na descoberta de novas drogas e diagnósticos.
	Sérgio Luiz Bessa Luz	FUNASA	Estudos em entomologia médica e controle vetorial

Fonte: PGDI – ILMD/Fiocruz Amazônia, 2021.



Outra adequação consistiu na formalização do **Acordo de Cooperação nº 154/2019**, entre o Instituto e a Funasa, permitindo a cessão de um espaço para transferência do **Almoxarifado do Instituto ILMD/Fiocruz Amazônia**, bem como a instalação de um depósito no espaço cedido, **totalizando cerca de 700 m²**.



Tabela 5 – Estruturas de pesquisa a serem implementadas pelo ILMD/Fiocruz Amazônia no prédio da Funasa

Localização: Prédio B – 1º Andar	
Laboratório	
Descrição	m²
Área 01	2,71
Sala 03	21,68
Área 02	2,68
Área 04	20,16
Área 06	2,74
Área 05	80,86
Área 18	2,58
Área 19	2,71
Escritório 20	29,48
Escritório 21	8,22
Escritório 22	10,53
Escritório 23	10,85
Área 24	57,67
Depósito 01	13,21
Depósito 02	12,95
Circulação 07	12,41
Cozinha	13,1
WC Feminino	20,63
WC Masculino	21,43
Circulação 16	44,29
Área 27	2,57
Área de Intervenção	38,29
Arquivo	28,87
Área 14	2,63
Área 15	2,55
Circulação 17	19,12
Área 29	2,65
Subtotal	487,57

Localização: Prédio B – 1º Andar	
Almoxarifado	
Descrição	m²
Banheiro	2,71
Escritório	27,86
Almoxarifado de bens inservíveis	86,91
Subtotal	117,48
Localização: Galpão	
Térreo	
Descrição	m²
Almoxarifado (Estoque)	95,13
Subtotal	95,13



TOTAL

700,18

Fonte: Seinfra – ILMD/Fiocruz Amazônia, 2021

Figura 2 – Imagem da Estação de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia localizada em Rio Pardo



Fonte: Arquivos do ILMD/Fiocruz Amazônia, 2018.

Outro espaço externo à sede do Instituto é a **Estação de Pesquisa de Campo do Rio Pardo**²⁹, fruto de parceria com o **Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)**, onde são realizados vários experimentos de campo.



Em 2016, foi realizada manutenção na Casa da Estação do Rio Pardo envolvendo o conserto do grupo gerador, troca das telas nas janelas da casa, conserto da bomba d'água e atendimento da

demanda noturna para os serviços de pesquisa de campo. Em outubro de 2019, foi assinado novo Contrato de Cessão de Uso (CRT/AM nº 1000/2019/ Processo nº 54000.023967/2019-

15) entre o ILMD/Fiocruz Amazônia e o Incra com vigência de 10 (dez) anos. Para normatizar o uso da Estação foi instituído o Regulamento para a Estação do Rio Pardo³⁰.

²⁹A Estação de Rio Pardo é localizada em Presidente Figueiredo – AM.

³⁰Aprovado pelo CD ILMD/Fiocruz Amazônia e normatizado pela Portaria nº 62-A/2019, de 04/10/2019.

2.4.2 Estratégias adotadas para minimização dos gastos com serviços públicos e manutenção de infraestrutura

O Serviço de Gestão da Infraestrutura – Seinfra, ao longo de toda a gestão, implementou ações de melhoria e manutenção. Em 2016, essas ações ocorreram de forma mais sistêmica visando atender as diretrizes da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P³¹, bem como o Plano de Eficiência aprovado pelo Conselho Deliberativo – CD da Fiocruz para o exercício, onde foram apresentadas diretrizes para redução das despesas que possuíam maior impacto no orçamento de suas Unidades. As diretrizes da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, para a melhoria da eficiência do órgão público, com menos gastos e menor impacto sobre o meio ambiente, estiveram presentes no período de 2013 a 2021:



³¹Saiba mais sobre a Agenda A3P em: <http://a3p.mma.gov.br/>

a) Consumo de água

Considerando que o Instituto tem seu fornecimento de água suprido por meio de poço artesiano, os custos de acesso à água estão no âmbito do consumo de energia.

Foram realizadas campanhas para diminuir o consumo e ocorreu a troca de todas as torneiras, antes com acionamento mecânico, por unidades com acionamento automático.



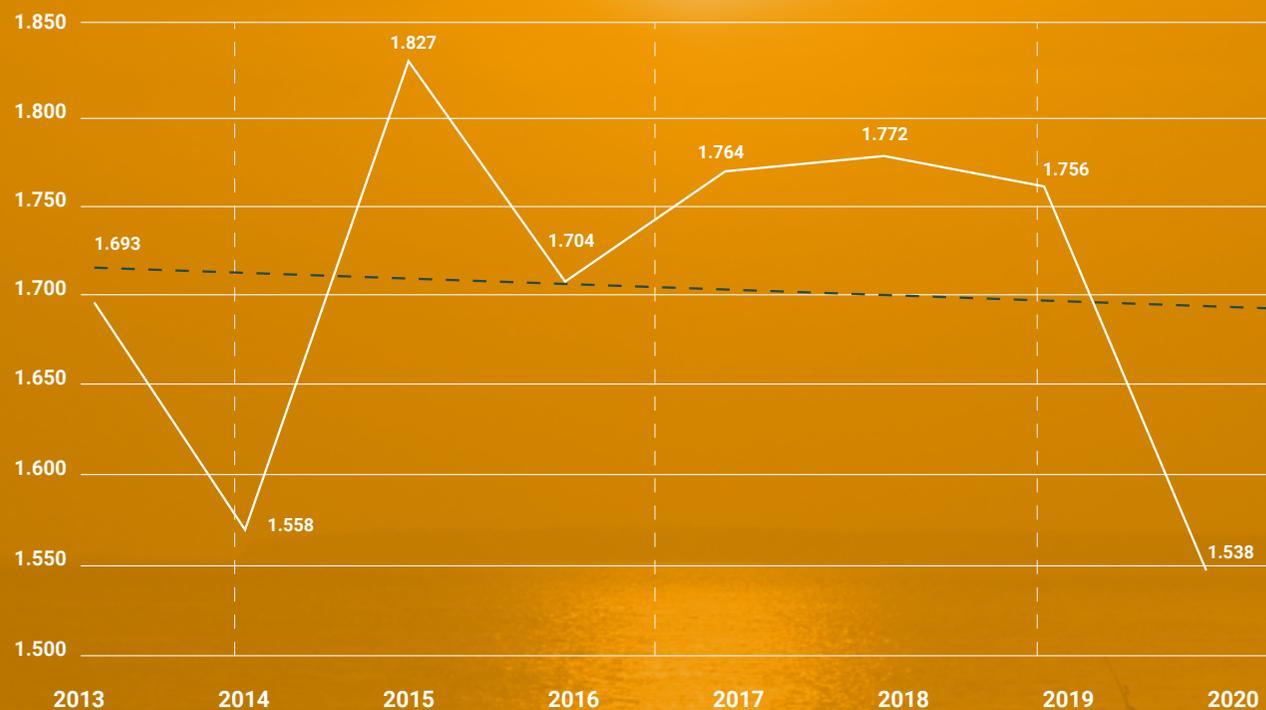
b) Consumo de energia elétrica

Em 2016, foi realizada inspeção termográfica na subestação de energia do Instituto, ensejando a aquisição de novos itens de segurança, ajustes de todos os quadros de distribuição de energia elétrica e nova distribuição das fases, equilibrando, assim, o consumo.

Na ocasião, ocorreu também a troca parcial da iluminação existente para o padrão LED, a instalação de sensores de presença nos corredores do prédio principal e o ajuste do elevador para funcionar somente de segunda a sexta-feira.



Gráfico 2 – Demonstrativo do consumo de energia do ILMD/Fiocruz Amazônia, em kW, no período 2013-2020



Recursos pagos (R\$)								
2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
168.787,12	155.398,20	199.826,23	276.007,93	308.744,20	350.915,93	374.824,01	362,386,69	2.196,889,31

Fonte: Serviço de Gestão da Infraestrutura – Seinfra/VDGI/ILMD, 2020.

c) Implementação da Coleta Seletiva e Gestão de Resíduos Químicos e Contaminantes dos Laboratórios

A coleta seletiva e a destinação correta de resíduos sólidos, conforme preconiza a legislação, foi implementada pela gestão do Instituto em 2016. Para tal, foi realizada parceria com a Associação dos Catadores de Resíduos Sólidos do Amazonas (ACRS/AM) e com a Associação Central de Catadores (as) de Materiais Recicláveis (Recicla Manaus-AM), para destinar corretamente os resíduos de papel, papelão e plástico.

Tabela 6 – Material enviado para reciclagem pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, de 2016 a 2020

Material	Quantidade (kg/ano)					Total por material (kg)
	2016	2017	2018	2019	2020	
Papel	382	339,5	453	100	307	1.581,5
Papelão	332	577	1.905	120	302	3.236
Latinha	0	1	0	0	0	1
Plástico	5	22	30	10	10	77
Isopor	0	0	70	0	20	90
Total por ano (kg)	719	939,5	2.458	230	639	4.985,5

Fonte: Seinfra/VDGI/ILMD, 2020.

Além disso, foram ofertadas ações de orientação e treinamento aos usuários dos espaços do Instituto, em relação à destinação dos resíduos e seu impacto no ambiente, associadas a outras ações de gestão ambiental.

Ainda em 2016, a equipe Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia coordenou a organização da Sala de Armazenamento de Resíduos Químicos e Contaminantes. Essa ação foi desenvolvida no âmbito do Plano de Ação Imediata (PAI/PDGI) para implementação do Programa de Gestão da Qualidade, Biossegurança e Ambiente no ILMD. Esse PAI foi coordenado pelo Núcleo de Gestão da Qualidade, com o apoio da MSc. Saada Chequer Fernandez, da Coordenadoria da Qualidade do IOC/Fiocruz, instituição parceira desta ação (Portaria da Presidência Fiocruz N. 711/2016, de 08/07/2016).

Na sequência, foi instituída licitação para contratação de empresa especializada na coleta e destinação deste tipo de resíduo. Desde então, ocorre coleta dos resíduos químicos e contaminantes produzidos nos Laboratórios com posterior processo de incineração desses resíduos, conforme preconiza a legislação.

Figura 3 – Visão comparativa (antes e depois) da Sala de Resíduos do ILMD/Fiocruz Amazônia



Fonte: Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.

Figura 4 – Registro visual da atividade de coleta de químicos e contaminantes produzidos no ILMD/Fiocruz Amazônia



Fonte: Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia e página eletrônica do Instituto, 2021.

Em parceria com o NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia, a empresa contratada contribui com o processo educativo sobre boas práticas de descarte e armazenamento destes resíduos. Em 2017, a empresa realizou um grande treinamento

ministrado pela enfermeira Elizabete Rocha, que, na ocasião, discorreu sobre a Resolução N. 306/2004/Anvisa que dispõe sobre o regulamento técnico para gerenciamento dos resíduos do serviço de saúde, e Resolução N.

358/2005/Anvisa, que aborda o tratamento e a disposição final dos resíduos de serviço de saúde.

Figura 5 – Registro fotográfico da atividade de treinamento feito pela Norte Ambiental na sede do ILMD/Fiocruz Amazônia, em 2017

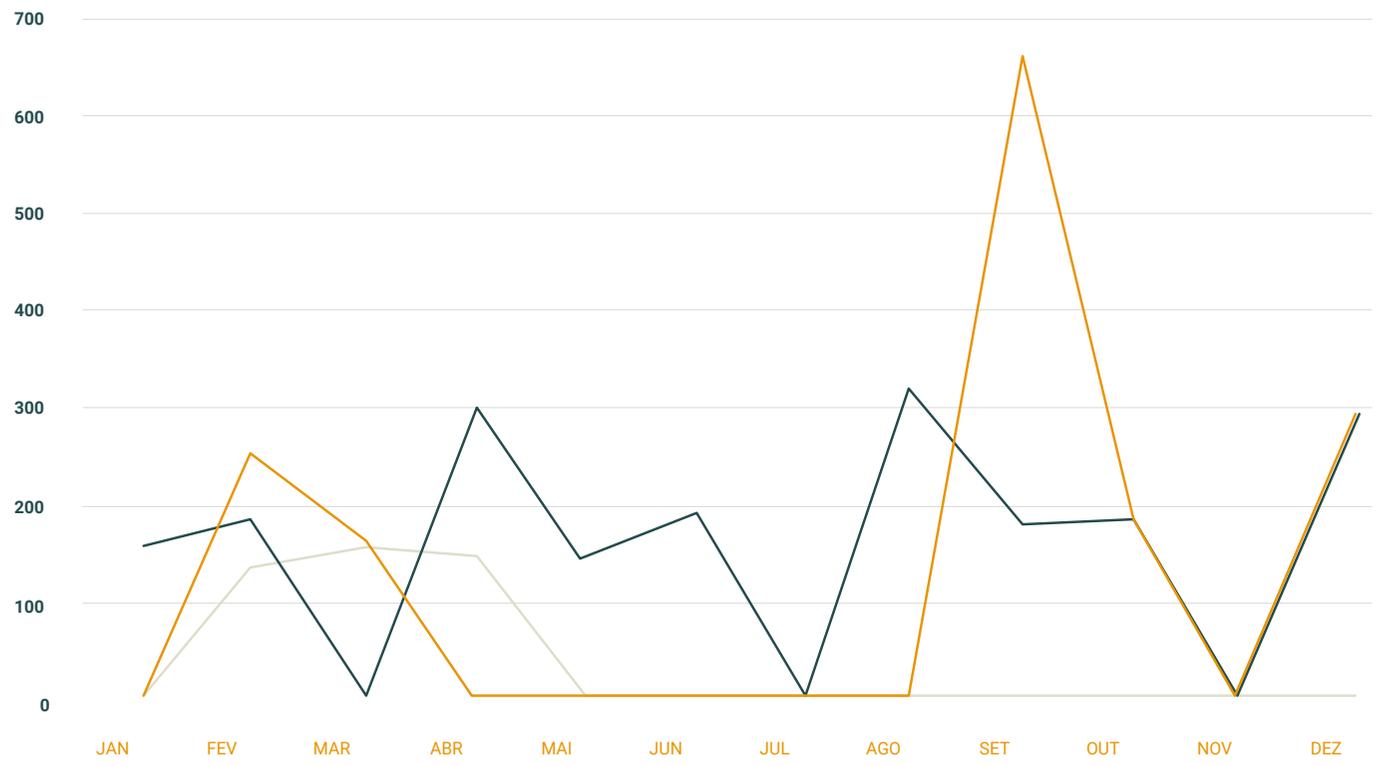


Fonte: Página eletrônica do ILMD/Fiocruz Amazônia. Disponível em: <https://amazonia.fiocruz.br/?p=25647>. Acesso em: 31 de mai. 2021.



Em 2019, foi possível estimar a quantidade **aproximada de 180kg/mês** de resíduos químicos e contaminantes descartados no âmbito do novo sistema, **totalizando 1.966,4 kg.**

Gráfico 3 – Quantidade mensal de resíduos (kg) coletados pela Empresa Norte Ambiental Ltda nos anos de 2019, 2020 e 2021*.



Total (Kg)	Valor (R\$)
1.966,4	31.462,40
1.588,4	25.997,35
460,5	7.598,25
4.015,3	65.058,00

Fonte: Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia. * 2021 até o mês de abril.

2.4.3 Segurança e Combate ao Incêndio



Hoje, contamos com **13 brigadistas**, que fizeram curso de atualização em 2019, sendo **6 terceirizados**, **5 servidores** e **2 alunos de pós-graduação**.



Em 2016, em parceria com o Corpo de Bombeiros de Manaus, foi oferecido o curso de formação e, posteriormente, implementada a Brigada de Incêndio na Instituição. Inicialmente, foram

12 brigadistas e socorristas formados, sendo 5 trabalhadores da gestão; 2 do ensino e 5 da pesquisa.

Figura 6 – Registros fotográficos do treinamento dos brigadistas do ILMD/Fiocruz Amazônia ocorrido em 2018



Crédito das imagens: Giovana Pinheiro (ILMD/Fiocruz Amazônia)

2.4.4 Ações para a construção da nova sede do ILMD/Fiocruz Amazônia

Desde 2010, os dirigentes do Instituto envidam esforços com vistas à construção de uma **nova sede**.

Naquele momento, o **Departamento de Arquitetura e Engenharia – DAE/DIRAC/Fiocruz** acompanhou e auxiliou, com a emissão de pareceres técnicos e orientações, a busca e identificação de terreno público para a construção da sede da **Fiocruz Amazônia**.



Figura 7 – Linha do tempo referente às tratativas para a construção da nova sede do ILMD/Fiocruz Amazônia



Fonte: Própria, elaborada para este Relatório.

Em 2014, tratativas iniciais permitiram a obtenção junto ao Exército da cessão de um terreno³², por meio da Cessão de Uso Gratuito (ou Doação), para construção do complexo de infraestrutura do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Em 2015, por meio do Contrato de Concessão de Direito Real de Uso Resolúvel Gratuita em Condições Especiais (CDRUR), foi realizada a concessão de uma área de posse do Centro Integrado de Guerra na Selva (CIGs) ao ILMD/Fiocruz Amazônia. Entretanto, por questões técnicas internas, o Exército declinou da cessão do terreno e, em 2017, a Direção do Instituto participou de reunião na Superintendência do Patrimônio da União no Amazonas (SPU/AM) para tratar das medidas necessárias ao cancelamento do processo, iniciando, alinhamento para um processo de cessão de outra área, medindo 14,6 mil m², vinculada ao Exército e jurisdicionada pelo 1º Batalhão de Infantaria de Selva (1º BIS).

Ainda em 2017, o Diagnóstico Organizacional (PGDI) ratificou que tanto a infraestrutura física quanto os recursos humanos eram fatores que limitavam o desenvolvimento institucional pretendido.

O espaço físico do Instituto está no limite de sua ocupação e é incompatível com suas atividades atuais³³. A construção da sua nova sede é prioridade estratégica e está entre as diretrizes da Política de Gestão do ILMD/Fiocruz Amazônia: **“Reforço nas ações para a implantação da nova sede do ILMD/Fiocruz Amazônia”**³⁴.

Durante os eventos de comemorações do Jubileu de Prata, no dia 22 de agosto de 2019, ocorreu a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre o Comando do Exército, por meio do Comando Militar da Amazônia (CMA), e o Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/ Fiocruz Amazônia)³⁵.



A estrutura física, combinada com o que nós já temos, que é a nossa riqueza humana, será primordial para que o Instituto cumpra plenamente o seu papel, pensando não só nos seus 25 anos, mas também no período que vem pela frente, no futuro da saúde no Brasil e no papel da Amazônia, nesse momento em que a Fiocruz está caminhando para os seus 120 anos”,

Nísia Trindade Lima, presidente da Fiocruz. Revista, N. 5. 2020

³²O terreno fica no bairro de São Jorge, Manaus, em parte do imóvel situado na área do Centro de Instrução de Guerra na Selva – CIGS.

³³PDI Fiocruz Amazônia/2018 – 2021, p.116.

³⁴PDI ILMD/Fiocruz Amazônia/2018 – 2021, p. 77.

³⁵O Acordo foi assinado no 2º Grupamento de Engenharia do Exército, pela presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Nísia Trindade, e pelo comandante do CMA, General César Augusto Nardi de Souza.

Figura 8 – Registro fotográfico da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica para cessão de imóvel da União para a construção da nova sede da Fiocruz Amazônia



Foto: Eduardo Gomes

No âmbito deste Acordo, ocorreu a cessão de imóvel da União para a construção da nova sede da Fiocruz Amazônia. A nova área atende plenamente às necessidades de implantação da sede definitiva do Instituto, além de ter potencial para minimizar tempo e

custos, por se tratar de terreno plano em área já desmatada, com benfeitorias de infraestrutura. A construção da nova sede do ILMD/Fiocruz Amazônia permitirá não apenas a realização de nossas atividades com mais eficiência e conforto, mas também o alcance de novos

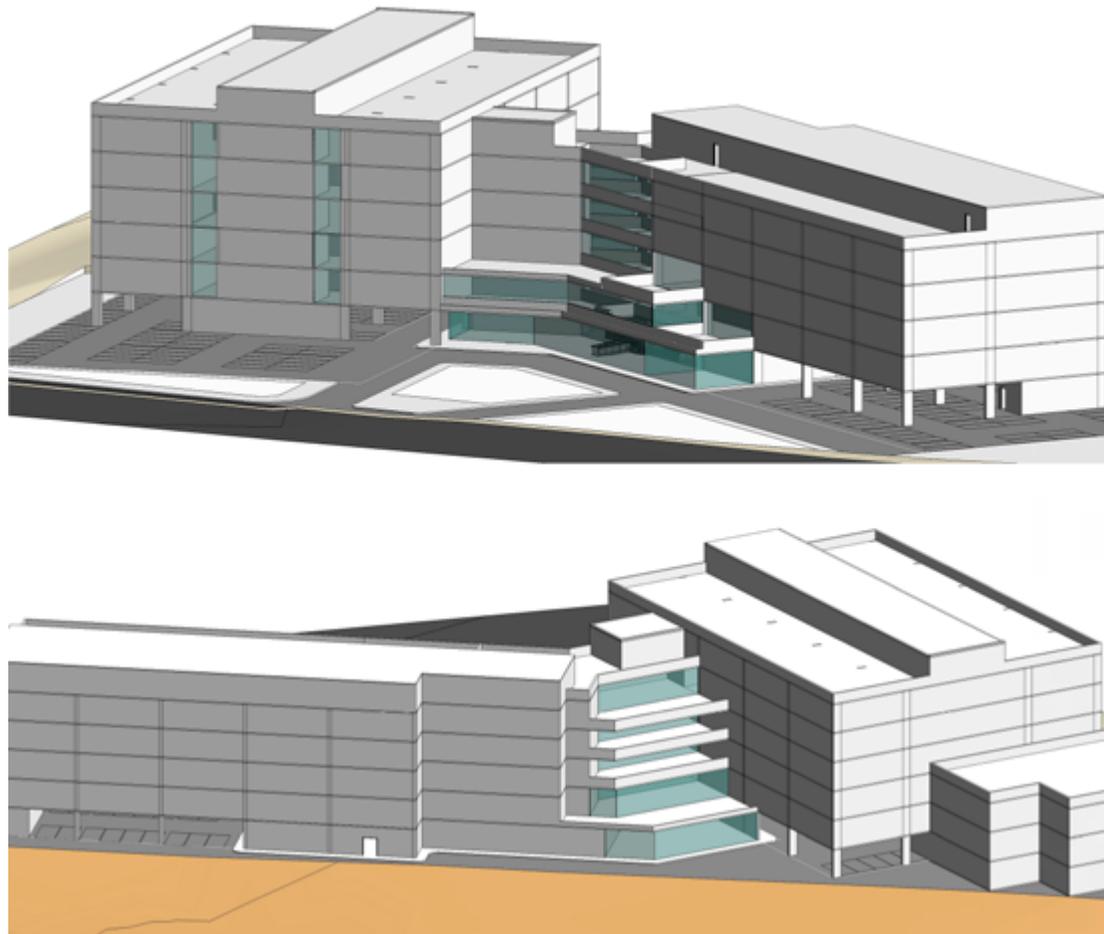
horizontes de pesquisa, inovação tecnológica e formação de recursos humanos na Amazônia. Desde então, a gestão tem buscado unir forças e captar recursos, a fim de abreviar esse sonho.

Dra. Nísia Trindade e Dr. Sérgio Luz, com o Comando do CMA, durante evento de assinatura do Acordo.

Figura 9 – Visão da área cedida pelo Exército Brasileiro para a construção da nova sede do ILMD/Fiocruz Amazônia



Figura 10 – Perspectiva da nova sede do ILMD/Fiocruz Amazônia



Fonte: PDI – ILMD/Fiocruz Amazônia, 2018.



Em 2020, o DAE/DIRAC/Fiocruz aprovou o Projeto Básico para a licitação do Projeto Executivo da Obra da nova sede e da empresa de acompanhamento dos serviços.

Espera-se, ainda em 2021, a contratação desses serviços. O Instituto precisa avançar no sentido de ter uma estrutura mais adequada para poder atuar de forma mais competitiva na ciência. É necessário também trabalhar mais em rede, compartilhar equipamentos, tudo dentro dessa nova política.

2.4.5 Adequação de Acessibilidade



Desde agosto de 2020, com previsão de término para agosto de 2021, foi realizada a contratação de Obra de Adequação de Acessibilidade e Reformas Pontuais da sede do ILMD/ Fiocruz Amazônia^{36 37}.

Essa obra é importante para o atendimento das exigências da Norma Brasileira de Acessibilidade (NBR 9050 e NBR 16537) e da Portaria nº 1433/2017-PR da Presidência da Fiocruz³⁸ além de algumas adequações pontuais para melhor distribuição do espaço de trabalho. Nessa distribuição, decidida de forma colegiada, ficou estabelecido o reposicionamento de alguns espaços relacionados às atividades de pesquisa, ensino e gestão³⁹.

A adequação do acesso permitirá a criação de uma vaga acessível na frente da edificação e organização das vagas no terreno anexo, com a liberação da calçada para os pedestres, que atualmente precisam passar pela rua.

A construção de rampas na parte interna aberta, permitirão acesso entre as edificações do terreno, que atualmente possuem pavimentações com desníveis.

Por se tratar de uma construção antiga, não será possível resolver todas as questões, mas garantirá boas condições de acessibilidade nas principais áreas: **acesso com vaga especial, rampas, biblioteca e novos banheiros adaptados.**

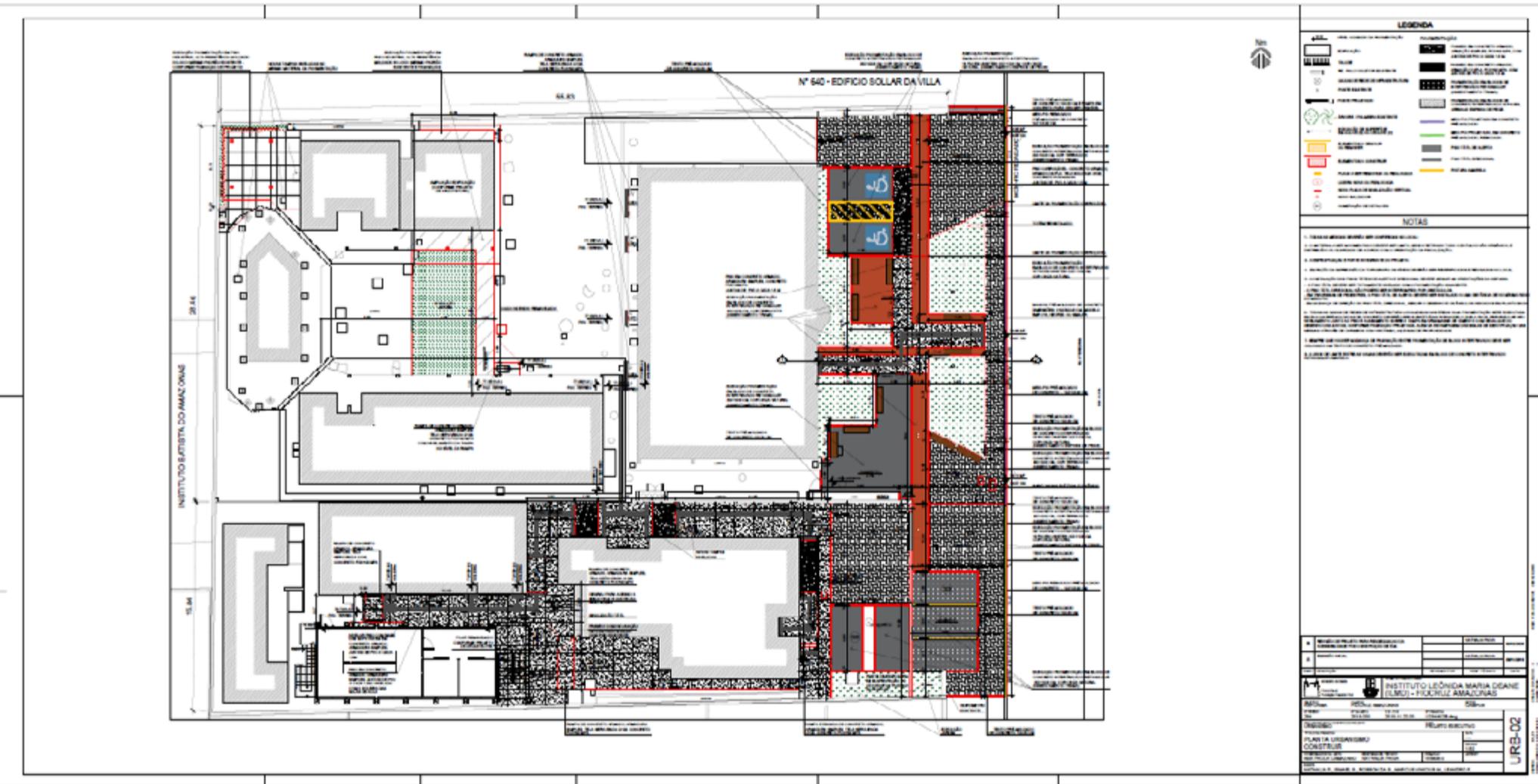
³⁶O Plano foi aprovado em reunião do Conselho Deliberativo do ILMD, de 15/08/2019.

³⁷Edital RDC Eletrônico Nº 02/2020-COGIC. Início da adequação – 18 de agosto de 2020; Prazo para entrega: 14 de agosto de 2021

³⁸A Portaria regula as ações afirmativas para os programas de pós-graduação *stricto sensu* da Fundação a pessoas que se declaram com deficiência.

³⁹Sala de Coleções, Sala da Asfoc-SN, Biblioteca (ampliação do acesso e da sala de alunos), depósito de materiais, espaço de estacionamento, adaptação do Salão Canoas com espaço de cozinha, espaço para a Plataforma Genômica, posicionamento de contêineres (novo Módulo Laboratorial) e, futuramente, a reconstrução do espaço "Maloca".

Figura 11 – Desenho da planta baixa da sede do ILMD/Fiocruz Amazônia, com a concretização da Obra de Adequação de Acessibilidade e Reformas Pontuais



Fonte: Seinfra/VDGI/ILMD/Fiocruz Amazônia, 2020.

2.4.6 Reforma e Adequação da Biblioteca

Em 05 de agosto de 2002, a Biblioteca do Instituto (ainda sem nome próprio) iniciou suas atividades. Conforme registros da história da biblioteca, havia apenas uma pequena quantidade de publicações remanescentes do antigo Escritório Técnico da Fiocruz do Amazonas (ETA).

Em 2017, o espaço passou a se chamar **“Biblioteca Antônio Levino da Silva Neto”** em homenagem ao médico, cientista e pesquisador do Instituto, falecido naquele ano.

Durante o período 2013-2021, a estrutura física da Biblioteca Antônio Levino da Silva Neto recebeu melhorias na sua infraestrutura⁴⁰.

Figura 12 – Registro fotográfico da inauguração da Biblioteca Antônio Levino da Silva Neto



Presidente da Fiocruz, Nísia Trindade, e Diretor do ILMD, Sérgio Luz, com familiares e amigos do pesquisador Antônio Levino, no descerramento da placa de homenagem.

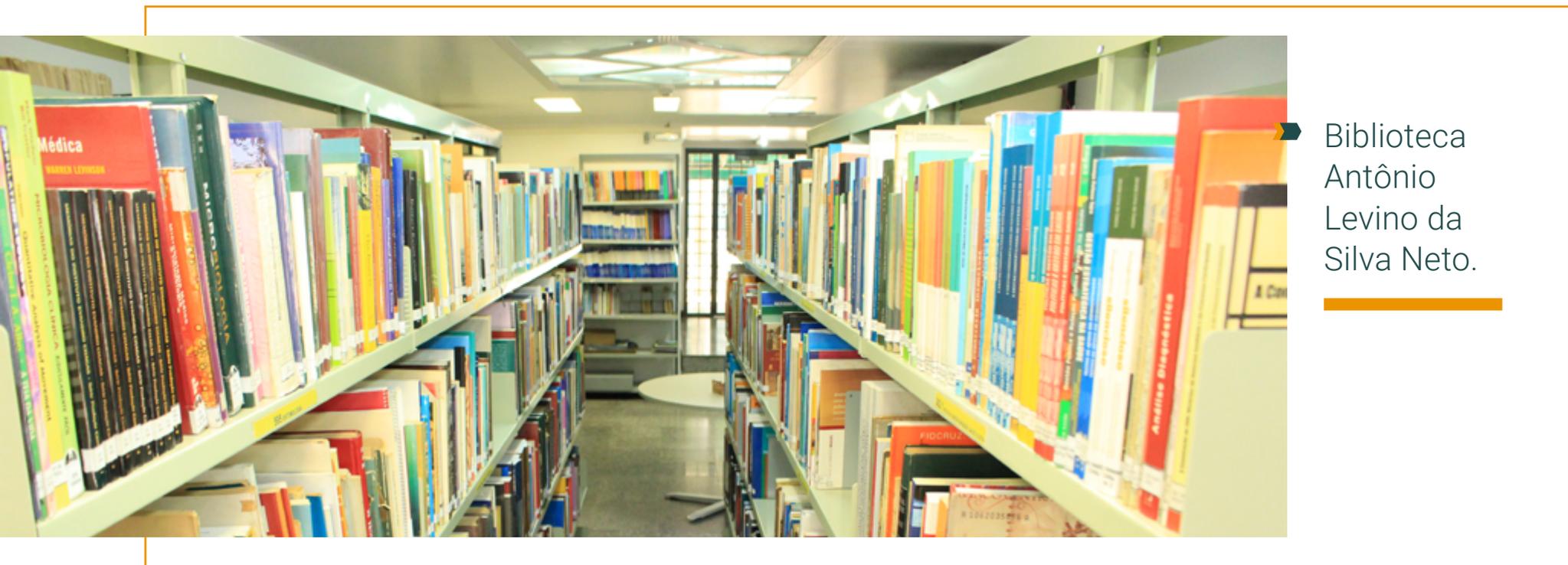
DD

A Biblioteca “Antônio Levino da Silva Neto” é integrante da Rede de Bibliotecas da Fiocruz e tem como objetivo principal fornecer suporte documental aos pesquisadores e discentes dos cursos *Lato* e *Stricto Sensu* oferecidos pelo instituto e contribuir, por meio do seu acervo técnico, com o acesso a informações na área de Saúde Pública.

Fonte: Acervo do ILMD/Fiocruz Amazônia

⁴⁰Atualmente, conta com um salão de atendimento, além da sala de reunião (10 lugares); sala de estudos (8 lugares), dotada de cabines individuais, cinco terminais para acesso à internet (consultas, pesquisas e leitura de e-mails) e estante deslizante contendo o acervo.

Figura 13 – Registro fotográfico do acervo da Biblioteca Antônio Levino da Silva Neto



Biblioteca Antônio Levino da Silva Neto.

Fonte: Acervo do ILMD/Fiocruz Amazônia

A partir de 2017, com a articulação da **Ensp/Fiocruz** com o Instituto de Informação e **Comunicação em Saúde (Icict/Fiocruz)**, por meio de processos como a metodologia da BVS, o ILMD/Fiocruz Amazônia passou a fazer parte da rede **Biblioteca Virtual da Saúde Indígena**.

O espaço virtual organiza o acúmulo de experiências de campo, apresentando, de forma clara e objetiva, informações para diferentes públicos, entre eles gestores, profissionais de saúde, estudantes e lideranças indígenas.

2.4.7 Gestão Documental

Em junho de 2016, iniciou-se uma parceria entre o ILMD e o Núcleo de Arquivo da Diretoria de Recursos Humanos – DIREH/ Fiocruz (Portaria da Presidência da Fiocruz N. 711/2016-PR). A Dra. Lucina Matos orientou ações de melhoria da gestão documental, tendo como princípio a customização de instrumentos e práticas disponíveis nas Unidades parceiras e a adequação às necessidades do Instituto.



“O objetivo foi otimizar e qualificar o processo de gestão de documentos e associá-lo à Política de Qualidade do ILMD”.

Dra. Lucina Matos, Chefe do Núcleo de Arquivo da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe/Fiocruz-RJ)

Essa parceria foi alinhada aos Objetivos Gerenciais Corporativos para a Gestão da Fiocruz, em específico a:

- 1 Modelagem e implementação de ações para o funcionamento de redes de cooperação;
- 2 Garantia da implantação e manutenção da política de qualidade, biossegurança e gestão ambiental;
- 3 Disseminação da cultura da qualidade, da cultura de gestão por resultados e do modelo de excelência na gestão pública, maximizados pela cooperação intra e interinstitucional;
- 4 Maior integração da administração; e
- 5 Implantação do Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos para criação, tramitação e guarda Gestão Documental de documentos e processos administrativos no meio digital.

No segundo semestre de 2016, foi elaborado o **Plano de Ação Imediata (PAI) de Gestão Documental no âmbito do Projeto PGDI**, com o envolvimento de um bolsista do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Amazonas – Ufam, Helter Brito, que desenvolveu seu **Trabalho de Conclusão de Curso com base nessa experiência e orientação da Dra. Lucina Matos.**



Como atividades prioritárias, foram realizadas análise, seleção, classificação, organização e, em seguida, uma avaliação nos documentos institucionais. Foi constituído um grupo de trabalho para tal, formado por Natalia Silva da Rocha, do Serviço de Gestão de Infraestrutura; Isane Nascimento de Almeida, do Serviço de Administração Financeira e Orçamentária; Rozinara de Oliveira Rocha, do Serviço de Gestão do Trabalho; e Juliana Vieira, da Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, sob orientação de Helter Brito. Nesse processo, foram examinadas 270 caixas de arquivos e identificados documentos cujo prazo de uso já estava expirado e que, portanto, não atendiam mais as demandas de ordem administrativa, histórica ou cultural. Assim, com base na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Meio da Administração Pública (TTD)⁴¹ foi realizada a seleção da documentação e foi elaborada a primeira Listagem de Eliminação de Documentos (LED) do ILMD/Fiocruz Amazônia, seguindo o padrão de listagem vigente na Fiocruz.

Em 2020, a Direção ILMD passou a contar com um espaço cedido pela Funasa onde foi

destinada uma área para o Arquivo do Instituto, considerando que o espaço na sede não era suficiente para o tamanho da sua massa documental armazenada. 250 caixas de arquivo com processos referentes aos anos de 2003 a 2010 foram transportados para esse espaço. Com isso foi possível reabrir um grande espaço na Sala de Arquivo Local para atender outras demandas do ILMD.

No início do ano de 2021, foi realizado um novo procedimento para eliminação de uma nova porção de documentos cujo ciclo de vida está encerrado, de acordo com a nova TTD do Poder Executivo Federal. Por conta disso, fez-se necessária a elaboração de 2 (duas) novas LEDs referentes à atividade-meio da Unidade. Nesse mesmo período, a área de Ensino do ILMD, com suporte do setor de Arquivo, também elaborou sua primeira LED, que trata de documentos referentes aos cursos promovidos pelo Instituto. Neste processo foram selecionadas 112 caixas de arquivo das áreas de Gestão e Ensino, que estão submetidas à Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) para avaliação e posterior eliminação.

⁴¹Normalizada na Resolução n 14, de 24 de outubro de 2001. A TTD é um instrumento arquivístico usado para embasar a avaliação dos documentos identificando o prazo de guarda dos documentos na fase corrente e intermediária e definindo sua correta destinação para o arquivo permanente ou descarte.

2.4.9 Implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI

O Sistema Eletrônico de Informações (SEI)⁴² é um sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos. Com acesso via web, veio para facilitar a tramitação e os procedimentos **administrativos referentes à criação de processos e documentos**, que agora são feitos no meio eletrônico e não mais em suporte de papel.



O SEI foi instituído pela Presidência da Fiocruz no dia 18/06/2018. Apesar de instituído em 2018, o processo de implantação do SEI começou ainda em outubro de 2017, quando o Sistema foi apresentado ao público e ocorreu o treinamento para os usuários. No mês de julho de 2018, foi realizado o primeiro treinamento para capacitar os Gestores do SEI e no ILMD/Fiocruz Amazônia o colaborador Helder Brito é o administrador da Unidade, passando a auxiliar os demais usuários no uso do sistema na Instituição.

Hoje os processos estão sendo abertos diretamente no **SEI** que já dispõe de mais de **100 assuntos** que podem ser vinculados à demanda desejada, o que proporciona ao Instituto uma grande agilidade e rapidez nos trâmites administrativos.

⁴²Disponível em: https://sipsei.fiocruz.br/login.php?sigla_orgao_sistema=FIOCRUZ&sigla_sistema=SEI

2.5 Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs)

No período de **2013 a 2021**, foram desenvolvidas diversas ações para a otimização dos processos e serviços relacionados à **Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs)**, permitindo desenvolver uma cultura de trabalho voltada para a adoção de processos de **TICs** em conformidade com as melhores práticas de mercado.



Muitas mudanças e avanços aconteceram nesse período, entretanto por se tratar de uma área muito dinâmica, dado o longo período que este Relatório de Gestão cobre, vamos dar destaque às ações promovidas entre 2019 e 2021, período em que as ações do Serviço de Gestão de Tecnologia da Informação – SeGTI foram desenvolvidas a partir das diretrizes do Projeto de Gestão e Desenvolvimento Institucional (PGDI/ILMD Fiocruz Amazônia).

Apresentamos, agrupados por **eixo temático**, os principais resultados alcançados na execução do **PGDI**.

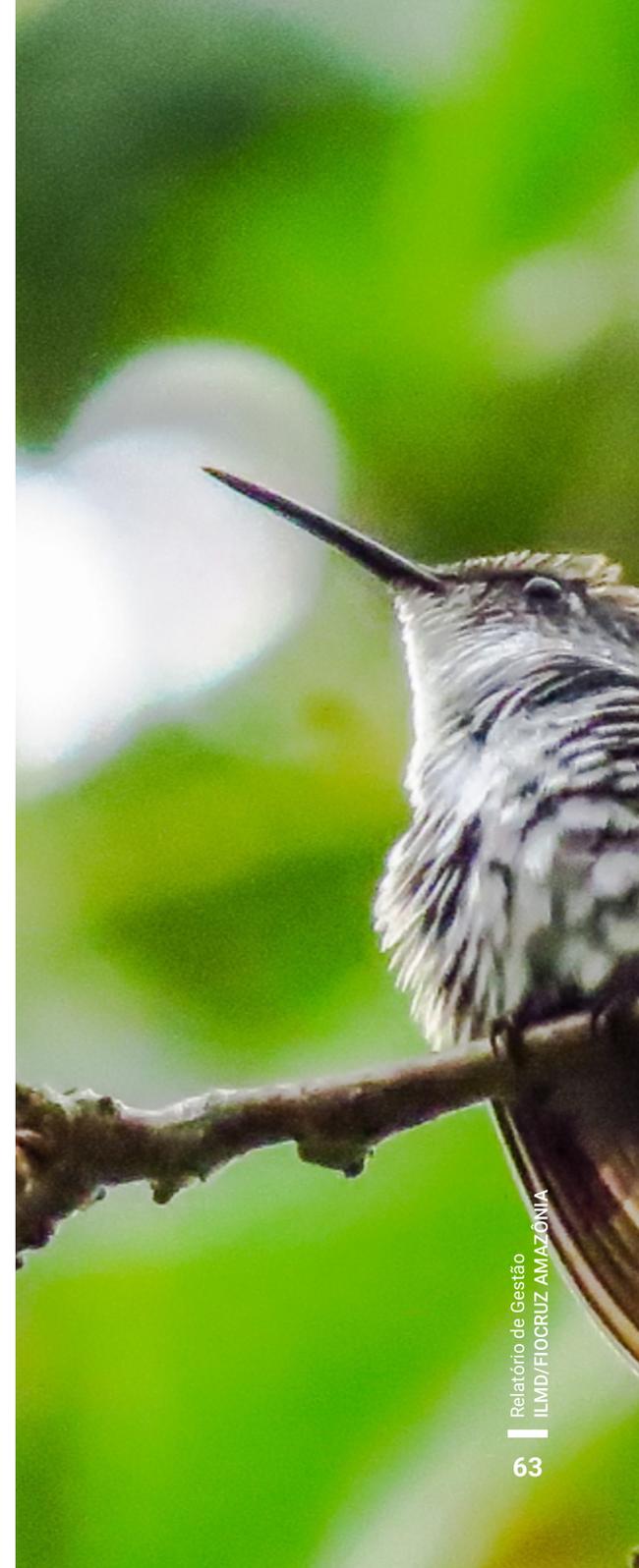


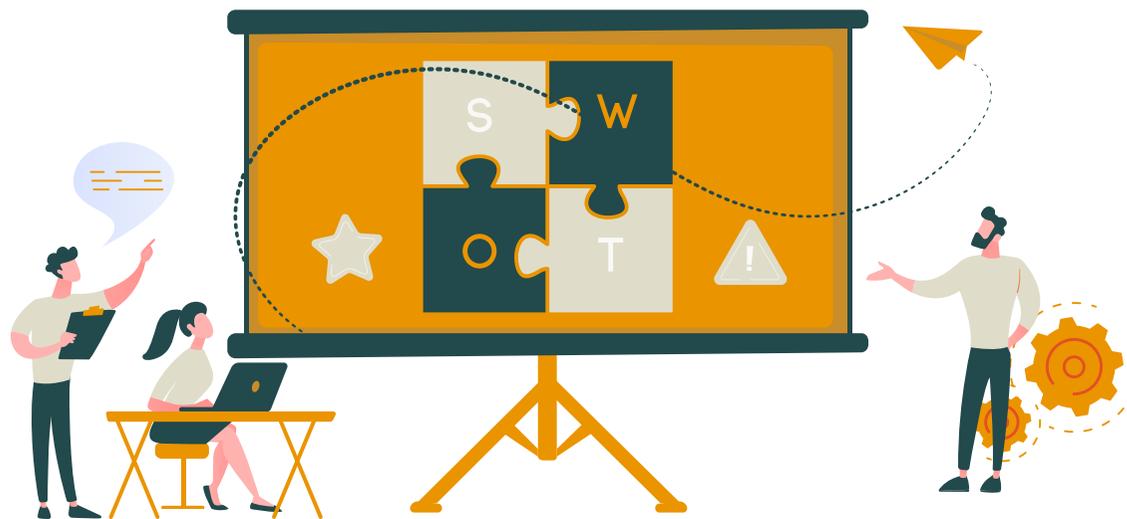
Figura 14 – Linha do tempo com as principais entregas realizadas pelo SeGTI, de junho/2019 a junho/2021



Fonte: SeGTI/VDGI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.

2.5.1 Governança e Gestão da área de TIC do ILMD

Em **junho de 2019**, foi elaborado um estudo para entendimento do cenário em que a área de tecnologia da informação do ILMD/ Fiocruz Amazônia se encontrava⁴³.



DD

Como resultados temos a Análise *SWOT*, Análise de Impacto do Negócio, além de um Plano de Ação com 22 (vinte e duas) ações sugeridas. A partir daí ocorreu a redistribuição das atividades entre os membros do SeGTI, de forma que o conhecimento e potencial de cada ator pudesse ser adequadamente utilizado para o provimento e sustentação dos serviços

de TI na Unidade. De forma complementar, foi realizado um alinhamento entre o processo de planejamento da TI do Instituto e o processo de planejamento institucional, de forma a adequar os instrumentos e calendário internos com os instrumentos de planejamento institucional (PAC⁴⁴/PGC⁴⁵, PDTIC⁴⁶ e SAGE⁴⁷).

Um instrumento interno para registro, controle e acompanhamento das demandas de **TI da Unidade** foi desenvolvido, e ao longo do projeto foi estudado, documentado e implantado três processos⁴⁸ do **framework ITIL**⁴⁹.

⁴³Para o estudo foi realizado levantamento de necessidades das áreas, levantamento sobre os atendimentos da TI, inventário de ativos (servidores e estações), levantamento sobre pacotes de escritório, estudo sobre a composição da equipe de TI, práticas já adotadas e processos implementados.

⁴⁴Plano Anual de Compras da Fiocruz (PAC).

⁴⁵Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC).

⁴⁶Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

⁴⁷Sistema de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE).

⁴⁸(a) Cumprimento de requisição; (b) Gestão de mudanças; e (c) Gestão de eventos.

⁴⁹O framework ITIL (Information Technology Infrastructure Library) é um modelo de referência no mercado para o gerenciamento de serviços de TI.

2.5.2 Infraestrutura de rede

O serviço de armazenamento de arquivos institucionais, conhecido como *File Server*, não estava disponível para todas as áreas do ILMD/ Fiocruz Amazônia. Assim, a fim de garantir a

preservação das informações institucionais e a continuidade dos serviços em casos de desastres, foi necessário que os arquivos institucionais fossem armazenados em

repositórios disponibilizados pela área de TI da Unidade⁵⁰.

Após um trabalho de reestruturação do serviço, houve as seguintes melhorias:



	 <p>Incorporação das áreas de Ensino e Pesquisa;</p>	 <p>Criação de condições para novo processo de <i>backup</i> e recuperação de dados e preparação para uso das informações através da Nuvem Fiocruz;</p>	 <p>Garantia de acesso a arquivos a partir de qualquer computador na rede, conformidade com as regras institucionais de segurança da informação;</p>
 <p>Padronização da estrutura das pastas conforme estrutura organizacional do Instituto, a expansão do atendimento à área de Gestão;</p>	 <p>Disponibilização de serviço de <i>e-mail</i> para os alunos da Instituição^{51 52};</p>	 <p>Disponibilização do serviço Eduroam⁵³;</p>	 <p>Adoção da Nuvem Fiocruz⁵⁴ para a hospedagem de serviços de TI.</p>

⁵⁰ Trata-se de uma boa prática de segurança da informação, recomendada pela Política de Segurança da Informação e Comunicações da Fiocruz na Norma Institucional 001 – Responsabilidades do Usuário.

⁵¹ Essa foi uma necessidade apontada pela Direção e Vice-diretorias do ILMD.

⁵² Foi disponibilizado um novo serviço de e-mail com caixas de 50GB para mais de 100 alunos dos programas de pós-graduação do ILMD.

⁵³ Este serviço permite a conexão Wi-Fi em milhares de pontos de acesso pelo mundo. Um desses pontos de acesso está disponível no ILMD. Dessa forma, estudantes e profissionais da Unidade podem fazer uso desse serviço de acesso à Internet por meio de mais de 2.600 pontos de acesso em universidades, centros de pesquisa, praças públicas, aeroportos e até cafeterias no Brasil e em cerca de 90 países.

⁵⁴ A nuvem Fiocruz é um serviço de alta disponibilidade, confiabilidade e segurança, contando com um ambiente certificado pela norma ABNT NBR 15.247 e com projeto certificado pela premissa *Tier III da Uptime Institute*. Uma grande vantagem na adoção do serviço de Nuvem é a desoneração de custos da unidade para aquisição e sustentação de infraestrutura, servidores, soluções de segurança e mão de obra especializada para operação da infraestrutura em nuvem.

Com o crescimento do Instituto nos últimos anos, a rede de dados da Unidade rapidamente ficou saturada. Assim, foi desenvolvido um projeto para reestruturação da rede física e Wi-Fi, compreendendo a aquisição de equipamentos, substituição de *racks* de infraestrutura e disponibilização de novos serviços de conexão.

Foi realizada, ainda, a reativação do *link* do INFOSUS e aquisição de novo *link backup* da prestadora SIDI. Dessa forma, a unidade passou a contar com o link principal da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e outros dois *links* de contingência, permitindo uma maior disponibilidade da conexão da unidade com a *Internet*.

Conheça o INFOSUS



Conheça a empresa SIDI



Saiba mais sobre a RNP



A partir do processo de gestão de eventos, foi adotado em parceria com a **Cogetic** um **software** para monitoramento de ativos e serviços críticos de **TI da Unidade**. Dessa forma, é possível realizar o monitoramento interno e externo dos **serviços de TI** e permitir à equipe local ter visibilidade da disponibilidade e capacidade dos recursos de **TI da Instituição**.

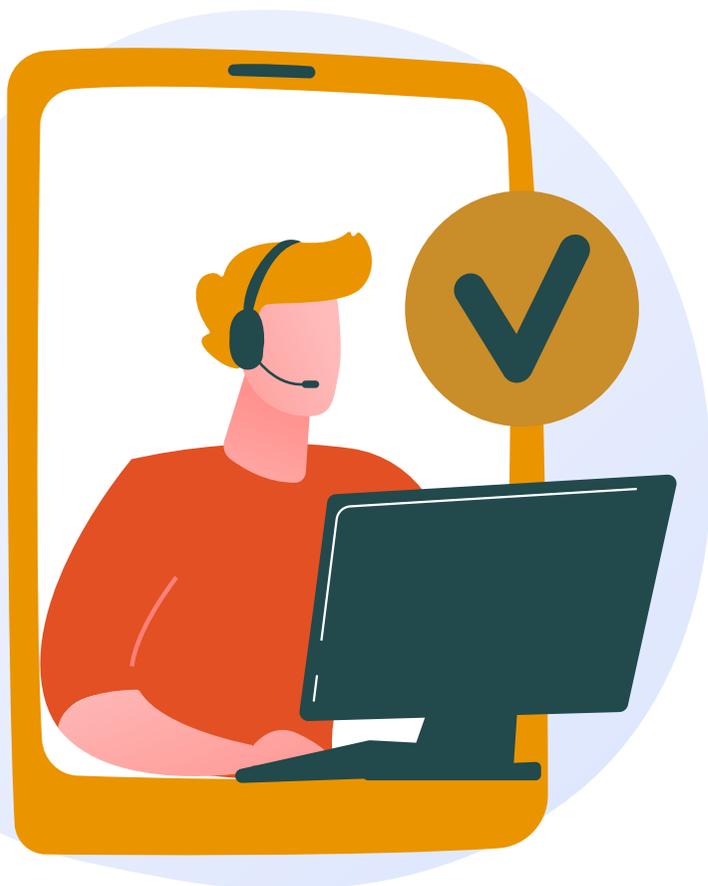
2.5.3 Melhorias de suporte ao usuário

Neste período, foi estruturado um novo processo de atendimento ao usuário, envolvendo não somente o desenho do processo, mas também a disponibilização de um **novo catálogo de serviços institucional e com a adoção pela Fiocruz da ferramenta RSI – Requisição de Serviços Institucionais.**

A partir das alterações implantadas, é possível uma melhor gestão do serviço de suporte ao usuário, permitindo maior transparência no atendimento, visibilidade e previsibilidade das demandas, rastreamento do atendimento, criação de bases de conhecimento, priorização dos chamados e construção de indicadores de gestão. Neste sentido, o pacote de escritório foi atualizado em uma versão mais recente e disponibilizado a todos os trabalhadores e alunos, permitindo acesso aos recursos mais

recentes de cada ferramenta e regularizando a situação do licenciamento na Instituição. Além disso, foram disponibilizados outros serviços além do pacote de escritório (*word, excel, power point e access*), tais como o Microsoft Teams, possibilitando a interação com profissionais de toda a instituição, criação de grupos, compartilhamento de arquivos, realização de reuniões *online*, entre outros recursos. Isto permitiu que o Instituto conseguisse continuar desenvolvendo suas atividades à distância mesmo durante o período de pandemia.

Com a adoção do servidor da Nuvem Fiocruz para a sincronização de arquivos com o servidor de arquivos do ILMD/Fiocruz Amazônia, além de otimizar o processo de *backup* local, também foi possível não somente ter uma cópia dos dados em outro ambiente, mas também acessá-los de forma remota, por meio de aplicativos no celular ou, ainda, a partir do sítio <https://drive.fiocruz.br>.



2.5.4 Melhorias na Segurança da informação do ILMD



Durante a fase de estudo (junho/2019), identificou-se que a solução de proteção dos computadores dos usuários não se encontrava adequadamente configurada, além de alguns computadores não estarem com o serviço de antivírus instalado. Assim, desenvolveu-se um trabalho de fortalecimento da proteção dos computadores dos usuários por meio da revisão das configurações e aplicação das boas práticas

administrativas com proteção de 100% do parque computacional com a solução antivírus institucional. Após essa implementação inicial, foi realizado um novo trabalho para substituição da solução existente por uma nova, com novos recursos e serviços.

Além da proteção das estações de trabalho, também foi realizado um trabalho de

fortalecimento da segurança dos servidores da Unidade, pois apenas uma parte destes possuía antivírus. A partir do trabalho desenvolvido, foi possível a implantação de uma suíte de segurança nos servidores com recursos avançados de proteção⁵⁵.

Outro trabalho importante implementado foi, como já citado, a sincronização do servidor de

⁵⁵Recursos implantados: Anti-malware, Web reputation, HIDS/HIPS, Firewall de Host e Vulnerability Protection.



arquivos do ILMD com o servidor de arquivos na Nuvem Fiocruz, o que beneficia o Instituto não somente pelo **backup** dos dados em um ambiente apartado, mas também possibilita a continuidade dos negócios⁵⁶ a partir de uma infraestrutura imediatamente acessível em um cenário de desastre. Também foi implantado um trabalho contínuo de **análise de vulnerabilidades** em servidores e redes, permitindo identificar vulnerabilidades existentes e implementar os controles necessários para a correção.

Na perspectiva da gestão de continuidade de negócios, foi realizado um treinamento interno sobre o tema e elaborado um Programa de Gestão de Continuidade de Negócios. Com ações de continuidade ao programa que ainda virão nos próximos meses, serão desenvolvidos o PGI⁵⁷, o PCN⁵⁸ e o PRN⁵⁹ para cada serviço crítico identificado através da Análise de Impacto no Negócio.

Além disso, houve a doação de certificado digital SSL para maior segurança das comunicações

entre usuários e aplicações no ILMD, além da disponibilização de certificado digital e-CPF armazenado em nuvem, permitindo maior mobilidade e segurança para acesso a aplicações e assinatura de documentos. Outra ação importante foi a implantação de uma solução de segurança UTM (*Unified Threat Management*)⁶⁰, que permitiu uma melhor visibilidade e controle de segurança no acesso de entrada em saída da rede do ILMD.

Neste período, foi realizado também um teste de invasão em um dos sistemas de inscrição no programa de pós-graduação, a fim de verificar a resiliência da aplicação a ataques cibernéticos. Como resultado, foram identificadas 9 (nove) vulnerabilidades, sendo 6 (seis) de severidade crítica e outras 3 (três) de severidade alta, além de outros pontos de atenção relacionados à aplicação. As ações de tratamento estão em curso pelo time de desenvolvimento e infraestrutura da SeGTI e, após a finalização deste trabalho, será realizado um novo teste

para verificar se as ações de tratamento foram suficientes para a correção dos problemas identificados. Após a conclusão dessa atividade, espera-se que o conhecimento adquirido seja implementado em outras aplicações para de elevar o nível de segurança delas.

Houve, no período, especial atenção para internalizar as atividades de recebimento, análise e aplicação das Recomendações e Alertas de Segurança emitidos pela Cogetic/Fiocruz, garantindo um ponto único de entrada para o tratamento dos assuntos referentes à segurança da informação.

Por fim, está programada uma **palestra de sensibilização em segurança da informação** para os colaboradores da unidade, tendo em vista que os principais processos e ferramentas já foram implantados e que agora se faz necessário conscientizar os usuários sobre a importância do seu papel para o uso adequado dos recursos computacionais e proteção das informações institucionais.

⁵⁶ A **Gestão de Continuidade de Negócios** é um processo contínuo de gestão e governança que visa identificar o impacto em decorrência de falhas, desastres ou indisponibilidades significativas, manter estratégias e planos de recuperação viáveis e garantir a continuidade das operações, além de aumentar a resiliência organizacional para responder efetivamente e salvaguardar os interesses das partes interessadas, a reputação e a marca da organização, bem como o conjunto de atividades que fazem do cotidiano da instituição.

⁵⁷ Plano de Gerenciamento de Incidentes.

⁵⁸ Plano de Continuidade de Negócios.

⁵⁹ Plano de Recuperação de Negócios.

⁶⁰ Essa solução é composta por diversos recursos de proteção contra: acesso indevido, vírus, ataques cibernéticos, evasão de informação, ataques de negação de serviços, além da inspeção de tráfego criptografado com conteúdo malicioso, balanceamento dos links de Internet, conexão segura entre o ILMD e a rede da Fiocruz no Rio de Janeiro.

2.5.5 Desenvolvimento de Sistemas

Em relação ao desenvolvimento de sistemas institucionais, foi realizada uma atividade de apresentação da Metodologia de **Desenvolvimento de Sistemas da Fiocruz (MDS – Fiocruz)**⁶¹.



Também foi realizado um trabalho de identificação das necessidades de *softwares* a serem desenvolvidos/adquiridos pela Unidade e as soluções atualmente existentes na Instituição. Como resultado, foi possível verificar que algumas soluções possuem características específicas e necessitam ser desenvolvidas

internamente (SISPIC⁶², Sistema de Indicadores de Pesquisa etc.) e outra (SIEF⁶³), que atende as necessidades do ILMD, já se encontra disponível para uso tendo em vista que a Cogetic já concluiu seu desenvolvimento, bastando à Unidade solicitar seu uso à VPEIC/Fiocruz.

⁶¹Esta metodologia apresenta duas abordagens: tradicional e ágil. A MDS – Fiocruz apresenta, além da modelagem de todo o processo de desenvolvimento, um conjunto de artefatos e requisitos que devem ser seguidos pelas unidades da Fiocruz, a fim de promover a entrega de soluções adequadamente documentadas, com maior segurança e qualidade para os usuários.

⁶²Disponível em: <https://www.amazonia.fiocruz.br/sistemas/sispic/>.

⁶³Sistema Integrado de Ensino Fiocruz. Para mais informações, acesse: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=content/37094>

2.6 Gestão Orçamentária e Financeira



O orçamento do ILMD/Fiocruz Amazônia é majoritariamente formado por recursos do Tesouro Nacional repassados por meio de descentralização a partir da Fiocruz/Cogead. Os recursos necessários para arcar com as suas despesas são consignados anualmente no seu orçamento, o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão financeira.

No período de **2013 a 2021**, foram executados, por meio do seu orçamento, recursos da ordem de **R\$ 74,1 milhões**.

Tabela 7 – Recursos do tesouro executados pelo ILM/D/Fiocruz Amazônia, segundo grupos e elementos de despesas, ano a ano⁶⁴ (2013-2021)

Categoria Econômica Despesa	Natureza Despesa	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 ⁶⁵	GLOBAL
Despesas Correntes	Contribuições	0,00	0,00	365.000,00	37.698,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	402.698,98
	Subvenções sociais	550.000,00	1.832.000,00	1.124.000,00	612.193,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.118.193,60
	Diárias - pessoal civil	99.436,66	122.432,54	161.052,82	125.464,61	149.890,95	96.225,63	116.385,12	4.074,19	0,00	874.962,52
	Auxílio financeiro a estudantes	74.636,08	11.170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.350,00	49.699,00	138.855,08
	Material de consumo	693.547,81	346.297,22	258.019,67	313.176,70	265.659,02	256.137,98	398.419,89	893.602,62	302.630,57	3.727.491,48
	Passagens e despesas com locomoção	224.011,04	317.753,49	269.200,80	230.740,58	281.515,93	341.974,10	331.664,33	47.264,33	49.261,30	2.093.385,90
	Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização	1.009.056,71	1.032.732,74	972.616,20	1.094.449,94	1.127.002,94	1.078.053,77	1.876.550,45	1.840.776,48	945.018,45	10.976.257,68
	Outros serviços de Terceiros - Pessoa Física	58.764,02	87.029,71	149.119,66	63.821,25	134.621,36	177.892,12	172.051,71	176.097,40	44.452,93	1.063.850,16
	Locação de mão-de-obra	175.081,18	186.805,70	161.950,30	183.535,60	249.674,47	261.678,96	267.460,86	415.790,06	212.185,42	2.114.162,55
	Outros serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.825.169,21	2.557.580,65	1.811.098,40	2.803.116,26	6.695.326,66	3.651.529,21	10.424.708,66	6.846.629,31	3.814.501,97	42.429.660,33
	Obrigações tributárias e contributivas	452,77	767,24	424,53	476,27	5.966,45	538,00	9.520,48	352,41	192,39	18.690,54
	Despesas de exercícios anteriores	4.500,00	622,45	8.172,92	6.060,53	5.948,00	9.215,03	0,00	2.128,23	45.181,55	81.828,71
	Indenizações e restituições	7.327,19	1.063,93	2.562,70	0,00	1.808,03	7.810,45	4.073,58	0,00	0,00	24.645,88
	Outros serviços de Terceiros - pessoa jurídica (Despesa Intra-Orçamentária)	23.499,25	20.215,40	13.182,79	25.995,56	31.451,96	21.432,93	23.525,46	1.420,72	0,00	160.724,07
	Obrigações tributárias e contrib-op.intra-orçamentárias	1.847,91	0,00	2.614,53	873,83	731,18	6.699,28	1.230,82	2.056,54	913,98	16.968,07
	Despesas de exercícios anteriores	0,00	1.366,65	0,00	0,00	121,48	0,00	264,32	-	0,00	1.752,45
Subtotal		6.747.329,83	6.517.837,72	5.299.015,32	5.497.603,71	8.949.718,43	5.909.187,46	13.625.855,68	10.233.542,29	5.464.037,56	68.244.128,00

⁶⁴Inclui despesas do exercício e restos a pagar de exercícios anteriores.

⁶⁵Apurado até maio/2021

Categoria Econômica Despesa	Natureza Despesa	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 ⁶⁵	GLOBAL
Despesas de Capital	Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	8.506,95	0,00	86.877,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95.384,33
	Equipamentos e Material Permanente	679.684,86	733.601,24	614.351,46	377.109,49	245.271,52	417.899,96	1.252.880,25	1.216.334,37	258.792,00	5.795.925,15
	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	1.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.650,00
	Subtotal	688.191,81	733.601,24	702.878,84	377.109,49	245.271,52	417.899,96	1.252.880,25	1.216.334,37	258.792,00	5.892.959,48
TOTAL		7.435.521,64	7.251.438,96	6.001.894,16	5.874.713,20	9.194.989,95	6.327.087,42	14.878.735,93	11.449.876,66	5.722.829,56	74.137.087,48

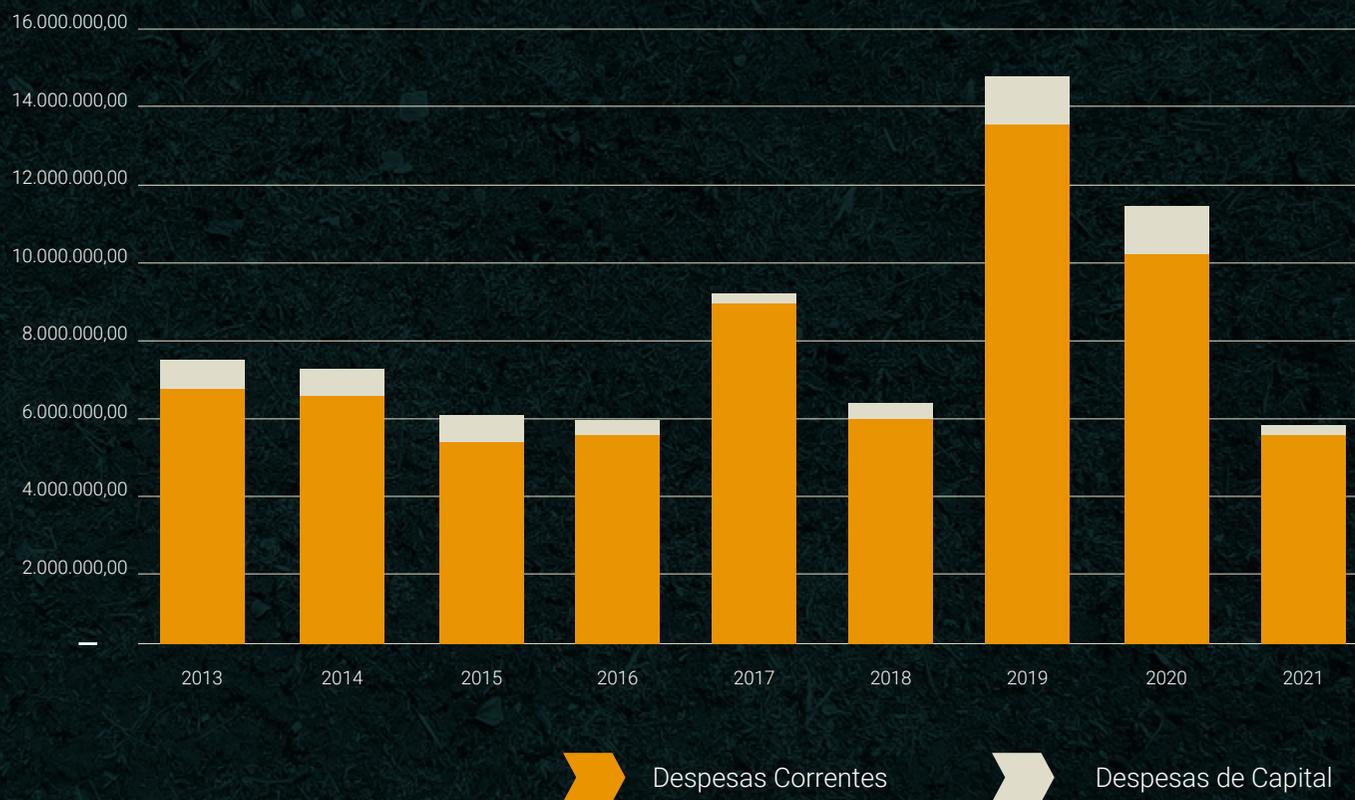
Fonte: VDGI – ILMD/Fiocruz Amazônia

Observação: ➤ **Os servidores do quadro permanente do ILMD/ Fiocruz Amazônia são pagos diretamente com recursos do orçamento da Fiocruz.** Os custos com pessoal sinalizados no quadro referem-se apenas ao pagamento de profissionais terceirizados que prestam serviços à Instituição.

Gráfico 4 – Visão comparativa do volume de recursos do tesouro executados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, segundo grupos e elementos de despesas, ano a ano⁶⁶ (2013-2021)

Esses recursos foram investidos nos seguintes grupos de despesa:

DD



Fonte: VDGI – ILMD/Fiocruz Amazônia

⁶⁶ Inclui despesas do exercício e restos a pagar de exercícios anteriores

Recursos oriundos da Lei Orçamentária Anual/ILMD Fiocruz Amazônia foram investidos em programas institucionais estratégicos para a excelência no desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e inovação na Unidade.



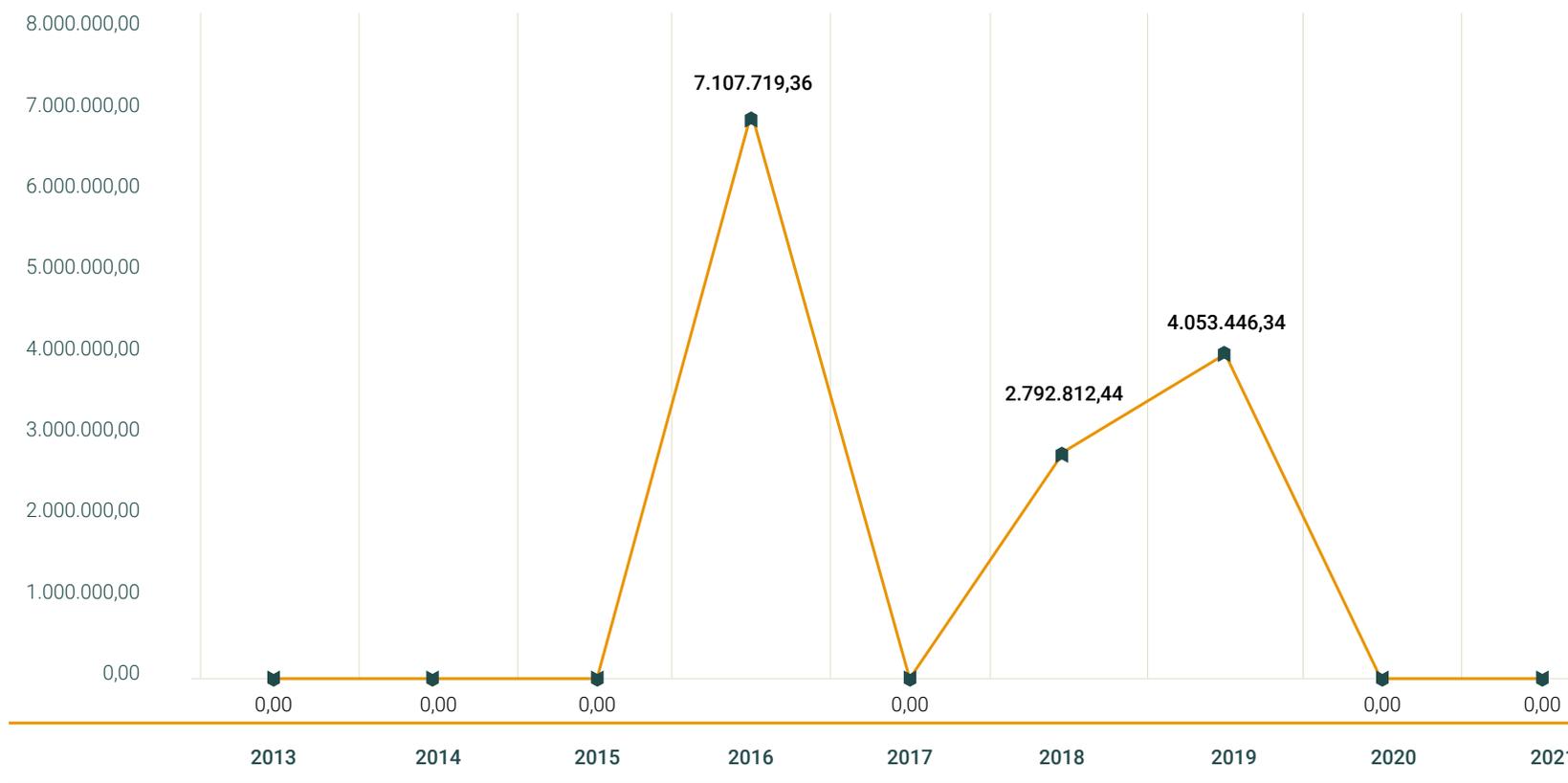
Cabem destaque os projetos realizados no período **2016-2021**, que somaram recursos da ordem de **R\$ 13 milhões** e foram geridos pelo **Escritório de Projetos do Instituto**.

Tabela 8 – Recursos do tesouro (LOA) destinados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia para programas institucionais estratégicos (2016-2021)

Projeto	Período de Execução	Valor (R\$)
Programa de Fomento ao Ensino e à Pesquisa do ILMD - PFEP.	2016-2019	7.107.719,36
Programa de Gestão e Desenvolvimento Institucional – PGDI Amazônia.	2018-2021	2.791.812,44
Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios do Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia - PROEP-LABS/ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA.	2020-2021	4.053.446,34
TOTAL		13.952.975,14

Fonte: VDGI – ILMD/Fiocruz Amazônia.

Gráfico 5 – Recursos do tesouro (LOA) destinados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia para programas institucionais estratégicos, ano a ano (2016-2021)



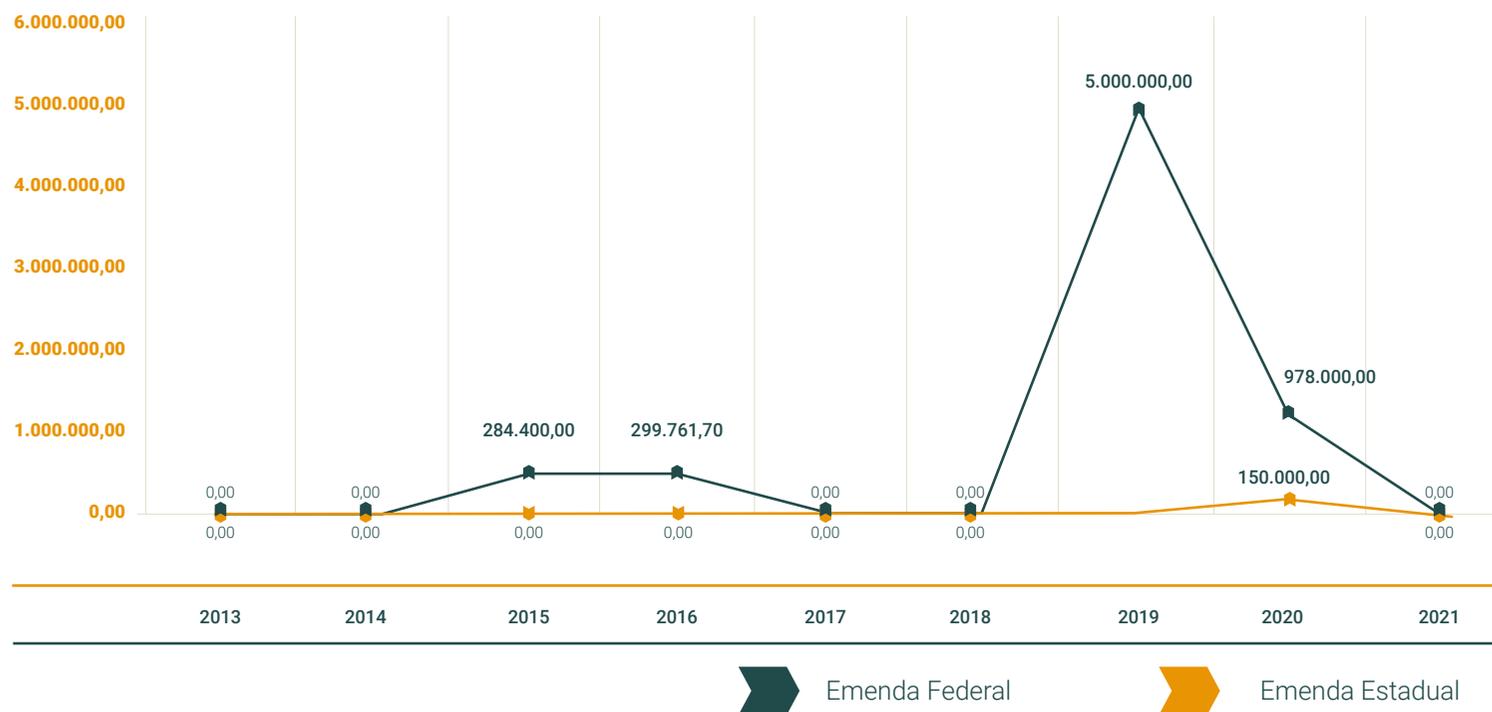
Fonte: VDGI – ILMD/Fiocruz Amazônia

Além dos recursos da União provenientes do Orçamento Nacional, o Instituto captou recursos por meio de emendas parlamentares federais e estaduais destinados para projetos apresentados pelo Instituto a parlamentares das bancadas do Amazonas.



No período 2013-2021, o ILMD/Fiocruz Amazônia executou recursos da ordem de **R\$ 6,7 milhões**, sendo **R\$ 6,5 milhões** de emendas federais e **R\$ 150 mil** de emendas estaduais.

Gráfico 6 – Recursos captados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia a partir de emendas parlamentares, ano a ano (2013-2021)



ANO	ESTADUAIS	FEDERAIS	TOTAL
2013	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	284.400,00	284.400,00
2016	0,00	299.761,70	299.761,70
2017	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	5.000.000,00	5.000.000,00
2020	150.000,00	978.000,00	1.128.000,00
2021	0,00	0,00	0,00
TOTAL	150.000,00	6.562.161,70	6.712.161,70

Fonte: VDGI – ILMD/Fiocruz Amazônia

Os recursos dessas emendas financiaram os seguintes projetos:

Tabela 9 – Projetos desenvolvidos com recursos captados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia a partir de emendas parlamentares (2013-2021)

Origem da Emenda	Projeto/Destinação	Valor (R\$)
Emenda Estadual	Fortalecimento das Práticas das Parceiras Tradicionais no Estado do Amazonas	150.000,00
	Subtotal (Emenda Estadual)	150.000,00
Emenda Federal	Controle vetorial do <i>Aedes aegypti</i> e <i>Ae. albopictus</i> com estações disseminadoras de larvicida na cidade de Manaus	678.000,00
	Pesquisa e Capacitação em Biodiversidade das Doenças Transmissíveis por Vetores	300.000,00
	Qualificação e Capacitação de Profissionais do Sistema Municipal de Saúde do Amazonas - Qualifica SUS	5.000.000,00
	Despesa de Capital	299.761,70
	Despesa de Capital	284.400,00
	Subtotal (Emenda Federal)	6.562.161,70
Total (Emenda Estadual + Emenda Federal)		6.562.161,70

Fonte: VDGI – ILMD/Fiocruz Amazônia

Por meio da descentralização, via Termo de Execução Descentralizada (TED), o ILMD/Fiocruz executou 5 (cinco) projetos, em valores que

ultrapassam os R\$ 7 milhões. A partir de 2018, esta execução ficou a cargo do Escritório de Projetos do Instituto, vinculado à Vice-Diretoria

de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VDGI).

Tabela 10 – Projetos desenvolvidos pelo ILMD/Fiocruz Amazônia a partir de captação por Termo de Execução Descentralizada - TEDs (2016-2021)

Identificação	Projeto	Origem	Valor (R\$)
TED 51/2016	Redes Vivas e Práticas Populares de Saúde: Conhecimento Tradicional das Parteiras e a Educação Permanente em Saúde para o Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde da Mulher no Estado do Amazonas	FNS/MS	920.000,00
TED 103/2016 – PNCD	Projeto Controle do <i>Aedes aegypti</i> e <i>Ae. albopictus</i> com estações disseminadoras de larvicida	FNS/MS	2.333.013,75
TED 51/2019	Infecção por vírus Zika em gestantes com doença exantemática aguda e sua relação com o crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor das crianças expostas em Manaus, Amazonas	FNS/MS	481.586,00
TED165/2019	Realização do Inquérito de Incapacidades Físicas da hanseníase nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste do Brasil e Projeto Ação para Eliminação (APELI)	FNS/MS	1.800.000,00
TED 166/2019	Descentralização do tratamento antiveneno nos acidentes ofídicos na Amazônia Brasileira: gerando evidências sobre a segurança e efetividade (SAVING)	FNS/MS	1.634.975,00
TOTAL			7.169.574,75

Fonte: VDGI – ILMD/Fiocruz Amazônia

2.7. Cooperações intrainstitucionais, nacionais e internacionais

Para potencializar as ações de ensino, pesquisa e extensão, intercâmbio de conhecimento e tecnologias, dentre outras, a gestão 2013-2021 do ILMD/Fiocruz Amazônia buscou firmar parcerias, quer por iniciativa institucional quer por esforço dos pesquisadores da Unidade, com órgãos públicos, instituições acadêmicas e de pesquisa, com organizações não governamentais, além de outras unidades da própria Fiocruz.

Essas cooperações se mostraram essenciais para a busca da excelência da pesquisa, **inovação e formação de recursos humanos pelo Instituto.**



2.7.1 Acordos Nacionais

O ILMD/Fiocruz Amazônia, durante a gestão 2013-2021, estabeleceu parcerias com diversas instituições nacionais, incluindo unidades ou estruturas da própria Fiocruz para o alcance de seus propósitos institucionais.

A seguir demonstramos os **76 acordos nacionais** formalmente estabelecidos pelo Instituto neste período.



Tabela 11 – Acordos nacionais formais, estabelecidos pelo ILMD/Fiocruz Amazônia no período 2013-2021

Seq	Ano de Celebração	Objeto	Parceiros	Status
1	2013	Linhagens microbianas superiores para a produção de etanol lignocelulósico	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Instituto Nacional De Tecnologia - INT Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	Encerrado
2	2013	Compartilhar conhecimento e expertise para utilização e manutenção de animais de laboratório e a regulamentação do compartilhamento de estruturas para pesquisas com esses animais	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - Inpa	Encerrado
3	2013	Cooperação com a Escola de Administração Fazendária para a realização do Programa de Capacitação do ILMD	Escola de Administração Fazendária - Esaf /Centresaf-PA	Encerrado
4	2013	Programxxxxx de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde – Proep, do Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane/Fiocruz	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - Fapeam	Encerrado
5	2014	Análise da Situação da Criança e Adolescente na Amazônia Legal Brasileira - Sitan Amazonia. N° BRZ/MAO/001/2014.	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - Fiotec Fundo das Nações Unidas para infância - Unicef	Encerrado
6	2015	Cooperação com a Rede Unida de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde - Rede Unida	Rede Unida de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde - Rede Unida	Encerrado
7	2016	Programa de Apoio Técnico - PAT	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - Fapeam	Encerrado
8	2016	Controle de Aedes spp. com Estações Disseminadoras de Larvicida	Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde – FNS/MS	Encerrado
9	2016	Redes Vivas e Práticas Populares de Saúde: Conhecimento Tradicional das Parteiras e a Educação Permanente em Saúde para o Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde da Mulher no Estado do Amazonas	Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde – FNS/MS	Vigente

Seq	Ano de Celebração	Objeto	Parceiros	Status
10	2013	Controle vetorial do Aedes aegypti e Ae. albopictus com estações disseminadoras de larvicida.	Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde – FNS/MS	Vigente
11	2017	Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa do Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia (LABsAMAZÔNIA)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq	Encerrado
12	2017	Modernização da infraestrutura das Plataformas Multiusuários do ILMD-Fiocruz. REF. 0583/16	Fundação Universidade do Amazonas - FUA; Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD; Financiadora de Estudos e Projetos - Finep	Vigente
13	2018	Plataforma Interinstitucional ILMD-Fiocruz Amazônia/FMT-HVD: Vigilância Epidemiológica e Monitoramento de Resistência aos Antimicrobianos na Amazônia	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq	Vigente
14	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Itamarati-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Itamarati/AM - SMS/ Itamarati -AM	Vigente
15	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Tonantins-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Tonantins - SMS/ Tonantins-AM	Vigente
16	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Iranduba-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Iranduba - SMS/ Iranduba -AM	Vigente
17	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Borba-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Borba - SMS/ Borba -AM	Vigente
18	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Anori-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Anori - SMS/ Anori -AM	Vigente
19	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Maués-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Maués - SMS/ Maués -AM	Vigente

Seq	Ano de Celebração	Objeto	Parceiros	Status
20	2019	Oferta de cursos na área de Saúde Pública, com ênfase na Atenção Primária à Saúde para profissionais e trabalhadores da saúde	Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Manaus – Semsu Manaus	Vigente
21	2019	Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva-AM e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS	Fundo Municipal de Saúde do município de Rio Preto da Eva - SMS/ Rio Preto da Eva-AM	Vigente
22	2019	Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Japurá-AM e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS	Fundo Municipal de Saúde do município de Japurá - SMS/ Japurá-AM	Vigente
23	2019	Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Olinda do Norte-AM e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS	Fundo Municipal de Saúde do município de Nova Olinda do Norte - SMS/ Nova Olinda do Norte-AM	Vigente
24	2019	Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Tefé-AM e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS	Fundo Municipal de Saúde do município de Tefé - SMS/Tefé-AM	Vigente
25	2019	Desenvolver atividades de apoio a qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do município do Humaitá-AM e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS	Fundo Municipal de Saúde do município de Humaitá - SMS/Humaitá-AM	Vigente
26	2019	Desenvolver atividades de apoio a qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do município do Itacoatiara-AM e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS	Fundo Municipal de Saúde do município de Itacoatiara - SMS/ Itacoatiara-AM	Vigente
27	2019	Desenvolver atividades de apoio a qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do município do Novo Airão-AM e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS	Fundo Municipal de Saúde do município de Novo Airão - SMS/ Novo Airão-AM	Vigente

Seq	Ano de Celebração	Objeto	Parceiros	Status
28	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Uruará-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Uruará - SMS/ Uruará-AM	Vigente
29	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Parintins-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Parintins - SMS/ Parintins-AM	Vigente
30	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Guajará-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Guajará - SMS/ Guajará-AM	Vigente
31	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Atalaia do Norte-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Atalaia do Norte - SMS/ Atalaia do Norte-AM	Vigente
32	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Ipixuna-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Ipixuna - SMS/ Ipixuna-AM	Vigente
33	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Apuí-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Apuí - SMS/ Apuí-AM	Vigente
34	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Coari-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Coari - SMS/ Coari-AM	Vigente
35	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião do Uatumã-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de São Sebastião do Uatumã - SMS/ São Sebastião do Uatumã-AM	Vigente
36	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Presidente Figueiredo-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Presidente Figueiredo - SMS/ Presidente Figueiredo-AM	Vigente
37	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Envira-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Envira - SMS/ Envira -AM	Vigente

Seq	Ano de Celebração	Objeto	Parceiros	Status
38	2019	Programa de Pós-Graduação <i>Strictu Sensu</i> - Saúde Coletiva, nível Doutorado	Universidade do Estado do Amazonas - UEA Fundação Universidade do Amazonas - FUA	Vigente
39	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Benjamin Constant-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Benjamin Constant - SMS/ Benjamin Constant-AM	Vigente
40	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Maraã-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Maraã - SMS/ Maraã-AM	Vigente
41	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Alvarães-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Alvarães - SMS/ Alvarães-AM	Vigente
42	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Itapiranga-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Itapiranga - SMS/ Itapiranga-AM	Vigente
43	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Barcelos-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Barcelos - SMS/ Barcelos-AM	Vigente
44	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Fonte Boa-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Fonte Boa - SMS/ Fonte Boa-AM	Vigente
45	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Carauari-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Carauari - SMS/ Carauari-AM	Vigente
46	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Lábrea-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Lábrea - SMS/ Lábrea-AM	Vigente
47	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Jutai-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Jutai - SMS/ Jutai-AM	Vigente

Seq	Ano de Celebração	Objeto	Parceiros	Status
48	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Beruri-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Beruri - SMS/ Beruri-AM	Vigente
49	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Nhamundá-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Nhamundá - SMS/ Nhamundá-AM	Vigente
50	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Amaturá-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Amaturá - SMS/ Amaturá-AM	Vigente
51	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Juruá-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Juruá - SMS/ Juruá-AM	Vigente
52	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Eirunepé-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Eirunepé - SMS/ Eirunepé-AM	Vigente
53	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista do Ramos-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Boa Vista do Ramos - SMS/ Boa Vista do Ramos-AM	Vigente
54	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Pauini-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Coari - SMS/ Coari-AM	Vigente
55	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Novo Aripuanã-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Novo Aripuanã - SMS/ Novo Aripuanã-AM	Vigente
56	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Urucurituba-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Urucurituba - SMS/ Urucurituba-AM	Vigente
57	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Silves-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Silves - SMS/ Silves-AM	Vigente

Seq	Ano de Celebração	Objeto	Parceiros	Status
58	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Manaquiri-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Manaquiri - SMS/ Manaquiri-AM	Vigente
59	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Careiro-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Careiro - SMS/ Careiro-AM	Vigente
60	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Careiro da Várzea-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Careiro da Várzea - SMS/ Careiro da Várzea-AM	Vigente
61	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Canutama-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Canutama - SMS/ Canutama-AM	Vigente
62	2019	Monitoramento da qualidade de água consumida pela população das comunidades rurais	Superintendência Estadual do Amazonas da Fundação Nacional de Saúde - Suest/Funasa-AM	Vigente
63	2019	Desenvolver uma vigilância da saúde participativa para a prevenção e redução das lesões e mortes de trânsito, a partir da utilização das informações não oficiais produzidas no espaço cibernético para melhoria da qualidade dos registros e ações de intervenção mais adequadas relacionadas à violência no trânsito	Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas - Detran-AM	Vigente
64	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Tapauá-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Tapauá - SMS/ Tapauá-AM	Vigente
65	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Boca do Acre-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Boca do Acre - SMS/ Boca do Acre-AM	Vigente
66	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Uarini-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Uarini - SMS/ Uarini-AM	Vigente
67	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Manacapuru-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Manacapuru - SMS/ Manacapuru-AM	Vigente

Seq	Ano de Celebração	Objeto	Parceiros	Status
68	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de São Gabriel da Cachoeira-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de São Gabriel da Cachoeira - SMS/ São Gabriel da Cachoeira-AM	Vigente
69	2019	Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Tabatinga-AM	Fundo Municipal de Saúde do município de Tabatinga - SMS/ Tabatinga-AM	Vigente
70	2019	Infecção por vírus Zika em gestantes com doença exantemática aguda e sua relação com o crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor das crianças expostas em Manaus, Amazonas.	Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde – FNS/MS	Vigente
71	2019	Descentralização do tratamento antiveneno nos acidentes ofídicos na Amazônia Brasileira: gerando evidências sobre a segurança e efetividade (Saving)	Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde – FNS/MS	Vigente
72	2019	Realização do Inquérito de Incapacidades Físicas da hanseníase nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste do Brasil e Projeto Ação para Eliminação (Apeli)	Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde – FNS/MS	Vigente
73	2020	Pesquisa, ensino e extensão sobre práticas tradicionais de saúde no Estado do Amazonas	Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde – FNS/MS	Vigente
74	2020	Cooperação técnico-científica para ensino e atividades de vigilância epidemiológica	Comando do 9º Distrito Naval da Marinha do Brasil	Vigente
75	2020	Construção de edificações e obras de reposicionamento da infraestrutura militar existentes no terreno da futura sede da Fiocruz Amazônia	Comissão Regional de Obras da 12ª Região Militar do Exército Brasileiro- CRO/12 RM	Vigente
76	2020	Programa Redes Vivas e práticas populares em saúde, conhecimento tradicional das parteiras e a educação permanente em saúde para o fortalecimento da rede de atenção à saúde básica da mulher no estado do Amazonas	Secretaria de Estado da Saúde – SES-AM Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - Fiotec	Vigente

Fonte: VDGI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021

2.7.2 Acordos Internacionais

A gestão do ILMD/Fiocruz Amazônia (2013-2021) buscou iniciar um processo de internacionalização das ações de ensino e pesquisa do Instituto, estabelecendo algumas ações de cooperação internacional com universidades, centros de pesquisa e outras instituições, visando

à ampliação da inserção científica do Instituto e seus pesquisadores no cenário internacional, à excelência das atividades de pesquisa e inovação desenvolvidas na Unidade e, ainda, à formação de recursos humanos para atuarem num cenário de pesquisa internacional.

Tabela 12 – Acordos internacionais formais, estabelecidos pelo ILMD/Fiocruz Amazônia no período 2013-2021

Seq.	Ano de Celebração	Objeto	Parceiros	Status
1	2013	Promover atividades de investigação conjunta, bem como conferências, seminários, intercâmbio de professores e alunos	Universidade do Estado do Oregon – OSU (EUA)	Encerrado
2	2016	Manejo integrado de vetores na saúde pública	Organização Pan-Americana de Saúde - Opas/OMS Fiocruz-RJ	Encerrado
3	2017	Acordo de Cooperação entre a Escola de Medicina da "Alma Mater Studiorum" - Universidade de Bolonha e a Fundação Oswaldo Cruz	Universidade de Bolonha (ITA)Fiocruz-RJ	Vigente

Fonte: VDGI/ILMD Fiocruz Amazônia

Embora formalmente, neste período, tenham sido estabelecidos 3 acordos, muitas outras parcerias, não formalizadas, foram feitas por pesquisadores do Instituto com diversas instituições internacionais, como está demonstrado em alguns documentos publicados pela Unidade neste período⁶⁷.

⁶⁷Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2018-2021), p. 26;
Relatório de Atividades 2016, p.121-122;
Relatório de Atividades 2017, p.63-64.

An aerial photograph of a dense urban area, likely a favela, with a color gradient from orange on the left to blue on the right. The image shows a grid of buildings and streets, with a large tree in the center. The text is overlaid on the left side of the image.

03

Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação



É fato que o **desenvolvimento científico e tecnológico no ILMD/Fiocruz Amazônia** se constituiu em um objetivo essencial perseguido durante todo o período desta **gestão (2013-2021)**.

DD

Os tempos desafiadores que vivemos colocam em evidência a imensa capacidade de resposta e inovação da ciência atual. Essa percepção demonstra que foram assertivas as decisões dos gestores do ILMD/Fiocruz Amazônia, no período de 2013-2021, no sentido de estabelecer a produção do conhecimento, o desenvolvimento tecnológico e a inovação como um vetor estratégico de suas atividades finalistas.

Com isso, muitos recursos e apoio institucional foram dedicados ao desenvolvimento de novos conhecimentos e tecnologias na área da saúde pública, em especial para o SUS.

Os colaboradores que atuam na pesquisa foram apoiados no desenvolvimento de suas competências e habilidades, seja por meio de aperfeiçoamento contínuo ou formação na pós-graduação.

Outro marco foi o sucesso obtido na busca constante para fixação de pessoas, efetivada com a nomeação de 08 (oito) novos pesquisadores dos concursos realizados em 2010, 2014 e 2016. Além disso, foi investido recursos para a formação de jovens nas carreiras científicas a partir dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica e de Mestrado e Doutorado, incorporando-os nos grupos de pesquisa e pesquisassem projetos desenvolvidos pelo quadro científico da Instituição.

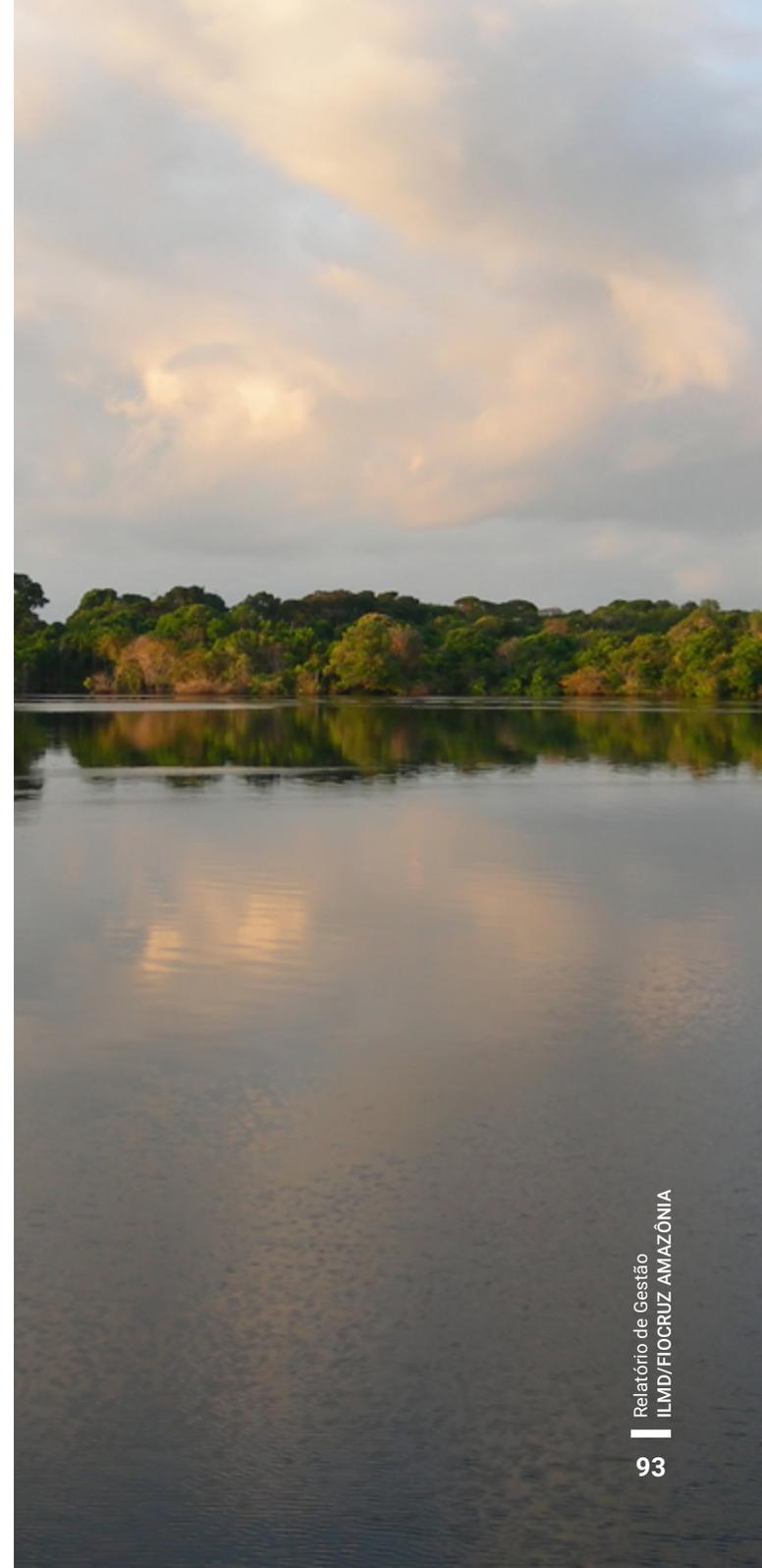
Ainda que haja importantes obstáculos a serem superados, o ILMD/Fiocruz Amazônia avançou na gestão da pesquisa e inovação, principalmente pela adoção, em 2013, da estratégia de gestão a partir da institucionalização dos Laboratórios de Pesquisa.

Em **29 de julho de 2013**, foi realizada uma Oficina organizada pela **DIPLAN** quando a estrutura **“Laboratório”** passa a ter um caráter institucional e organizacional, agregando projetos desenvolvidos no ILMD/Fiocruz Amazônia e tendo como núcleo para fins de credenciamento, os servidores concursados.



Ficou estabelecida a agregação de bolsistas, estudantes, pesquisadores visitantes, pesquisadores seniores, mas, que pelo caráter temporário de seus vínculos, não podem sustentar o seu credenciamento.

Hoje são 6 (seis) Laboratórios de Pesquisa onde atuam os 32 pesquisadores da Instituição: Laboratório de História, Políticas Públicas em Saúde na Amazônia – LAHPSA; Laboratório de Território, Ambiente e Saúde e Sustentabilidade – TASS; Laboratório de Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e Outros Grupos Vulneráveis – SAGESPI; Laboratório de Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para a Saúde – DMAIS; Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas na Amazônia – DCDIA; e o Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia – EDTA.



3.1 Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia

O processo de criação, credenciamento e aprovação dessas unidades foi concluído ainda em 2013, concomitantemente ao processo de reestruturação do organograma institucional (Ata do CD/ILMD de 13/12/2013, que ratificou a estrutura administrativa modificada ao longo do ano e aprovada em reunião do CD/ILMD de 09/12/2013).

Nessa reunião, houve a recomendação da estruturação do trabalho de pesquisa e inovação em **Laboratórios de Pesquisa**, que se configuram como estruturas técnico-científicas alinhadas às **linhas de pesquisa da Fiocruz** e subordinadas, internamente, à **Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI – ILMD/Fiocruz Amazônia)**.



Os seis Laboratórios se configuram como estruturas técnico-científicas que são vinculados, internamente, à Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI – ILMD/Fiocruz Amazônia). Esses Laboratórios congregam e

alinham suas linhas de pesquisa às da Fiocruz e abrigam um conjunto de pesquisadores, técnicos, tecnologistas e estudantes, que são coordenados, respectivamente, por um Chefe e um Chefe Substituto.

Tabela 13 – Recursos humanos em pesquisa que atuam nos laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia⁶⁸

(1) Laboratório de História, Políticas Públicas em Saúde na Amazônia - LAHPSA

Chefe: Júlio César Schweickardt Chefe Substituto: Rodrigo Tobias de Sousa Lima				
Seq.	Nome	Situação Funcional	Cargo/Vínculo	Escolaridade
1	Júlio César Schweickardt	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
2	Michele Rocha de Araujo El Kadri	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Mestrado
3	Rodrigo Tobias de Sousa Lima	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
4	Kátia Maria da Silva Lima	Efetivo	Tecnologista em Saúde Pública	Doutorado

(2) Laboratório de Território, Ambiente e Saúde e Sustentabilidade - TASS

Chefe: Flor Ernestina Martinez Espinosa Chefe Substituto: Rita Suely Bacuri de Queiroz				
Seq.	Nome	Situação Funcional	Cargo/Vínculo	Escolaridade
1	Flor Ernestina Martinez Espinosa	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
2	Rita Suely Bacuri de Queiroz	Efetivo	Tecnologista em Saúde Pública	Mestrado
3	Marcelio Sandro de Medeiros	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
4	Fabiane Vinente dos Santos	Efetivo	Técnica em Saúde Pública	Doutorado

⁶⁸Consideraram-se os recursos humanos, em nível de mestrado e doutorado, independentemente do vínculo, que atuam em pesquisa, que orientam estudantes de iniciação científica ou pós-graduação da Unidade e que estão cadastrados no Sistema Informatizado de Indicadores da Pesquisa do Instituto.

(3) Laboratório de Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e Outros Grupos Vulneráveis – SAGESPI

Chefe: Evelyne Marie Therese Mainbourg | **Chefe Substituto:** Fernando José Herkrath

Seq.	Nome	Situação Funcional	Cargo/Vínculo	Escolaridade
1	Evelyne Marie Therese Mainbourg	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
2	Fernando José Herkrath	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
3	Amandia Braga Lima Sousa	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Mestrado

(4) Laboratório de Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para a Saúde - DMAIS

Chefe: Ormezinda Celeste Cristo Fernandes | **Chefe Substituto:** Ani Beatriz Jackisch Matsuura

Seq.	Nome	Situação Funcional	Cargo/Vínculo	Escolaridade
1	Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
2	Ani Beatriz Jackisch Matsuura	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
3	Maria Jacirema Ferreira Gonçalves	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
4	Priscila Ferreira de Aquino	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
5	Luciete Almeida Silva	Efetivo	Tecnologista em Saúde Pública	Doutorado
6	Lisiane Lappe dos Reis	Efetivo	Tecnologista em Saúde Pública	Mestrado

(5) Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas na Amazônia – DCDIA

Chefe: Stefanie Costa Pinto Lopes | **Chefe Substituto:** Paulo Afonso Nogueira

Seq.	Nome	Situação Funcional	Cargo/Vínculo	Escolaridade
1	Stefanie Costa Pinto Lopes	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
2	Paulo Afonso Nogueira	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
3	Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda	Efetivo	Especialista em Saúde Pública	Doutorado
4	Luis André Morais Mariúba	Efetivo	Tecnologista em Saúde Pública	Doutorado
5	Bárbara José Antunes Baptista	-	Bolsista de Pesquisa	Doutorado

O processo de criação, credenciamento e aprovação dessas unidades foi **concluído ainda em 2013.**



(6) Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia - EDTA

Chefe: Stefanie Costa Pinto Lopes | **Chefe Substituto:** Paulo Afonso Nogueira

Seq.	Nome	Situação Funcional	Cargo/Vínculo	Escolaridade
1	Felipe Arley Costa Pessoa	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
2	Claudia María Ríos Velásquez	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
3	Felipe Gomes Naveca	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
4	Sérgio Luiz Bessa Luz	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
5	Pritesh Jaychand Lalwani	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
6	James Lee Crainey	Efetivo	Pesquisador em Saúde Pública	Doutorado
7	Alessandra Ferreira Dales Nava	-	Bolsista de Pesquisa	Doutorado
8	José Joaquín Carvajal Cortés	-	Bolsista de Pesquisa	Doutorado
9	Keillen Monick Martins Campos	-	Bolsista de Pesquisa	Doutorado

Fonte: VDPI - ILMD/Fiocruz Amazônia, 2021.

Quanto aos registros no Diretório de **Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq)**, o **ILMD/Fiocruz Amazônia** tem **6 Grupos**, que congregam **31 linhas de pesquisa**, **125 agentes de pesquisa**, entre **pesquisadores doutores, técnicos e estudantes**, tanto da casa como de outras instituições locais e nacionais.

DD



Tabela 14 – Grupos de Pesquisa liderados ou coliderados por pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia

Seq.	Nome do Grupo	Líderes	Número de Membros	Área	Linhas de Pesquisa
1	Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para a Saúde	Ani Beatriz Jackisch Matsuura e Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	36	Microbiologia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ambiente, ecologia e saúde: aspectos gerais de doenças de interesse na Amazônia, de microrganismos e parasitos, e da configuração socioespacial do ambiente e da sociedade. 2. Desenvolvimento de métodos e desenhos de estudos epidemiológicos para análise de situação de saúde e avaliação de programas e serviços de saúde. 3. Estudo epidemiológico molecular em amostras clínicas e ambientais de microrganismos e parasitos na Amazônia 4. Identificação e caracterização proteômica de amostras clínicas e microrganismos de interesse na Amazônia. 5. Prospecção de compostos bioativos em microrganismos da Amazônia
2	Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia	Sergio Luiz Bessa Luz e Felipe Arley Costa Pessoa	08	Parasitologia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico molecular de doenças transmissíveis 2. Ecoepidemiologia de doenças transmissíveis 3. Relações saúde-ambiente na Amazônia 4. Sistemática, evolução e genética de populações de vetores e agentes patogênicos
3	Saúde Indígena: Condições de Vida, Acessibilidade e Perfil de Agravos em Situações de Vulnerabilidade	Maria Luiza Garnelo Pereira e Maximiliano Loiola Ponte de Souza	14	Saúde Coletiva	<ol style="list-style-type: none"> 1. Epidemiologia de Endemias em Populações Indígenas 2. Processo saúde-doença-cuidado entre populações indígenas
4	Território, Ambiente, Saúde e Sustentabilidade	Marcilio Sandro de Medeiros e Flor Ernestina Martinez Espinosa	17	Saúde Coletiva	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análises socioespaciais das condições sanitárias das populações 2. Fundamentações teórico-conceitual-metodológicas de uma prevenção profunda dos fatores que agem na determinação social do processo saúde-doença e cuidado. 3. Modelos de governança de gestão integradas nos territórios mais democráticos e incluídos indutores de melhores condições de saúde e vida.
5	História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia	Júlio Cesar Schweickardt e Alcindo Antônio Ferla	36	Saúde Coletiva	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação, Informação e Comunicação em Saúde 2. Epidemiologia e Produção da Saúde 3. História e Políticas Públicas de Saúde 4. Modelos Tecnoassistenciais em Saúde

Seq.	Nome do Grupo	Líderes	Número de Membros	Área	Linhas de Pesquisa
6	Doenças Infecciosas na Amazônia, Diagnóstico e Controle	Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira e Paulo Afonso Nogueira	14	Bioquímica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise de imunidade celular, humoral e inata nas doenças infecciosas 2. Bioprospecção de plantas amazônicas visando atividade citotóxica e novos antimicrobianos. 3. Desenvolvimento de reativos sorológicos e anticorpos monoclonais para Kit diagnóstico 4. Diagnóstico molecular e imunocromatográfico de doenças transmissíveis 5. Ecoepidemiologia das doenças virais e bacterianas de veiculação hídrica 6. Ecoepidemiologia de doenças transmitidas por vetores (malária) 7. Estudo molecular da biodiversidade amazônica 8. Estudo molecular de multirresistência bacteriana 9. Fisiopatologia de Doenças Tropicais 10. Genes de virulência bacterianos 11. Genômica e Transcriptômica de Microorganismos 12. Proteômica aplicada à busca de biomarcadores vacinais ou de diagnóstico 13. Taxonomia molecular e fenotípica de bactérias e vírus

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/grupo-pesquisa>. Acesso em: 26 mai. 2021.

Desde a estruturação da pesquisa em Laboratórios, houve movimentos e dinâmicas distintas em cada uma dessas unidades de gestão, inclusive com o fechamento de um deles, o LEIS⁶⁹, devido à transferência de seus pesquisadores para outras Unidades.

Hoje, verificam-se, em alguns desses Laboratórios, o esforço e a aplicação de estratégias sistêmicas de gestão da equipe e da pesquisa, culminado, inclusive, com a realização de *workshops* internos, onde o planejamento e a adoção de mecanismos de melhoria têm sido discutidos promovendo redirecionamento

em suas linhas de pesquisa e prioridades de atuação. No final da gestão, já se verifica a interação entre Laboratórios, cuja estratégia de intensificação deve ser perseguida e mais bem estimulada, pois é um dos objetivos da Política Institucional de Pesquisa e Inovação⁷⁰.



⁶⁹O Laboratório Laboratórios de Estudos Interdisciplinares em Saúde Indígena e Populações Vulneráveis - LEIS foi extinto por meio da Portaria N. 056/2017 – GAB/ILMD Fiocruz Amazônia, de 23/10/2017, porém com atividades remanescentes encerradas em 2019.

⁷⁰Política de Pesquisa e Inovação, PDI, p. 58-61.



Uma das metas das **Linhas de Ação do Programa de Planejamento Estratégico, Acompanhamento e Avaliação – PlanejaILMD (PDI 2018-2021, Meta XXI) estabelece, para o ano de 2021**, a discussão coletiva e análise do **Modelo de Organização Institucional em Laboratório de Pesquisa** a partir dos critérios de avaliação que vêm sendo mensurados, para que possam ser estabelecidas novas diretrizes e melhoria nas formas de gestão visando potencializar os **Laboratórios de Pesquisa** como unidades de produção de pesquisa e inovação no Instituto.



Saiba mais sobre os Laboratórios do ILMD/Fiocruz Amazônia:



3.1.1 Orçamento dos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia

Após a adoção da organização em Laboratórios de Pesquisa, a gestão do **ILMD/Fiocruz Amazônia, durante o interstício 2013-2021**, destinou recursos financeiros e materiais para que o desenvolvimento das atividades de pesquisa e inovação de forma eficiente e produtiva.

O Instituto passou a executar parte de seu orçamento nas atividades finalísticas de pesquisa, formação continuada e aquisição de insumos para os Laboratórios de Pesquisa. Foram mais de R\$ 4,9 milhões oriundos dos Orçamentos Anuais do Instituto, destinados às atividades dos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia no período de 2013-2021.

Inicialmente, as aquisições solicitadas por cada Laboratório foram executadas diretamente pela VDGI. Na sequência, a execução desses recursos se deu por meio de parcerias estabelecidas, via convênio, com agências de fomento à pesquisa e fundação de apoio vinculada à Fiocruz. Mais recentemente, a VDGI contou ainda com a gestão mediada pelo Escritório de Projetos do ILMD/Fiocruz Amazônia, o que deu mais agilidade e excelência no atendimento aos pesquisadores e execução dos projetos.

No período de 2014-2016, a execução de recursos para os Laboratórios de Pesquisa ocorreu por meio do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde (PROEP), realizado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – Fapeam.

No período de 2018-2019, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, foi executado o Programa Institucional de Estruturação dos Laboratórios do Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA - LABSAMAZÔNIA que apoiou os projetos de cada Laboratório de Pesquisa aprovados no âmbito da Chamada ENCOMENDAS ILMD-AMAZÔNIA (Programa LABSAMAZÔNIA - TED 148/2017). No período de 2020-2021, em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico

em Saúde – Fiotec, está sendo executado o Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios do ILMD/Fiocruz Amazônia (PROEP LABS-ILMD/Fiocruz Amazônia).

Os projetos foram selecionados por meio da Chamada ILMD N. 01/2020 ILMD/Fiocruz Amazônia – PROEP/LABS/ILMD, que foi desenhado de acordo com a Resolução N. 002/2019 - CD/ILMD, que trata da metodologia de dotação orçamentária anual de custeio do Instituto para os Laboratórios de Pesquisa, que, por sua vez, foi balizada pelo Sistema de Indicadores Institucionais da Pesquisa e Inovação, utilizado como critério de distribuição dos recursos. Este programa já foi realizado com a gestão mediada pelo Escritório de Projetos do ILMD/Fiocruz Amazônia.

⁷¹Apurado até abril/2021

A seguir, estão demonstrados os recursos executados pelos Laboratórios de Pesquisa no período da gestão que ora finaliza (2013-2021⁷¹), tabela 15 e gráfico 7.

DD

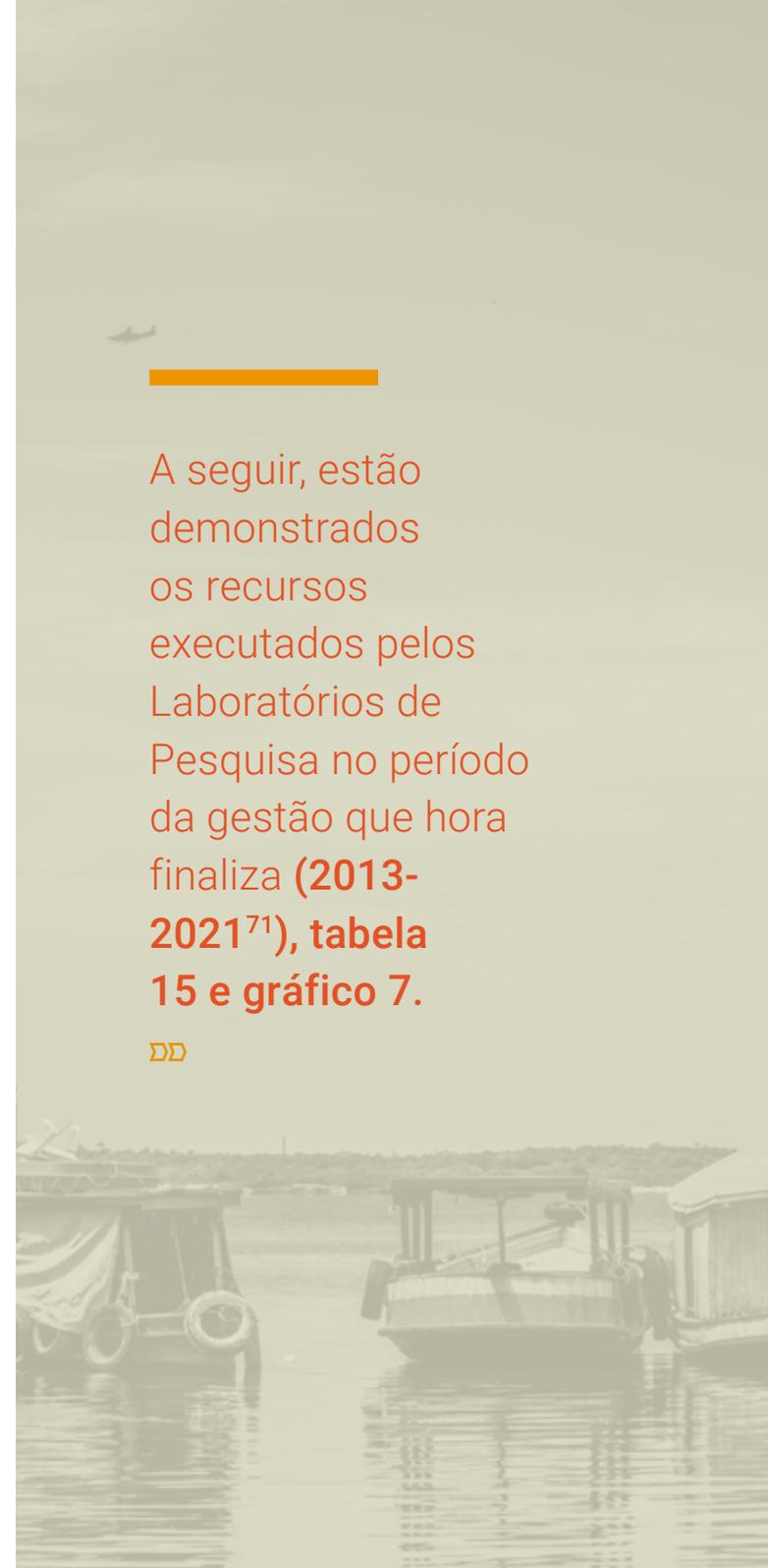


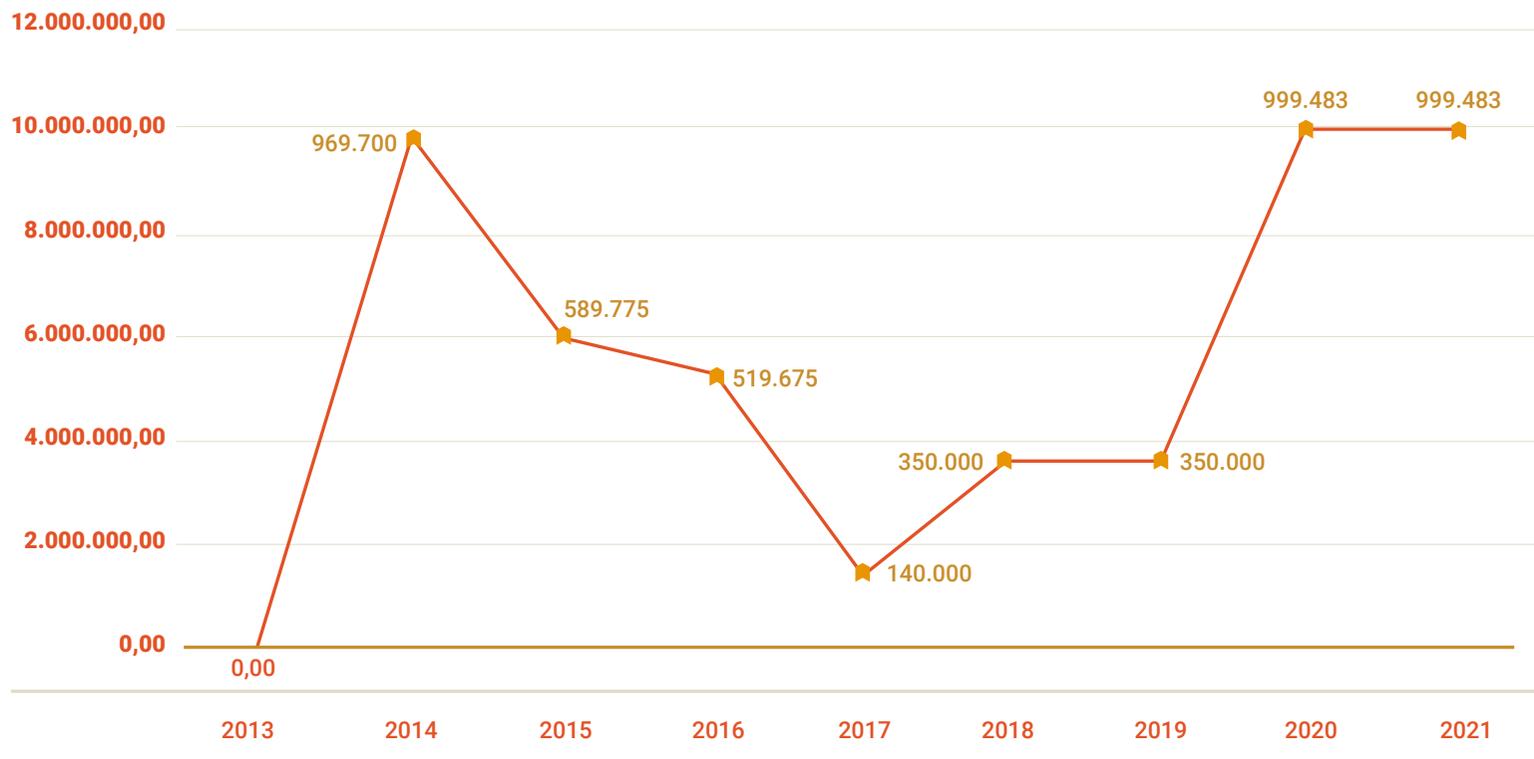
Tabela 15 – Recursos (R\$) destinados aos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia (2013-2021)

Exercício	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Laboratório	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LAHPSA	0	90.050	60.575	50.000	20.000	50.000	50.000	99.991	99.991	520.607
Orçamento ILM D	0	30.050	30.575	20.000	20.000	0	0	0	0	100.625
PROEP/FAPEAM/CNPq/FIOTEC	0	60.000	30.000	30.000	0	50.000	50.000	99.991	99.991	419.982
SAGESPI	0	30.050	30.500	20.000	20.000	50.000	50.000	149.860	149.860	500.270
Orçamento ILM D	0	30.050	30.500	20.000	20.000	0	0	0	0	100.550
PROEP/FAPEAM/CNPq/FIOTEC	0	0	0	0	0	50.000	50.000	149.860	149.860	399.720
LEIS⁷²	0	30.050	30.300	20.000	20.000	50.000	50.000	0	0	200.350
Orçamento ILM D	0	30.050	30.300	20.000	20.000	0	0	0	0	100.350
PROEP/FAPEAM /CNPq/FIOTEC	0	0	0	0	0	50.000	50.000	0	0	100.000
TASS	0	30.050	30.500	20.000	20.000	50.000	50.000	99.632	99.632	399.814
Orçamento ILM D	0	30.050	30.500	20.000	20.000	0	0	0	0	100.550
PROEP/FAPEAM/CNPq/FIOTEC	0	0	0	0	0	50.000	50.000	99.632	99.632	299.264
DMAIS	0	189.997	106.998	99.973	20.000	50.000	50.000	150.000	150.000	816.968
Orçamento ILM D	0	30.050	27.025	20.000	20.000	0	0	0	0	97.075
PROEP/FAPEAM/CNPq /FIOTEC	0	159.947	79.973	79.973	0	50.000	50.000	150.000	150.000	719.893
DCDIA	0	249.787	140.469	129.869	20.000	50.000	50.000	250.000	250.000	1.140.125
Orçamento ILM D	0	30.050	30.600	20.000	20.000	0	0	0	0	100.650
PROEP/FAPEAM/CNPq/FIOTEC	0	219.737	109.869	109.869	0	50.000	50.000	250.000	250.000	1.039.475
EDTA	0	349.716	190.433	179.833	20.000	50.000	50.000	250.000	250.000	1.339.982
Orçamento ILM D	0	30.050	30.600	20.000	20.000	0	0	0	0	100.650
PROEP/FAPEAM/CNPq/FIOTEC	0	319.666	159.833	159.833	0	50.000	50.000	250.000	250.000	1.239.332
GLOBAL	0	969.700	589.775	519.675	140.000	350.000	350.000	999.483	999.483	4.918.116

Fonte: Serviço de Planejamento e Cooperação – VDGI/ILMD/Fiocruz Amazônia

⁷²O Laboratório LEIS foi extinto por meio da Portaria N. 056/2017 – GAB/ILMD Fiocruz Amazônia, de 23/10/2017, porém com atividades remanescentes encerradas em 2019.

Gráfico 7 – Orçamento anual (R\$) do ILMD/Fiocruz Amazônia destinado aos Laboratórios de Pesquisa (2013-2021)



Fonte: Serviço de Planejamento e Cooperação – VDGI/ILMD/Fiocruz Amazônia

3.2 Laboratório Multiusuários do ILMD/Fiocruz Amazônia



O ILMD/Fiocruz Amazônia disponibiliza para os pesquisadores, estudantes e técnicos do Instituto e, em alguns casos, de instituições parceiras seu Laboratório Multiusuários⁷³, onde são realizadas as atividades laboratoriais de pesquisa e práticas de ensino. Atualmente, esse Laboratório possui nível de Biossegurança

II - Risco II (individual moderado e coletivo baixo) e realiza estudos com diversos agentes etiológicos (fungos, bactérias, parasitas e vírus) e com vetores de doenças (insetos) e organismos geneticamente modificados (OGM), além de uma sala para depósito de resíduos provenientes do laboratório.

Vale lembrar que, por conta do Novo Módulo Laboratorial instalado, estão sendo desenvolvidas as atividades de virologia, atualmente voltadas majoritariamente, no primeiro andar, aos experimentos, estudos e análises relacionadas à Covid-19 e, no térreo, está disponível uma sala de expansão para atividades relacionadas aos estudos, também com vetores, realizados pela equipe do Laboratório EDTA.

Ainda, no Novo Módulo e compondo a estrutura do **Laboratório Multiusuários**, está disponível uma nova sala onde estão acondicionados **equipamentos de ultrarrefrigeração**.

⁷³O Laboratório Multiusuários do ILMD está alocado em 17 divisórias localizadas no 4º andar do prédio principal, 2 salas no anexo, onde estão geladeiras e freezers. Recentemente, outros espaços localizados no novo Módulo Laboratorial foram incorporados à estrutura do Laboratório Multiusuários

3.3 Plataformas Tecnológicas do ILMD/Fiocruz Amazônia

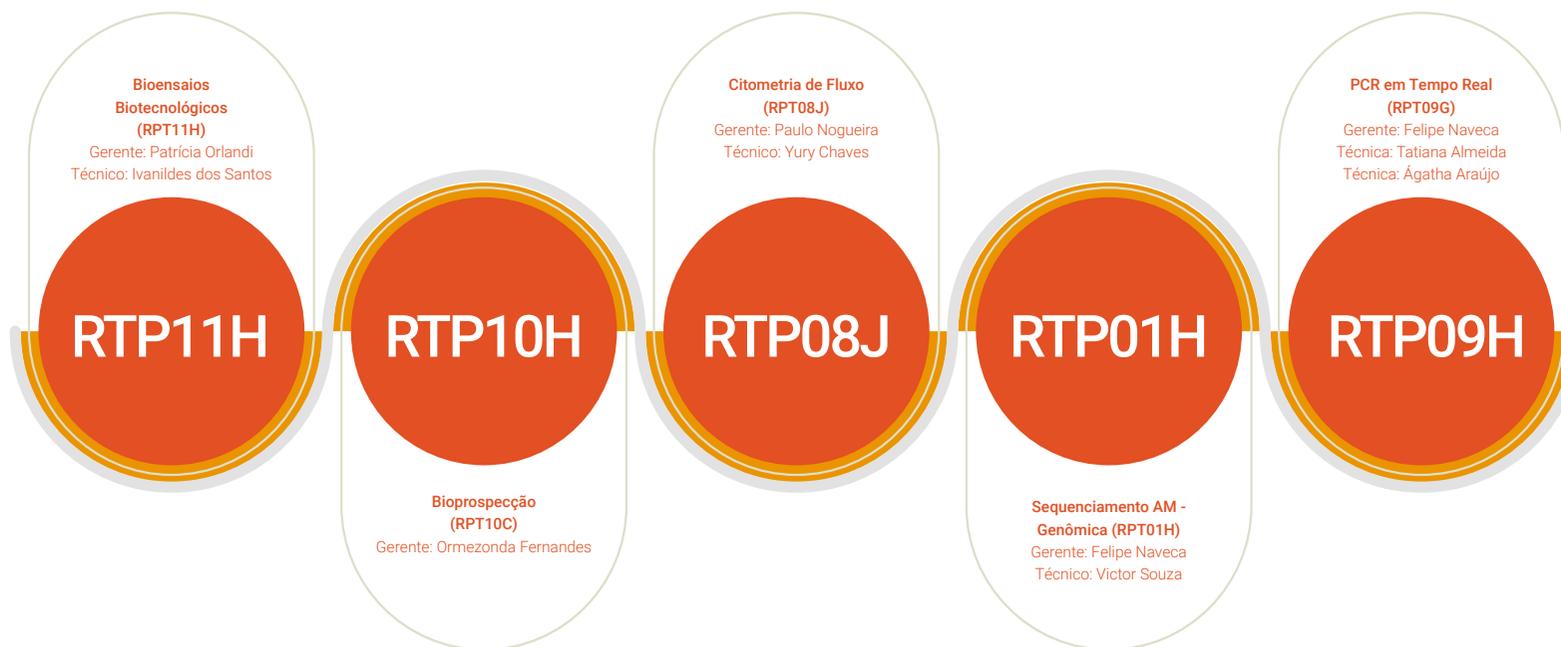
Além do Laboratório Multiusuários, O ILMD/Fiocruz Amazônia dispõe de outra estrutura de apoio à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, que são as Plataformas Tecnológicas, vinculadas à Rede de Plataformas da Fiocruz⁷⁴, com gestão e suporte financeiro institucional do Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico - DATT/VDPDI-IOC/Fiocruz. A Portaria 001/2016-

GAB/ILMD regula o funcionamento das Plataformas Tecnológicas do Instituto, além de ter nomeado seus responsáveis.

Atualmente o gestor dessa estrutura é o Dr. Felipe Naveca, assessorado por uma Comissão de Usuários, composta por representantes da Unidade e de instituições externas.

Cada uma das 5 plataformas do ILMD conta com uma equipe composta por um consultor técnico e um responsável técnico, para fins de suporte às atividades e responsabilidades específicas, conforme Norma N° 01/2015-VPPLR/FIOCRUZ.

Figura 15 – Plataformas Tecnológicas do ILMD/Fiocruz Amazônia



Fonte: Adaptada da página do ILMD/Fiocruz Amazônia, 2021.

⁷⁴Maiores informações disponíveis em: <https://plataformas.fiocruz.br/>

3.4 Atuação estratégica das pesquisas do ILMD/Fiocruz Amazônia junto ao Sistema Público de Saúde e Sociedade

No período da gestão, a partir do acompanhamento dos indicadores e atividades realizadas na área de pesquisa e inovação do ILMD/Fiocruz Amazônia, ficou visível que o trabalho conjunto dos pesquisadores tem levado ao reconhecimento do Instituto como espaço de excelência em pesquisa no Amazonas e de resposta rápida às emergências epidemiológicas que foram vivenciadas neste período.

3.4.1 Projetos de vigilância e controle epidemiológicos e de estudo de vetores e doenças transmissíveis

Episódios como o que aconteceu em 2016, quando do aumento nos casos de Zika e Chikungunya⁷⁵ revelaram a capacidade do ILMD/Fiocruz Amazônia em atender prontamente à demanda do Sistema de Vigilância em Saúde do Amazonas no apoio ao diagnóstico dos casos suspeitos e suporte ao Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN, quando houve o aumento de demandas e a necessidade de implantação de novos protocolos diagnósticos.

Ainda no controle da Dengue, Zika e Chikungunya, foi implementado em 2014 o projeto “Controle de *Aedes aegypti* e *Ae. albopictus* com Estações Disseminadoras de Larvicida (EDs)”, coordenado pelo Dr. Sérgio Luz (EDTA). Este estudo foi inicialmente implementado nas cidades de Manaus e Manacapuru, no Amazonas.

Atualmente, está sendo testado em outras cidades brasileiras com apoio do Ministério da Saúde (MS), por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia, e do Departamento de

Vigilância das Doenças Transmissíveis (Decit/Devit-MS), da Organização Pan-Americana da Saúde-Organização Mundial da Saúde (Opas-OMS), e de secretarias municipais e estaduais de Saúde. Esses ensaios visam avaliar a eficácia da tática do uso das Estações Disseminadoras de Larvicida (EDs) no controle desses mosquitos para sua adoção como política pública de controle e combate dessas doenças sazonais no Brasil.

As ações de controle de mosquitos não podem ser esquecidas nem tampouco negligenciadas, mesmo em tempo de pandemia. Ainda em 2019 e 2020, 200 EDs como alternativa no controle de mosquitos *Aedes aegypti* e *Ae. albopictus*, transmissores dos vírus da dengue, zika e chikungunya estão sendo instaladas em pontos estratégicos, reconhecidos como focos de proliferação de mosquitos *Aedes* em Manaus. Essa ação está sendo realizada pelo Instituto em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (Semsu).



⁷⁵ Matéria divulgada pelo portal G1 indica que houve um aumento significativo nos casos de notificação de dengue, Zika e Chikungunya, disponível em: <http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2016/12/notificacoes-de-dengue-criceram-181-em-manaus-em-2016-diz-semsa.html>

Também em 2020, sob a coordenação do Dr. Marcus Lacerda e outros pesquisadores do Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia e da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado – FMT/HVD, foram realizados ensaios para aprovação do uso da Tafenoquina pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Essa medicação surge após seis décadas sem novidades no tratamento da malária e sua aprovação possibilitará que, em dose única, possa ocorrer a cura radical (prevenção e recidiva) da doença recorrente do *Plasmodium vivax*. Até sua aprovação pela Anvisa, o novo medicamento também passou por ensaios na Indonésia, Tanzânia, Peru e Tailândia. No Brasil, os testes foram feitos em Manaus (AM) e Porto Velho (RO)⁷⁶. Esse estudo contou com apoio das seguintes instituições:

Medicines for Malaria Venture (MMV) e Glaxo Smith Kline (GSK), e financiamento da Fundação Bill & Melinda Gates.

Pesquisadores vinculados ao DCDIA, em especial o Dr. Marcus Lacerda, também foram protagonistas de pesquisas muito importantes durante a pandemia, desenvolvidas em parceria com a Fundação Heitor Vieira Dourado - Hospital Tropical Amazonas – FHVD/FTAM, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas – INI/ Fiocruz, Instituto Oswaldo Cruz – IOC/Fiocruz, Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Universidade do Estado do Amazonas – UEA e Universidade de São Paulo – USP. Dentre essas pesquisas, ressaltam-se:

- Estudo de fase IIb para avaliar eficácia e segurança do difosfato de cloroquina no tratamento de pacientes hospitalizados com síndrome respiratória grave no âmbito do novo coronavírus (SARS-CoV2): um ensaio clínico, duplo-cego, randomizado;

- Estudo de fase IIb para avaliar eficácia e segurança do difosfato de cloroquina no tratamento de pacientes com comorbidades, sem síndrome respiratória grave, no âmbito do novo coronavírus (SARS-CoV2): um ensaio clínico, duplo-cego, randomizado, controlado;

- Estudo de fase IIb para avaliar eficácia e segurança de succinato sódico de metilprednisolona injetável no tratamento de pacientes com sinais de síndrome respiratória aguda grave, no âmbito do novo coronavírus (SARSCoV2): um ensaio clínico, duplo-cego, randomizado, controlado com placebo.

⁷⁴Leia mais em: <https://amazonia.fiocruz.br/?p=30278>



3.4.2 Projetos estratégicos na área de genômica e sequenciamento genético

Outro esforço de pesquisa integrada no Instituto ocorreu durante a pandemia causada pelo **Covid-19**, que, nos anos de **2019 e 2020** e até momento em **2021**, teve a contribuição efetiva e estratégica dos **pesquisadores e da infraestrutura de pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia** com atuação em diversos cenários.



Sob a coordenação do pesquisador, Felipe Naveca⁷⁷ (Laboratório EDTA), ocorreu o primeiro sequenciamento do genoma completo do SARS-CoV-2 na região Norte, concluído em 10 dias após a confirmação do primeiro caso de Covid-19 na cidade de Manaus.

Com a continuidade dos estudos, três meses depois, Dr. Naveca, a partir da parceria com a Fundação de Vigilância e Saúde do Amazonas/FVS-AM e do Laboratório de Vigilância e Saúde do Amazonas/Lacen-AM, caracterizou amostras oriundas de diversos municípios do AM e anunciou o sequenciamento de mais 37 genomas do novo coronavírus⁷⁸.

Ainda em **2018**, o **Dr. Naveca** coordenou o sequenciamento completo do primeiro genoma de uma amostra selvagem do **vírus do sarampo, obtida na América Latina**, uma expertise que lhe permitiu sequenciar em três meses, **37 genomas de SARS-CoV-2**, oriundos de amostras coletadas em diferentes municípios do Estado, mesmo durante o pico da epidemia.

⁷⁷Vice-diretor de Pesquisa e Inovação, do Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia)

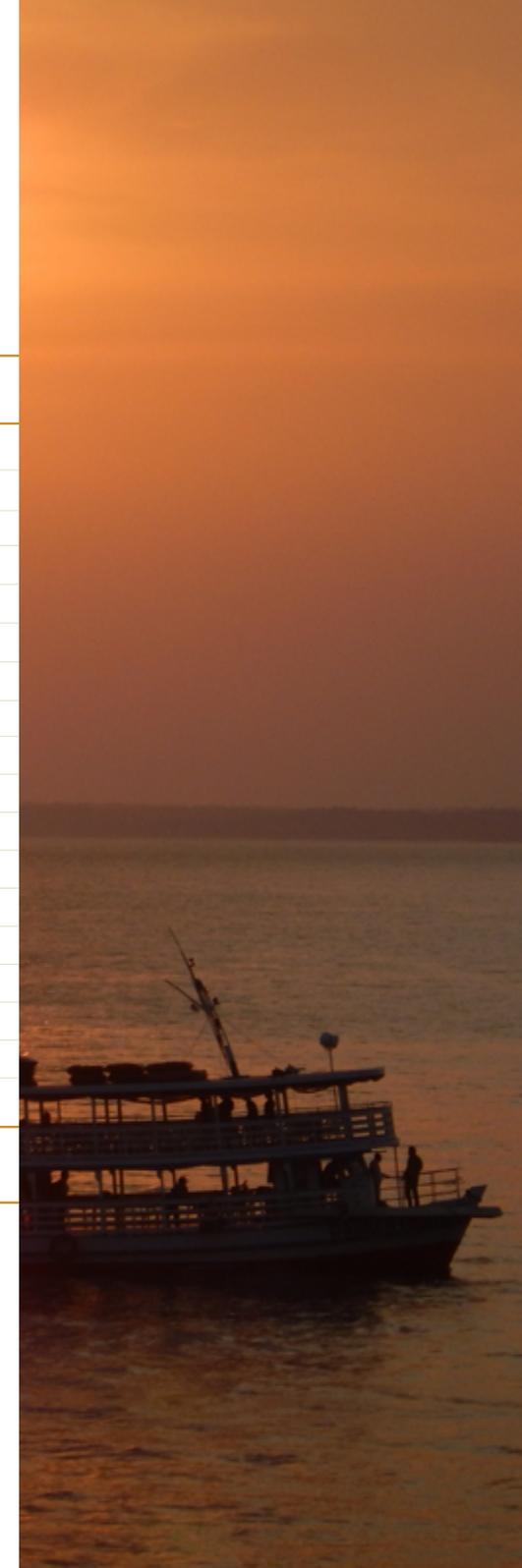
⁷⁸Revista Fiocruz Amazônia, N. 6, p. 24-29. Leia a matéria na íntegra: https://www.amazonia.fiocruz.br/doc/rev_6_ed.pdf

Figura 16 – Genomas de SARS-CoV-2 sequenciados pela equipe do Dr. Felipe Naveca, em 2020

Resumo Genomas SARS-CoV-2 AM				
Município	Sequências	% do AM	Número de linhagens	Linhagens identificadas
ANORI	1	1,3%	1	B.1
AUTAZES	1	1,3%	1	B.1.1.28
CAREIRO	6	7,6%	2	B.1.1.28; B.1.1.33
IRANDUBA	2	2,5%	1	B.1.1.28
ITACOATIARA	2	2,5%	1	B.1
JUTAÍ	1	1,3%	1	B.1
LÁBREA	2	2,5%	1	B.1
MANACAPURU	9	11,4%	3	B.1;B.1.1.28; B.1.1.33
MANAQUIRI	3	3,8%	2	B.1;B.1.1.28
MANAUS	31	39,2%	7	A.2;B.1; B.1.1.2; B.1.1.28; B.1.1.33; B.1.107; B.1.35
MANICORÉ	4	5,1%	3	B.1; B.1.1.2; B.1.1.28
MAUÉS	1	1,3%	1	B.1
NOVA OLINDA DO NORTE	1	1,3%	1	B.1
PARINTINS	3	3,8%	1	B.1
PRESIDENTE FIGUEREDO	3	3,8%	1	B.1
SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	1	1,3%	1	B.1
SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ	2	2,5%	1	B.1
TABATINGA	6	7,6%	2	B.1; B.1.111

☐☐ **TOTA DE MUNICÍPIOS AM** **18**
 ☐☐ **TOTA DE SEQUÊNCIAS AM** **79**

Fonte: Felipe Gomes Naveca – ILMD/Fiocruz Amazônia, 2020.



3.4.3 Projeto de criação do Biobanco do ILMD/Fiocruz Amazônia

Outro projeto estratégico desenvolvido durante o **período da gestão 2013-2021** foi o que resultou na criação de um **biobanco** de amostras de animais silvestres, coordenado pela **Dra. Alessandra Nava, do Laboratório EDTA/ILMD Fiocruz Amazônia**.

O projeto se ancorou na perspectiva global sobre o surgimento de uma série de zoonoses devastadoras nas últimas décadas devido a um aumento da proximidade das populações humanas com as florestas tropicais. Deste aumento da proximidade, têm-se doenças que causaram devastação regional (Ebola vírus febre hemorrágica, Nipah vírus) e outras com impacto pandêmico (Covid-19 HIV/AIDS).

Neste contexto, animais como primatas, morcegos e roedores são importantes sentinelas no monitoramento ativo de patógenos emergentes. Também é de conhecimento geral que modificações no meio ambiente são as principais causas para mudanças ambientais globais e que as mudanças ambientais globais possuem caráter sistêmico e cumulativo. Dessa forma, muitas doenças infecciosas emergentes estão ligadas a modificações no ambiente

como mudança no uso da terra (desmatamento, mineração etc.), mudança no modo de produção de alimentos, comércio e viagens internacionais, dentre outros fatores.

Devido a isso, o monitoramento do *status* sanitário dos animais silvestres em áreas onde há expansão simultânea de agricultura e urbanização, como é o caso da cidade de Manaus, tem muita importância para estarmos um passo à frente no conhecimento dos agentes patogênicos circulantes e no provável risco para a população humana. Ao pesquisar a presença de patógenos em potenciais reservatórios, o ILMD/Fiocruz Amazônia procura agregar conhecimentos para apoiar a tomada de decisões de vigilância sanitária e manejo do risco epidemiológico. Essas informações também possuem grande amplitude em estudos de conservação e saúde animal.

Tabela 16 – Amostras de animais silvestres armazenadas no Biobanco do ILMD/Fiocruz Amazônia

Dessa forma, o ILMD/ Fiocruz Amazônia iniciou, na **gestão 2013-2021**, a constituição de um Biobanco da Vida Silvestre, que já contém inúmeras amostras de animais silvestres amazônicos. No momento, o **Biobanco possui armazenadas**, nas instalações laboratoriais do Instituto, amostras de **132 animais silvestres**.



Seq.	Ordem	Espécies	Quantidade de amostras
1	Carnívoros	<i>Leopardus wieddi</i> <i>Leopardus pardalis</i> <i>Pantera onca</i> <i>Potos flavus</i>	04
2	Pilosa	<i>Bradypus tridactylus</i> <i>Cyclopes didactylus</i> <i>Choloepus didactylus</i> <i>Tamandua tetradactyla</i>	24
3	Primates	<i>Aotus sp</i> <i>Ateles sp</i> <i>Cacajao ouakary</i> <i>Cebus sp</i> <i>Cheracebus lucifer</i> <i>Callicebus torquatus</i> <i>Lagothrix lagotricha</i> <i>Pithecia sp</i> <i>Pithecia pithecia</i> <i>Pithecia chrysocephala</i> <i>Saguinus bicolor</i> <i>Saguinus midas</i> <i>Sapajus sp</i> <i>Sapajus apela</i> <i>Saimiri ustus</i> <i>Saimiri sp</i> <i>Saimiri sciureus</i>	104
Total de Amostras			132

Fonte: Pesquisadora Dra. Alessandra Nava – EDTA/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.

Vale ressaltar que, nesse universo de amostras, existe o fracionamento dependente de cada animal amostrado, sendo que o material pode ser coletado de animal morto (**necropsia: fragmentos de órgãos, fluidos, tecidos, fezes, ectoparasitas**) ou de animal vivo (**fluidos, sangue, urina, swabs orais, anais, nasais, fezes etc.**).



3.4.4 Projetos Sobre Territórios (UBS Fluvial) e Práticas Populares de Saúde (Parteiras)

Pesquisadores do Laboratório Lahpsa/ILMD Fiocruz

Amazônia atuaram em pesquisas estratégicas relacionadas à embarcação Igaracu, que funciona como **Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF)** no município de Borba/AM, **desde 2013**, como um exemplo inovador de adequação de uma política no lugar onde ela é implementada.



Na Amazônia, o ritmo da vida do homem é regido pelo ciclo das águas, logo os diversos cenários que derivam das águas (várzea, rios, igarapés, paranás e lagos) têm impactos decisivos na vida humana nesta região. A forma como essas populações organizam seu cotidiano e se relacionam com o ambiente traz desafios para elaboração de políticas públicas em diversas áreas, dentre elas a saúde.

Assim, o projeto “Redes Vivas e Território na Amazônia: um estudo avaliativo sobre a integralidade dos serviços e a equidade do acesso na Unidade Básica de Saúde Fluvial em Borba, Amazonas”, que contou com o apoio financeiro do CNPq, evidencia e avalia os impactos dessa UBSF em relação à equidade no acesso aos serviços de saúde da população ribeirinha local, considerando esse território e essa estrutura.

Figura 17 – Registro fotográfico da UBSF Igaracu (Borba/AM)



Fonte: Revista Fiocruz Amazônia, N. 02, p. 34.



Assista e saiba mais
sobre a UBSF Igarapé

Esse modelo dá acesso à atenção inicial aos ribeirinhos, que, normalmente, por não terem acesso ao atendimento básico nas comunidades, são obrigados a se deslocarem até a sede dos municípios ou ainda até a capital do Estado, em casos de urgência e emergência, onerando o município com o traslado e outras despesas decorrentes de idas e vindas neste percurso. Nessas pesquisas são avaliados os impactos financeiro e social deste modelo em relação ao modelo de UBS convencional.

Diversas perspectivas de estudo estão sendo desenvolvidas no âmbito desse projeto, que abrangem desde questões de territorialidade, etnografia, logística, acesso, até questões de impacto financeiro e modelagem de serviços públicos em saúde. O projeto apresenta subsídios para a gestão da Unidade e da Atenção Básica no município, para qualificação deste modelo inovador de assistência em saúde para a população distribuída nesse território líquido⁷⁹.

Outra ação estratégica com impacto científico e social notável desenvolvida pelo Laphsa/ILMD Fiocruz Amazônia, no período 2013-2021, é o projeto “Redes Vivas e Práticas Populares de Saúde: conhecimento tradicional das parteiras e a educação permanente em saúde para o fortalecimento da rede de atenção à saúde da mulher no Estado do Amazonas”, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas e com o apoio financeiro do Ministério da Saúde (MS). Neste projeto são valorizadas as práticas tradicionais e populares das parteiras através da pesquisa e da formação para o fortalecimento da Rede da Saúde da Mulher no Estado do Amazonas.

⁷⁹Você pode acessar uma matéria na íntegra sobre esse projeto na Revista Fiocruz Amazônia, N. 02, p. 33-42, disponível em: https://amazonia.fiocruz.br/publicacoes/revista_fiocruz_amazonia_segunda_edicao.pdf

Figura 18 – Registro da Oficina de troca de saberes com parteiras, gestores e profissionais de saúde em Nova Olinda do Norte/AM, realizada em 2018



Fonte: Página eletrônica do ILMDFiocruz Amazônica. Disponível em: <https://amazonia.fiocruz.br/?p=23904> . Acesso em: 22 jun. 2021.

O Projeto tem como área de abrangência nove regiões de saúde do Amazonas e as comunidades indígenas. As 20 oficinas de troca de saberes previstas no projeto foram realizadas em Manaus, Itacoatiara, Parintins, Borba, Maués, Nova Olinda do Norte, Tefé, Tabatinga, Belém do Solimões, Boa Vista dos Ramos e Jutáí. O

Projeto ainda desenvolve ações de educação permanente e popular em saúde, produção do conhecimento com as parteiras tradicionais, preparação de material pedagógico e produção de material de divulgação. Além disso, o projeto gerou 9 publicações científicas, sendo 7 capítulos de livros, 1 livro e um artigo científico.



Tabela 17 – Publicações científicas resultantes do projeto Redes Vivas e Práticas Populares de Saúde: conhecimento tradicional das parteiras e a educação permanente em saúde para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde da Mulher no Estado do Amazonas”.

Seq.	Título da Publicação	Autores/ pesquisadores do ILM D	Tipo de publicação
1	As parteiras tradicionais nos cenários da vida, do cuidado e da pesquisa	Júlio Cesar Schweickardt	Capítulo de livro
2	Os caminhos do conhecimento pelas mãos das parteiras tradicionais do Amazonas: diálogos da escrita coletiva	Júlio Cesar Schweickardt	Capítulo de livro
3	Mãe do corpo: relatos e sentidos	Júlio Cesar Schweickardt	Capítulo de livro
4	"Tem que ter as mãos leves": a técnica de "pegar a barriga" como cuidado da gestante pelas parteiras tradicionais na região do Médio Rio Solimões, Amazônia-Brasil	Júlio Cesar Schweickardt	Capítulo de livro
5	Cuidar e ser cuidado pelas Parteiras Tradicionais: uma experiência de inclusão e diálogo intercultural no município de Alvarães, AM	Júlio Cesar Schweickardt	Capítulo de livro
6	Saberes sobre o partejar no interior da Amazônia: Notas Etnográficas do 12º Encontro das Parteiras Tradicionais do Município de Alvarães	Júlio Cesar Schweickardt	Capítulo de livro
7	Construções, Formações, Encontros, Diálogos e Trocas de Saberes com as Parteiras Tradicionais no Estado do Amazonas	Júlio Cesar Schweickardt	Capítulo de livro
8	Parteiras Tradicionais: conhecimentos compartilhados, práticas e cuidado em saúde	Júlio Cesar Schweickardt	Livro
9	Gestação e parto em uma comunidade rural amazônica: reflexões sobre o papel da parteira tradicional	Júlio Cesar Schweickardt	Artigo científico

Fonte: Sistema de Indicadores de Pesquisa – VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.



Leia as obras citadas acima



1



2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8



9

3.5 Publicações Científicas do ILMD/Fiocruz Amazônia



No Instituto, no período de **2013 a 2020**, foram elaborados e publicados **734 produtos** de divulgação científica por colaboradores vinculados aos **Laboratórios de Pesquisa do Instituto**.

Tabela 18 – Produção Científica do ILMD/Fiocruz Amazônia no período de 2013 a 2020, por Laboratório de Pesquisa

Laboratório	Artigo Científico	Capítulo de Livro	Livros	Total
DCDIA	233	5	0	238
DMAIS	65	21	2	88
EDTA	159	8	1	168
LAHPSA	28	53	15	96
LEIS	18	8	2	28
SAGESPI	50	23	4	77
TASS	30	9	0	39
Total por tipo de publicação	583	127	24	734

Fonte: Diagnóstico do PDGI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2016; Sistema de Indicadores de Pesquisa – VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021. OBS: O LEIS foi extinto em 2017⁸⁰, com atividades remanescentes encerradas em 2019.

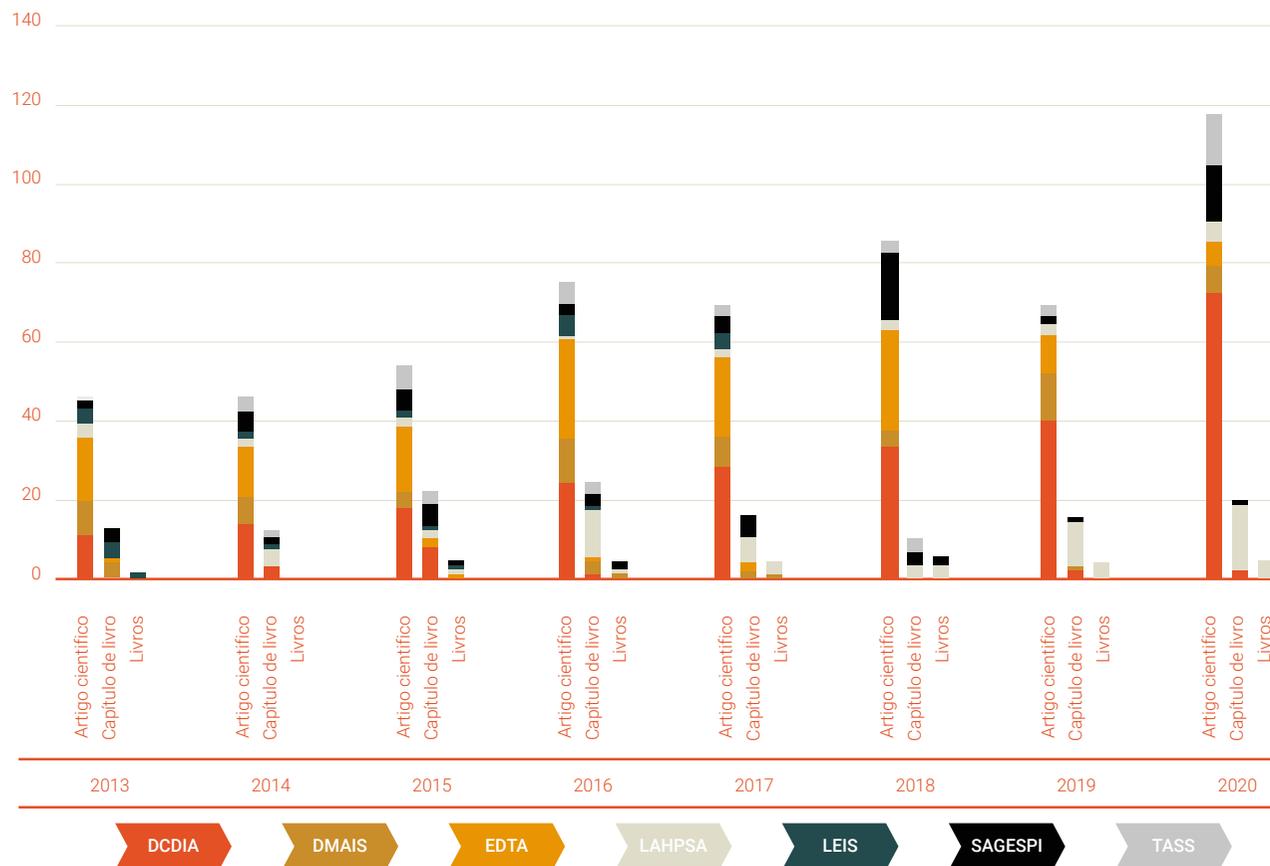
⁸⁰O Laboratório LEIS foi extinto por meio da Portaria N. 056/2017 – GAB/ILMD Fiocruz Amazônia, de 23/10/2017.

A produção científica do **ILMD/Fiocruz Amazônia** mais que **dobrou (+ 78%)** do começo para o final do período de gestão aqui analisado, saindo de **64 publicações em 2013 para 142 em 2020**.

O ano de 2020 foi muito produtivo, possivelmente tendo como um dos fatores de impulsão o fato de que os pesquisadores tiveram, por conta das restrições impostas pela pandemia do Covid-19, uma maior disponibilidade de tempo para sistematizar dados de pesquisa, anteriormente coletados, na forma de publicação.



Gráfico 8 – Produção acadêmica do ILMD/Fiocruz Amazônia, no período de 2013 a 2020, por tipo de publicação.



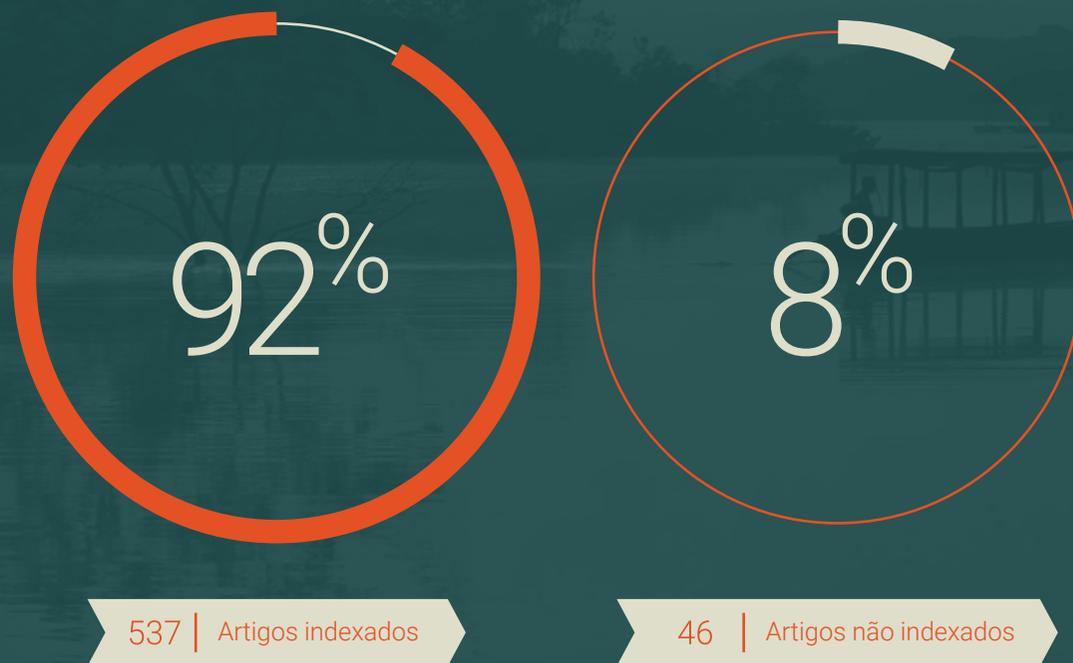
Considerando somente os artigos científicos, verifica-se um aumento significativo no período. Dos **583 artigos publicados**, **92%** deles foram em periódicos indexados nas **plataformas ISI, Scopus, Scielo ou Lilacs.**

DD

Fonte: Diagnóstico do PDGI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2016; Sistema de Indicadores de Pesquisa – VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021. OBS: O LEIS foi extinto em 2017⁸¹, com atividades remanescentes encerradas em 2019.

⁸¹O Laboratório LEIS foi extinto por meio da Portaria N. 056/2017 – GAB/ILMD Fiocruz Amazônia, de 23/10/2017.

Gráfico 9 – Proporção de artigos indexados e não indexados, publicados pelos pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, no período de 2013 a 2020



Neste período (2013 – 2020), mais de **50% da produção** científica esteve concentrada nos **Laboratórios DCDIA e EDTA**, que, juntos abrigam o maior número de doutores do Instituto.



Tabela 19 – Distribuição da produção acadêmica do ILMD/Fiocruz Amazônia, no período de 2013 a 2020, por tipo e Laboratório de Pesquisa

Laboratório	Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	Média Anual	% em rel. ao ILMD
LAHPSA	Artigos Indexados	2	0	2	3	1	1	2	8	19	2,4	3,5
	Artigos Não Indexados	2	2	0	1	3	2	1	0	11	1,4	23,9
	Capítulos	0	3	2	11	6	2	12	16	52	6,5	40,9
	Livros	0	0	1	1	3	2	3	5	15	1,9	62,5
	Total	4	5	5	16	13	7	18	29	97	12,1	13,2
SAGESPI	Artigos Indexados	2	5	5	5	4	13	3	7	44	5,5	8,2
	Artigos Não Indexados	0	0	0	0	1	4	0	0	5	0,6	10,9
	Capítulos	4	1	5	2	7	2	1	1	23	2,9	18,1
	Livros	0	0	1	2	0	1	0	0	4	0,5	16,7
	Total	6	6	11	9	12	20	4	8	76	9,5	10,4
TASS	Artigos Indexados	1	4	4	5	4	2	1	4	25	3,1	4,7
	Artigos Não Indexados	0	0	2	0	0	0	1	2	5	0,6	10,9
	Capítulos	0	1	3	3	0	2	0	0	9	1,1	7,1
	Livros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0
	Total	1	5	9	8	4	4	2	6	39	4,9	5,3
DMAIS	Artigos Indexados	9	6	4	10	5	4	11	4	54	6,8	10,1
	Artigos Não Indexados	0	1	0	1	2	0	2	2	10	1,3	21,7
	Capítulos	5	0	8	2	2	0	1	0	20	2,5	15,7
	Livros	0	0	0	1	1	0	0	0	2	0,3	8,3
	Total	14	7	12	14	10	4	14	11	53	6,6	7,2
DCDIA	Artigos Indexados	12	15	18	23	29	30	43	57	227	28,4	42,3
	Artigos Não Indexados	0	0	0	0	0	4	1	1	6	0,8	13,0
	Capítulos	0	2	0	1	0	0	2	0	5	0,6	3,9
	Livros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0
	Total	12	17	18	24	29	34	46	58	238	29,8	32,4

Laboratório	Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	Média Anual	% em rel. ao ILMD
EDTA	Artigos Indexados	15	14	15	23	19	27	10	29	152	19,0	28,3
	Artigos Não Indexados	2	0	2	0	1	0	1	1	7	0,9	15,2
	Capítulos	1	0	2	4	3	0	0	0	10	1,3	7,9
	Livros	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0,1	4,2
	Total		18	14	20	27	23	27	11	30	170	21,3
LEIS ⁸²	Artigos Indexados	3	2	2	4	5	0	0	0	16	3,2	3,0
	Artigos Não Indexados	1	0	0	1	0	0	0	0	2	0,4	4,3
	Capítulos	5	1	1	1	0	0	0	0	8	1,6	6,3
	Livros	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0,4	8,3
	Total		10	3	4	6	5	0	0	0	28	3,5
ILMD	Artigos Indexados	44	46	50	73	67	77	70	110	537		107,4
	Artigos Não Indexados	5	3	4	3	7	10	6	8	46		9,2
	Capítulos	15	8	21	24	18	6	16	19	127		25,4
	Livros	1	0	4	4	4	3	3	5	24		4,8
	Total		65	57	79	104	96	96	95	142	734	

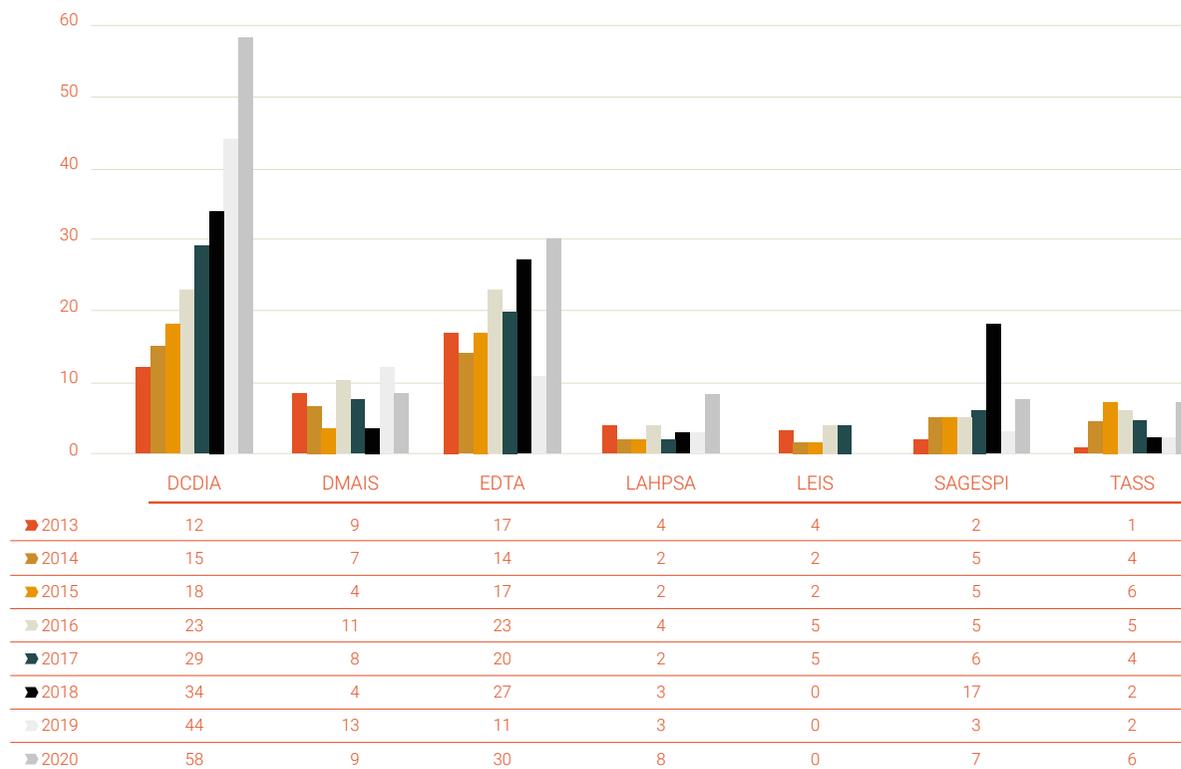
Fonte: Diagnóstico do PDGI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2016; Sistema de Indicadores de Pesquisa – VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.

⁸² O Laboratório LEIS foi extinto por meio da Portaria N. 056/2017 – GAB/ILMD Fiocruz Amazônia, de 23/10/2017, porém com atividades remanescentes encerradas em 2019.



Considerando as produções de artigos científicos em periódicos, tivemos um crescimento no período em quase todos os Laboratórios (**Gráfico 10**), à exceção do **SAGESPI** e **DMAIS** que tiveram, respectivamente, os anos de **2018 e 2019** como anos mais produtivos.

Gráfico 10 – Artigos científicos publicados pelos pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, distribuídos no período de 2013 a 2020



Fonte: Diagnóstico do PDGI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2016; Sistema de Indicadores de Pesquisa – VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021. OBS: O LEIS foi extinto em 2017⁸³, com atividades remanescentes encerradas em 2019.

⁸³O Laboratório LEIS foi extinto por meio da Portaria N. 056/2017 – GAB/ILMD Fiocruz Amazônia, de 23/10/2017.



A participação dos pesquisadores em capítulos de livros e livros também é um importante instrumento de divulgação das pesquisas desenvolvidas no Instituto e ocorreu em todos os Laboratórios, sendo mais comum no **LAHPSA, SAGESPI e TASS**, considerando as áreas de atuação dos pesquisadores desses Laboratórios.

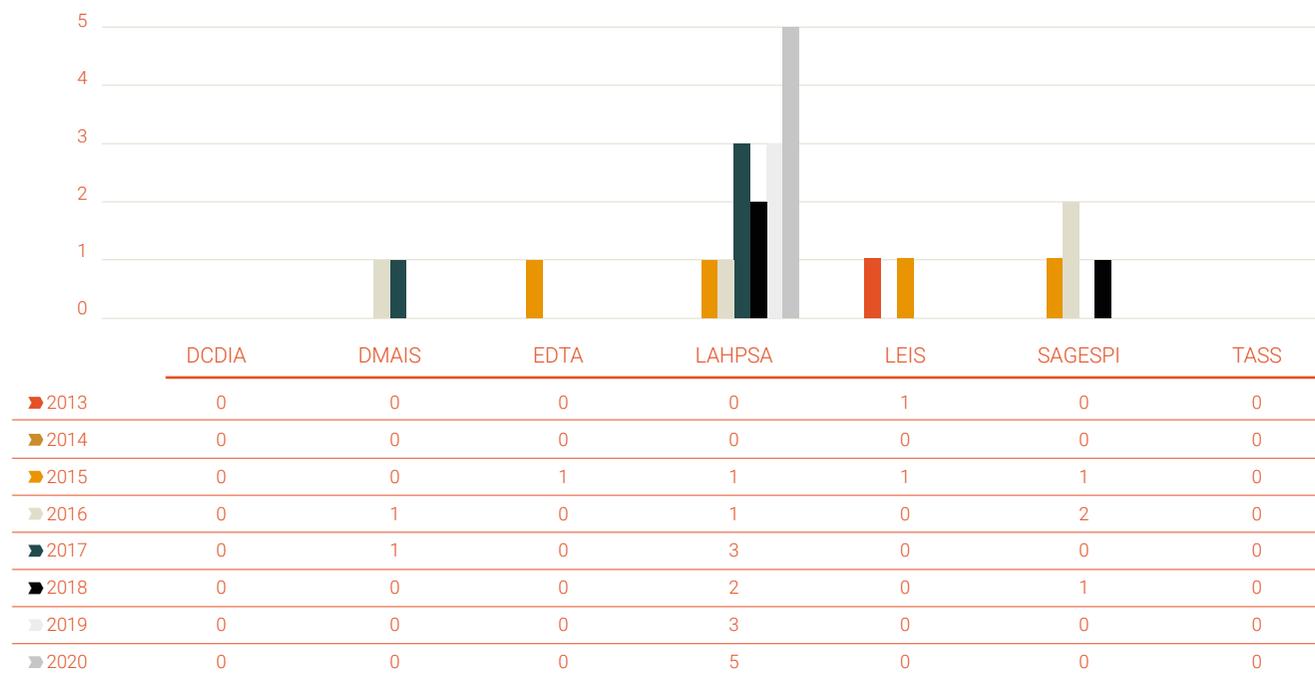
Gráfico 11 – Capítulos de livros publicados pelos pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, distribuídos no período de 2013 a 2020



Fonte: Diagnóstico do PDGI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2016; Sistema de Indicadores de Pesquisa – VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021. OBS: O LEIS foi extinto em 2017⁸⁴, com atividades remanescentes encerradas em 2019.

⁸⁴O Laboratório LEIS foi extinto por meio da Portaria N. 056/2017 – GAB/ILMD Fiocruz Amazônia, de 23/10/2017.

Gráfico 12 – Livros publicados pelos pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, distribuídos no período de 2013 a 2020



Fonte: Diagnóstico do PDGI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2016; Sistema de Indicadores de Pesquisa – VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021. OBS: O LEIS foi extinto em 2017⁸⁵, com atividades remanescentes encerradas em 2019.

Nesta análise, deve-se considerar que, nos anos de 2019 e 2020, como já apontado anteriormente, houve a pandemia causada pela Covid-19 e, assim, as atividades de campo, muito comuns e base para a produção de alguns

de nossos Laboratórios, foram paralisadas. Na contramão, nos laboratórios que trabalham com pesquisas biológicas com vírus, ou com análise de vulnerabilidade de grupos sociais específicos, as atividades foram intensificadas.

⁸⁵O Laboratório LEIS foi extinto por meio da Portaria N. 056/2017 – GAB/ILMD Fiocruz Amazônia, de 23/10/2017.



3.6 Núcleo de Inovação Tecnológica NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia

Núcleo de Inovação Tecnológica NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia foi criado em maio de **2013** e atingiu sua maturidade ao longo desta gestão.

Ainda em 2013, aprovou projeto no âmbito do Programa de Apoio à Criação e/ou Manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM (Edital N. 012/2013/FAPEAM). Os recursos financeiros deste projeto possibilitaram a estruturação e o início do funcionamento do NIT na Unidade, com a aquisição de equipamentos e envolvimento de bolsistas. Outra ação decisiva para estruturação das atividades do NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia foi a parceria estabelecida com a Coordenação de Gestão Tecnológica – Gestec/Fiocruz, que presta suporte aos NITs das Unidades da Fiocruz em várias áreas.

Entre os anos de **2013-2021**, o **NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia** realizou ações prospectivas técnicas junto aos pesquisadores do Instituto e identificou um **total de 17 (dezesete) projetos** com potencial para geração de produtos e/ou processos inovadores.



Tabela 20 – Projetos com potencial para geração de produtos e/ou processos inovadores identificados pelo NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia (2013-2021)

Seq.	Projeto/Ação	Ano
1	Uso de nanotubos de carbono na produção de sensores eletroquímicos	2013
2	Nanocristais de celulose	2013
3	Identificação do estado da arte das aplicações encontradas para nanocristais de celulose na área biológica	2013
4	Esporos de <i>bacillus subtilis</i> como carreador de proteínas recombinantes em vacinas	2015
5	Metodologia de solubilização de nanotubos de carbono	2015
6	Uso da tecnologia de CRISP/CAS9 para realização de inserções genicas (knock-in) para a expressão de proteínas heterólogas em hospedeiros procariotos e eucariotos	2015
7	Identificação de microorganismos da Amazônia produtores de proteases fibrinolíticas	2015
8	Esporos de <i>bacillus subtilis</i> recombinantes para geração de vacinas contra <i>shigella flexneri</i> e <i>shigella sp.</i>	2016
9	Anticorpos produzidos em galinhas e análises bioquímicas/microbiológicas e crescimento de microrganismos probióticos	2016
10	Peptídeos baseados em antígenos de <i>shigella sp.</i> com excelentes resultados em testes de desafio em camundongos	2016
11	Geral expressão de epítopos vacinais de <i>plasmodium falciparum</i> na superfície de esporos de <i>bacillus subtilis</i> específicos	2016
12	Equipamento para reação de ensaios LAM	2017
13	Reciclador <i>Chiller</i> econômico	2017
14	Peptídeos como vacina para Shigelose	2017
15	Acordo de Cooperação UEA-HUB	2017
16	Acordo de cooperação do Instituto Leônidas e Maria Deane e HIDROTEC DA AMAZÔNIA	2018
17	Síntese da proteína N recombinante (N_AM_Hanta)	2018

Fonte: NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia, 2021.

O **NIT** atuou, ainda, no acompanhamento do desenvolvimento, registro de patente e contrato de transferência de um **equipamento inovador desenvolvido no ILMD/Fiocruz Amazônia** para o diagnóstico de doenças infecciosas, como a tuberculose e a dengue.



O processo de pesquisa para o desenvolvimento do equipamento iniciou em 2013, com a aprovação do projeto coordenado pelo Dr. Felipe Naveca, financiado pela Chamada Pública N. 002/2012 do Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS-Rede), fomentado pelo Governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com o Ministério da Saúde (MS/DECIT).

O projeto foi desenvolvido também com a parceria de pesquisadores do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-AM). O PPSUS-Rede permitiu o trabalho em uma abordagem multidisciplinar, com biólogos, biomédicos e engenheiros, chegando a um protótipo do equipamento. A inovação tem perspectiva de comercialização em médio prazo, considerando que o contrato de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração da criação de dispositivo de diagnóstico foi assinado pelo Instituto e a empresa Wama Diagnóstica.



O protótipo desenvolvido deverá ser aperfeiçoado para um produto comercial e irá auxiliar no diagnóstico rápido, sensível e preciso de doenças infecciosas.

O invento é resultado de anos de pesquisa coordenada pelo doutor em microbiologia, Felipe Naveca (EDTA).



O equipamento foi projetado para ser portátil e de baixo custo, possibilitando detectar a presença do material genético do agente causador da infecção em amostras biológicas do paciente com alta sensibilidade e especificidade. Foi pensado um conceito de custo-efetividade para diminuição de custos, sem esquecer que se trata de um produto com tecnologia totalmente nacional. Pode ser usado em qualquer ambiente com um mínimo de estrutura para o exame, muito importante quando pensamos na realidade amazônica e de outros espaços de difícil acesso no Brasil e no mundo⁸⁶.

Figura 19 – Protótipo do “Dispositivo de ensaios LAMP”



Fonte: Página eletrônica do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Como primeiro caso de sucesso de transferência tecnológica de um produto desenvolvido no Instituto, funcionou como experiência para o aperfeiçoamento das rotinas do NIT e é um estímulo para a busca de novas parcerias com o setor privado, consolidando o ILMD/Fiocruz

Amazônia em uma vitrine tecnológica de atratividade para empresas interessadas tanto em absorver nossas tecnologias quanto em realizar projetos de pesquisa e desenvolvimento conjuntos. Isso permitirá a criação de uma nova fonte de captação de recursos para as

⁸⁶Leia a matéria completa sobre essa inovação na Revista Fiocruz Amazônia N. 05, p. 30-35, disponível em: <https://amazonia.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Revista-5%c2%ba-Edicao-Web-08-04-2020.pdf>.

pesquisas e o desenvolvimento de uma cultura de empreendedorismo e envolvimento com o mercado e a indústria, o que se apresenta como um modelo desejável e necessário considerando que o Pólo Industrial de Manaus – PIM já possui indústrias do complexo da saúde.

Com o apoio do **NIT/ILMD Fiocruz Amazônia**, foram registrados **13 (treze) produtos e/ou processos inovadores** junto aos órgãos de proteção industrial, entre depósitos de patentes, registro de *software* e outros, no **período de 2013 a 2021**.

Tabela 21 – Produtos e/ou processos inovadores registrados por pesquisadores do ILMD com o apoio do NIT/Fiocruz Amazônia (2013-2021)

Seq.	Produtos e/ou processos inovadores registrados
1	Equipamento para reação de ensaios LAMP
2	Esporos de <i>bacillus subtilis</i> como carreador de proteínas recombinantes em vacinas
3	Metodologia de solubilização de nanotubos de carbono
4	Síntese da proteína N recombinante (N_AM_Hanta)
5	Desenho de iniciadores e sondas para a detecção dos vírus <i>Mayaro</i> e <i>Oropouche</i> por PCR em tempo real
6	Iniciadores pelo teste isotérmico LAMP
7	Desenvolvimento de teste para detecção eletroquímica de ensaios moleculares aplicados ao diagnóstico e análise de resistência em <i>Plasmodium vivax</i> utilizando CRISPRCas13a
8	Anticorpos Anti-ETPa para detecção de <i>escherichia coli</i> - ETEC
9	Peptídeos baseados em antígenos de <i>shigella sp.</i> com excelentes resultados em testes de desafio em camundongos.
10	Equipamento eletroquímico para realização de ensaios eletroquímicos com temperatura controlada
11	Igy contra proteínas marcadoras de infecção causadas por <i>plasmodium vivax</i> e <i>falciparum</i>
12	Desenvolvimento de um probiótico recombinante contendo antígeno e <i>Plasmodium falciparum</i> e avaliação imunológica em murinos
13	Dispositivo de esterilização de objetos por radiação ultravioleta

Fonte: NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia, 2021.

Outra importante contribuição do **NIT/ILMD Fiocruz Amazônia** está em sua atuação como agente fomentador da cultura da inovação, tanto internamente no Instituto quanto externamente junto a outras instituições sediadas no Amazonas. O Núcleo organizou, realizou ou participou de forma destacada em eventos voltados a inovação e no **período de 2013 a 2021, realizou 9 (nove) eventos** com diferentes parceiros.



Figura 20 – Eventos realizados com o apoio do NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia no período 2013-2021

Ano	2015	2016	2017
Evento	I Workshop de Inovação Tecnológica do ILMD – Ferramentas para gestão de Projetos 27 de fevereiro de 2015	2ª Conferência sobre Processos Inovativos na Amazônia: interfaces entre ICT, Empresários e Investidores 29 e 30 de junho de 2016	3ª Conferência sobre Processos Inovativos na Amazônia - Interfaces entre ICT, empresários e Investidores 13 e 14 de novembro de 2017

Fonte: NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia. 2021.

Ano	2018	2018	2019
Evento	<p>Palestra “Os impactos da Lei da Biodiversidade nas atividades de P&D e o SisGen na prática: Como proceder para não ser multado” 17 de abril de 2018</p> 	<p>1ª Conferência Internacional – Processos Inovativos Amazônia – Interface entre ICT, empresários e investidores 07 e 08 de junho 2018</p> 	<p>2ª Conferência Internacional – Processos Inovativos Amazônia – Interface entre ICT, empresários e investidores 06 e 07 de junho de 2019</p> 

A formação de recursos humanos também foi uma preocupação do **NIT/ILMD**, como estratégia de dotar o Instituto e seus pesquisadores de acesso à cultura, conteúdo e informações acerca da inovação. Dessa forma, em 2015, o Núcleo viabilizou a oferta do curso **Introdução à Ciência de Redes e Análises de Redes Complexas**, em parceria com a Fiocruz Brasília.



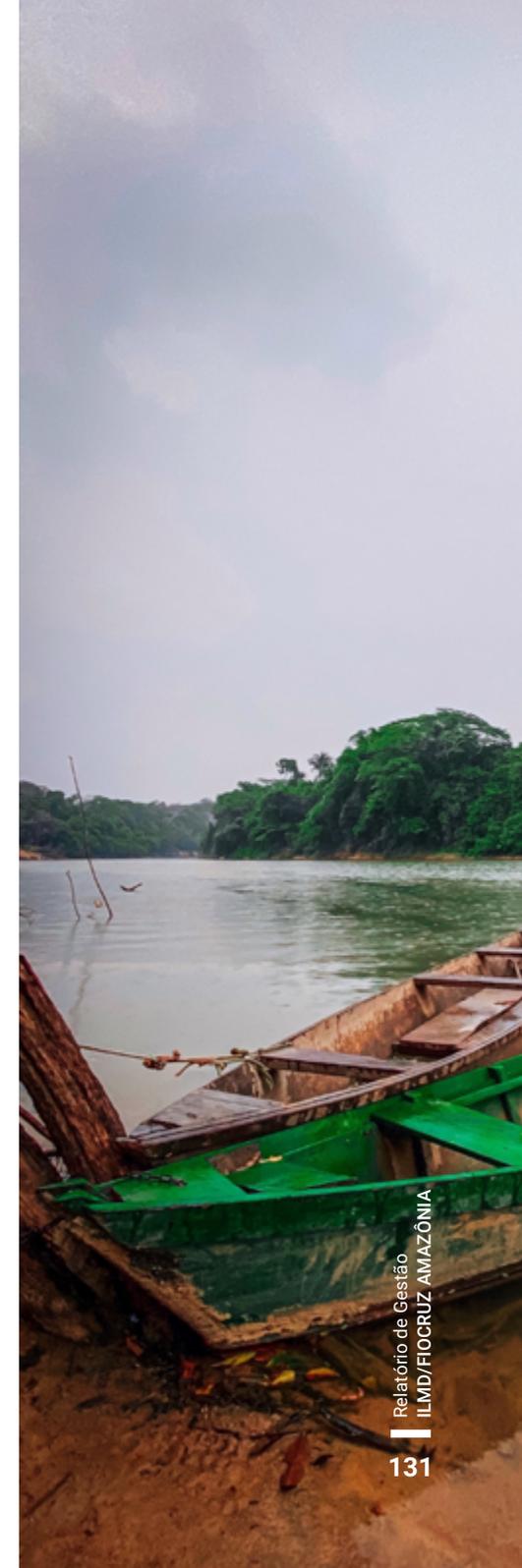
Em 2016, ofertou o curso *O Novo Marco Legal de Acesso ao Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado*, realizado com apoio do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA. Já em 2017, ofereceu o curso *Propriedade Intelectual e Busca da Informação Tecnológica em Documentos de Patentes*, com apoio da GESTEC.



Figura 21 – Cursos de formação oportunizados com o apoio do NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia no período 2013-2021

Ano	2015	2016	2017
Evento	Curso Introdução à Ciência de Redes e Análises de Redes Complexas	Curso O Novo Marco Legal de Acesso ao Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado	Curso Propriedade Intelectual e Busca da Informação Tecnológica em Documentos de Patentes
			

Fonte: NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia. 2021.





3.7 Projetos de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia

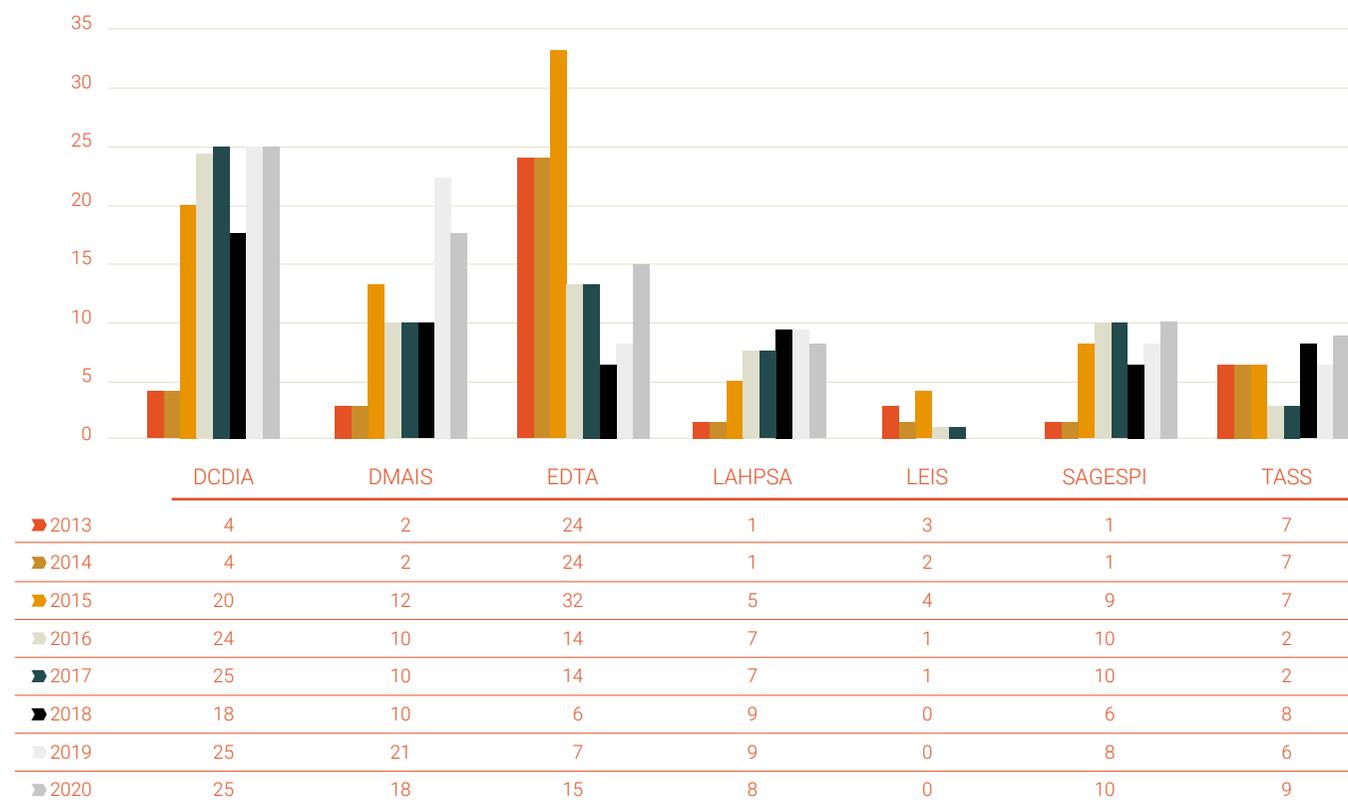
A gestão 2013-2021 do ILMD/Fiocruz Amazônia buscou, continuamente, apoiar os pesquisadores na captação de recursos e ofertar condições para que diversos projetos de pesquisa fossem realizados pelo conjunto de atores da Instituição (pesquisadores, técnicos e estudantes).

No período em questão, o Instituto executou uma média de **66 projetos/ano** acerca de temas de interesse mundial, nacional e local, alinhados às diretrizes da Fiocruz e do Instituto.

Mesmo em meio a pandemia, no ano de **2020, o Instituto atingiu o número de 85 projetos vigentes**, que, se comparados com os **42 registrados no início do período (2013)**, mostram que o Instituto dobrou o volume de projetos de pesquisa que executava no início da gestão.



Gráfico 13 – Projetos de pesquisa executados anualmente pelos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/ Fiocruz Amazônia (2013-2020)



Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Estratégica – SAGE/Fiocruz, 2021. OBS: O LEIS foi extinto em 2017⁸⁷, com atividades remanescentes encerradas em 2019.

⁸⁷O Laboratório LEIS foi extinto por meio da Portaria N. 056/2017 – GAB/ILMD Fiocruz Amazônia, de 23/10/2017.

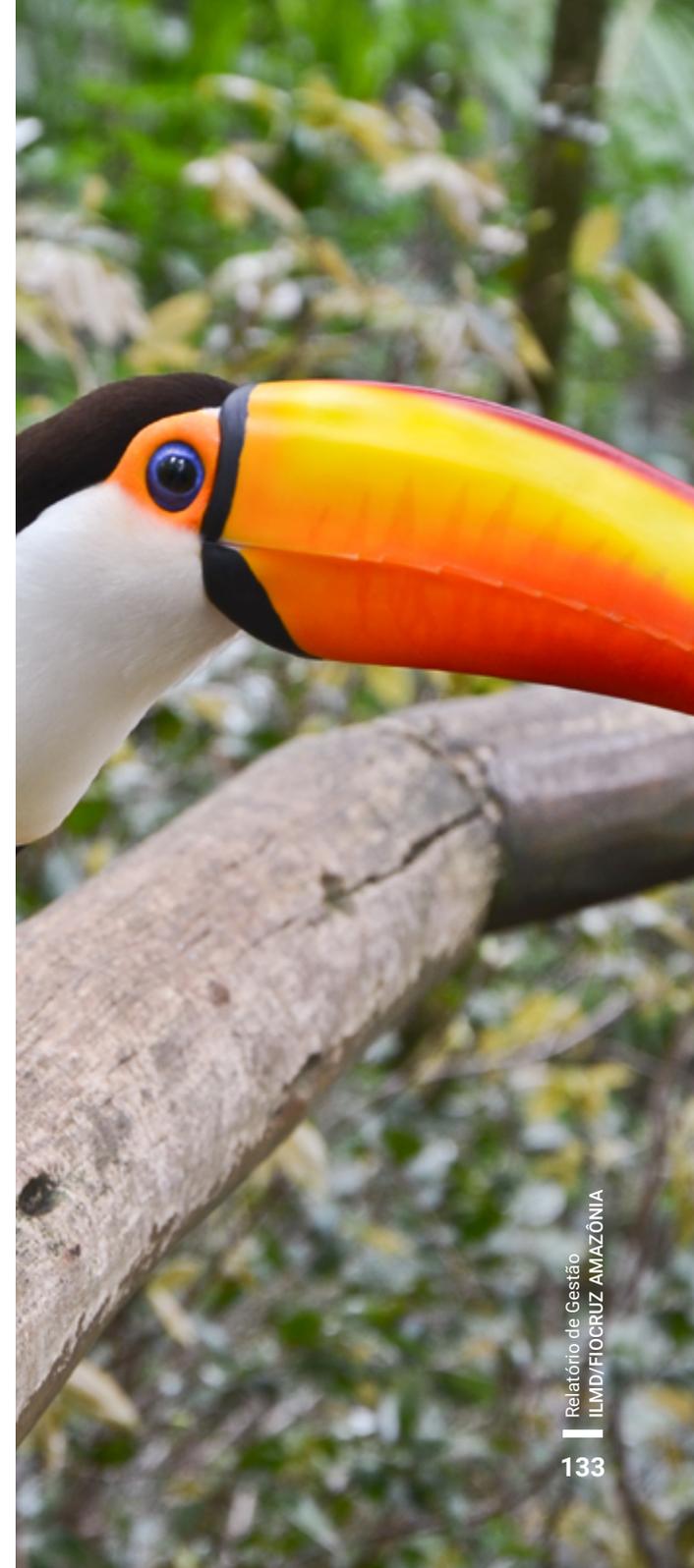
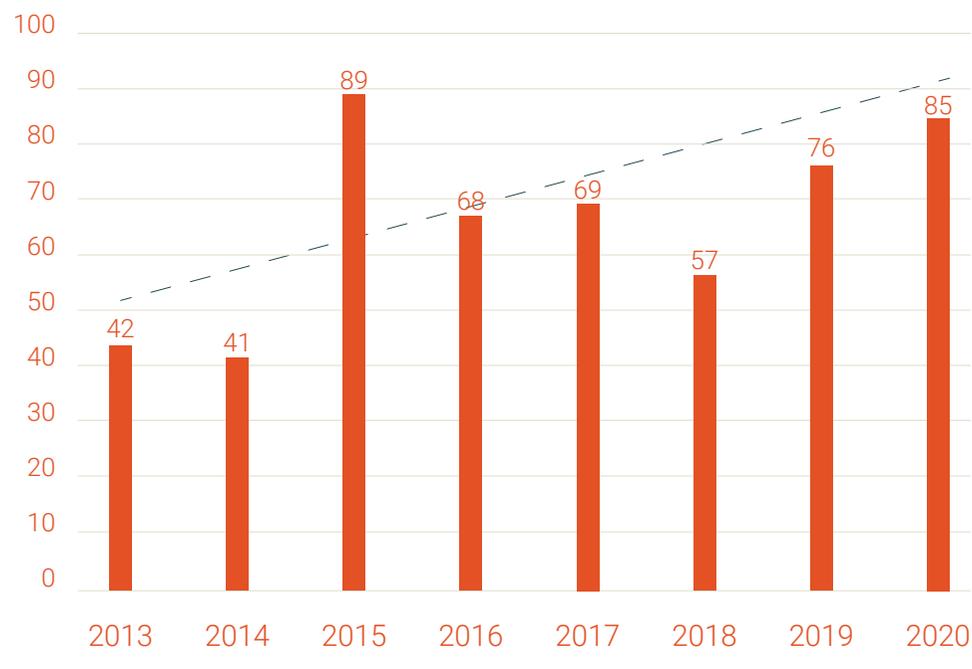


Gráfico 14 – Projetos de pesquisa executados anualmente pelos pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, em números totais (2013-2020)



Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Estratégica – SAGE/Fiocruz, 2021.

3.8 Estratégia ILMD/Fiocruz Amazônia para Agenda 2030

Em **2017**, a presidência da Fiocruz instituiu a **“Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030” (EFA 2030)**, considerando a análise histórica, de conjuntura e prospecção de futuro da instituição.



A estratégia incorpora o documento das Nações Unidas (ONU, 2015) ao desenvolvimento estratégico e ao programa de trabalho da Fiocruz em médio e longo prazos. A Agenda 2030 tem grande convergência de valores com a Fiocruz e com a matriz histórica da instituição, baseada em uma forte correlação entre saúde, desenvolvimento e sustentabilidade.

A “**Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030**” é coordenada na Fiocruz pelo **Dr. Paulo Gadelha** e se tornou referência para o processo de planejamento, definição de prioridades e estratégias políticas da Instituição.

DD

Ao conferir centralidade ao documento das Nações Unidas, seus objetivos e metas passam a permear o processo de planejamento, definição de prioridades e estratégias políticas da Presidência, das Unidades e dos órgãos colegiados da Fiocruz (Câmaras Técnicas, CD e Congresso Interno).

Nesta perspectiva, o PDI-ILMD Fiocruz Amazônia (2018-2021) instituiu seus Objetivos Estratégicos fortemente articulados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A partir daí, seus 12 programas de trabalho trazem de forma explícita a contribuição de suas atividades para o atingimento dos ODS.

Figura 22 – Alinhamento do Programas Temáticos do PDI (2018 -2021) com ferramentas de planejamento internos e externos à Fiocruz



- TESES DO VIII CONGRESSO INTERNO DA FIOCRUZ
- ESTRATÉGIAS MAJOR DO FUR 2018-2019

- OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

- TESE**
- 1- Interação, Governo e Sociedade
 - 2 - Fortalecimento do SUS
 - 3 - Conhecimento e Diálogo
 - 4 - Desafios Sanitários
 - 5 - SUS e CEIS: Inovação & Tecnologias
 - 6 - Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas
 - 7 - Vigilância em Saúde
 - 8 - Plataformas colaborativas, reforçar a integração
 - 9 - Amazônia Estratégica
 - 10 - Cooperação técnica internacional
 - 11 - Sociedade mais justa e equânime

- ESTRATÉGIA MAJOR - FUR**
- 1 - Aumento da capacidade tecnológica e científica
 - 2 - Integração Fiocruz – Territórios - Sociedade
 - 3 - Estrutura de enfrentamento de crises sanitárias

- ODS**
- 1 - Erradicação da pobreza
 - 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável
 - 3 - Saúde e Bem-Estar
 - 4 - Educação de Qualidade

- 5 - Igualdade de Gênero
- 6 - Água Potável e Saneamento
- 7 - Energia Limpa e Acessível
- 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico
- 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura
- 10 - Redução das Desigualdades
- 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis
- 12 - Consumo e Produção Responsáveis
- 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima
- 14 - Vida na Água
- 15 - Vida Terrestre
- 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes
- 17 - Parcerias e Meios de Implementação

- PRINCÍPIO**
- 1 - Respeito aos direitos humanos
 - 2 - Não violação dos direitos humanos
 - 3 - Liberdade e negociação coletiva
 - 4 - Eliminar trabalho forçado
 - 5 - Eliminar trabalho infantil
 - 6 - Eliminar discriminação no emprego
 - 7 - Práticas para desafios ambientais
 - 8 - Desenvolver e disseminar a responsabilidade social
 - 9 - Incentivo à difusão de tecnologias ambientais
 - 10 - Combate à corrupção, extorsão e suborno

Fonte: PDI ILMDD/Fiocruz Amazônia (2018-2021)

Em **março de 2020**, a partir de demanda pactuada em reunião realizada na **Fiocruz Brasília, no período de 29 a 30 de janeiro de 2020, o Fórum da Unidades Regionais - FUR** discutiu a inserção institucional nos territórios e a necessidade de intensificar ações relacionadas à **Agenda 2030 dos ODS** para sua implementação no Brasil.

Assim, indicou a necessidade de realização de levantamento dos projetos desenvolvidos em cada Unidade para planejar suas ações para a constituição de Territórios Saudáveis e Sustentáveis.

A partir desta demanda foi feito um levantamento dos Projetos que apresentamos a seguir.



Figura 23 – Matriz relacional dos projetos vigentes no ILMD/Fiocruz Amazônia com a agenda 2030



⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Seq. 3

Projeto/Programa

Programa Qualifica SUS

Categorização do projeto

Ensino

Descrição

O objetivo do Programa é interiorizar as ações de formação de recursos humanos em saúde no Amazonas. O Programa se concretiza por meio da implementação de projetos coordenados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia em parceria com diversas instituições, dentre elas, o Cosems/AM e as Secretarias Estadual e Municipais de Saúde do Amazonas, OPAS, IAM/Fiocruz e outras unidades da Fiocruz. São ofertados cursos de qualificação para o corpo técnico de Saúde dos municípios do Amazonas, contribuindo para o aprimoramento do desempenho profissional desses trabalhadores, para que atuem em conformidade com as políticas e diretrizes de saúde, de forma integrada, articulando o ensino com a aplicação prática do conhecimento em suas funções.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3 - 3.7
3.c



17.6 - 17.7
17.9 - 17.17

Seq. 4

Projeto/Programa

Olimpíadas de Saúde e Ambiente

Categorização do projeto

Saúde ambiente

Descrição

As Olimpíadas Nacionais de Saúde e Meio Ambiente busca o envolvimento dos órgãos e escolas públicas do Amazonas, visando dar aos mesmos ferramentas que facilitem a compreensão da transversalidade do tema saúde e ambiente para que possam acompanhar o motivar seus alunos e professores para participarem de projetos que envolvam atividades relacionadas à temática saúde e ambiente.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3 - 3.4
3.5 - 3.7



4.7



6.b.



7.3



11.6



2.3 - 12.5
12.8

Seq. 5

Projeto/Programa

Controle vetorial do *Aedes aegypti* e *Ae. albopictus* com estações disseminadoras de larvicida

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

Implementar e avaliar alternativas de controle de vetores sob a perspectiva de sua eficácia e viabilidade de aplicação em escala ampliada, com vistas à futura incorporação no PNCD. Assim, o projeto pretende testar a eficácia da disseminação de larvicida por mosquito em escalas espaciais maiores, com o financiamento do Ministério da Saúde.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3

⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Seq. 6

Projeto/Programa

I Simpósio de Pesquisadores em Saúde da Tríplice Fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru.

Categorização do projeto

Promoção da saúde

Descrição

Promoção da saúde O evento visou promover o encontro científico e interinstitucional, direcionado aos pesquisadores e profissionais da saúde, alunos de graduação e pós-graduação, para divulgar as pesquisas científicas em saúde realizadas na fronteira e incentivar a criação de uma rede de pesquisadores em saúde da tríplice fronteira.

O evento foi realizado a partir da parceria do ILM/ Fiocruz Amazônia, Instituto Oswaldo Cruz – IOC/ Fiocruz, Institut de Recherche Pour le Développement (IRD) e pesquisadores da Universidade Nacional da Colômbia – Sede Amazônia (UN), em Letícia (COL).

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



17.6 - 17.7

Seq. 7

Projeto/Programa

Cenários da atenção básica na Amazônia: política, saúde ribeirinha e fluvial, educação permanente e produção do cuidado

Categorização do projeto

Pesquisa Promoção da saúde

Descrição

O projeto tem como objeto de estudo as modelagens technoassistenciais da atenção básica nos campos da gestão, do trabalho, das políticas, da educação permanente e dos processos de cuidado nos cotidianos dos serviços de saúde na Amazônia.

O objetivo do projeto é analisar a implantação dessas equipes - Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF) e as Equipes de Saúde Ribeirinha (eSFR) e Fluvial (eSFF) - e modelo de cuidado da atenção básica em contexto específico das regiões de várzeas e ribeirinhas nas dimensões da integralidade, da micropolítica, da produção do cuidado, economia e da educação permanente em saúde.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.8



17.6

Seq. 8

Projeto/Programa

Instituto Nacional da Ciência da Eliminação da Malária (INCT-ELIMINA)

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

Realizar ensaios clínicos visando a aprovação do registro da Tafenoquina pela Anvisa (fase concluída) para iniciar a implementação do medicamento no tratamento da malária. Depois dos resultados, a expectativa é que droga seja disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em suas unidades de saúde. A Tafenoquina foi aprovada pela primeira vez em julho de 2018 pela agência regulatória norte-americana Food and Drug Administration e, em setembro de 2018, pela agência australiana Australian Therapeutic Goods Administration. Pedidos regulatórios estão sendo conduzidos em outros países com malária endêmica.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



17.6

⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Seq. 9

Projeto/Programa

Saneamento Ambiental na Área Indígena Sateré Mawé, Rio Marau: Um enfoque antropológico

Categorização do projeto

Promoção da saúde Saúde ambiente

Descrição

O projeto de pesquisa pretende analisar, através do método etnográfico e de entrevistas abertas, as concepções dos Sateré Maué do Rio Marau das comunidades Livramento I, Sagrada Família, Nova Liberdade, Santa Izabel, Boas Novas, Terra Nova, Santo Benedito, São Pedro, Novo Belo Horizonte, Menino Deus, Monte Horeb, Nova Esperança, Ilha Michiles, São José, Vila Nova II, N.Sra. de Nazaré, Vista Alegre, Nova Aldeia e Nova América sobre a questão da água e do saneamento ambiental a partir da especificidade destes temas em relação à realidade indígena e a partir das experiências acumuladas com projetos de saneamento implementados no campo da saúde indígena pelo Estado brasileiro e organizações multilaterais (no caso, o Banco Interamericano de Desenvolvimento).

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



6.b



10.2

Seq. 10

Projeto/Programa

Aspectos Socioambientais, Epidemiológicos Avaliação Microbiológica de Amostras Línicas e Ambientais na Comunidade Rural do Limão, Município de Iranduba – AM

Categorização do projeto

Pesquisa Saúde ambiente

Descrição

Tem como objetivo levantar aspectos socioambientais, epidemiológicos e biológicos na Comunidade Rural do Lago do Limão, município de Iranduba – AM, a partir de entrevistas e diagnósticos de amostras clínicas e ambientais. Como resultado serão diagnosticadas as condições sanitárias, sociais e ambientais, bem como o perfil socioeconômico e a suscetibilidade dos moradores da área do Limão, associando-as com a presença de patógenos causadores de doenças, com vistas a contribuir para implantação de medidas de prevenção e controle destes agravos.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



6.b

Seq. 11

Projeto/Programa

Estudo da relação entre as condições socioambientais e biológicas em populações amazônicas e dos agentes microbiológicos de importância na saúde do Bioma Amazônico

Categorização do projeto

Pesquisa Saúde ambiente

Descrição

São desenvolvidos estudos da relação entre as condições socioambientais e biológicas em populações amazônicas e dos agentes microbiológicos de importância na saúde do Bioma Amazônico.

O projeto estuda a distribuição e prevalências de doenças, não apenas para fins diagnósticos, mas para propor novas estratégias e políticas públicas para atender as necessidades apresentadas, suprimindo assim esta grande demanda populacional.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



10.2

⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Seq. 12

Projeto/Programa

Territórios, redes vivas e práticas de saúde na Amazônia

Categorização do projeto

Pesquisa Saúde ambiente

Descrição

O projeto tem como tema de interesse a abordagem dos diversos territórios na região amazônica sob a perspectiva da territorialidade, entendida como vivência e uso do lugar pelos grupos sociais, buscando compreender como se configuram e se utilizam das redes de saúde. A Amazônia é heterogênea, portanto, temos diversas Amazônias que se distinguem historicamente nas várias territorialidades. Os grupos sociais possuem práticas, constroem redes e tem as suas formas de acessar as redes oficiais de saúde.

A pesquisa tem como objetivos cartografar, descrever e analisar os diversos territórios da Amazônia, dando visibilidade aos contextos socioculturais-geográficos e sua relação com a saúde.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.8



10.2



17.17

Seq. 13

Projeto/Programa

Redes vivas e práticas populares de saúde: conhecimento tradicional das parteiras e a educação permanente em saúde para o fortalecimento da rede de atenção à saúde da mulher no estado no Amazonas

Categorização do projeto

Pesquisa Saúde ambiente

Descrição

O projeto tem como objetivo geral valorizar as práticas tradicionais e populares das parteiras através da pesquisa e da formação para o fortalecimento da Rede da Saúde da Mulher no Estado do Amazonas. Conhecer e reconhecer o trabalho das Parteiras Tradicionais significa mudar as nossas concepções sobre as ações dessas mulheres no campo da saúde, garantindo o seu lugar como um agente de saúde nos territórios. As práticas das parteiras tradicionais trazem alguns temas importantes para a saúde da mulher como: cuidado, redes vivas, territorialidade, humanização, participação social, historicidade. O projeto é realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas e tem o financiamento do Ministério da Saúde.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.8



10.2



17.17

Seq. 14

Projeto/Programa

Análise do Programa Mais Médicos no cenário da saúde indígena: estudo de caso no Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Alto Solimões/AM e cenário de Fronteira na Amazônia

Categorização do projeto

Pesquisa Saúde ambiente

Descrição

O projeto tem a intenção de evidenciar os efeitos e analisar o Programa Mais Médicos - PMM na organização do sistema de saúde indígena no DSEI Alto Solimões/AM e na atenção básica que respondem, em certa medida os problemas apresentados na região de fronteira na Amazônia, além de perceber as contribuições para o aperfeiçoamento da atenção básica brasileira.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.8

⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Seq. 15

Projeto/Programa

Cultura tradicional e práticas alimentares dos índios Baniwa: Subsídios para segurança alimentar

Categorização do projeto

Promoção da saúde Saúde ambiente

Descrição

O projeto investiga conhecimentos e práticas alimentares da etnia Baniwa em contexto de transformação pela transição alimentar e penetração das políticas de inclusão social nas aldeias. A pesquisa visa produzir subsídios para a promoção da segurança alimentar.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



2.1 - 2.4
2.5

Seq. 16

Projeto/Programa

Pesquisa avaliativa da Rede de Atenção Básica / Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)

Categorização do projeto

Pesquisa Saúde ambiente

Descrição

Este projeto está interligado a um projeto institucional da Fiocruz, coordenado pela Escola Nacional de Saúde Pública, RJ. Como se trata de um projeto interinstitucional, tem-se acesso ao banco de dados de todo o Brasil e não somente do Amazonas. Neste projeto, vários segmentos da atenção primária são abordados, sobre os quais são desenvolvidas pesquisas específicas. São elas, saúde da mulher, da criança, atenção às situações crônicas, atividades de educação em saúde, assim como os atributos da atenção primária à saúde. Busca-se avaliar a qualidade da atenção básica, por meio de critérios de qualidade, à luz da Política Nacional de Atenção Básica. Ademais, busca avaliar a atenção básica, em seus aspectos organizativos e de processo de trabalho, assim como seu papel preventivo de fatores de riscos emergentes em populações amazônicas, seja para doenças crônicas ou para doenças negligenciadas.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



6.b

Seq. 17

Projeto/Programa

Estudo da relação entre as condições socioambientais e biológicas em populações amazônicas e dos agentes microbiológicos de importância na saúde do Bioma Amazônico

Categorização do projeto

Pesquisa Saúde ambiente

Descrição

São desenvolvidos estudos da relação entre as condições socioambientais e biológicas em populações amazônicas e dos agentes microbiológicos de importância na saúde do Bioma Amazônico.

O projeto estuda a distribuição e prevalências de doenças, não apenas para fins diagnósticos, mas para propor novas estratégias e políticas públicas para atender as necessidades apresentadas, suprimindo assim esta grande demanda populacional.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



10.2

⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Seq. 18

Projeto/Programa

Aspectos Socioambientais, Epidemiológicos e Avaliação Microbiológica de Amostras Clínicas e Ambientais na Comunidade Rural do Limão, Município de Iranduba – AM

Categorização do projeto

Promoção da saúde Saúde ambiente

Descrição

Realizar um estudo integrado da avaliação de aspectos sociais e biológicos na comunidade rural do Lago do Limão, no município de Iranduba - Amazonas, especificamente das condições socioambientais e de patógenos provenientes de fezes da população e do ambiente peridomiciliar (água e solo).

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



11.6 - 11.a

Seq. 19

Projeto/Programa

Estudo exploratório das condições de vida, saúde e acesso aos serviços de saúde de populações rurais ribeirinhas de Manaus e Novo Airão, Amazonas

Categorização do projeto

Pesquisa Saúde ambiente

Descrição

Investigar as condições de vida e de acesso, uso e oferta de serviços de saúde para a população rural ribeirinha – aqui entendida como grupo étnico-político específico – que vive na calha do Rio Negro, entre os municípios de Manaus e Novo Airão no Amazonas.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



11.6 - 11.a



17.17

Seq. 20

Projeto/Programa

Fatores de risco para doenças cardiovasculares em indígenas Munduruku, Kwatá-Laranjal

Categorização do projeto

Pesquisa Saúde ambiente

Descrição

Analisar os fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares entre os indígenas aldeados da etnia Munduruku, das terras indígenas de Kwatá e Laranjal, Estado do Amazonas.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



10.2

⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Seq. 21

Projeto/Programa

Aspectos relacionados à susceptibilidade e vulnerabilidade às doenças infecciosas e outros agravos negligenciados na mulher durante o ciclo gravídico-puerperal no Município de Manaus

Categorização do projeto

Pesquisa Promoção da saúde

Descrição

O estudo aborda a gestação como possível fator de risco para morbidade e mortalidade por doenças infecciosas e outros eventos negligenciados no Município de Manaus.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.2 - 3.4



5.6



10.2

Seq. 22

Projeto/Programa

Diversidade genética do HIV-1 a quantificação de DNA proviral e epissomal do HIV associadas a falha terapêutica

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

O projeto tem dois objetivos básicos: 1) Investigar a diversidade genética do HIV-1 associada a falha terapêutica pela pesquisa de mutações em genes associados aos inibidores nucleosídicos da transcriptase reversa e inibidores da transcriptase reversa não-nucleosídica; 2) Caracterizar a dinâmica molecular epidemiológica do HIV-1 e a relação à falha terapêutica e os subtipos de HIV-1 e o possível impacto dos subgrupos B, C, B/F1 CFRs e B/C em relação a resistência medicamentosa.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

Seq. 23

Projeto/Programa

Fragmentação de plaquetas associadas ao óbito em pacientes coinfectados HIV-TB

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

O projeto pretende comparar os genes e as proteínas expressos em subpopulações de plaquetas quando submetidas à estimulação por ADR. Para isso, as duas subpopulações de plaquetas de pessoas saudáveis e pacientes HIV-TB serão separadas por "cell-sorting cytometry" e submetidas a tecnologia RNA-Seq e proteômica. Espera-se identificar os genes alvo que exacerbam a resposta inflamatória nos pacientes HIV-TB após o estímulo de fragmentação mediado pela adrenalina.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Seq. 24

Projeto/Programa

Marcadores humorais associados a suscetibilidade por Salmonella em camundongos infectados com malária

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

A bacteremia por Salmonella é a maior causa de morbidade e mortalidade em crianças coinfectadas com malária. Este projeto busca avaliar a morfologia e atividade funcional dos neutrófilos da mucosa intestinal pela habilidade em fagocitar bactérias em ensaios *in vitro*. Acredita-se, portanto, que realização de estudos relacionados a patogenia da coinfeção malária e Salmonella em camundongos permitirá encontrar soluções visando diminuir a suscetibilidade a bacteremia por salmonela em crianças africanas com malária.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

Seq. 25

Projeto/Programa

Investigação a capacidade funcional de anticorpos anti Bloco 2-PvMSP1 na malária vivax

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

Nesta proposta, a capacidade funcional dos anticorpos Nter-PvMSP1 vem sendo avaliada *in vitro* por ensaios de fagocitose visando avaliar a capacidade dos anticorpos em opsonizantes de merozoítos de P. vivax. O estudo busca investigar a possibilidade de mostrar de forma indireta a capacidade funcional dos anticorpos anti Nter-PvMSP1 e consolidar que a composição de um repertório de variantes da proteína variantes Nter-PvMSP1 seria uma subunidade vacinal a malária vivax

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

Seq. 26

Projeto/Programa

Investigação da variabilidade do antígeno P. vivax MSP1, produção de proteínas recombinantes variantes do Bloco 2 para fins de controle da malária

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

O objetivo principal é avaliar a capacidade funcional dos anticorpos Nter-PvMSP1 em ensaios funcionais. A capacidade funcional de anticorpos anti Nter-PvMSP1 será estimado sobre as infecções multiclonais pelo P. vivax em pacientes com malária aguda.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Seq. 27

Projeto/Programa

Plasmodium vivax: Patogênese e Infectividade

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

O estudo pretende: (i) ampliar a compreensão dos mecanismos de patogênese relacionados à citoadesão e à formação de rosetas de Ei-Pv (ensaios funcionais) e identificar os potenciais ligante(s) parasitários envolvidos (por meio de análises moleculares e geração de anticorpos monoclonais); (ii) determinar o impacto de infecções vivax em gestantes e as consequências no tecido placentário (via análises histopatológicas); e (iii) verificar o potencial vacinal de antígenos de P. vivax, bem como os mecanismos relacionados à infecção de eritrócitos/reticulócitos humanos por este parasita; e (iv) avaliar a resposta imune inata e identificar os ligantes parasitários envolvidos no processo adesivo à placenta.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

Seq. 28

Projeto/Programa

Desenvolvimento de Novas Ferramentas para Busca e Validação de Alvos Moleculares para Terapia contra Plasmodium vivax

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

Este estudo pretende identificar e caracterizar potenciais alvos moleculares de P. vivax para serem utilizados em estratégias quimioterápicas. Além disso, busca verificar a participação de moléculas envolvidas em distúrbios endoteliais e avaliar potenciais inibidores. Mais especificamente, e considerando o desenvolvimento de fármacos antimaláricos, pretende por meio de análises in silico identificar proteínas quinases (principalmente) como alvos moleculares de P. vivax e estabelecer uma plataforma tecnológica para a descoberta de novos fármacos levando em consideração todos os estágios do parasita, incluindo hipnozoítas. Ademais, por meio de sequenciamento de nova geração de todo o transcriptoma (RNA-seq) de P. vivax e análise integrada de dados, espera-se rastrear novos alvos que porventura ainda não foram considerados nos bancos de dados pré-existentes. Finalmente, pretende-se avaliar fatores do plasma de pacientes infectados capazes de interferir em funções endoteliais, bem como testar inibidores específicos em modelo de infecção murina capaz de induzir complicações imunopatológicas.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

Seq. 29

Projeto/Programa

Malária: estudos de susceptibilidade e resistências

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

Estudo da resistência de Plasmodium vivax e Plasmodium falciparum aos antimaláricos: estudo multicêntrico para subsidiar o controle da malária na Amazônia Internacional.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Seq. 30

Projeto/Programa

Segurança e Eficácia do Regime Diferenciado de Primaquina no Tratamento de Malária Vivax em Pacientes Deficientes de Glicose-6-Fosfato Desidrogenase

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

Trata-se de um estudo experimental, analítico, longitudinal prospectivo. É um ensaio clínico aberto, randomizado, de quatro braços. A população é composta por 60 indivíduos, com diagnóstico de malária vivax confirmado pela gota espessa, atendidos na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) em Manaus-AM.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

Seq. 31

Projeto/Programa

Teste de vacina de Dengue

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

Ensaio Clínico fase III duplo-cego randomizado controlado com placebo para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan (Fundação Butantan).

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

Seq. 32

Projeto/Programa

Reprieve

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

O Reprieve é um estudo prospectivo, duplo-cego, randomizado, controlado por placebo, multicêntrico de fase IV que examinará os efeitos de 4 mg diários de pitavastatina sobre eventos cardiovasculares em adultos infectados pelo HIV-1 que estejam atualmente em terapia antirretroviral.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Seq. 33

Projeto/Programa

Um Estudo Aberto, Não Comparativo, Multicêntrico para Avaliar a Farmacocinética, Segurança e Eficácia de Tafenoquina (SB-252263, WR238605) no Tratamento de Indivíduos Pediátricos com Malária por *Plasmodium vivax*

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

O projeto avalia a segurança de tafenoquina quando administrada em indivíduos pediátricos com malária por *P. vivax*; Avalia a eficácia clínica e parasitológica de tafenoquina como uma cura radical para indivíduos pediátricos com malária por *P. vivax* quando coadministrada com cloroquina; Avaliar a PK de tafenoquina em bebês com 6 meses a < 2 anos de idade (pesando 5 kg) com *P. vivax*.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

Seq. 34

Projeto/Programa

Inspiring

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

Trata-se de um estudo Fase IIIb, randomizado, aberto, sobre a eficácia e segurança do dolutegravir ou efavirenz, administrados com dois NRTIs em adultos infectados pelo HIV-1 sem exposição prévia à terapia antirretroviral, iniciando tratamento para tuberculose sensível à rifampicina (PPD Development LP).

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

Seq. 35

Projeto/Programa

Estudos demonstrativos de eliminação da malária em Eirunepé (AM) a partir do bloqueio de transmissão, pelo uso integrado e oportuno de ferramentas e de controle (estudo bloquear)

Categorização do projeto

Pesquisa Promoção da saúde

Descrição

O projeto tem por objetivo desenvolver ferramentas que possam controlar o desenvolvimento do parasita no mosquito e, deste modo, bloquear a transmissão aos humanos.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



17.17

⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Seq. 36

Projeto/Programa

Brazilian Pv in vitro liver stage

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

A pesquisa tem como foco o estabelecimento da infecção hepática latente de *Plasmodium vivax* em Manaus.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b

Seq. 37

Projeto/Programa

Desenvolvimento de um teste diagnóstico molecular para malária utilizando CRISPR Cas13a

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação

Descrição

O projeto busca desenvolver uma metodologia altamente sensível para detecção portátil em tempo real de PCR, aplicados a estudos científicos e ao diagnóstico de doenças infecciosas ou não-infecciosas passíveis de detecção sem a necessidade de sequenciamento nucleotídico.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

Seq. 38

Projeto/Programa

Projeto Armadilhas “Controle Vetorial”

Categorização do projeto

Pesquisa Inovação Promoção da saúde

Descrição

O subprojeto Controle Vetorial é composto por duas abordagens. A primeira abordagem tem como princípio básico o desenvolvimento de uma unidade dispersora de larvicida com a finalidade de supressão das populações de vetores. A segunda abordagem utiliza a introdução da bactéria *Wolbachia* nas populações de *Aedes* para substituição das populações naturais.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



9.b



17.17

⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Seq. 39

Projeto/Programa

Rede de Pesquisa Colaborativa em Doenças Transmissíveis por Vetores

Categorização do projeto

Pesquisa Promoção da saúde

Descrição

Os objetivos são: 1). Estabelecer centro regional para GEN no Centro de Pesquisa em Saúde da América Latina, Equador (CISEAL), Quito, Equador. 2). Estabelecer grupos de trabalho colaborativos sobre temas essenciais e transversais relevantes para o controle regional de doenças transmitidas por vetores: i) epidemiologia e controle da malária, ii) epidemiologia e controle de arbovírus, iii) doença de Chagas e Leishmania; iv) oncocercose, v) política de saúde, economia e ciências sociais vi) engajamento público e ciência cidadã. 3). Realizar três ciclos de workshops e reuniões para treinamento de pesquisadores de graduação e pós-graduação, interações de pesquisadores e pesquisadores e engajamento de stakeholders. 4) Identificação do projeto e redação de subsídios para futuras iniciativas colaborativas (GCRF, NIH etc).

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



17.17

Seq. 40

Projeto/Programa

Estudo eco-epidemiológico da interação parasito-hospedeiro e de vetores de doenças endêmicas na Amazônia

Categorização do projeto

Pesquisa Promoção da saúde

Descrição

Diversos agentes patogênicos são agentes etiológicos de importantes endemias Amazônicas. O grande número de casos de leishmaniose, malária e arboviroses notificados na região amazônica é um exemplo do impacto desses agravos na saúde da população amazônica, em especial aquela que vive em ambiente rural e periurbano. Por este motivo, na Fiocruz Amazônia, são desenvolvidos estudos relativos aos vetores da leishmaniose, dengue, malária, doença de Chagas, dentre outros.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



17.17

Seq. 41

Projeto/Programa

Mecanismos de defesa contra *Plasmodium vivax* em *Anopheles aquasalis* e *Anopheles darlingi* (Diptera: Culicidae) e sua relação com a dinâmica de transmissão de malária humana

Categorização do projeto

Pesquisa Promoção da saúde

Descrição

O projeto está focado em dois aspectos importantes. O primeiro é a utilização de dois modelos naturais de transmissão de malária humana para estudar genes e células envolvidas na resposta imune de *A. aquasalis* e *A. darlingi* à infecção com *P. vivax*. O segundo aspecto é o entendimento do modo como os genes e células são induzidos/regulados durante o processo de desenvolvimento do parasito no mosquito, desde o repasto infectivo até a invasão das glândulas salivares pelos esporozoítos, que são a forma infectante para os humanos.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3



17.17

⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Seq. 42

Projeto/Programa

Atenção à saúde das populações do campo, da floresta e das águas: perspectivas de um sistema de garantias de direitos para as populações ribeirinhas das unidades de conservação ambiental

Categorização do projeto

Pesquisa Promoção da saúde Saúde ambiente

Descrição

A pesquisa objetiva analisar as condições de vida e de saúde das comunidades ribeirinhas no contexto das Unidade de Conservação Ambiental. Também objetiva estruturar um sistema de garantia de direitos orientada para a implementação Política Nacional de Saúde Integrada das Populações do Campo, Floresta e Água do Sistema Único de Saúde.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



3.3 - 3.4



6.b



10.2



11.6



15.2 - 15.a

Fonte: PGDI – ILMD/Fiocruz Amazônia, 2020.

⁸⁸ Saiba sobre cada meta em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

⁸⁹ Saiba mais sobre a Plataforma Ágora/Fiocruz em: <https://agora.fiocruz.br/>

Seq. 43

Projeto/Programa

Projetos de Popularização Científica no âmbito da Semana Nacional de Ciência & Tecnologia:

- 1 - "Fiocruz Amazônia e você na Semana de C&T: Bioeconomia (2ª. Edição): Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável" – Financiamento da Fiocruz;
- 2 - Ciência & Saúde Para Você – Financiamento da Fapeam;
- 3 - DigiCiência – Oficina de Vídeos Digitais para Divulgar Ciência (II Edição) – Financiamento da Fiocruz e da Fapeam;
- 4 - Oficinas de Produção e Divulgação do Material Didático "Malária - O Caminho da Gota Espessa" – Financiamento da Fapeam.

Categorização do projeto

Popularização científica

Descrição

A pesquisa objetiva analisar as condições de vida e de saúde das comunidades ribeirinhas no contexto das Unidade de Conservação Ambiental. Também objetiva estruturar um sistema de garantia de direitos orientada para a implementação Política Nacional de Saúde Integrada das Populações do Campo, Floresta e Água do Sistema Único de Saúde.

Convergência com a agenda 2030/ODS e Metas Relacionadas⁸⁸



16.10



17.6

Atualmente, a **Fundação Oswaldo Cruz possui a Plataforma Ágora⁸⁹** - uma das iniciativas da Estratégia Fiocruz para a **Agenda 2030**, que tem como objetivo estimular o desenvolvimento da inteligência cooperativa em prol do alcance dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, além de ser uma contribuição da Fundação para a iniciativa global.

DD

3.9 Licenças, Registros e Certificações

A gestão do **ILMD/Fiocruz Amazônia** buscou, continuamente, implementar e/ou aprimorar procedimentos na Unidade, na busca por prestar serviços de excelência, seguros e em conformidade com as normas vigentes, conforme a natureza de suas atividades de ensino, pesquisa e inovação. **Dessa forma, diversas atividades foram desenvolvidas neste sentido, no período 2013-2021.**

Essas ações de melhoria possibilitaram a pesquisadores, estudantes e técnicos de pesquisa desenvolverem um trabalho com maior segurança, eficácia e excelência, contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais e potencializando a devolutiva de bons resultados em pesquisa e inovação para a sociedade.

3.9.1 Realização e confecções de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para alguns equipamentos do laboratório ou rotina de trabalho.

Com o objetivo de proporcionar melhorias na infraestrutura de pesquisa e inovação, a gestão do ILMD/Fiocruz Amazônia criou e implementou, no interstício 2013-2021, uma série de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) que promoveram significativas melhorias à comunidade científica da Unidade, sobretudo no que se refere aos Espaços Multiusuários de Pesquisa e Inovação do Instituto.

Nesse período, foram confeccionados **12 (doze) POPS** relacionados à utilização de alguns equipamentos localizados no **Laboratório Multiusuários.**

A seguir, demonstramos os procedimentos implementados e seus respectivos objetivos.

DD

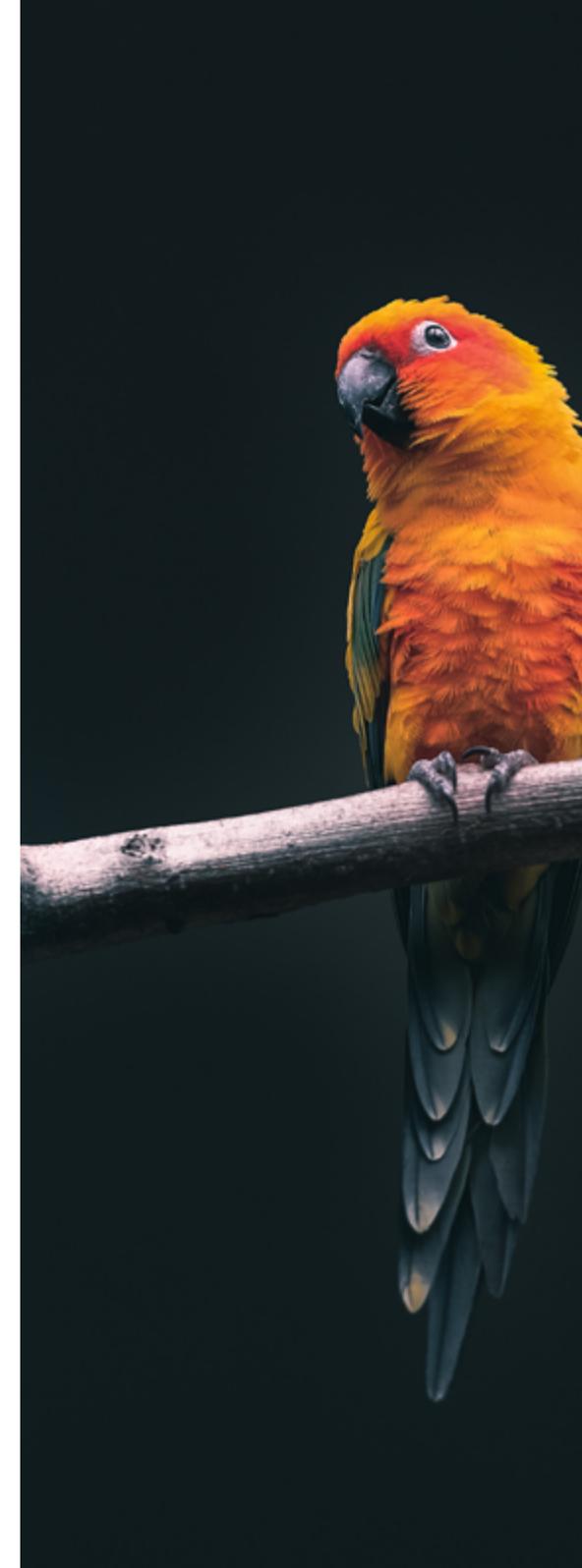


Tabela 22 – Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) relacionados ao Laboratório Multiusuários do ILMD/Fiocruz Amazônia implementados no período 2013-2021

Seq.	Identificação do POP	Objetivo
1	ILMD-SLM-POP.001 Solicitação para autorização de compra de produtos controlados pelo Exército	Este POP fixa condições, padroniza, define e estabelece regras que devem ser aplicadas para a aquisição da autorização de compra produtos controlados pelo Exército.
2	ILMD-SLM-POP.002 Emissão do mapa de controle dos produtos químicos para Polícia Federal	Este POP fixa condições, padroniza, define e estabelece regras que devem ser aplicadas na confecção e emissão dos mapas de controle dos produtos químicos controlados pela Polícia Federal.
3	ILMD-SLM-POP.003 Solicitação para autorização de compra de produtos controlados pela Polícia Federal	Este POP fixa condições, padroniza, define e estabelece regras que devem ser aplicadas na obtenção da autorização de produtos químicos controlados pela Polícia Federal.
4	ILMD-SLM-POP.004 Utilização da Balança Analítica Modelo AL 500C – Marca Marte	Este POP estabelece procedimentos para a padronização da pesagem de materiais, usando a balança MODELO AL 500C – MARCA MARTE.
5	ILMD-SLM-POP.005 Uso e manutenção de microscópio óptico	Este POP estabelece procedimentos gerais para a padronização da utilização dos microscópios ópticos binoculares.
6	ILMD-SLM-POP.006 Uso e manutenção de refrigeradores e freezers	Descrever os procedimentos de manutenção, limpeza e registros de temperatura dos refrigeradores e freezers -20°C. A verificação da temperatura (máxima e mínima) é necessária para detectar variações fora dos valores normais, previamente estabelecidos.
7	ILMD-SLM-POP.007 Uso e manutenção de Freezer -80	Descrever os procedimentos de manutenção, limpeza e registros de temperatura dos freezers - 80°C. A verificação da temperatura (máxima e mínima) é necessária para detectar variações fora dos valores normais, previamente estabelecidos.
8	ILMD-SLM-POP.008 Controle de temperatura ambiente	Descrever os procedimentos para o adequado controle de temperatura dos ambientes laboratoriais. Este procedimento se faz necessário para manter ambiente dentro dos padrões estabelecidos para realização dos processos analíticos, bom funcionamento e conservação de equipamentos, reagentes e material biológico. A verificação da temperatura (máxima e mínima) é necessária para detectar variações fora dos valores normais, previamente estabelecidos.
10	ILMD-SLM-POP.010 Lavagem das mãos	Estabelecer o protocolo de lavagem das mãos para todas as pessoas que realizarem atividades Laboratoriais.
11	ILMD-SLM-POP.011 Acidentes com perfurocortantes	Abordar e orientar as condutas indicadas, quando da ocorrência de acidentes de trabalho no manuseio de materiais perfurocortante com agentes contaminantes, sendo este um dos mais importantes acidentes de trabalho.
12	ILMD-SLM-POP.012 Limpeza e higienização das bancadas de trabalho do laboratório	Definir diretrizes para realização de serviços de limpeza e desinfecção das bancadas de trabalho das diversas áreas laboratoriais do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Fonte: Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.

3.9.2 Elaboração de Mapas de Risco

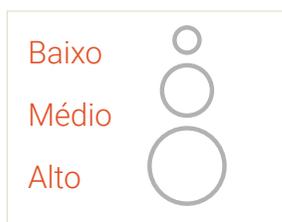
Na gestão 2013-2021, o ILMD/Fiocruz Amazônia elaborou e implementou **28 (vinte e oito) Mapas de Risco** para todas as salas laboratoriais do Instituto.

O mapa é caracterizado por ser uma representação gráfica formada por um conjunto de fatores identificados no local de trabalho como sendo potencialmente capazes de causar prejuízos à saúde dos trabalhadores.

Assim, esses mapas podem evitar acidentes e doenças de trabalho.

Figura 24 – Interface gráfica dos Mapas de Risco do ILMD/Fiocruz Amazônia, no período 2013-2021

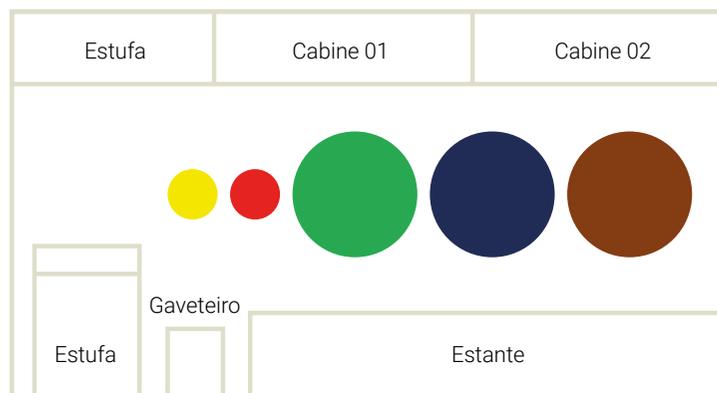
Grupos de Riscos



Mapa de Risco – Sala de Bacteriologia



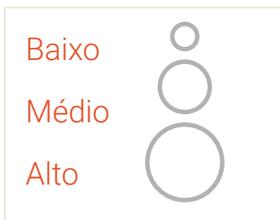
Mapa de Risco – Sala de Micologia



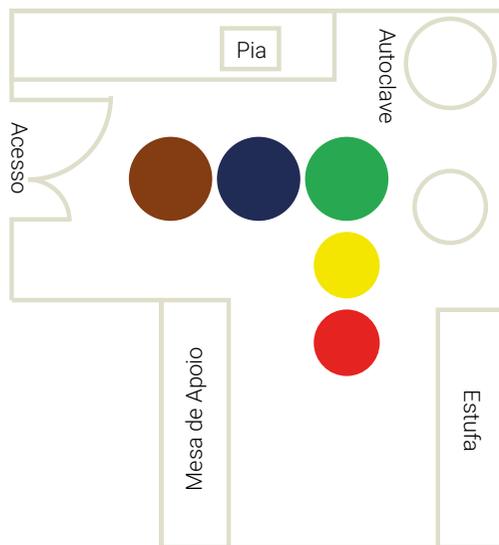
➤ Grupos de Riscos

- ▶ Risco Químico
- ▶ Risco de Acidente
- ▶ Risco Biológico
- ▶ Risco Físico
- ▶ Risco Ergonômico

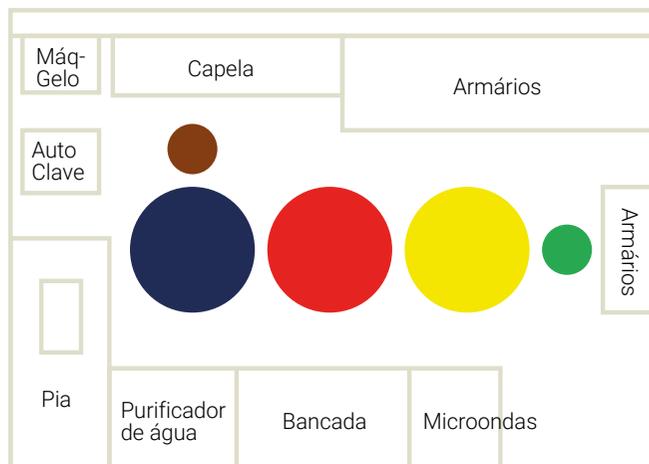
➤ Grupos de Riscos



Mapa de Risco – Sala de Lavagem e Esterilização



Mapa de Risco – Sala de Micologia



Fonte: Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.



Figura 25 – Registro fotográfico de 2 salas do ILM/Flacul Amazônia contendo Mapas de Risco afixados à entrada



Fonte: Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Flacul Amazônia, 2021.

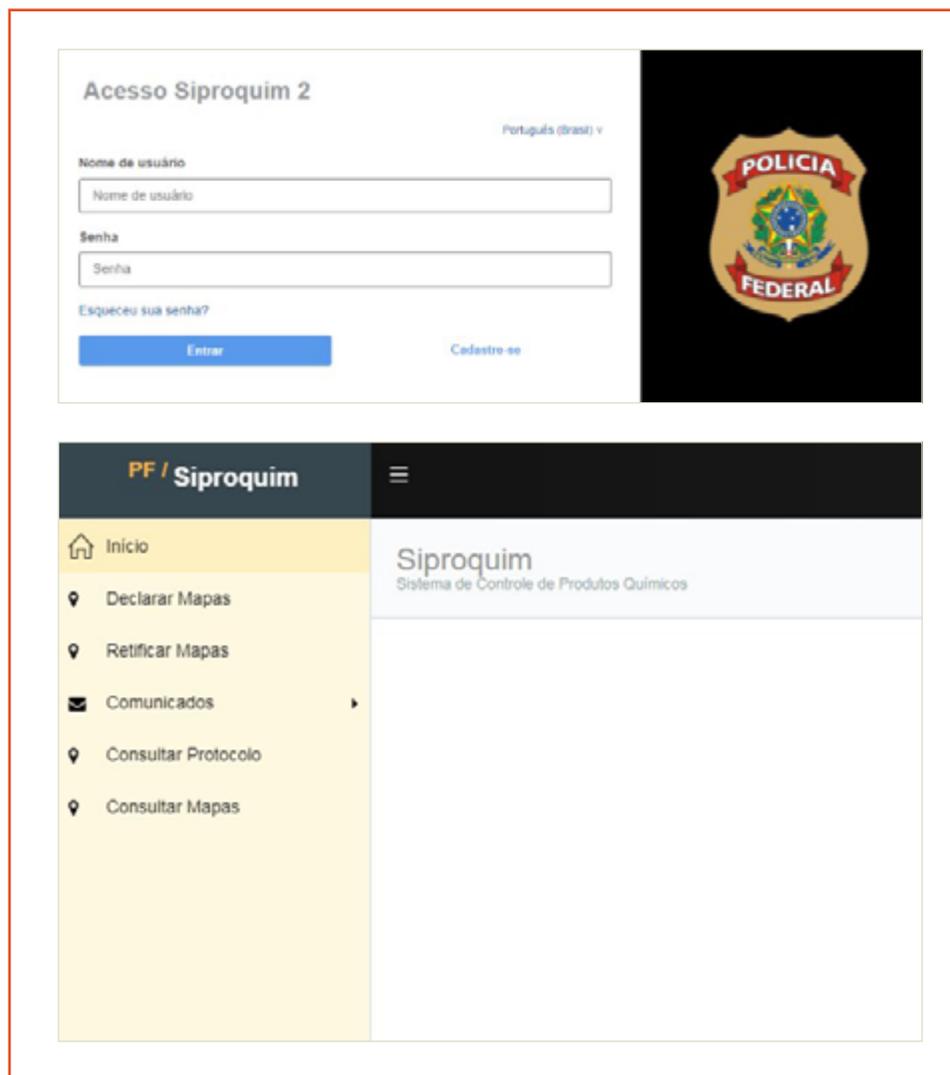
3.9.3 Licença da Polícia Federal

A cada ano, o Instituto precisa renovar, junto à **Polícia Federal**, no **Sistema de Controle e Fiscalização de Produtos Químicos (SIPROQUIM 2)**, sua licença para a compra e obtenção de produtos químicos controlados por aquela instituição.

Por conta disso, a cada mês é realizado o mapa mensal dos produtos químicos da Unidade.



Figura 26 – Registro visual da interface do Sistema SIPROQUIM 2 da Polícia Federal



Fonte: Sítio eletrônico da PF, disponível em: <http://www.pf.gov.br/servicos-pf/produtos-quimicos/arquivos-siproquim2>. Acesso em: 31 mai. 2021

Figura 27 – Certificado de Licença de Funcionamento (CLF) do ILMD/ Fiocruz Amazônia no Sistema SIPROQUIM 2 da Polícia Federal



Fonte: Site eletrônico da PF (<http://www.pf.gov.br/servicos-pf/produtos-quimicos/arquivos-siproquim2>), documento disponibilizado pelo Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.

3.9.4 Realização do registro do ILMD/ Fiocruz Amazônia no Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde (CNES)



O Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde (CNES) é um cadastramento que promove a operacionalização de todos os sistemas de informação acerca dos estabelecimentos em saúde do país e engloba os setores público e privado.



Figura 28 – Registro visual do cadastro do ILMD/Fiocruz Amazônia no CNES/MS

Essa ferramenta possibilita a integração das bases de dados das instituições. O cadastro foi criado pelo Ministério da Saúde (MS) para fornecer um gerenciamento mais eficiente do **Sistema Único de Saúde (SUS)**.

Segundo o próprio MS, é uma forma de oferecer às instituições a visão necessária sobre sua **infraestrutura, facilitando o planejamento e a tomada de decisões**.

Módulo Impressão Número CNES http://cnes2.datasus.gov.br/Numeracao_Cnes_Impressao.asp


[imprimir](#)

MINISTÉRIO DA SAÚDE 14/2/2019
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DATASUS

CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

PROTOCOLO DE GERAÇÃO DE NÚMERO CNES

Dados Preenchidos	
Número CNES	9722718
Estabelecimento:	INSTITUTO LEONIDAS E MARIA DEANE FIOCRUZ
Nome Empresarial:	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
Município:	130000
CNPJ:	33781055002189
Situação:	INDIVIDUAL

ATENÇÃO:
O número gerado somente estará vigorando, quando a referida FCES - Ficha de Cadastramento de Estabelecimento de Saúde, tiver sido recebida pelo DATASUS. Em caso da mesma não ser recebida em até 30 dias, o número estará expirado.

Obs.: As informações lançadas na FCES, deverão ser as mesmas informadas neste cadastro.

Fonte: Sítio eletrônico do CNES/MS (<http://cnes.datasus.gov.br/>), documento disponibilizado pelo Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.

3.9.5 Licença da Visa Manaus

A Vigilância Sanitária Municipal (Visa Manaus) é o departamento da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus responsável pela prevenção e controle de riscos relacionados a produtos e serviços de interesse à saúde, na capital.

Suas ações seguem as diretrizes estabelecidas pelo **Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS)**, vinculado ao **Sistema Único de Saúde (SUS)**.

Neste sentido, a gestão do ILMD/Fiocruz Amazônia obteve a Licença da Visa Manaus em 2019, porém devido à pandemia do Coronavírus não foi possível dar continuidade para a renovação referente ao ano de 2020. Porém, no ano de 2021, as tratativas para a obtenção da renovação da Licença estão sendo retomadas junto à Visa Manaus.

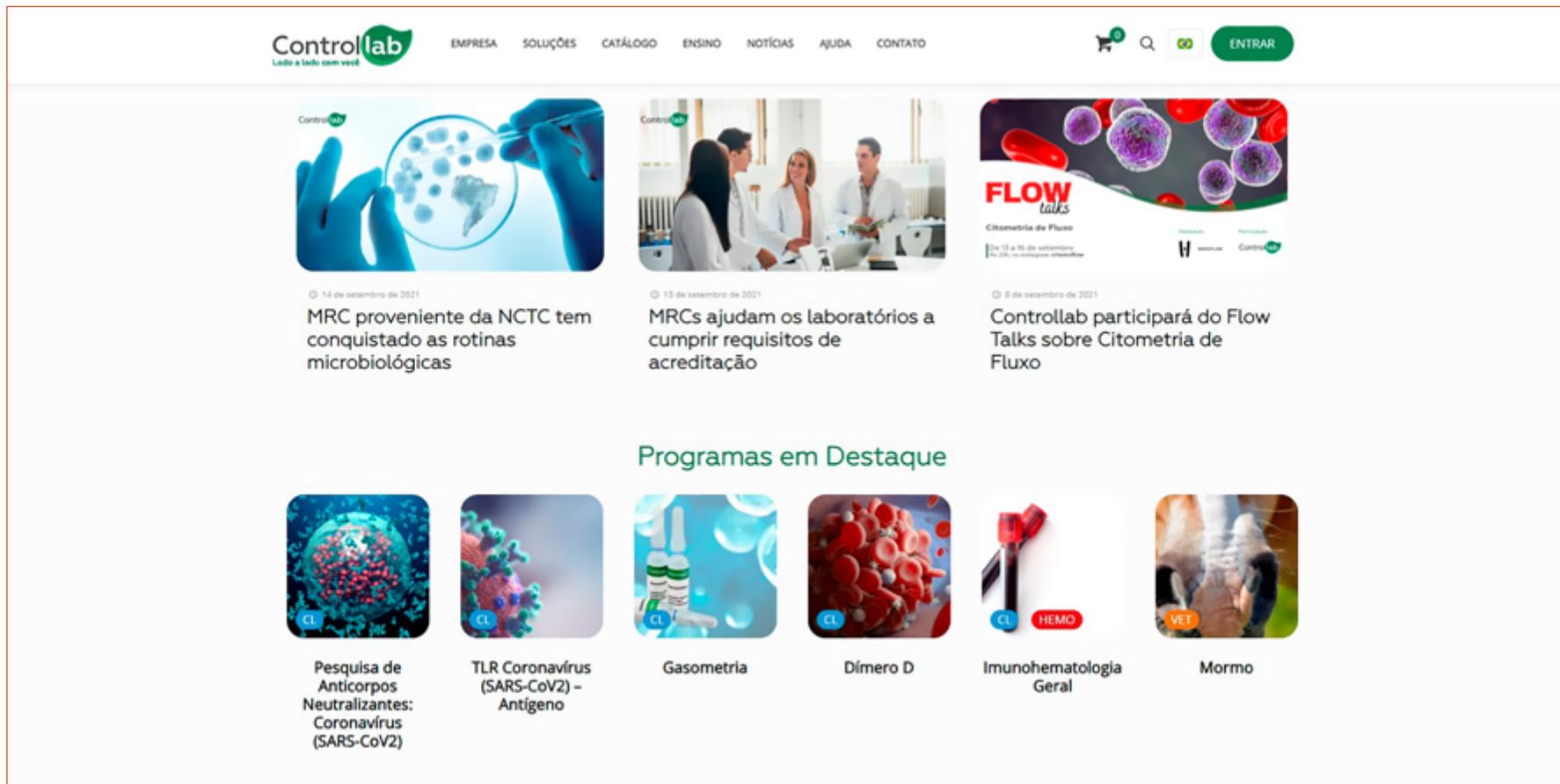
3.9.6 Realização de testes de proficiência nos Laboratórios do ILMD/Fiocruz Amazônia, pela empresa *Controllab*

A **Controllab** é uma empresa que atua no mercado oferecendo serviços que buscam facilitar a rotina para os processos de acreditações laboratoriais junto a órgãos regulamentadores.

Dentre os serviços prestados pela empresa, está o Ensaio de Proficiência (EP), também conhecido como Controle Externo da Qualidade (CEQ), que é uma ferramenta de controle de qualidade para determinação do desempenho analítico do laboratório e requisito necessário para os processos de acreditações laboratoriais (ISO 15189, ISO 17025, PALC-SBPC/ML, DICQ-SBAC etc.).



Figura 29 – Registro visual da interface da página eletrônica da empresa *Controllab*



Fonte: Sítio eletrônico empresa Controllab (<https://controllab.com/>). Acesso em: 31 mai. 2021.

Objetivando a regularidade e a excelência dos serviços prestados, a gestão do ILMD/Fiocruz (2013-2021) firmou parceria com a *Controllab*, que passou a realizar testes de proficiência mensalmente, por rodadas de ensaios laboratoriais, para a certificação dos Laboratórios da Unidade.

Tabela 23 – Ensaios feitos pela empresa *Controllab* para certificação dos Laboratórios do ILMD/Fiocruz Amazônia, no período 2013-2021

Seq	Laboratório	Tipo de ensaio/teste
1	Laboratório de Virologia	Ensaios de testes e análises de amostras feitos com a equipe do Dr. Felipe Gomes Naveca
2	Laboratório de Biologia Molecular	Ensaios referentes à Chikungunya, dengue e dengue NS1, febre amarela, Zika e SARS-CoV
3	Laboratório de Imunologia	Ensaios referentes à Chikungunya e Zika

Fonte: Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.

3.9.7 Regularização do ILMD/Fiocruz Amazônia junto ao Conselho Regional de Farmácia do Estado do Amazonas



No ano de **2020**, observou-se a necessidade de o **ILMD/Fiocruz Amazônia** ter um responsável técnico habilitado perante o órgão local que atua como **Conselho de Classe na área de farmácia, consoante as atividades desenvolvidas na Unidade.**

No caso do nosso Estado, trata-se do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Amazonas (CRF/AM). A indicação foi feita e aceita e, em 2021, já está em andamento a renovação da regularidade técnica do Instituto junto ao CRF/AM.



3.10 Suporte à pesquisa ofertado pelo NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia

O Núcleo Técnico de Suporte a Pesquisa - NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia é ligado à Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação do Instituto, sendo um órgão de coordenação, supervisão e execução de atividades no suporte à pesquisa e responsável pelas atividades do Laboratório Multiusuários.



A partir de 2019, o NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia iniciou o controle em planilhas internas de aquisição e liberação de insumos por pesquisador objetivando o gerenciamento, do consumo de cada laboratório, bem como criar indicadores que pudessem proporcionar parâmetros para aquisição (custo/consumo) de cada Laboratório de Pesquisa. Esse gerenciamento ocorre por meio de relatórios detalhados regulares.

Com base nesses indicadores, foi possível implementar um processo de trabalho mais eficaz de **compra e aquisição de materiais de consumo, e equipamentos, e outros insumos.**

3.10.1 Consumo de gelo seco, nitrogênio líquido, mistura gasosa e CO2

Para que as pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores do Instituto pudessem alcançar a excelência desejada, foi necessário que a **VDPI e o NUTP** envidassem esforços para suprir os Laboratórios de modo a evitar a falta e o vencimento de material e insumos para os Laboratórios.

A seguir são apresentados dados de aquisição dos principais insumos a partir de 2019.



Tabela 24 – Volume (kg) de gelo seco adquirido para as pesquisas nos laboratórios do ILMD/Fiocruz Amazônia, de 2019 a 2021, mês a mês

Mês													Total	
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	(kg)	(R\$)
2019	10	-	-	-	-	35	10	40	35	134	45	-	309	13.841,41
2020	15	-	50	15	-	-	15	-	8	-	75	-	103	9.120,77
2021	55	15	7	30	15	-	-	-	-	-	-	-	122	7.198,00
Global													534	30.160,18

Fonte: Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia, abril, 2021.

Tabela 25 – Volume (L) de nitrogênio líquido adquirido para as pesquisas nos laboratórios do ILMD/Fiocruz Amazônia, de 2019 a 2021, mês a mês

Mês													Total	
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	(L)	(R\$)
2019	-	-	-	62,5	13	63	53	46	46	23	32	62	400,5	14.373,94
2020	18	76	46	21	37	23	61	43	18	23	51	31	448	16.142,77
2021	31	29	32	31	-	-	-	-	-	-	-	-	123	4.489,50
Global													971,5	35.006,21

Fonte: Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia. Abril, 2021.

Tabela 26 – Volume (L) de CO2 adquirido para as pesquisas nos laboratórios do ILMD/Fiocruz Amazônia, de 2019 e 2020, mês a mês

Mês													Total	
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	(kg)	(R\$)
2019	-	-	-	-	-	-	25	25	-	25	25	-	100	3.104,00
2020	-	25	-	-	25	50	-	-	-	-	-	-	100	3.104,00
Global													200	6.208,00

Fonte: Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia. Abril, 2021. OBS: No ano de 2021, até abril, não houve solicitação de CO2 pelos Laboratórios.

Tabela 27 – Volume (m3) de mistura gasosa adquirida para as pesquisas nos laboratórios do ILMD/Fiocruz Amazônia, em 2019 e 2020, mês a mês

Mês													Total	
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	(m³)	(R\$)
2019	6,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,2	511,50
2020	-	-	-	-	-	-	-	-	8,8	-	-	-	8,8	3.832,66
Global													15	4.344,16

Fonte: Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia. Abril, 2021. OBS: No ano de 2021, até abril, não houve solicitação de mistura gasosa pelos Laboratórios.

3.10.2 Insumos do Almoxarifado para atender demanda dos Laboratórios de Pesquisa, Plataformas e Coleções

Além dos insumos listados e demonstrados no subitem anterior, outros insumos foram essenciais para o bom andamento das pesquisas. **A seguir, demonstramos os valores investidos na aquisição de equipamentos, material de consumo e outros consumíveis adquiridos a partir de 2019.**

DD

Tabela 28 – Investimentos realizados na aquisição de equipamentos e outros consumíveis solicitados por pesquisadores dos Laboratórios de Pesquisa, Plataformas e Coleções do ILMD/Fiocruz Amazônia nos anos de 2019 e 2020

N.	Setor Demandante	2019(R\$)	2020(R\$)	2020(R\$)
1	Laboratório Multiusuários do ILMD/Fiocruz Amazônia	70.575,90	47.861,89	118.437,79
2	EDTA-ILMD Fiocruz Amazônia/UFAM - Dr. Pritesh Lalwani	18.742,22	8.561,87	27.304,09
3	DCDIA-ILMD Fiocruz Amazônia - Dr. Luis André Mariuba	3.687,52	-	3.687,52
4	DCDIA-ILMD Fiocruz Amazônia - Dra. Patricia Orlandi	6.062,05	-	6.062,05
5	EDTA-ILMD Fiocruz Amazônia - Dr. Sérgio Luz	1.820,51	1.134,26	2.954,77
6	DMAIS-ILMD Fiocruz Amazônia - Dra. Ormezinda Fernandes	2.616,70	24.428,21	27.044,91
7	DMAIS-ILMD Fiocruz Amazônia - Dra. Ani Matsuura	611,56	582,00	1.193,56
8	DMAIS-ILMD Fiocruz Amazônia - Dra. Priscila Aquino	1.696,70	768,47	2.465,17
9	DCDIA-ILMD Fiocruz Amazônia - Dr. Marcus Lacerda	1.811,98	-	1.811,98
10	DCDIA-ILMD Fiocruz Amazônia - Dr. Paulo Nogueira	1.024,21	11.302,44	12.326,65
11	Coleções Biológicas do ILMD/Fiocruz Amazônia	1.257,38	7.197,11	8.454,49
12	EDTA-ILMD Fiocruz Amazônia - Dr. Felipe Pessoa	3.710,13	161,52	3.871,65
13	EDTA-ILMD Fiocruz Amazônia - Dr. Felipe Naveca	5.164,18	902,84	6.067,02
14	DCDIA-ILMD Fiocruz Amazônia – Dra. Stefanie Lopes	611,00	-	611,00
15	EDTA-ILMD Fiocruz Amazônia - Dra. Alessandra Nava	233,00	-	233,00
16	DMAIS-ILMD Fiocruz Amazônia - Dra Luciete Almeida	337,24	-	337,24
17	Plataforma Bioensaios do ILMD Fiocruz Amazônia - Dra. Patricia Orlandi	4.295,10	6.568,47	10.863,57
18	DCDIA-ILMD Fiocruz Amazônia - Dra. Bárbara Antunes	-	819,04	819,04
TOTAL ANO		124.257,38	110.288,11	234.545,49

Fonte: Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia. Abril, 2021.

3.11 Seminários de Avaliação da Pesquisa

Devido ao retorno gradual das atividades laboratoriais do **Instituto devido à pandemia, em 2021** as solicitações estão acontecendo aos poucos. O controle de lançamentos está em andamento.



Em dezembro de 2013, foi realizada a I Jornada de Pesquisa do ILMD, quando ocorreu a institucionalização dos Laboratórios de Pesquisa visando superar a clássica divisão de área – “Sociodiversidade” e “Biodiversidade” - que vigorou (formalmente) na estruturação da pesquisa, desde a criação do Instituto até 2010. Naquele momento, a reestruturação se deu a partir da necessidade de superação de uma visão limitadora na perspectiva do desenvolvimento de ações interdisciplinares. Essa reestruturação se deu de modo a possibilitar articulações mais amplas e otimizar os recursos disponíveis, retomando uma tradição da Fundação Oswaldo Cruz de promover espaços de trocas de experiências e estimular a debates sobre o fazer científico (Relatório da I Jornada de Pesquisa do ILMD, 2013). A estruturação dos Laboratórios como unidades de gestão da pesquisa está em processo de consolidação em graus distintos. Em alguns laboratórios fica visível o esforço e a aplicação de estratégias sistêmicas de gestão da equipe e da pesquisa, enquanto outros ainda estão buscando formação de seus pesquisadores e a atuação ainda não se revela integrada e não são identificadas estratégias coordenadas de gestão da pesquisa.

Nos dias **16 e 17/04/2019**, foi realizado o **Seminário Interno de Avaliação Institucional da Pesquisa do ILMD/ Fiocruz Amazônia**, com a apresentação dos dados sobre a produção científica referentes ao **triênio 2016-2018**.

Neste Seminário ocorreu, ainda, o compartilhamento de informações e resultados de projetos de pesquisa apoiados institucionalmente. Os Chefes dos Laboratórios de Pesquisa, Coordenação do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC) e os Vice-Diretores de Pesquisa e Ensino apresentaram indicadores e cenários relacionados à formação de jovens cientistas, produção científica e o desempenho da pós-graduação no Instituto.

Figura 32 – Registro fotográfico do Seminário Interno de Avaliação Institucional da Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia



Pesquisador Felipe Pessoa, chefe do EDTA, apresentando os resultados das pesquisas do Laboratório durante o Seminário.

Fonte: Página eletrônica do ILMD/Fiocruz Amazônia. Disponível em: <https://amazonia.fiocruz.br/?p=27845>. Acesso em: 31 de mai. 2021.

A programação contou, ainda, com a apresentação dos pesquisadores seniores Bernardo Horta, Yara Cseko e Ana Carolina Vicente, que atuam no Instituto com o objetivo de potencializar a excelência da pesquisa na Unidade. Na ocasião, cada um falou sobre sua atuação e desenvolvimento de estudos e pesquisas para os quais estão contribuindo no Instituto.

3.12 Elaboração e Sistematização de Indicadores de Desempenho da Pesquisa e Inovação no ILMD/Fiocruz Amazônia



“Quando se tem interação e sinergismo as ações tomam outro significado, que é algo fantástico. A Fiocruz Amazônia está de parabéns por isso”, Ana Carolina Vicente, pesquisadora sênior do ILMD/Fiocruz Amazônia.

A gestão do Instituto, no período 2013-2021, desde o início buscou criar e/ou adotar mecanismos de gestão estratégica voltados a resultados, entendendo, neste contexto, que a elaboração de indicadores é essencial para os processos de monitoramento e avaliação das atividades da Instituição.

Neste sentido, em 2016, o Serviço de Gestão do Trabalho Seget/Fiocruz coordenou e assessorou a avaliação de desempenho da Instituição (fases I e II), elaborou documento com as competências e atribuições do pessoal, com atualização e/ou estabelecimento de novos indicadores. Esses

indicadores de gestão, foco das discussões, não se contrapõem ou substituem, mas sim complementam os indicadores globais e intermediários utilizados na Avaliação de Desempenho Institucional anual realizada pela Fiocruz, com a participação do ILMD.

É importante salientar que, dadas as peculiaridades do setor, a avaliação de desempenho da área de pesquisa passou por debate intenso e participativo, ao longo de três meses, sobre indicadores de produtividade de seus integrantes, coordenado pela Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI). O processo contou com o suporte de bolsistas do Projeto de Gestão e Desenvolvimento Institucional (PGDI) e a participação ativa dos pesquisadores (indicadores para a área de pesquisa). A partir da adoção, acompanhamento e avaliação do desempenho a partir desses indicadores a cultura e a melhoria na qualidade do planejamento foram fortalecidos no Instituto.

Na primeira fase desse processo, ocorrida entre 2013 e 2017, as informações foram levantadas a partir das bases de dados disponíveis

externas⁹⁰, bases internas⁹¹ e consultas feitas diretamente ao corpo de pesquisadores da Casa. Essas informações foram sistematizadas e armazenadas em planilhas *excel* por bolsistas do PGDI e validadas em momentos de interação com a comunidade científica, sobretudo nas reuniões da Câmara Técnica de Pesquisa.

Essas informações levantadas foram essenciais para a elaboração de documentos e relatórios institucionais⁹², como também para a alimentação dos indicadores institucionais da Unidade junto à Fiocruz (Sage) e outras agências de fomento ou financiadoras de projetos institucionais⁹³. Todo esse esforço no levantamento, sistematização e guarda de dados e informações da pesquisa levou à inevitável constatação de que urgia a adoção de uma ferramenta tecnológica moderna, eficaz e rápida para assessorar a gestão da pesquisa do Instituto. Dessa forma, caminhou-se para a criação de um Sistema Informatizado de Indicadores da Pesquisa, a seguir descrito com mais detalhes.

3.12.1 Sistema Informatizado de Indicadores da Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia

A gestão do ILMD/Fiocruz Amazônia (2013-2021), a partir da criação e funcionamento dos **Laboratórios de Pesquisa, entre 2013 e 2014**, percebeu a necessidade de sistematizar informações rastreáveis relacionadas às atividades de pesquisa e inovação do Instituto, de forma a subsidiar decisões institucionais referentes à gestão da pesquisa.



⁹⁰Plataforma Lattes, Plataforma Sucupira, Bases de Indexação Científica: ISI, Scopus, Scielo e Lilacs, dentre outros.

⁹¹Sistema de Apoio à Gestão Estratégica – Sage/Fiocruz.

⁹²Diagnóstico Organizacional (2016), Relatórios de Atividades (2016/2017/2018/2019) e Plano de Desenvolvimento Institucional (2018).

⁹³Fapeam, CNPq, Capes, Capda, dentre outros.

Figura 33 – Linha do Tempo da Criação do Sistema de Indicadores da Pesquisa e Inovação do ILMD/Fiocruz Amazônia



Fonte: PGDI e VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia

7

Apresentação ao CD/ILMD da proposição de uma metodologia de financiamento aos projetos da Unidade baseada nos Indicadores da Pesquisa.

15/08/2019

8

Publicação da Resolução N. 002/2019 - CD/ILMD, que trata da metodologia de dotação orçamentária anual de custeio do Instituto para os Laboratórios de Pesquisa.

22/08/2019

9

Instituição de GT para criação do Sistema Informatizado de Indicadores da Pesquisa e Inovação do ILMD;
Atualização dos dados 2020 para inserção no Sistema.

2020

10

Migração dos dados armazenados em planilhas para o Sistema Informatizado;
Criação da versão 1.0 do Sistema Informatizado de Indicadores da Pesquisa e Inovação do ILMD, que está em ambiente de teste na página do ILMD.

2021

A demanda foi apresentada ao **Conselho Deliberativo (CD) do Instituto na reunião do dia 10/08/2016**, em que o Colegiado deliberou por criar a Comissão de Discussão dos Indicadores Institucionais de Avaliação da Pesquisa, decisão materializada por meio da **Portaria N. 017/2016-GAB/ILMD Fiocruz Amazônia, de 01/09/2016**.



Tabela 29 – Comissão de Discussão dos Indicadores Institucionais de Avaliação da Pesquisa instituída pela Portaria N. 017/2016-GAB/ILMD Fiocruz Amazônia.

Nome	Laboratório/Setor
Analice Barbosa Pereira Carvalho	ASSPLAN
Felipe Arley Costa Pessoa	EDTA
Felipe Gomes Naveca	VPDI
Flor Ernestina Martinez Espinosa	TASS
Maria Luiza Garnelo Pereira	SAGESPI
Maximiliano Loiola Ponte de Souza	LEIS
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	DMAIS
Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira	DCDIA
Rodrigo Tobias de Sousa Lima	LAHPSA

Fonte: Página eletrônica do ILMD/Fiocruz Amazônia. Disponível em: <https://amazonia.fiocruz.br/wp-content/uploads/2017/03/017-Comisso-AVALIAO-INDICADORES-DO-ILMD.pdf>. Acesso em: 31 de mai. 2021.

A partir das discussões e reuniões da Comissão, foi possível a criação da Matriz de Indicadores de Avaliação da Pesquisa, que foi apresentada e aprovada pelo CD, em reunião ocorrida em 21/02/2017. A Matriz contém três categorias de indicadores (pesquisa, ensino e gestão), com subcategorias e pontuação por item específicas.



Tabela 30 – Matriz de Indicadores da Pesquisa (Categoria Pesquisa) do ILMD/Fiocruz Amazônia

Subcategoria 1: Artigo Científico	Valor por item
Artigo Científico (não indexado, sem possibilidade de bônus)	5
Artigo Científico Indexada (ISI, Scopus, Scielo, Lilacs)	20
Publicação Científica indexada no QUALIS A1 e A2 das Áreas de Pós- Graduação do ILMD (bônus)	10
Publicação científica indexada – Qualis B1 e B2 das Áreas de Pós- Graduação do ILMD (bônus)	8
Publicação científica indexada – Qualis B3 a B5 das Áreas de Pós- Graduação do ILMD (bônus)	3
Autor seja: correspondente, primeiro autor ou último autor em artigos indexados (bônus)	10
Autoria associada a alunos de Pós-Graduação (<i>Stricto sensu</i>) da Unidade em artigos indexados (bônus)	10
Autoria associada a aluno de graduação (PIBIC) em artigos indexados (bônus)	8
Subcategoria 2: Livros e Capítulos de livro	Valor por item
Classificação da editora (filial a ABEU, SCIELO, LEU)	8
Conselho editorial	10
Publicação em idioma estrangeiro	5
Prêmios	2
Diversidade regional de autores	5
Diversidade institucional de autores	5
Presença de autores estrangeiros	10

Presença de capítulo introdutório	8
Vínculo - Área de conhecimento à linha de pesquisa e área de concentração	5
Subcategoria 3: Eventos Científicos	Valor por item
Resumo publicado (ou expandido), apresentado em anais de congresso ou reunião de sociedade científica ou equivalente.	2
Autoria associada a alunos de Pós-Graduação (<i>Stricto sensu</i>) da Unidade (Bônus)	2
Autoria associada a aluno de graduação (PIBIC) (Bônus)	2
Apresentação oral em evento de sociedade científica ou equivalente nacional ou internacional	3
Apresentação oral em evento sem periodicidade, reunião intra-regional, intrainstitucional	1
Palestra ou conferência em evento de sociedade científica ou equivalente nacional ou internacional	10
Palestra ou conferência em evento sem periodicidade, reunião intra-regional, intrainstitucional	5
Organização de evento - congresso internacional ou nacional com suporte de sociedade científica	25
Organização de evento - congresso realizado na Fiocruz	5
Premiação (Bônus)	10
Subcategoria 4: Captação de recursos	Valor por item
Tipo de agência de fomento: local	5
Tipo de agência de fomento: nacional	10
Tipo de agência de fomento: internacional	15
Coordenador do projeto (bônus)	10
Projeto pertence a Rede de Pesquisa (bônus)	5

Subcategoria 5: Patentes	Valor por item
Direitos autorais/software (Registro)	10
Depósito (No Brasil/ exterior)	5
Concessão (No Brasil/ exterior)	10
Licenciamento (Patente/Obra autoral)	20
Produto no Portfólio Fiocruz	20
Desenvolvido por aluno de Pós-Graduação associada a seu orientador (Bônus)	10
Subcategoria 6: Outros	Valor por item
Editoria científica (revistas indexadas e editoras reconhecidas pela CAPES)	40
Parecer científico (Ad Hoc) emitido sobre artigo submetido à revista indexada ou projeto proposto à agência de financiamento ou regulação	2
Coordenação de redes de pesquisa (Internacional e Nacional)	30
Bolsa de produtividade	40
Material didático/Material de divulgação científica	3
Participação em banca de concurso público	5
Participação em Comitês Técnico- Científicos (Internacionais e Nacionais)	5
Participação em Comitês Técnico- Científicos (Estaduais ou Municipais)	3
Consultoria e Assessoria técnico-científicas (Internacionais e Nacionais)	5
Consultoria e Assessoria técnico-científicas	3
Elaboração de Protocolos, Normas, Programas, Manuais e Guias de Saúde (Internacionais ou Nacionais)	10
Elaboração de Protocolos, Normas, Programas, Manuais e Guias de Saúde (Estaduais ou Municipais)	5

Fonte: PGDI Amazônia/ VDPI-ILMD Fiocruz Amazônia

Tabela 31 – Matriz de Indicadores da Pesquisa (Categoria Ensino) do ILMD/Fiocruz Amazônia

Item	Valor por item
Orientação de Doutorado (qualquer instituição) e Mestrado (no ILMD) concluída	10
Orientação de Mestrado (no ILMD) concluída dentro do prazo, (Bônus)	2
Tese / Dissertação defendida por egresso de PIBIC da Unidade associado ao orientador (Bônus)	1
Tese (qualquer instituição) / Dissertação (no ILMD) defendida com artigo submetido (Bônus)	2
Tese (qualquer instituição) / Dissertação (no ILMD) defendida com artigo aceito ou publicado (Bônus)	10
Orientação de Doutorado (qualquer instituição) e Mestrado (no ILMD) que resulte em tese ou dissertação (não pontuar no ano de conclusão do trabalho)	5
Orientação de monografia - TCC concluído	5
Participação como titular em banca de qualificação ou defesa de mestrado	1
Participação como titular em banca de qualificação ou defesa de doutorado	2
Coordenação de Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> do ILMD	20
Coordenação de Disciplina em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> do ILMD	10
Coordenação do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> do ILMD	10
Disciplina ministrada em Curso de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> do ILMD	5
Disciplina ministrada em Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> do ILMD	5
Orientação externa em andamento mestrado	1
Organização de Atividades de Extensão: Semana SNCTI, Olimpíadas, Fiocruz para você e outras.	1

Fonte: PGDI Amazônia/ VDPI-ILMD Fiocruz Amazônia

Tabela 32 – Matriz de Indicadores da Pesquisa (Categoria Gestão) do ILMD/Fiocruz Amazônia

Item	Valor por item
Coordenação de Programas Institucionais do ILMD	10
Participação em comissão técnico-administrativa	5
Chefia de Laboratório	10
Vice-Direção	15
Direção	20

Fonte: PGDI Amazônia/ VDPI-ILMD Fiocruz Amazônia

Com a Matriz aprovada, a equipe técnica de assessoramento da **VDPI-ILMD/Fiocruz Amazônia** procedeu à captação e sistematização de dados para **alimentação, em planilhas, da Matriz, tendo o ano de 2016 como ponto inicial para cômputo dos dados.**





Tendo conseguido sistematizar dos dados do **triênio 2016/2017/2018**, a **Vice-Diretoria de Pesquisa realizou reuniões** com o corpo de pesquisadores do Instituto para apresentar e validar os dados no âmbito da **Câmara Técnica de Pesquisa e Inovação**. Este processo foi finalizado no **Seminário Interno de Avaliação Institucional da Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia**, que ocorreu nos **dias 16 e 17/04/2019**, quando o **Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação** apresentou ao público presente os dados sistematizados e finalizados referentes **ao triênio 2016-2018**.

Figura 34 – Registro fotográfico da apresentação dos Indicadores da Pesquisa, durante o Seminário Interno de Avaliação Institucional da Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia



Felipe Naveca, Vice-diretor de Pesquisa e Inovação do ILMD/Fiocruz Amazônia.



“Os indicadores do Instituto são fruto de vários anos de discussão de um grupo de trabalho que envolveu representantes de todos os laboratórios, mas eles não são imutáveis, e precisam estar sempre sendo aprimorados. A ideia dos indicadores é saber se a gente está melhorando, em que caminhos se deve seguir e o que fortalecer, no sentido do planejamento a médio e longo prazos”.

Fonte: Página eletrônica do ILMD/Fiocruz Amazônia. Disponível em: <https://amazonia.fiocruz.br/?p=27845>. Acesso em: 31 de mai. 2021.

Após a validação dos dados, a próxima etapa foi a elaboração e a proposição de uma metodologia de financiamento aos projetos da Unidade baseada no desempenho dos Laboratórios segundo esses indicadores. Depois de algumas reuniões no âmbito da Câmara Técnica de Pesquisa e Inovação, a recomendação para apresentação da metodologia junto ao Conselho Deliberativo (CD) foi consensada na reunião extraordinária e ampliada da Câmara ocorrida no dia 12/06/2019.

Após a recomendação da **Câmara Técnica de Pesquisa e Inovação**, a proposta foi apresentada ao **CD na reunião de 15/08/2019** e concretizada por meio da **Resolução N. 002/2019 – CD/ILMD Fiocruz Amazônia, de 22/08/2019**.

A partir desse momento, os esforços ficaram concentrados na criação de um Sistema Informatizado para onde essas informações, armazenadas em planilhas (Excel), pudessem migrar. Além disso, a expectativa era que o Sistema fosse capaz de ser alimentado online pelos próprios pesquisadores e que disponibilizassem dados em tempo real tanto para chefes de Laboratórios quanto para a diretoria e vice-diretorias do Instituto, facilitando a tomada de decisões.

Dessa forma, constituiu-se um Grupo de Trabalho, composto por bolsistas e técnicos da Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI) e do Serviço de Gestão de Tecnologia da Informação (SeGTI), que criou a primeira versão do Sistema, que está em ambiente de teste (<https://10.92.200.122/pid/testes/login.php>) e em processo de migração de dados, até o momento de fechamento deste Relatório (junho/2021).

DD



Figura 35 – Interface inicial do Sistema informatizado de Indicadores da Pesquisa e Inovação do ILMD/ Fiocruz Amazônia

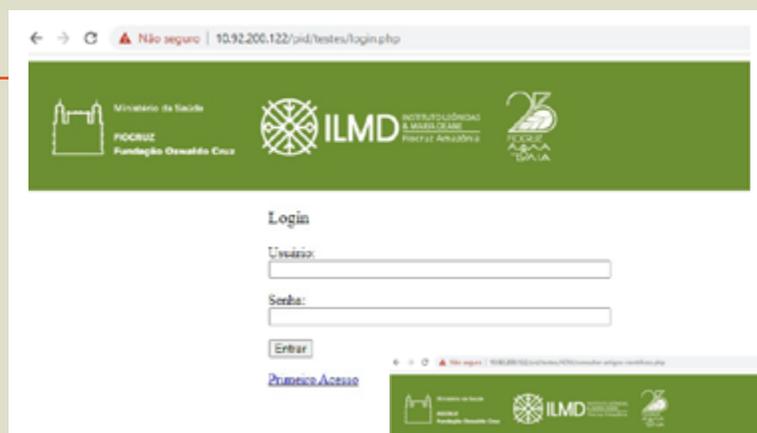


Figura 36 – Interface da Subcategoria Artigos Científicos do Sistema informatizado de Indicadores da Pesquisa e Inovação do ILMD/ Fiocruz Amazônia

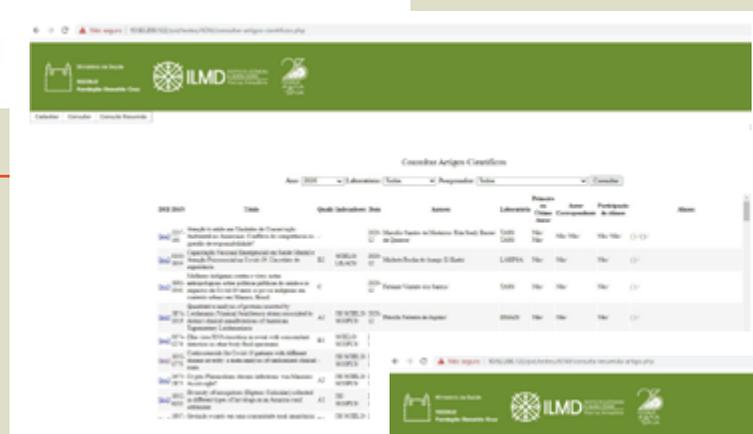
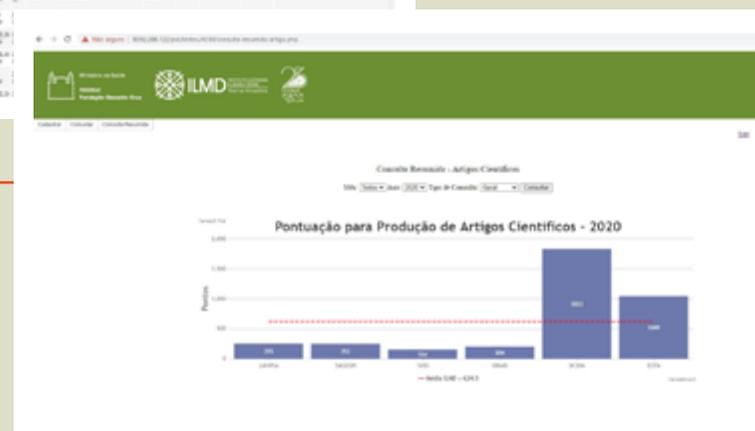


Figura 37 – Interface dos gráficos gerados pelo Sistema informatizado de Indicadores da Pesquisa e Inovação do ILMD/ Fiocruz Amazônia



Fonte: Serviço de Gestão de Tecnologia da Informação - SeGTI/ILMD Fiocruz Amazônia

3.13 Regulamento da Pesquisa e Inovação

Como forma de organizar a estrutura e a rotina da pesquisa e inovação no **Instituto, a gestão do ILMD/Fiocruz Amazônia (2013-2021)** buscou incentivar a criação de dispositivos normativos que pudessem contribuir com o bom andamento dessas atividades.

»»

Dessa forma, desde o início da gestão, por meio da VDPI, coordenou a iniciativa para a elaboração e aprovação do Regulamento da Pesquisa e Inovação da Unidade. As tratativas iniciais de mapeamento das atividades de pesquisa ocorreram quando da realização do Diagnóstico Organizacional, em 2016.

Esse mapeamento subsidiou a VDPI para coordenar, a partir daí, por meio da Câmara Técnica de Pesquisa, a elaboração da minuta do Regulamento, que, após diversas rodadas de discussão e contribuições de toda a comunidade de pesquisadores da Unidade, foi sistematizado em forma de minuta final, aguardando apenas a aprovação junto ao Conselho Deliberativo da Unidade.

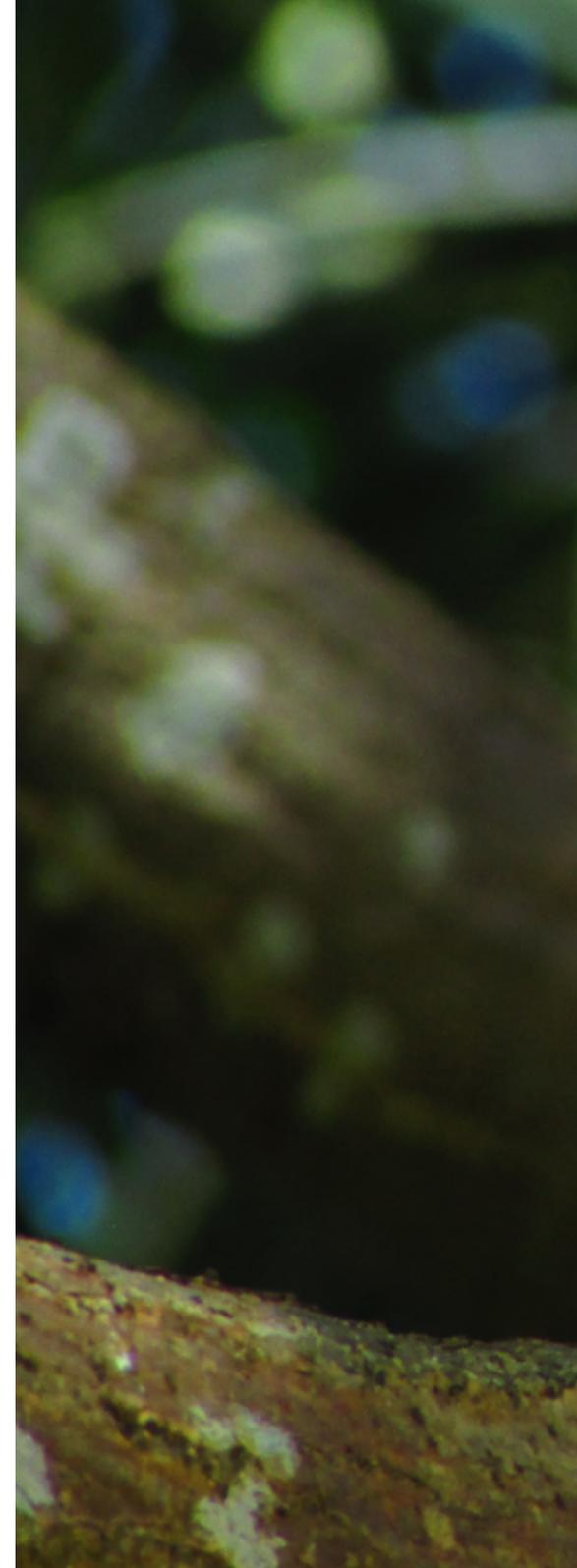


Figura 38 – Linha do tempo do Regulamento da Pesquisa e Inovação do ILMD/Fiocruz Amazônia



Fonte: VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia

3.14 Atuação dos Pesquisadores Visitantes Seniores

O Programa Pesquisador Visitante Sênior (PVS) é uma ação estratégica para o ILMD/Fiocruz Amazônia, pois permite o envolvimento de professores-pesquisadores de consagrado mérito científico e reconhecida experiência acadêmica, oriundos de instituições de diversos estados brasileiros, em atividades de pesquisa e ensino da Unidade. Os pesquisadores seniores vinculados a este Programa atuaram em diversas frentes, como, por exemplo:



- Assessoria à alta direção do Instituto no planejamento de ações estratégicas;
- Composição de comitês de acompanhamento de programas e projetos institucionais;
- Elaboração do projeto de criação e fortalecimento dos Programas de Pós-graduação da Instituição;
- Oferta de disciplinas nos programas de pós-graduação da Unidade;
- Identificação de necessidade de disciplinas que subsidiem os trabalhos de pesquisa planejados para serem desenvolvidos em conjunto com os pesquisadores do instituto;
- Promoção de cursos para o planejamento e gestão de pesquisa e recursos;
- Oferta de cursos de atualização em epidemiologia e temas correlatos, na área de saúde pública, para os estudantes de pós-graduação de todos os programas do ILMD/Fiocruz Amazônia;

- Oferta de capacitação a técnicos e pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia para utilização e interpretação de metodologias e técnicas utilizadas em diferentes áreas;
- Participação em bancas de iniciação científica, de qualificação e defesa de dissertações;
- Discussão dos projetos e resultados de pesquisa de alunos de pós-graduação e em coorientações, banca de qualificação e defesa de dissertações;
- Controle de qualidade de pesquisas;
- Assessoria a grupos de pesquisa da Instituição, além daquele ao qual estavam vinculados;
- Participação de reuniões para revisão e produção de artigos científicos;
- Publicação de artigos científicos em coautoria com pesquisadores e estudantes da Unidade.



No período de 2013 a 2021, ficou evidente a contribuição **estratégica dos PVS** para a consolidação de áreas do conhecimento, novas linhas e projetos de pesquisa, projetos e ações de ensino, demonstrando, assim, **impacto global no fazer institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia**. Na tabela a seguir, demonstramos os pesquisadores seniores que atuaram neste período.

Tabela 33 – Pesquisadores visitantes seniores que atuaram no ILMD/Fiocruz Amazônia no período 2013 a 2021

Período	Qtde.	Pesquisadores	Instituição de Origem	Coordenador	Orientador
2014 a 2016	1	Ana Carolina Paulo Vicente	IOC/Fiocruz	Sérgio Luz	Sérgio Luz
	2	Pedro Fernando da Costa Vasconcelos	IEC/PA	Sérgio Luz	Felipe Naveca
	3	Bernardo Lessa Horta	UFPEL/RS	Sérgio Luz	Maria Jacirema
	4	Alcindo Antônio Ferla	UFGRS	Sérgio Luz	Júlio Schweickardt
	5	David Barroso	IOC/Fiocruz	Sérgio Luz	Ormezinda Fernandes
2017	1	Ana Carolina Paulo Vicente	IOC/Fiocruz	Sérgio Luz	Sérgio Luz
	2	Carlos Everaldo Álvares Coimbra Junior	ENSP/Fiocruz	Luiza Garnelo	Luiza Garnelo
2018 -2019	1	Yara Maria Traub-Cseko	IOC/Fiocruz	Stefanie Lopes	Cláudia Ríos
	2	Fábio Trindade Maranhão Costa	UNICAMP	Stefanie Lopes	Stefanie Lopes
2020 - 2021	1	Helder Nakaya	USP/EINSTEIN	Felipe Naveca	Stefanie Lopes



Atualmente, ainda colaboram com o Instituto os seguintes pesquisadores seniores: Alcindo Antônio Ferla, Bernardo Lessa Horta, Yara Maria Traub-Cseko, Fábio Trindade Maranhão Costa, Helder Takashi Imoto Nakaya e Ana Carolina Paulo Vicente.

04

Educação e formação de recursos humanos em saúde

O **ILMD/Fiocruz Amazônia** tem como compromisso institucional basilar a formação de recursos humanos em saúde, entendendo que a formação é estratégica e imprescindível para fomentar transformações positivas para a pesquisa, o **desenvolvimento tecnológico e a assistência em saúde na Amazônia**.



A gestão 2013-2021, por meio da Vice-Diretoria de Ensino, Comunicação e Informação (VDEIC), assumiu esse compromisso, dando ênfase para o aspecto social da formação em saúde. Isto é, trabalhou, na perspectiva de que as ações educativas pudessem ultrapassar a visão da formação acadêmica voltada apenas para os servidores e gestores públicos, ampliando, assim, o foco para a formação de força de trabalho habilitada para mobilizar a sociedade em prol da saúde pública e universal, o que, por consequência beneficiou, nesse período, também a sociedade civil.

De forma geral, o ILMD/Fiocruz Amazônia atuou neste período com a disseminação de conhecimentos, formação e qualificação de recursos humanos para o SUS e com o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação na área da saúde. Essas ações se

deram tanto no âmbito da educação acadêmica (desde a iniciação científica até o doutorado), como também na educação profissional (cursos de atualização e qualificação) voltada para atender as necessidades do SUS e do direito universal à saúde das pessoas.

4.1 Premissas de atuação da VDEIC em relação ao Ensino do ILMD e algumas ações de destaque

As ações apresentadas nesta seção foram norteadas principalmente pela proposta de trabalho feita no início da gestão da **VDEIC** para dois períodos de gestão **(2013-2017 e 2017-2021)** e o **PDI (2018-2021)**, tendo como foco principal:



- (1) O processo de consolidação dos **cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*** próprios da Unidade bem como a criação de **cursos de Doutorado** no âmbito dos Programas existentes;
- (2) A manutenção de oferta de educação transversais aos cursos iniciados **a partir do ano de 2015**;
- (3) O aumento de **atividades de educação** voltadas para o interior do **estado do Amazonas**;
- (4) *A continuação do processo de internacionalização dos cursos Lato e Stricto sensu;*
- (5) O aprimoramento contínuo e **progressivo dos serviços**;
- (6) A melhoria do **espaço físico e de equipamentos**; e
- (7) O rigoroso controle dos **recursos públicos**.



De forma panorâmica, listamos as realizações levadas a efeito nos dois períodos.



Período 2013-2017:

- Provimento de espaço físico adequado na Unidade para as ações de ensino;
- Modernização e equipamento das salas de aula, laboratórios de informática e escritórios do pessoal de apoio⁹⁴;
- Ampliação e modernização da infraestrutura destinada ao Ensino;
- Redimensionamento da estrutura organizacional do Ensino⁹⁵;
- Caracterização minuciosa de atribuições, rotinas e fluxo de atividades de cada setor que compõe a estrutura do ensino;
- Elaboração do Regulamento de Ensino e Manual do Aluno do ILMD⁹⁶.

Período 2017-2021:

- Criação, em 2020, de um curso de Doutorado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro (PPGBIO) – curso *stricto sensu* próprio do ILMD – objetivo que vinha sendo perseguido desde 2005;
- Aprovação do Curso de Doutorado em Saúde Pública na Amazônia, em 2019, em associação com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA);
- Manutenção do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, com a ampliação de seu escopo para além dos profissionais médicos, incluindo os enfermeiros e odontólogos, em consórcio com o Ministério da Saúde, Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e instituições de ensino do Brasil.
- Associação com o Instituto Oswaldo Cruz (IOC) para a realização de um Doutorado em Ciências, na modalidade de Doutorado Interinstitucional (Dinter), no ano de 2016, para dar vazão a uma demanda reprimida na área biológica;
- Oferta de uma turma de Mestrado Profissional em Saúde Pública, iniciado no ano de 2019, em parceria com o Instituto Aggeu Magalhães (IAM/Fiocruz).



⁹⁴Trata-se de tarefa trabalhosa devido à complexidade dos processos licitatórios para aquisição de equipamentos, cujo grau de dificuldade foi ampliado pela eclosão da crise econômica no país, que redundou em restrição a reformas, construções e aquisição de equipamentos.

⁹⁵Essas mudanças não se limitaram à VDEIC, mas passaram o centro como um todo, no caso da Vice-Diretoria essa reestruturação foi empreendida de modo participativo, com intenso e prolongado trabalho de toda a equipe.

⁹⁶O regulamento guia o ordenamento dos processos de trabalho das gerências e equipes de apoio às ações gestão, execução e monitoramento das atividades de ensino e aprendizado, no âmbito da VDEIC.

Período 2017-2021:

- Estabelecimento de duas metas para a formação *lato sensu*: a) oferecer, no período 2017-2021, no mínimo, seis turmas de cursos de *lato sensu*; e b) interiorizar as ações de educação do Instituto;
- Adequação à Portaria N. 1433/2017-PR, da Presidência da Fiocruz, no mesmo ano de publicação, que estabelece ações afirmativas de implementação de cota para pretos, pardos e pessoas com deficiência física⁹⁷;
- Continuidade dos processos de melhoria da gestão da área de Ensino do ILMD, em relação à infraestrutura física, aprimoramento das condições de trabalho e da tecnologia apropriada para a realização adequada das atividades de ensino aprendido no Instituto;
- Implantação de ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento institucional, como a implantação da inscrição e matrícula através de sistemas informatizados próprios dos cursos de *Stricto Sensu*; manutenção do canal exclusivo para esclarecimento de dúvidas por e-mail nos processos seletivos; melhoria e ampliação do parque de informática da Biblioteca da Unidade; disponibilização de computadores para uso exclusivo dos discentes e; implementação de rotina, também informatizada, para registro dos diários de classe pelos docentes de disciplinas/cursos⁹⁸.

Período 2017-2021:

- Captação de recursos financeiros para o fortalecimento dos cursos/programas *stricto sensu* e para as ações de gestão do ensino da Unidade, sobretudo no enfrentamento à pandemia da Covid-19;

Os avanços no processo de formação de pessoas realizados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, nesse período, aconteceram graças ao esforço dos atores envolvidos: **os trabalhadores da VDEIC, dirigentes, docentes e discentes dos cursos/ programas, coordenações dos Programas do PPGVIDA e PPGBIO, Vice-presidência de Educação, Informação e Comunicação – VPEIC e os órgãos colegiados tanto do Instituto quanto da Fiocruz.**

⁹⁷A VDEIC, atualmente, oferece o percentual de 20% estabelecido pelo marco regulatório, nos seus cursos em níveis de *Lato* e de *Stricto*.

⁹⁸Tratando-se de ferramentas tecnológicas utilizadas no período, o isolamento necessário para conter a propagação do novo coronavírus, impôs à Fiocruz e, portanto, ao ILMD, a adoção de seis salas da plataforma Zoom, bem como a disponibilização de cursos para capacitar os docentes no uso de ferramentas próprias para o desenvolvimento do ensino remoto. Essa modalidade de ensino, deverá ser mantida enquanto a situação epidemiológica do estado não se estabilizar em patamar mínimo de propagação do vírus.

4.2 A Área de Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia



A Vice -Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação - VDEIC tem como principais objetivos a qualificação da força de trabalho do **SUS na Região Amazônica**, visando à ampliação da cobertura e melhoria da qualidade dos serviços e programas de saúde e à melhoria das condições de vida, com o propósito de tornar-se referência na **formação de recursos humanos pós-graduados, na área de saúde pública/coletiva e ecologia de vetores na Amazônia**, guiando-se pelos princípios da política de **Escola de Governo** nas ações de ensino que visem à **educação permanente em saúde**.



4.2.1 Recursos humanos para gestão do Ensino

Em **julho de 2013**, início da gestão, quando da realização e apresentação da análise situacional do Ensino, a **VDEIC contava com 12 colaboradores** distribuídos conforme quadro a seguir.

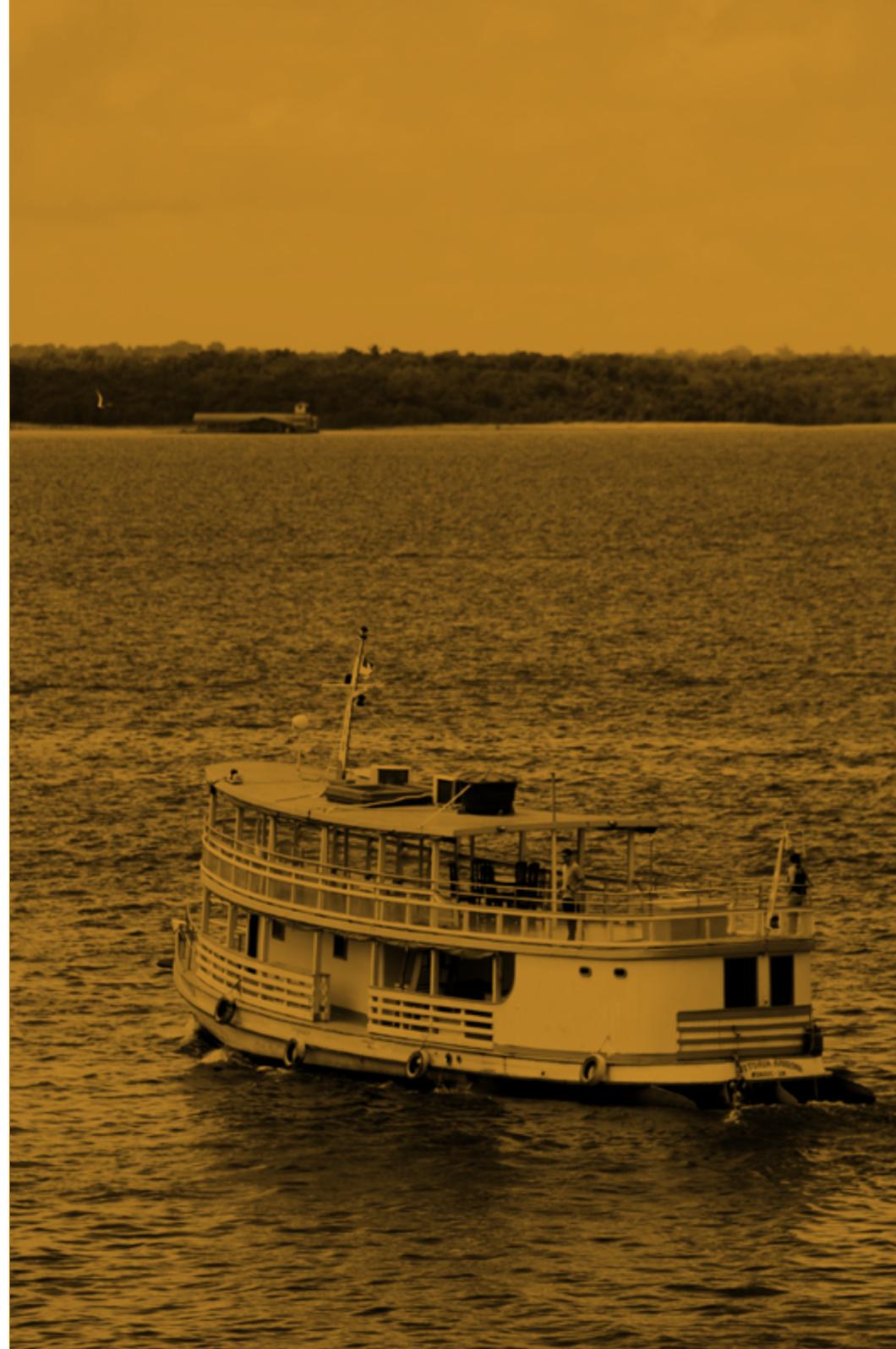


Tabela 34 – Distribuição da força de trabalho da VDEIC, segundo tipo de vínculo e serviços, em julho de 2013

TIPO DE VÍNCULO	VDEAIC	SEENS	SECA	Biblioteca	Informação e Comunicação	ASTEC	TOTAL
Servidor	1	1	1	1	0	0	4
Terceirizado Nível Superior	0	0	0	0	0	0	0
Terceirizado Nível Médio	0	1	3	0	0	0	4
Autônomo Nível Superior - (prestador de serviços – FIOTEC)	0	1	0	0	0	0	1
Bolsista Nível Superior - FIOTEC	0	0	1	0	0	1	2
Bolsista Nível Superior – TEC-TEC	0	0	0	0	1	0	1
Total	1	3	5	1	1	1	12

Fonte: Segestec/VDEIC/ ILMD Fiocruz Amazônia, 2021

Quatro anos depois, em **maio de 2017**, a **Vice -Diretoria de Ensino** contava com o mesmo contingente de pessoal para fazer a gestão das ações de ensino do **ILMD/Fiocruz Amazônia** redistribuídos conforme quadro a seguir.

Tabela 35 – Distribuição da força de trabalho da VDEIC, segundo o setor e tipo de vínculo, em maio de 2017

TIPO DE VÍNCULO	VDEIC	Segestec	Posgrad	Seca	Biblioteca	Informação e Comunicação	TOTAL
Servidor	1	1	0	2	1	0	5
Terceirizado Nível Superior	0	0	0	0	0	0	0
Terceirizado Nível Médio	0	1	0	4	0	0	5
Autônomo Nível Superior - FIOTEC	0	0	0	0	0	0	0
Bolsista Nível Superior - FIOTEC	0	0	1	0	0	0	1
Bolsista Nível Superior – ILMD	0	0	1	0	0	0	1
Total	1	2	2	6	1	0	12

Fonte: Segestec/VDEIC/ ILMD Fiocruz Amazônia, 2021

Em junho de **2021**, houve acréscimo de apenas um colaborador no quadro de pessoal da **VDEIC**, como mostrado a seguir.

Tabela 36 – Distribuição da força de trabalho da VDEIC, segundo o setor e tipo de vínculo, em junho de 2021

TIPO DE VÍNCULO	VDEIC	Segestec	Posgrad	Seca	Biblioteca	Informação e Comunicação	Total
Servidor Nível Superior	0	1	0	1*	1	0	3
Servidor Nível Médio	0	0	1	1	0	0	2
Terceirizado Nível Superior	0	0	0	0	0	0	0
Terceirizado Nível Médio	0	1	0	3	0	0	4
Autônomo Nível Superior – FIOTEC-QUALIFICASUS	0	0	0	1**	0	0	1
Bolsista Nível Superior - FIOTEC-QUALIFICASUS	0	0	1**	0	0	0	1
Bolsista Nível Superior – ILMD	1	0	1	0	0	0	2
Total	1	2	3	6	1	0	13

Fonte: Segestec/VDEIC/ ILMD Fiocruz Amazônia, 2021



*Servidora afastada para curso de doutorado ** Bolsa e contrato financiados pelo Projeto QualificaSUS, com término previsto para 2022.



O aumento no número de servidor ao longo do período de **2013 a 2021** se deu a partir do **ingresso de novos concursados de nível médio.**

Assim sendo, faz-se urgente a contratação de trabalhadores de nível superior para criar as condições necessárias ao aprimoramento da gestão do ensino, implantar a nova estrutura organizacional da VDEIC e apoiar efetivamente as atividades que se encontravam em desenvolvimento e as novas demandas que se apresentam.

Durante a gestão, as restrições orçamentárias e imposições legais não permitiram o provimento nem a conversão de cargos de nível médio para nível superior e tampouco a criação de novos contratos de terceirização, conforme solicitado pela **equipe da VDEIC/ILMD**, uma vez que os concursos para servidor de carreira não estão permitidos.

Em função disso, força de trabalho da **VDEIC** continua deficitária, particularmente porque, ao longo do período de **2017-2021**, houve um crescimento substancial de **cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* na Unidade e *Lato Sensu* em diversos municípios do Amazonas**, o que incrementou não apenas o volume, mas também a complexidade das tarefas.



Tabela 37 – Demonstrativo da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades do Ensino, junho de 2021

Infraestrutura	Qtde	Capacidade	Equipamentos instalados em ambiente
Área física para funcionamento dos Cursos			
Sala de Professores	1	6 lugares	1 mesa retangular, 8 cadeiras, 1 aparelho de ar-condicionado, 1 linha telefônica, 2 armários de 2 portas, 1 armário 2 portas pequeno, 1 tela de projeção, 1 quadro branco, 1 mesa redonda, 1 desumidificador
Sala de Estudo para alunos (Biblioteca)	1	6 lugares	1 aparelho de ar-condicionado, 1 mesa e 6 cadeiras com rodas
Sala de Reunião / Multimídia	1	10 lugares	1 mesa, 10 cadeiras, 1 aparelho de ar-condicionado e 1 arquivo para pasta AZ, 1 aparelho de tv e 01 microcomputador desktop ligado à TV
Laboratório de Informática	1	25 lugares	1 aparelho de ar-condicionado, quadro branco, mesa e cadeira para docente, 15 microcomputadores desktop ligados à internet, data show e tela de projeção, 25 cadeiras com rodas, 1 caixa de som
Sala de Estudo para alunos (Sala de Vidro)	1	8 lugares	1 aparelho de ar-condicionado, 1 mesa retangular, 8 cadeiras com rodas, 1 armário de 2 portas, 1 tela de projeção, 4 microcomputadores desktop
Sala de Aula	2	30 lugares	04 aparelhos de ar-condicionado, 02 mesas e cadeiras para professor, 60 carteiras para estudantes, 01 quadro branco, 02 datashow e 02 telas de projeção fixa, 02 televisores, 02 desumidificadores, 02 notebooks
Sala de Aula	1	40 lugares	1 aparelho de ar-condicionado, 01 mesa e cadeira para professor, 40 carteiras para estudantes, 01 quadro branco, 01 tela de projeção fixa, 01 lousa interativa, 01 datashow fixo, 02 desumidificadores, 01 notebooks
Auditório	1	70 lugares	2 aparelhos de ar-condicionado, 1 mesa retangular para 15 (quinze) pessoas com as respectivas cadeiras, 1 quadro branco, 70 cadeiras com braço para escrita, 1 tela de projeção móvel, 1 mesa de som, 1 data show, 02 microfones sem fio e 01 microfone com fio, 01 notebook, 01 aparelho de TV
Biblioteca	1	15 lugares	01 aparelho de ar-condicionado, 04 (quatro) estações de trabalho (computadores); 1 mesa de apoio com capacidade para 04 pessoas; 01 sala de estudos; 01 sala de reuniões (mesma sala de multimídia), 2 mesas redondas para estudo em grupo, 3 cabines individuais com estações de trabalho com acesso direto à internet; 01 frigobar

Infraestrutura	Qtde	Capacidade	Equipamentos instalados em ambiente
Área física para apoio administrativo aos Cursos			
Sala da Secretaria Acadêmica	1	4 pessoas	1 aparelho de ar-condicionado, 4 microcomputadores, 1 impressora ligada em rede, acesso à internet, Sistema Informatizado de Gerência do Ensino - SIGA, 1 arquivo suspenso, 3 linhas telefônicas. 1 fragmentadora de papel, 4 mesas, 4 cadeiras com rodas, 1 armário de madeira, 1 balcão de atendimento
Sala da Seção de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> do Posgrad	1	4 pessoas	1 aparelho de ar-condicionado, 4 microcomputadores, 1 impressora ligada em rede, acesso à internet, Sistema Informatizado de Gerência do Ensino - SIGA, 1 arquivo suspenso, 2 linhas telefônicas, 1 fragmentadora de papel, 4 mesas, 6 cadeiras com rodas, 1 mesa redonda, 1 armário de 2 portas, 1 frigobar
Sala do Serviço de Gestão Técnica e Pedagógica	1	2 pessoas	1 aparelho de ar-condicionado, 2 microcomputadores desktop, 1 impressora ligada em rede, acesso à internet, Sistema Informatizado de Gerência do Ensino - SIGA, 1 arquivo suspenso, 2 linhas telefônicas, 2 mesas, 3 cadeiras, 4 armários 2 portas, 2 gaveteiros, 1 mesa pequena, 1 frigobar
Equipamentos de informática de apoio à sala de aula			
Outros equipamentos ⁹⁹	5		notebook
	3		datashow

Fonte: VDEIC/ ILMD Fiocruz Amazônia, 2021

⁹⁹ Além dos fixos em cada ambiente, o ILMD pode disponibilizar para os docentes e discentes outros equipamentos móveis.

4.3 Gestão Pedagógica do Ensino



No intuito de acompanhar as mudanças na legislação de ensino ocorridas no período de **2013-2021**, foram feitas adequações no arcabouço normativo do **Ensino no ILMD/ Fiocruz Amazônia**:



- Regulamento do Ensino;
- Criação das páginas da VDEIC e dos respectivos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Unidade;
- Modelo de Chamada Pública para Processo Seletivo;
- Modelo de Projeto Pedagógico de Curso *Lato Sensu* e de Atualização;
- Normatização do desligamento de discente de Curso *Lato Sensu*;
- Formulários de requisição de serviços do Ensino pelos discentes;
- Manual do Aluno (2013–2017) / Manual do Aluno (2017–2019)¹⁰⁰;
- Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Normas para elaboração de projeto de dissertação;
- Formulário de Avaliação Docente¹⁰¹;
- Atualização do Regimentos dos Programas *Stricto* e *Lato Sensu*¹⁰².

¹⁰⁰No ano de 2020, este documento não foi atualizado, trabalho que necessita ser retomado o mais cedo possível, considerando que, apesar da atualização feita nesse ano de 2021, ele ainda não foi submetido à apreciação da CTE/VDEIC.

¹⁰¹Este documento vem sendo usado como subsídio à VDEIC para monitoramento e avaliação da oferta de cursos e disciplinas.

¹⁰²As atualizações foram necessárias para acompanhar as mudanças na legislação de Ensino: a Fiocruz atualizou os Regimentos dos Programas *Stricto* e *Lato Sensu*, que foram submetidos à apreciação da Câmara Técnica de Ensino da Vice-Presidência de Educação no final de 2020, aguardando aprovação no Conselho Deliberativo da Fiocruz. A aprovação desses regimentos demandará futuramente necessidades de adequação dos documentos normativos do ensino do ILMD.

4.4 Ordenamento dos processos de Ensino

4.4.1 Calendário Acadêmico da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

O ILMD/Fiocruz Amazônia conta atualmente com 2 cursos de mestrado da própria Instituição, dois doutorados sendo um próprio da Instituição¹⁰³ e outro no modelo de associação¹⁰⁴ entre o ILMD/Fiocruz Amazônia, a UFAM e a UEA, além de outros 2 mestrados profissionais e 1 doutorado acadêmico, desenvolvidos com outras instituições parceiras.

Com esse volume de ações e considerando o quadro reduzido de funcionários e/ou colaboradores, fez-se imperiosa a institucionalização de um Calendário Acadêmico que distribuísse adequadamente as atividades de ensino de forma lógica, regular e bem distribuída ao longo do ano. Além disso, o Calendário permite o cumprimento regular de todas as tarefas que esses Programas de Pós-Graduação impõem à Instituição, com a melhor qualidade e eficiência possível.

A partir de 2015, o Posgrad/VDEIC/ILMD, após discussão e aprovação de seu conteúdo nas coordenações de Curso, elaborou e implantou o Calendário Acadêmico para os cursos *stricto sensu*. O objetivo da implantação desta ferramenta é estabelecer ordenamento mínimo para oferta e matrícula em disciplinas, acompanhamento do desempenho discente, exames de proficiência, de qualificação e defesa de dissertação, cuidando para que esses eventos ocorram dentro do período de 24 meses, conforme estipulado pelas normas da Capes. Dessa forma, no início de cada semestre letivo, os docentes e discentes dos cursos *Stricto sensu* recebem o Calendário¹⁰⁵.



¹⁰³Criado em 2020;

¹⁰⁴Aprovado em 2019.

¹⁰⁵Disponível em: https://www.amazonia.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/02/CALENDARIO-ACADEMICO-2021_10_02_21.pdf

4.4.2 Calendário dos Processos Seletivos de Cursos de Pós-Graduação

Com a aprovação de seus **programas/ cursos *Stricto sensu***, a VDEIC/ILMD, por meio do Posgrad/ VDEIC/ILMD, passou a elaborar, anualmente, calendários próprios destinados ao desenvolvimento dos processos seletivos relativos a esses programas/cursos.



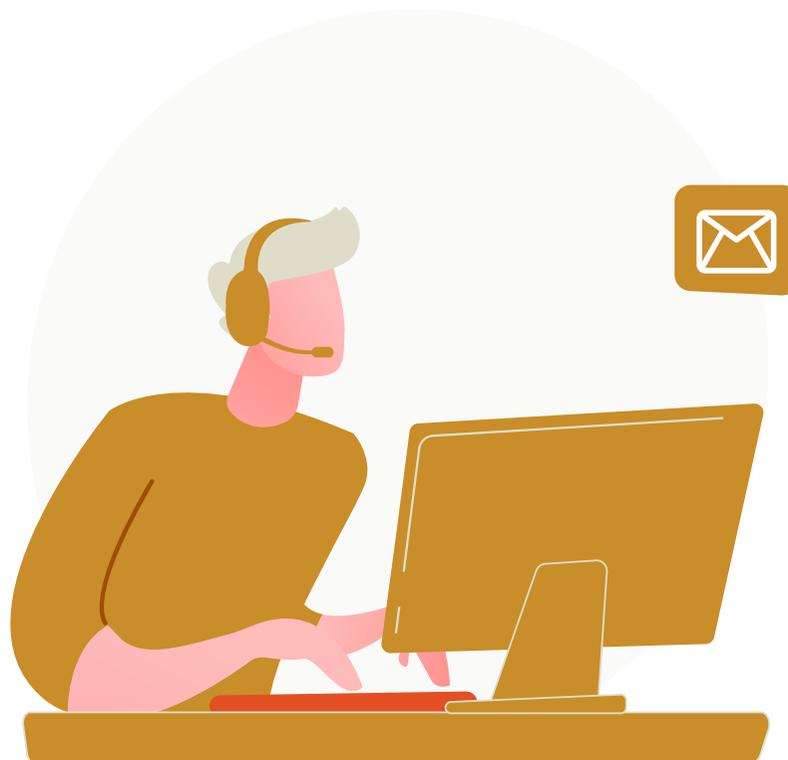
A elaboração de calendários para realização desses processos seletivos leva em conta o tamanho do corpo docente dos programas, a necessidade de oferta de disciplinas e outras atividades acadêmicas a cada semestre, além

da limitação de espaço físico na Instituição, buscando racionalizar e otimizar a distribuição de atividades em todos os níveis de ensino no Instituto, compatibilizando-as com as atividades inerentes aos processos seletivos.

4.5 Gestão da Comunicação e Informação

4.5.1 Canal de Atendimento dos candidatos de Processos Seletivos para Programas *Stricto Sensu*

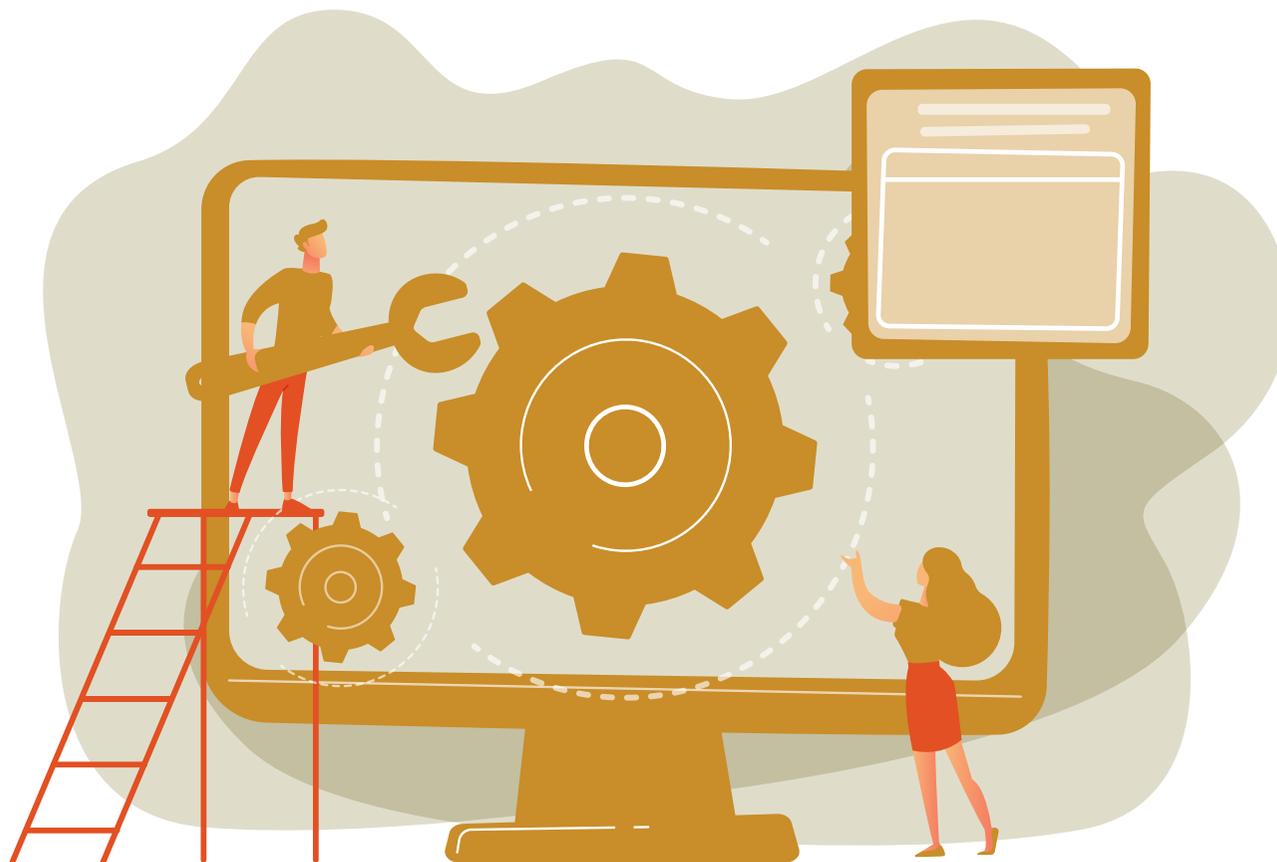
Objetivando a melhoria da oferta de serviços e considerando as modificações nos formatos das chamadas públicas dos processos seletivos da **Unidade, a VDEIC** criou um **canal de atendimento via e-mail** para interessados em participar desses processos.



Dessa forma, em todos os processos seletivos, fica disponível para os candidatos, durante todo o período de sua realização, um *e-mail* para esclarecimentos de todas as etapas do processo, o que permite dar **maior celeridade e transparência no desenvolvimento de todas as etapas dos processos seletivos da Unidade.**

4.5.2 Informatização da Inscrição em Cursos e/ou Disciplinas

A partir do segundo semestre de **2014**, o **Posgrad/VDEIC/ILMD**, em parceria com a então **Seinfo (atualmente SeGTI)** e forte apoio da **VDGI do Instituto**, iniciou o processo de informatização das inscrições de candidatos a processos seletivos de cursos na Instituição, abandonando a modalidade presencial anteriormente praticada.



»»

Para além do objetivo de melhorar a eficiência do serviço, a medida também ampliou a efetividade do processo, bem como democratizou o acesso, facilitando a inscrição de candidatos residentes em municípios remotos e outras unidades federadas.

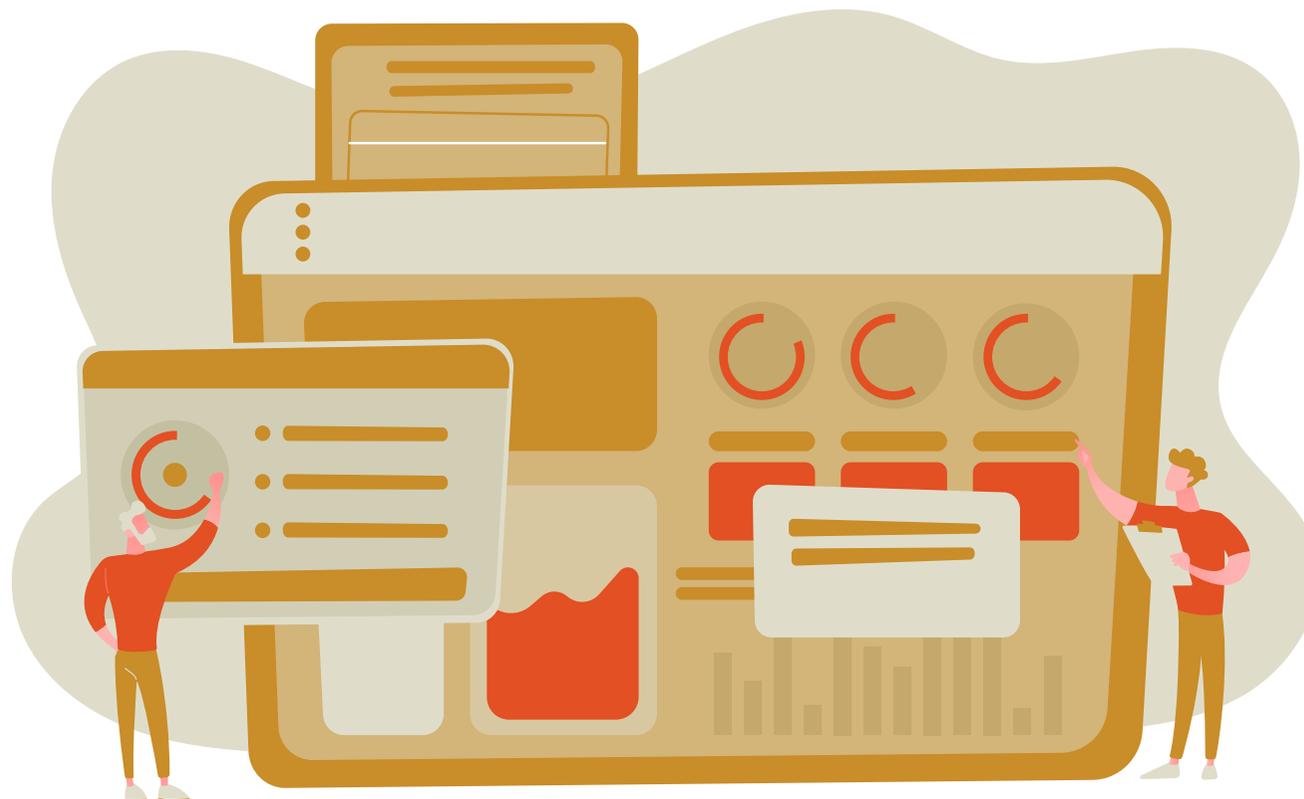
4.5.3 Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA)

O Sistema de Gestão Acadêmica (Siga)¹⁰⁶

é gerenciado, no Instituto, pela **Secretaria Acadêmica – Seca**. Além do controle acadêmico, ele auxilia principalmente na consolidação das informações gerais sobre a oferta de ensino.



No ano de 2014, a VDEIC fez um levantamento institucional das informações e qualidade dos registros contidos no Siga sobre sua pós-graduação *Lato sensu*, quando constatou a necessidade de aprimoramento dos registros. Como resultado, nos anos de 2014 e 2015, a Seca emvidou grandes esforços para inserir/reajustar os registros contidos no Sistema. Atualmente, o Siga está passando por um grande processo de modernização e ajustes¹⁰⁷.



A nova versão ou novo Sistema está em fase de testes para avaliar as rotinas nele implementadas, desde a inscrição até a emissão de diploma, com a participação do ILMD/Fiocruz Amazônia¹⁰⁷. Esse novo sistema deverá permitir

principalmente a diminuição da necessidade de apoio de outros sistemas ou programas de informática ao Sistema Acadêmico (planilhas ou outros sistemas com finalidade específica).

¹⁰⁶O Siga é um conjunto de sistemas de gestão acadêmica e administrativa para os cursos de nível técnico, *lato e stricto sensu* da Fiocruz, que visa gerenciar as informações e processos relacionados aos diversos atores envolvidos na condução de cursos desses níveis. A plataforma fornece instrumentos para planejamento, controle, tomada de decisão, avaliação e pesquisa, segundo os interesses específicos de cada ator envolvido com estes níveis.

¹⁰⁷O Siga foi implantado em 2002 e, dadas as mudanças ocorridas na dinâmica dos cursos de pós-graduação desde então, carecia de atualização ou, até, de um novo Sistema.

¹⁰⁸O ILMD está participando desta fase de teste, utilizando o sistema para o acompanhamento e monitoramento da realização de dois processos seletivos, um de mestrado e outro de doutorado.

4.6 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A gestão do **ILMD/Fiocruz Amazônia, no período 2013-2021**, firmou o entendimento de que a **formação em mestrado e doutorado** favorece a consolidação dos esforços institucionais na produção de conhecimentos inovadores, contribui para a redução das iniquidades educacionais e sanitárias e para a formulação de **políticas públicas sensíveis e adequadas ao cenário regional e local**.

Além disso, a gestão entende que a formação de recursos humanos altamente qualificados contribui decisivamente para elucidar os problemas de saúde da população, para aprimorar as estratégias de desenvolvimento regional com impacto significativo na realidade sócio-sanitária amazônica e para consolidar núcleos e temas de investigação interdisciplinar. Inicialmente, o Instituto empreendeu esforços de se articular com outras instituições para possibilitar a oferta de cursos de mestrado e doutorado, uma vez que ainda não contava com um quadro de doutores que lhe permitisse ter cursos próprios. Dessa forma, no primeiro período da atual gestão (2013-2017), a Direção, por meio da VGDI, estabeleceu como meta a criação e funcionamento dos primeiros cursos *Stricto Sensu* próprios, em nível de mestrado e, por outro lado, a continuidade das parcerias para outros cursos, sobretudo em nível de doutorado.

Dessa forma, em 2014, o ILMD pleiteou, junto à Capes, a criação de um programa próprio de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado. O Instituto submeteu a APCN¹⁰⁹ do hoje denominado Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA, aprovado no nível de mestrado, com início em setembro de 2015 (Tabela 38).

Já em 2015, o ILMD submeteu uma APCN à Capes para criação de um curso, nos níveis de mestrado e doutorado, na área de Biologia III, que resultou, em 2017, na aprovação do segundo mestrado próprio do Instituto, o Mestrado Acadêmico em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro PPGBIO-Interação (Tabela 38). Devido ao capital intelectual e à significativa produção científica do Programa, o Instituto submeteu nova APCN e teve aprovado, em 2020, seu curso de doutorado, sendo o único Programa do Instituto com esses dois níveis de ensino.

DD

¹⁰⁹A Avaliação de Proposta de Curso Novo (APCN) é o documento enviado à Capes por uma instituição de ensino e/ou pesquisa que deseja implementar um curso novo de pós-graduação *stricto sensu*.

Tabela 38 – Cursos de pós-graduação *stricto sensu* criados e/ou ofertados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, 2013-2017

Ano	Curso	Parceria
2015	Mestrado Acadêmico em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA	Curso próprio do ILMD
2016	Mestrado Acadêmico em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro - PPGBio-Interação	Curso próprio do ILMD
2016	Doutorado em Ciências	Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)
2017	Mestrado Profissional em Saúde da Família – ProfSaúde	Ministério da Saúde; Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco

Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, 2017

Para além desses dois Programas sob sua responsabilidade, a Instituição mantém parcerias com outras **Unidades da Fiocruz** e desenvolve, desde o ano de **2016**, um **Doutorado em Ciências (em parceria com o IOC)**.



De igual modo, iniciou, em maio de 2017, a primeira turma do Mestrado Profissional ProfSaúde, com 6 (seis) alunos matriculados no ILMD/Fiocruz Amazônia, estando atualmente com chamada pública para seleção de alunos para ingresso ainda em 2021. Merece destaque, ainda, a parceria com o Instituto Aggeu Magalhães (IAM/Fiocruz), no âmbito do Projeto QualificaSUS, que está oferecendo o Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, para 20 (vinte) trabalhadores, dos quais 6 (seis) são servidores do Instituto ILMD/Fiocruz Amazônia.

Esses cursos próprios, bem como os que são ofertados em parceria demandaram do ILMD/Fiocruz Amazônia uma capilaridade em termos de pesquisadores/professores doutores, que conseguiram, em sinergia com os esforços da gestão, não apenas manter os cursos de mestrado, mas também ampliar a oferta para o nível de doutorado, como já citado anteriormente.

Tabela 39 – Distribuição dos docentes dos Programas/Curso do ILMD

PROGRAMA/ CURSO	PPGVIDA					PPGBIO-Interação						ProfSaúde					Doutorado em Saúde Pública	
						Mestrado					Doutorado							
	2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021	2021	2017	2018	2019	2020	2021	2020	2021
Docentes Permanentes	20	21	19	18	18	13	14	15	15	15	15	7	7	7	6	6	14	14
Colaboradores	6	6	6	7	5	1	1	1	2	2	2	1	1	1	1	1	6	6
Visitantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total docentes	26	27	25	25	25	14	15	16	17	17	17	8	8	8	7	7	20	20

Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021

Considerando que o **PPGVIDA** e **PPGBIO-Interação** são os programas próprios do **ILMD/Fiocruz Amazônia** mais antigos, apresentamos abaixo seu desempenho, considerando que eles já possuem alunos egressos, enquanto os demais iniciaram suas **atividades em 2020**.

Tabela 40 – Desempenho dos discentes do Programa PPGVIDA, segundo ano de início

Ano de Ingresso	Vagas ofertadas	Vagas não preenchidas	Alunos matriculados por ano de ingresso	Alunos desligados	Titulados					Matriculados em 2021	Taxa de Sucesso
					2017	2018	2019	2020	2021		
2015	24	0	24	1	19	4	-	-	-	0	96%
2016	13	0	13	1	-	10	2	-	-	0	92%
2017	12	0	12	1	-	-	7	4	-	0	92%
2018	15	0	15	0	-	-	-	5	6	4	73%*
2019	11	0	11	1	-	-	-	-	-	10	-
2020	2	0	2	0	-	-	-	-	-	2	-
2021	16	0	16	0	-	-	-	-	-	16	-
Total	93	0	93	4	19	14	9	9	6	32	-
					57 alunos titulados						

Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021

*apuração parcial, considerado a dilatação do prazo para defesa por conta da pandemia da Covid-19.

De forma geral, o **PPGVIDA tem alta taxa de sucesso (alunos egressos)** com percentuais sempre acima de **90%**, com exceção do **ano de 2018**, por conta da **pandemia da Covid-19**, o que reflete não apenas o compromisso institucional para que os discentes cumpram o prazo conforme regulamento da **Capes**, mas também a grande competência técnica e conhecimento científico dos docentes do Programa.

Tabela 41 – Desempenho dos discentes do Programa PPGBIO-Interação, segundo ano de início

Ano de Ingresso	Vagas ofertadas	Vagas não preenchidas	Alunos matriculados por ano de ingresso	Alunos desligados	Titulados			Matriculados em 2021	Taxa de Sucesso
					2019	2020	2021		
2017	20	6	14	1	-	13	-	93%	
2018	20	11	9	1	-	7	1	89%	
2019	14	3	11	2	-	-	1	-	
2020	20	11	9	0	-	-	-	9	-
2021	20	8	11	0	-	-	-	11	-
Total	94	39	54	4	-	20	2	28	-
					22 alunos titulados				

Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021

*apuração parcial, considerado a dilatação do prazo para defesa por conta da pandemia da Covid-19.

O PPGBIO-Interação também tem alta taxa de sucesso (alunos egressos), em torno de 90%. Esse mestrado tem uma característica especial, o fato de que suas pesquisas são realizadas nas bancadas dos laboratórios e, obedecendo ao Plano de Contingenciamento da Instituição por conta da pandemia da Covid-19,

os alunos ficaram impossibilitados de utilizar as dependências do ILMD/Fiocruz Amazônia, bem como tiveram as viagens de campo canceladas como medida de biossegurança.

Esse afastamento compulsório, mas necessário, para a segurança de todos, trouxe como consequência imediata a impossibilidade de

defesa de dissertação no tempo hábil e, por certo, mais longo que o dos alunos do PPGVIDA. Para esses dois Programas mais antigos do Instituto, fez-se o cálculo da relação de discentes/professor orientador apresentado no quadro a seguir.

Tabela 42 – Relação discentes por número de docentes permanentes dos Programas PPGVIDA e PPGBIO-Interação, segundo ano de ingresso

PPGVIDA					PPGBIO-Interação				
2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021
0,6	0,7	0,6	-	0,8	1,1	0,6	0,7	0,6	0,7

Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021

Os **Programas** apresentaram excelentes desempenhos, uma vez que a **taxa de sucesso (% de alunos com defesa de dissertação) variou entre 89% e 96%**.

Porém, mesmo aprovados na defesa da dissertação, e com o compromisso de submissão de um artigo científico em revista bem-conceituada pela CAPES, como requisito para obtenção do diploma que lhe confere o grau de Mestre, os dados fornecidos pela Secretaria Acadêmica mostram que parte desses alunos ainda não solicitaram o diploma, por não terem submetido o artigo científico originário da dissertação. O índice de incidência desses casos varia em torno da média de 4 alunos/ programa. Este número deve ser reduzido a zero, considerando que a produção científica com a participação do discente e docente orientador é um dos itens com maior peso na avaliação da CAPES.

4.7 Cursos de curta duração oferecidos no processo formativo dos discentes dos Programas *Stricto Sensu*

A **VDEIC**, por meio de docentes convidados ou de docentes vinculados aos Programas de Pós-graduação do **ILMD/ Fiocruz Amazônia**, ofereceu como parte do processo formativo de seus discentes **59 cursos de curta duração (atualização)**.

DD

Tabela 43 – Cursos de curta duração oferecidos aos discentes dos Programas de Pós-graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia no período 2013 a 2021

Nº	Nome do Curso	Ano	Nome do Docente
1	Amostragem e Tratamentos de Dados Faltantes	2013	Jesem Orellana
2	Diagnóstico, Fenotípico, Molecular e imunológico de agentes infecciosos;	2013	Ormezinda Celeste
3	Histórias das Ciências e da Saúde Pública	2014	Júlio César Schweickardt
4	Análise Multinível e Aplicações em Saúde Pública	2014	Jesem Orellana
5	Gerenciamento e Análise Exploratória de Dados no Ambiente R	2014	Jesem Orellana
6	Pesquisa de Dados Bibliográficos	2014	Maria Jacirema Ferreira
7	Introdução ao ambiente R e aplicações básicas na análise de dados em Saúde	2014	Jesem Orellana
8	Análise descritiva de dados epidemiológicos	2014	Maria Jacirema Ferreira
9	Bioterismo de Roedores	2014	Paulo Afonso Nogueira
10	Fundamentos Históricos e Conceituais no Planejamento e Gestão em Saúde	2014	Aldemir Maquiné
11	Promoção em Saúde	2014	Rodrigo Tobias Lima
12	Atenção à Saúde Mental e articulações com a rede de atenção à saúde: PSF, matriciamento, leitos em hospitais gerais	2014	Maximiliano Ponte de Souza
13	Legislação do Ensino Superior e o Controle Acadêmico na Pós-Graduação	2014	Rosana Parente
14	Noções de Inferência Estatística no Ambiente R	2015	Jesem Orellana
15	Modelos de Regressão e Aplicações no Ambiente R	2015	Jesem Orellana
16	Validade e Confiabilidade de Instrumento de Pesquisa	2015	Maria Jacirema Ferreira
17	Método Lógico para Redação Científica	2015	Maria Jacirema Ferreira
18	Oficina de revisão por pares no processo editorial: aspectos teóricos e práticos	2015	Maria Jacirema Ferreira
19	Introdução a Ciência de Redes e a Análise de Redes Complexas	2015	Carlos Henrique Carvalho
20	Gestão de Convênios e Prestação de Contas	2015	Carlos Henrique Carvalho
21	Gestão de Compras e Licitações no Setor de Saúde	2015	Carlos Henrique Carvalho
22	Sistemas de Informação em Saúde	2015	Fernando Herkrath

Nº	Nome do Curso	Ano	Nome do Docente
23	Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde – SUS	2015	Rodrigo Tobias Lima
24	Orientações Técnicas para Utilização do Pyriproxyfen (0.5G) no Controle do Aedes Aegypti	2015	Sérgio Bessa Luz
25	Perspectivas Antropológicas e Saúde da Mulher Indígena (1a Turma, Belém)	2015	Maria Luiza Garnelo Pereira e Carlos Everaldo Coimbra Junior
26	Perspectivas Antropológicas e Saúde da Mulher Indígena (2a Turma, Manaus)	2015	Maria Luiza Garnelo Pereira e Carlos Everaldo Coimbra Junior
27	Perspectivas Antropológicas e Saúde da Mulher Indígena (3a Turma, Porto Velho)	2015	Maria Luiza Garnelo Pereira e Carlos Everaldo Coimbra Junior
28	Perspectivas Antropológicas e Saúde da Mulher Indígena (Turma Boa Vista)	2015	Maria Luiza Garnelo Pereira e Carlos Everaldo Coimbra Junior
29	Perspectivas Antropológicas e Saúde da Mulher Indígena (5a Turma, João Pessoa)	2015	Maria Luiza Garnelo Pereira e Carlos Everaldo Coimbra Junior
30	Reorganização do Processo de Trabalho no Cuidado Materno Infantil Indígena – DSEI Lsul-Curitiba (Turma 1)	2016	Maria Luiza Garnelo Pereira
31	Reorganização do Processo de Trabalho no Cuidado Materno Infantil Indígena – DSEI Lsul-Curitiba (Turma 2)	2016	Maria Luiza Garnelo Pereira
32	Bioinformática “Minerando o GenBank”	2016	Felipe Gomes Naveca
33	Perspectivas Antropológicas e Saúde da Mulher Indígena (6a Turma, Curitiba)	2016	Maria Luiza Garnelo Pereira
34	Produção Textual e Comunicação Científica	2016	Gabriel Arcanjo S.de Albuquerque
35	Revisão Sistemática e Metanálise	2016	Ana Paula C. de Queiroz Herkrath
36	Análise de Qualitativos de Pesquisa com uso do software MAXQDA	2017	Eduardo Kunzel Teixeira
37	Zotero: Gestão Bibliográfica para uso em pesquisa	2018	Leonardo Simonini Ferreira
38	Análise de Políticas Públicas em Saúde	2018	Monica de Rezende
39	Análise do Discurso	2018	Sergio Augusto Freire de Souza
40	Cartografia e Micropolítica	2018	Emerson Merhy e Erminia Silva
42	Geoprocessamento e Análise Espacial em Saúde	2018	André Luiz Sá de Oliveira, Mônica de Avelar Figueirêdo Mafra Magalhães
42	Gerenciamento e manuseio de banco de dados populacionais	2018	Fernando José Herkrath
43	Produção Textual e Comunicação Científica	2018	Gabriel Arcanjo Santos de Albuquerque
44	Produção Textual e Comunicação Científica	2019	Gabriel Arcanjo Santos de Albuquerque
45	Zotero: Gestão Bibliográfica para uso em pesquisa	2019	Leonardo Simonini Ferreira
46	Análise de Conteúdo	2019	Maria Inês Gasparetto Higuchi

Nº	Nome do Curso	Ano	Nome do Docente
47	Aspectos teóricos e práticos do processo de Estimativa da carga de doença	2019	Joyce Mendes de Andrade Schramm
48	Bioinformática Aplicada à Virologia	2019	Fernando Lucas de Melo
49	Biologia computacional: Análise de Transcriptomas Públicos	2019	Pritesh Jaychand Lalwani
50	Caracterização de Proteínas por Métodos Biofísicos: Proteômica - Modelagem Molecular - Biologia Molecular	2019	Priscila Ferreria de Aquino
51	Construção e Análise de Base de Dados	2019	Ronir Raggio Luiz
52	Geoprocessamento e Análise Espacial em Saúde	2019	André Luiz Sá de Oliveira e Mônica de Avelar Figueiredo Mafra Magalhães
53	Histopatologia E Imunohistoquímica (Teoria E Prática)	2019	Pritesh Jaychand Lalwani
54	Revisão Sistemática e Metanálise	2019	Ana Paula Corrêa de Queiroz Herkrath
55	Sistema de Informação do SUS	2019	Julio Cesar Schweickardt
56	Validade de Confiabilidade de Instrumento de Pesquisa	2019	Odaleia Barbosa de Aguiar
57	Produção Textual e Comunicação Científica	2020	Gabriel Arcanjo Santos de Albuquerque
58	Zotero: Uso da Referência e Consulta Bibliográfica na Pesquisa	2020	Leonardo Simonini Ferreira
59	Zotero: Uso da Referência e Consulta Bibliográfica na Pesquisa	2021	Leonardo Simonini Ferreira

Fonte: Seca e Posgrad/ VDEIC/ ILM D Fiocruz Amazônia, 2021.

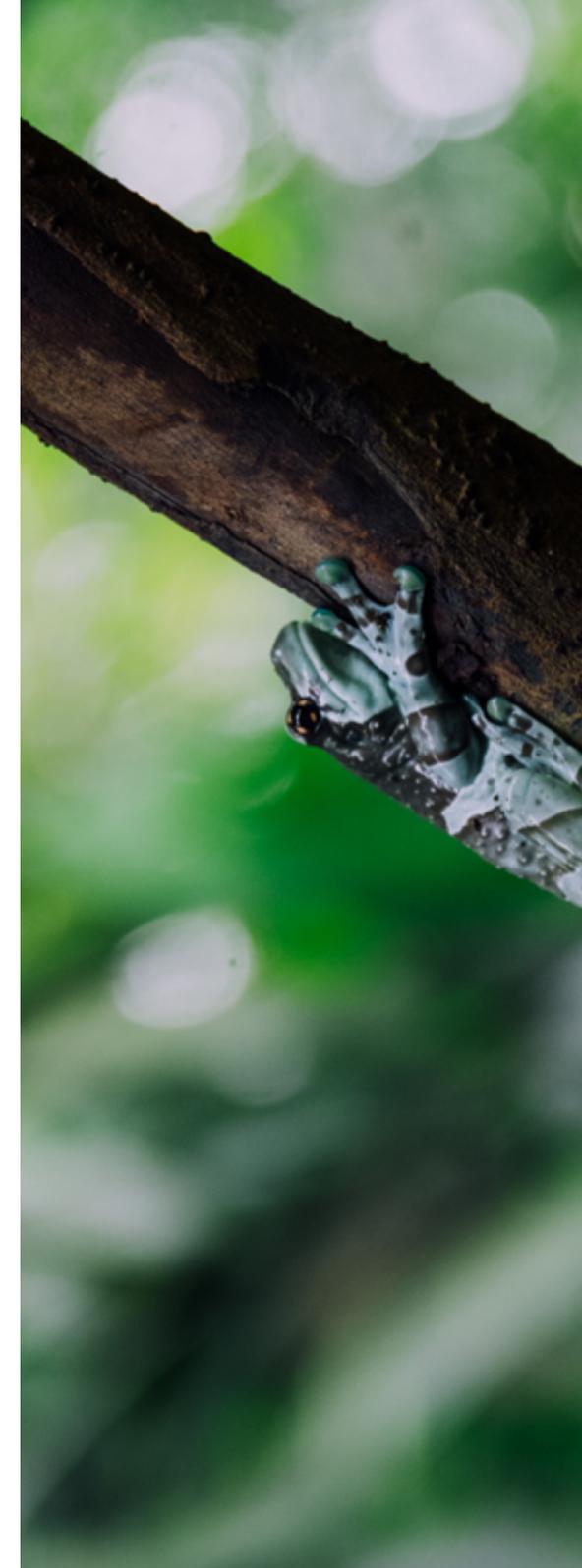
4.8 Pós-Graduação *Lato Sensu*

Os cursos de especialização ***Lato Sensu***, segundo o regimento da Fiocruz são classificados quanto à regularidade e o tipo de público alcançado. Podem ser agrupados então em duas categorias: **cursos regulares de oferta aberta ou cursos ofertados sob demanda.**



O **ILMD/Fiocruz Amazônia**, ao longo de sua existência tem ofertado as duas modalidades, entretanto, no **período 2013-2021**, predominaram os cursos ofertados por demanda de instituições do **Sistema Único de Saúde – SUS**, em resposta a uma das atribuições do **ILMD, que é a de contribuir para o aprimoramento do acesso e qualidade das ações ofertadas no SUS.**

Também foi possível a **oferta de cursos** propostos por trabalhadores do próprio Instituto, sendo, nesse último caso, o curso **financiado com recursos de seu orçamento.**



4.8.1 Cursos *Lato Sensu* ofertados no período 2013-2021

A oferta de cursos de especialização do **ILMD/Fiocruz Amazônia**, no **período 2013-2021**, está intimamente associada às necessidades das instituições integrantes do **Sistema Único de Saúde – SUS**

e dos profissionais envolvidos na atenção à saúde ou na necessidade de qualificação técnica de profissionais ligados à área de Saúde Coletiva e afins. **Foram 16 (dezesesseis) cursos realizados neste período.**

Tabela 44 – Distribuição dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, desenvolvidos ou em desenvolvimento no período 2013-2017

N.	Curso	Ano de Início	Matriculados	Titulados	Desligados	Pendência em disciplinas
1	Saúde Ambiental	2012	30	14	11	5
2	Planejamento e Orçamento Público em Saúde	2012	41	30	4	7
3	Processos Educativos na Gestão Regionalizada do SUS no Amazonas	2012	253	164	89	-
4	Divulgação e Jornalismo Científico em Saúde e Ambiente na Amazônia	2013	34	23	5	6
5	Educação Permanente em Gestão Regionalizada do SUS – Amazonas	2013	25	23	2	-
6	Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (1ª turma)	2013	41	34	2	5
7	Gestão de Organizações Públicas de Saúde	2014	44	44	-	-
8	Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (2ª turma)	2015	39	29	3	7
Total			507	361	116	30

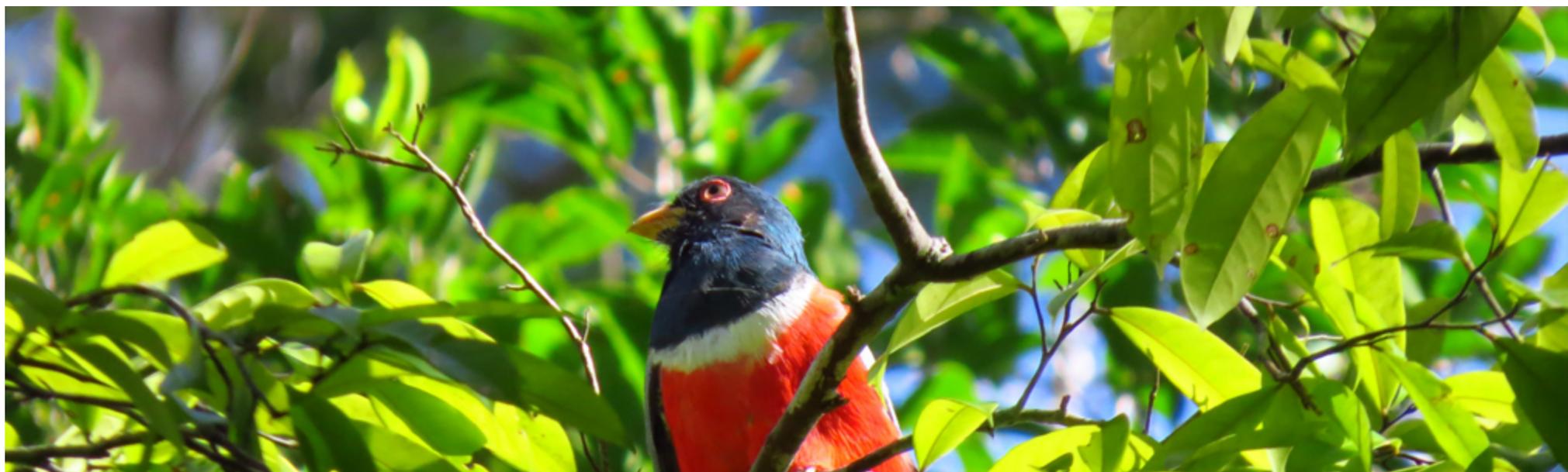
Fonte: Seca e Posgrad/ VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, 2017.

Tabela 45 – Distribuição dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, desenvolvidos ou em desenvolvimento no período 2017-2021

N.	Curso	Município de realização do curso	Ano de Início	Financiamento	Ano de Término ou previsão	Vagas ofertadas na chamada pública	Matriculados	Titulados	Desligados	Pendência em disciplinas
1	Vigilância em Saúde na Rede de APS na Tríplice Fronteira do Alto Solimões	Tabatinga	2017	ILMD	2018	40	40	35	6	-
2	Saúde Pública	Manaus	2019	ESAP	2020	35	35	32	3	32
3	Gestão de Organizações Públicas de Saúde	Itacoatiara	2019	QualificaSUS*	2022	50	36	-	12	10
4	Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária à Saúde	Tabatinga	2019	QualificaSUS* e OPAS	2021	52	45	-	9	16
5	Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária à Saúde	Tefé	2019	QualificaSUS*	2021	50	48	-	1	2
6	Gestão de Organizações Públicas de Saúde	Manaus	2020	QualificaSUS*	2022	50	48	1	3	2
7	Gestão de Organizações Públicas de Saúde	Maués	2020	QualificaSUS*	2022	50	41	-	12	5
8	Saúde Pública	Manacapuru	2021	QualificaSUS*	2022	50	55	-	1	-
Total						377	348	68	47	67

Fonte: Seca e Posgrad/ VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.

*Este Projeto será objeto de descrição e detalhamento no subitem 4.9 deste Relatório.



4.8.2 Estratégias para oferta de cursos *Lato Sensu* na modalidade EAD

No início do ano de **2014**, o **ILMD/Fiocruz Amazônia** em parceria com a **UEA** e a **UFAM responderam ao Edital N. 57, de 23 de outubro de 2013**, passando então a integrar a Rede da **Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)**, constituída por instituições públicas de educação superior, conveniadas ao **Ministério da Saúde** e credenciadas pelo **Ministério da Educação**, para a oferta de educação à distância.



Essa integração permitiu ao ILMD/Fiocruz Amazônia ofertar cursos livres para profissionais da área da Saúde utilizando a Plataforma da UNA-SUS.

A aprovação deste Edital pressupunha a obtenção de recursos, entretanto o Ministério da Saúde – MS enfrentou importante corte de

recursos e o repasse para a instalação de núcleos emergentes de EAD, como seria o caso do ILMD/Fiocruz Amazônia, não ocorreu. A ausência de recursos externos inviabilizou a contratação de pessoal especializado para desenvolver o núcleo de EAD, conforme estabelecido no Plano da VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia que tinha pensado neste aporte externo de recursos como uma via para ampliação da força de trabalho no ensino do Instituto.

A partir de 2020, porém, a VDEIC passou a utilizar dois ambientes virtuais para oferta de suas ações de Educação:

- Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) da Fiocruz, que é um programa de gestão responsável por simular um ambiente *online* semelhante a uma sala de aula.

- *Campus* Virtual da Fiocruz, que é uma rede de conhecimento e aprendizagem voltada à educação em saúde. Neste ambiente virtual, pessoas e instituições parceiras compartilham plataformas, serviços e atividades. Com base no uso intensivo de tecnologias de informação, comunicação e educação, é possível ter acesso a cursos e recursos educacionais.



Acesse o
AVA/Fiocruz:

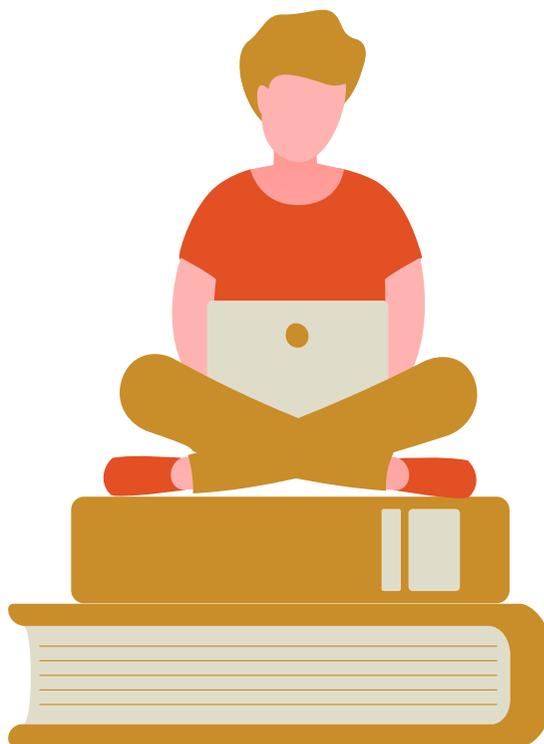


Acesse o
Campus
Virtual da
Fiocruz:



4.8.3 Esforços institucionais para regularização dos Cursos *Lato Sensu*

Uma resolução do **Conselho Nacional de Educação, em 2007**, restringiu os credenciamentos especiais para oferta de cursos de **pós-graduação *Lato Sensu* às Instituições de Ensino Superior – IES**, o que gerou, em consequência, a revogação da autorização para que a **Fiocruz**, que não é uma **IES**, pudesse certificar cursos de especialização.



Boa parte do período abrangido por este Relatório foi marcada pela tensão instituída em torno desse problema, o qual atingia não apenas o ILMD/Fiocruz Amazônia, mas a Fiocruz como um todo. Essa limitação também contribuiu para que a VDEIC arrefecesse a busca por recursos externos para ampliar a oferta de especializações na Unidade. Esse problema só foi solucionado no ano de 2017, quando a Fiocruz obteve novamente autorização para certificar tais cursos mediante seu reconhecimento como Escola de Governo, tal como previsto em Resolução do Conselho Nacional de Educação, de 2011, que autorizava essas escolas a emitir certificados – mesmo as que não fossem IES – desde que se submetessem à avaliação externa conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O conjunto de esforços envolvidos no processo de certificação da Fiocruz foi bastante exaustivo, envolvendo todas as Unidades e a Vice-Presidência de Ensino, tomando muitas horas de trabalho da reduzida equipe da VDEIC/ILMD e dificultando a realização de outras tarefas igualmente prioritárias. Porém, o esforço bem-sucedido representa doravante a tranquilidade jurídica institucional para a oferta de cursos nesta modalidade.

4.9 Projeto QualificaSUS

Programa

QualificaSUS
A Fiocruz Amazônia capacitando profissionais
do sistema municipal de saúde do Amazonas

Caracterizando-se como um dos mais abrangentes projetos de formação para os trabalhadores do **SUS**, no estado do Amazonas, o **Projeto QualificaSUS** foi elaborado no **ano de 2017** pelo **Serviço de Pós-Graduação (Posgrad/VDEIC)** e tem como objetivo “qualificar o

corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das **Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Amazonas** e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do **SUS**”.

»»

O projeto objetiva ainda:

- Aprimorar o desempenho profissional dos trabalhadores da saúde na esfera municipal, desenvolvendo competências interdisciplinares, em conformidade com as políticas e diretrizes de saúde, de modo a propiciar um gerenciamento integrado dos processos de trabalho;
- Impulsionar o espírito inovador do profissional da saúde, articulando o ensino com a aplicação prática, por meio de ferramentas que lhe permitam a busca sistemática e permanente do conhecimento;
- Dimensionar as principais tecnologias, métodos e instrumentos das funções administrativas e sua aplicação gerencial, bem como das práticas em saúde.

Figura 39 – Lançamento do Projeto QualificaSUS, na sede do ILMD/Fiocruz Amazônia

A **Direção do ILMD** buscou financiamento e parcerias para a realização desse **Projeto**, considerando o conjunto de atividades nele contido, e o atendimento de algumas das metas estabelecidas no **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do ILMD 2018-2021**.

Dessa forma, foram envidados esforços de articulação com a bancada parlamentar do Amazonas para a obtenção de recursos para financiamento do QualificaSUS, o que foi possível por meio de emenda parlamentar do senador Omar Aziz. Além disso, o Projeto QualificaSUS conta com a parceria do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems-AM) e Secretarias Municipais de Saúde dos Municípios do Amazonas.



Fonte: Seca e Posgrad/ VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, 2021

» Diretor do ILMD, **Dr. Sérgio Luz**, discursa ao lado do **Senador Omar Aziz**, durante evento de lançamento do **Projeto QualificaSUS**.

Saiba mais sobre o evento de lançamento do QualificaSUS:



As metas pactuadas no **Projeto QualificaSUS** ultrapassaram a **qualificação de 5 mil profissionais** de saúde em municípios do **Estado do Amazonas**.

Tabela 46 – Metas de qualificação propostas para o QualificaSUS, segundo o nível de formação

Nível de formação	Abrangência (municípios)	Número de profissionais alcançados
Atualização	Todos os municípios do Amazonas	5.000
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Itacoatiara, Maués, Tefé, Tabatinga, Manaus e Manacapuru	300
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado Profissional)	Manaus	20
Total		5.320

Fonte: Projeto QualificaSUS/dez/2019

Atendendo ao Plano de Contingenciamento em decorrência da pandemia da Covid-19, o ILMD/Fiocruz Amazônia foi compelido a suspender as ofertas de cursos no âmbito do QualificaSUS durante as 2 (duas) ondas da doença no Estado. Ainda assim, o Instituto já atingiu a meta de qualificação dos profissionais de saúde originalmente proposta para o Projeto. Foram 37 cursos de qualificação ofertados e mais de 5 mil profissionais do Sistema Único de

Saúde (SUS) no Amazonas que já passaram por cursos gratuitos no nível de Atualização e 320 encontram-se ativos nos Cursos *Lato Sensu* e/ou no Mestrado Profissional em Saúde Pública, em parceria com o IAM/Fiocruz.

O QualificaSUS é estratégico para melhorar a qualidade e efetividade dos serviços oferecidos aos usuários do SUS na capital e nos locais mais longínquos deste Estado continental.

Ainda, considerando que a situação epidemiológica permanece grave no estado do Amazonas, neste ano de 2021, a VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, em parceria com Laboratórios de Pesquisa do Instituto, passou oferecer cursos de curta duração voltados para o combate à Covid-19, com público e carga-horária menor em comparação aos realizados antes do período da pandemia.

Tabela 47 – Cursos ofertados no âmbito do Projeto QualificaSUS, por tipo de curso, carga horária, ano e pessoas alcançadas

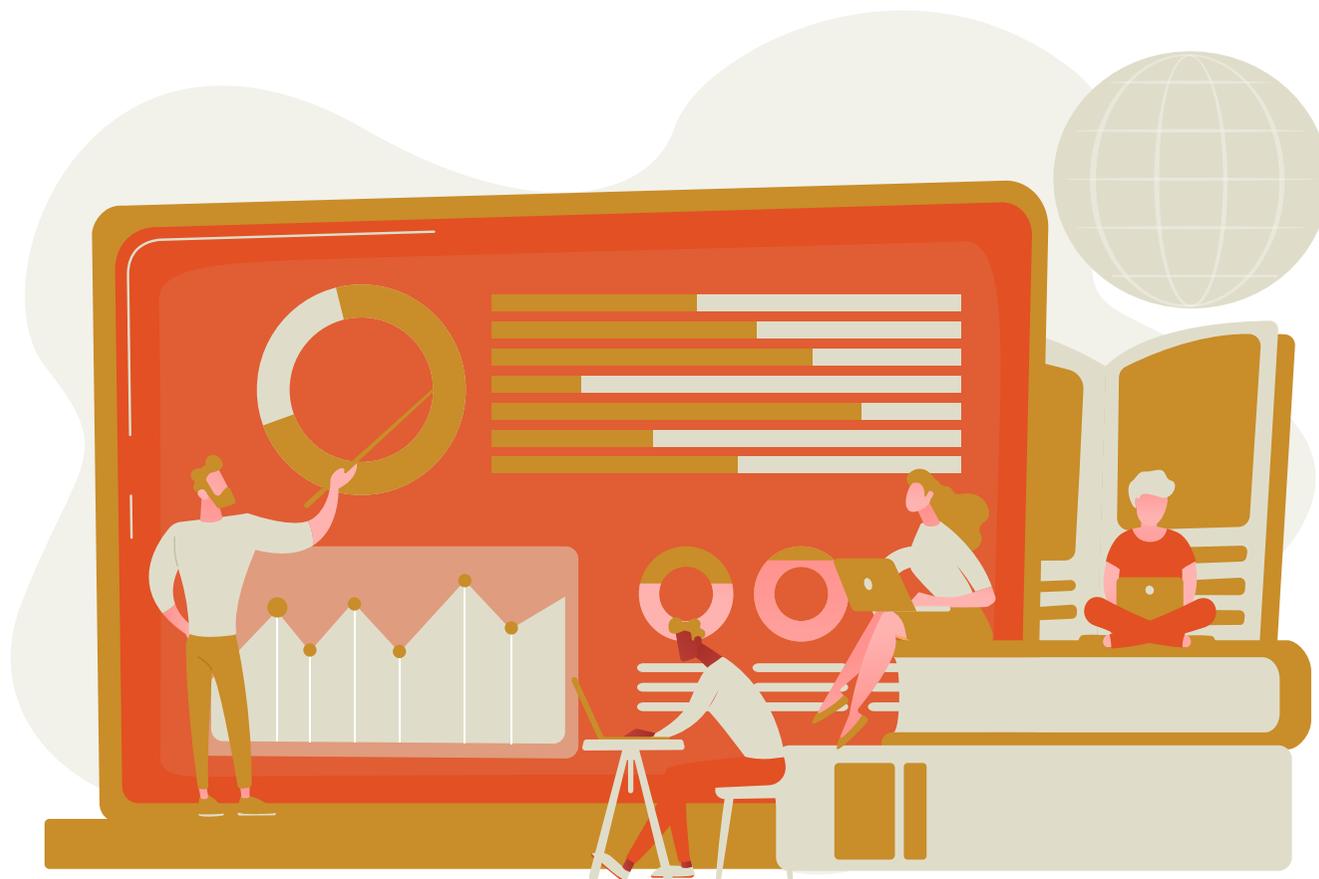
N.	Tipo de Qualificação	Cursos Propostos	Município	Número de turmas	Meta proposta	Meta atingida
1	Stricto Sensu (1.440 horas)	Mestrado Profissional em Saúde Pública (Gestão e Vigilância)	Manaus, AM	1	20	20
2	Lato Sensu (380 horas)	Especialização em Gestão das Organizações Públicas em Saúde	Itacoatiara, AM	1	50	50
3	Lato Sensu (380 horas)	Especialização em Gestão das Organizações Públicas em Saúde	Manaus, AM	1	50	50
4	Lato Sensu (380 horas)	Especialização em Gestão das Organizações Públicas em Saúde	Maués, AM	1	50	50
5	Lato Sensu (380 horas)	Especialização em Saúde Pública	Manacapuru, AM	1	50	52
6	Lato Sensu (440 horas)	Especialização em Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária em Saúde (APS)	Tabatinga*, AM	1	50	50
7	Lato Sensu (440 horas)	Especialização em Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária em Saúde (APS)	Tefé, AM	1	50	50
8	Atualização (40 horas)	Organização de Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Notificáveis	Todos os municípios do Amazonas	100	5.000	5.000
9	Atualização (40 horas)	Organização de ações de monitoramento de agravos imunopreveníveis	Todos os municípios do Amazonas	100	5.000	5.000
10	Atualização (20 horas)	Curso de RT – PCR*	Lábrea, AM	1	14	14
11	Atualização (20 horas)	Curso de RT – PCR*	Tabatinga, AM	1	16	16
12	Atualização (20 horas)	Curso de TR – DPP*	Benjamin Constant, AM	1	23	23
13	Atualização (20 horas)	Curso de TR – DPP*	Feijó, AC	1	22	22
14	Atualização (20 horas)	Curso de TR – DPP*	Jordão, AC	1	14	14
15	Atualização (20 horas)	Curso de TR – DPP*	Lábrea, AM	1	17	17
16	Atualização (20 horas)	Curso de TR – DPP*	Santa Rosa do Purus, AC	1	27	27
17	Atualização (20 horas)	Curso de TR – DPP*	São Gabriel da Cachoeira, AM	1	42	42
18	Atualização (20 horas)	Curso de TR – DPP*	Tabatinga, AM	1	47	47
19	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Manacapuru, AM	4	80	80
20	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Itacoatiara, AM	4	80	80
21	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Coari, AM	4	80	80
22	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Irlanduba, AM	2	40	40
23	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Careiro Castanho, AM	2	40	40
24	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Borba, AM	2	40	40
25	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Jutaí, AM	2	40	40
26	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Eirunepé, AM	2	40	40
27	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Rio Preto da Eva, AM	2	40	40
28	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Novo Aripuanã, AM	1	20	20

N.	Tipo de Qualificação	Cursos Propostos	Município	Número de turmas	Meta proposta	Meta atingida
29	Atualização (40 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Maraã, AM	1	20	20
30	Atualização (40 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Beruri, AM	1	20	20
31	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Uarini, AM	1	20	20
32	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Alvarães, AM	1	20	20
33	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Juruá, AM	1	20	20
34	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	São Sebastião do Uatumã, AM	1	20	20
35	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Japurá, AM	1	20	20
26	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Silves, AM	1	20	20
37	Atualização (20 horas)	Organização de Protocolo para Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	Itapiranga, AM	1	20	20

Fonte: VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia. *Parceria com Greenpeace.

4.10 Internacionalização das ações de Educação do ILMD

O compromisso institucional com a internacionalização das ações na educação, na pesquisa e na **Cooperação Internacional**, firmado na **Política Educacional do ILMD - PED/ILMD**, na **Política de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PPDTI/ILMD** e na **Política de Cooperação Internacional – PCI/ILMD**, contidas no **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/ILMD Fiocruz Amazônia (2018 – 2021)**, tem orientado os docentes dos cursos a desenvolverem iniciativas na direção da internacionalização de suas ações.



4.10.1 Curso de Especialização em Vigilância em Saúde de Atenção Primária à Saúde na Área de Tríplice Fronteira

Um investimento do capital intelectual do **ILMD/Fiocruz Amazônia**, na direção do que preconiza as **Políticas** anteriormente definidas, ocorre na **tríplice fronteira Brasil – Peru – Colômbia**.



Na educação, o Instituto vem, desde 2017, promovendo com um conjunto robusto de parcerias¹¹⁰ voltadas para a oferta do Curso de **Especialização em Vigilância em Saúde de Atenção Primária à Saúde na Área de Tríplice Fronteira**, destinando vagas exclusivas para o **Peru e Colômbia**, além dos municípios brasileiros compreendidos na **microrregião do Alto Solimões**.

A microrregião do **Alto Solimões** é um espaço estratégico da **tríplice fronteira (Brasil, Peru e Colômbia)**¹¹¹, que enfrenta importantes situações de vulnerabilidade social e sanitária, além dos desafios próprios gerados pelo **Bioma Amazônia**, com seu característico perfil **endêmico-epidêmico**, e pelas interações entre distintos **estados nacionais em contexto de transição epidemiológica e nutricional**.



¹¹⁰Parceiros na realização do Curso de Especialização em Vigilância em Saúde de Atenção Primária à Saúde na área de Tríplice Fronteira: Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde – Aisa; Organização do Tratado de Cooperação Amazônica – OTCA; Organização Pan-americana de Saúde - Opas, Conselho Municipal de Secretários de Saúde do Amazonas – Cosems/AM, Fundação de Vigilância em Saúde – FVS/AM, Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas – SES e Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz.

¹¹¹De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a região do Alto Solimões, pelo lado brasileiro, congrega uma população 245.046 habitantes, com IDH variando entre baixo e muito baixo, distribuída em 9 municípios, dos quais Tabatinga desponta como polo de uma região de saúde em fase inicial de desenvolvimento.

Essas ações de **vigilância em saúde** têm foco no monitoramento e controle das **principais endemias** prevalentes na região da **Tríplice Fronteira**, incluindo agravos transmissíveis, condições crônicas e não transmissíveis, causas externas e vigilância de agravos em grupos populacionais específicos.



Atualmente, está em formação a segunda turma, que conta com o financiamento da **Organização Pan-Americana de Saúde (Opas)** e do **Projeto QualificaSUS**, cujos alunos, a partir de **julho/2021**, iniciarão o desenvolvimento do **Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)**, com **defesas previstas até dezembro de 2021**.

Além disso, está em processo rodada de negociação para uma terceira turma, tendo ocorrido, em junho de 2021, uma reunião promovida pela Aisa/MS, em que o ILMD/Fiocruz Amazônia foi convidado para tratar dessa nova empreitada, que deve formar, no município de **Tabatinga**, **profissionais do Brasil, Peru e Colômbia**.

4.10.2 Participação do ILMD/Fiocruz Amazônia no Programa de Vigilância em Saúde nas Fronteiras - VigiFronteiras-Brasil

Outro esforço Institucional buscando a internacionalização das ações de educação do Instituto está sendo a participação do **Programa PPGVIDA/ILMD Fiocruz Amazônia no Programa de Vigilância em Saúde nas Fronteiras (VigiFronteiras-Brasil)**, que objetiva formar mestres e doutores para contribuir com o fortalecimento das ações e serviços de **vigilância em saúde nas regiões da faixa de fronteira do Brasil e dos países sul-americanos vizinhos (Argentina, Bolívia, Colômbia, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela, e uma Região Ultramarina da França, a Guiana Francesa).**



Essa formação é de responsabilidade da **Fiocruz**, por meio de um consórcio entre **Programas de Pós-Graduação da Instituição**, e conta com o apoio **Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde do Brasil, e da Organização Pan-Americana de Saúde.**

Para a oferta do Programa Educacional “VigiFronteiras-Brasil,” serão utilizadas diversas metodologias, tais como metodologias ativas para oferta de ensino remoto emergencial, nesse momento de pandemia, e por meio de momentos presenciais quando o panorama epidemiológico permitir, além de tutoria para acompanhamento dos alunos à distância.

O público-alvo são profissionais e/ou gestores de saúde que atuam na área de vigilância em saúde, em especial em doenças transmissíveis nas regiões da faixa de fronteira do Brasil e nos países sul-americanos vizinhos, que deverão ser selecionados por uma banca examinadora.

O edital público elaborado e divulgado pela Fiocruz, destinou 50% do número de vagas, preferencialmente, para os candidatos que atuam nas fronteiras nos países sul-americanos. A distribuição de vagas entre países foi definida edital. O curso será oferecido em português com material didático em português e espanhol, com a utilização de bibliografia em espanhol, português e inglês.

O Programa VigiFronteiras-Brasil oferecerá **40 vagas para mestrado e 35 para doutorado em 4 turmas: 2 turmas de Mestrado**, sendo uma em **Campo Grande/MS** e outra em **Tabatinga/AM**, cada uma com **20 alunos**; **2 turmas de doutorado**, sendo uma em **Campo Grande/MS** com **20 alunos** e outra em **Manaus/AM** para **15 alunos**.



Para saber mais sobre o VigiFronteiras-Brasil, acesse:



VigiFronteiras-Brasil no Amazonas

01

Turma de Mestrado
Realização: PPGVIDA/ILMD



20
alunos



Tabatinga

01

Turma de Doutorado
Realização: PPGVIDA/ILMD



15
alunos



Manaus

Espera-se que o Programa VigiFronteiras-Brasil contribua para o fortalecimento, aprimoramento e qualificação das ações e serviços de vigilância em saúde e a capacitação de profissionais para atuar nos sistemas de saúde nas regiões da faixa de fronteira do Brasil e nos países sul-americanos vizinhos. Espera-se, ainda, a

formação e/ou fortalecimento de Redes de Colaboração para atuar nas respostas às ações de vigilância em saúde e nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional. Esse Programa tem vigência de novembro de 2020 a outubro de 2024.

4.10.3 Outras iniciativas de internacionalização das ações de Ensino

Além das ações citadas anteriormente, o **ILMD/ Fiocruz Amazônia** decidiu, com recursos próprios, abrir vagas, em nível de **pós-graduação *Stricto sensu***, para candidatos dos países da tríplice fronteira, oferecendo **4 (quatro) bolsas de estudo para os cursos do PPGVIDA e do PPGBIO-Interação**, nos dois níveis de formação.



O Programa selecionou, através de chamada pública específica, dentre os candidatos desses países, resultando na aprovação de **2 (dois) candidatos oriundos da Colômbia**, que iniciaram como aluno regular do **PPGVIDA em fevereiro/2020**.

O compromisso desses profissionais estrangeiros é o desenvolvimento de suas pesquisas a partir das informações das ações de vigilância em saúde, com foco no monitoramento e controle das principais endemias prevalentes, incluindo agravos transmissíveis, condições crônicas e não transmissíveis, causas externas e vigilância de agravos em grupos populacionais específicos, trabalhando principalmente com os dados gerados no ambiente denominado pelo Ministério da Saúde como Sala de Situação em Saúde¹¹².



¹¹²A Sala de Situação em Saúde do Ministério da Saúde tem entre seus objetivos gerar conhecimento, fornecendo dados para projeções e inferências setoriais, além de contribuir para a transparência acerca das ações desenvolvidas na área da saúde.



Outro esforço da Instituição na direção da internacionalização dos cursos *Stricto sensu* feito pela VDEIC foi a elaboração de um Plano para Concessão de Bolsas de Estudos com recursos próprios. Este Plano não contempla apenas esses possíveis alunos estrangeiros, mas também permite, em determinadas condições, atender aos discentes sem bolsa de instituições financiadoras e em condições de recebê-la.

No ano de 2021, o Instituto passou a ter um de seus Programas com Conceito 4 na avaliação da Capes¹¹³, o que, só então, permitiu que seus alunos estrangeiros pudessem receber bolsa de entidades financiadoras. Neste contexto, faz-se necessário um conjunto de providências para receber os possíveis alunos estrangeiros, tais como:

DD



- Para os discentes oriundos dos países estrangeiros que compõem a tríplice fronteira (Colômbia e Peru), buscar mecanismos de oferta de passagens e diárias para o desenvolvimento das dissertações/teses desses alunos;

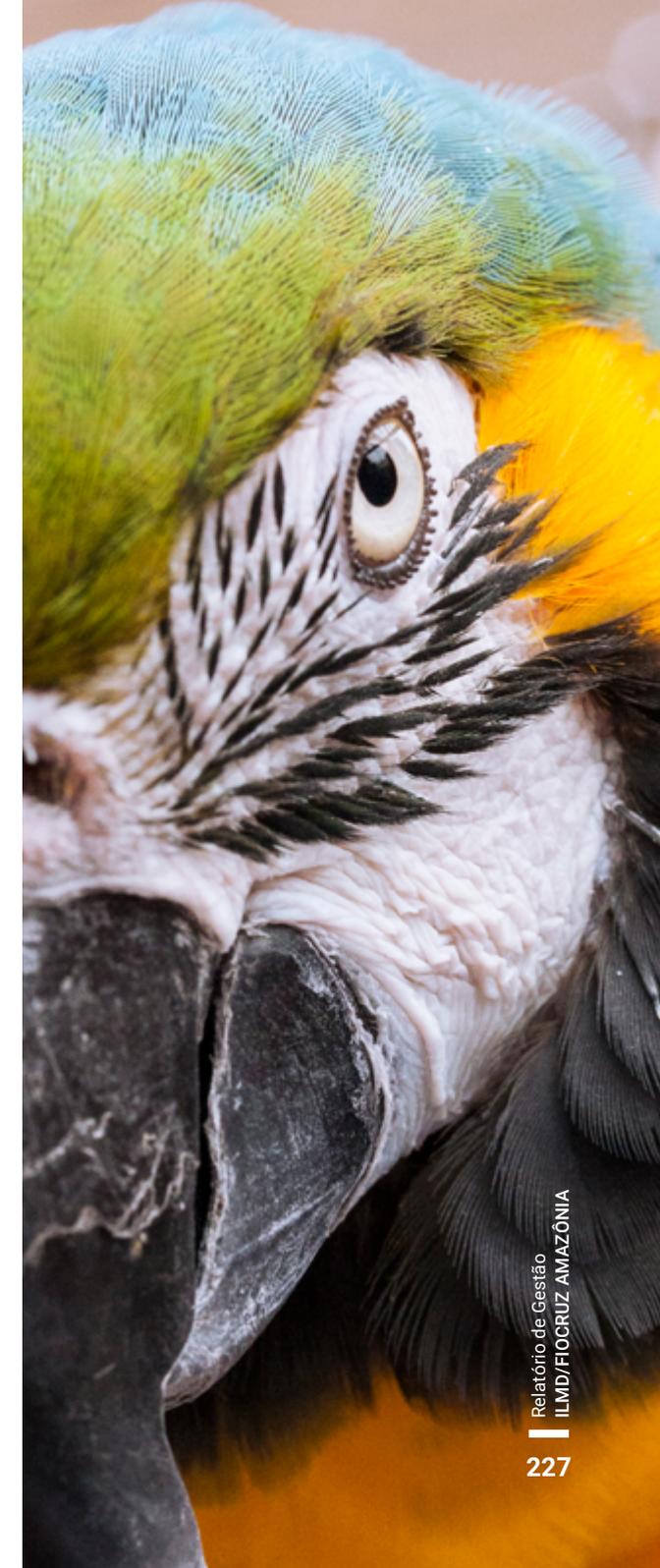
- Oferta de cursos de língua espanhola para docentes do curso e para o pessoal de apoio à pós-graduação, oferta de curso de língua portuguesa para os alunos estrangeiros e oferta de curso de língua inglesa para todos estes perfis.



Acesse a Sala de Situação em Saúde:



¹¹³Nota atribuída por ocasião da Avaliação Quadrienal (2017 – 2020) da Capes, disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/aco-es-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal>



05

Comunicação,
divulgação,
popularização da
ciência e extensão
em saúde



A **Fiocruz** tem um compromisso histórico com a disseminação e o **compartilhamento de conhecimento e tecnologias** voltadas para o fortalecimento e a consolidação do **SUS**, contribuindo para:



- Promoção da saúde e da qualidade de vida da população;
- Redução das desigualdades sociais; e
- Dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.

O Diagnóstico Organizacional (2016), realizado no âmbito do Projeto de Gestão e Desenvolvimento Institucional – PGDI, apontou esse campo como um potencial de atuação sistêmica e apresentou um conjunto de projetos e produtos desenvolvidos pela Unidade que estabelecem um diálogo direto e efetivo com a sociedade.

De igual modo, o Plano de **Desenvolvimento Institucional – PDI (2018-2021)** reconheceu essa área como estratégica para o Instituto ao estabelecer a **Política de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência – PEX ILMD/ Fiocruz Amazônia**, partindo do princípio de que o conhecimento é um processo social e coletivo, indissociável da pesquisa, inovação e educação.

Dessa forma, a gestão do Instituto envidou esforços para construir mecanismos para atender essas diretrizes institucionais.

5.1 Redesenho da marca e modernização do site institucional

A marca **ILMD/ Fiocruz Amazônia**, incluindo o nome, cores e elementos de identificação, são valiosos ativos da Instituição. Convicta disso, **em 2016**, a **gestão do Instituto** iniciou um processo institucional para **redesign** de sua marca.



Esse processo foi coordenado pela equipe do **Projeto de Gestão e Desenvolvimento Institucional - PGDI**, em parceria com a **Agência Maloka e a Ascom/ILMD Fiocruz Amazônia**. Utilizaram-se, para isso, como metodologia: **(1) entrevistas com informantes-chaves, (2) Rodas de Conversa; (3) Grupos Focais; (4) Diretor; (5) Vice-Diretores; e (6) setores específicos, complementadas com pesquisa realizada junto a servidores do Instituto.**

O novo símbolo do ILMD/ Fiocruz Amazônia faz referência à instituição sede da **Fiocruz**, a **abóbada é retratada como uma oca**, símbolo arquitetônico usado no prédio da **Fiocruz no Rio de Janeiro**. As **ocas servem como habitação coletiva** para várias famílias e é reconhecida por todos como um ícone regional, **uma representação de coletivo, abrigo e união.**



Figura 41 – Elementos utilizados para a construção da nova marca do ILMD/Fiocruz Amazônia



Fonte: Adaptado do Relatório de Atividades do ILMD/Fiocruz Amazônia, p. 112-113, 2016.

⇒ Após o processo de construção coletiva e aprovação interna, a proposta da nova marca¹¹⁴ foi aprovada pelo **Conselho Deliberativo do Instituto em 21/10/2016.**

¹¹⁴Acesse o Manual de Uso da Marca do ILMD ou baixe a marca nos formatos PNG e JPG em: https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=16015

Figura 42 – Nova marca do ILMD/Fiocruz Amazônia



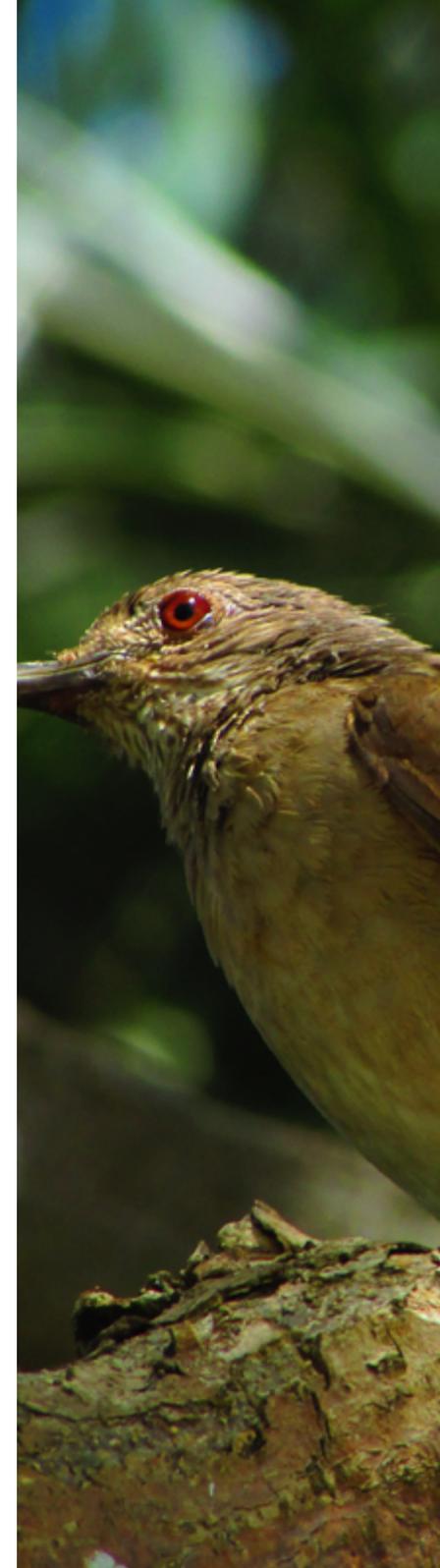
Fonte: Relatório de Atividades do ILMD/Fiocruz Amazônia, p. 113, 2016.

Em paralelo ao **redesign** da marca, ocorreu o **desenvolvimento do novo site institucional**, coordenado pela mesma equipe e com a participação e contribuição da **comunidade do Instituto**.



O processo iniciou com uma pesquisa e, na sequência, uma série de reuniões com o corpo técnico do **Serviço de Gestão de Tecnologia da Informação (SeGTI)** para a definição e adequação da infraestrutura necessária.

Assim, no dia 10 de agosto de 2016, o protótipo do *site* foi apresentado na reunião do Conselho Deliberativo para conhecimento e aprovação da versão beta. Na sequência, o SeGTI realizou a migração do novo site para o servidor institucional e, em fevereiro de 2017, ele foi ao ar, sendo mantido e atualizado pela Ascom em parceria com o SeGTI.



5.2 Fiocruz Amazônia Revista

Em **2017**, o **ILMD/ Fiocruz Amazônia** implementou sua primeira **Revista** de Divulgação Científica impressa, voltada ao grande público: **Fiocruz Amazônia Revista**.



Contando com um projeto gráfico inovador e alinhado à missão institucional da Unidade, a Revista surgiu da necessidade de estender para a sociedade, além dos meios de comunicação corporativa existentes, uma comunicação mais aprofundada e em linguagem simples sobre as inúmeras ações e pesquisas desenvolvidas na Instituição.

A **Fiocruz Amazônia Revista** é um instrumento que colabora com o alcance dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU)**, especificamente no **Objetivo 4: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”**.



»

“Um dos pontos fortes deste produto está alinhado também ao compromisso de promover a informação e a comunicação como fatores estratégicos do desenvolvimento institucional e como direitos da sociedade”.

Sergio Luz, Diretor do ILMD/
Fiocruz Amazônia.

De **2017 até junho de 2021**, foram lançadas **6 (seis) edições da Revista**, que estão disponíveis em meio impresso e para acesso direto no **portal da instituição**, onde o leitor pode fazer o *download* ou ler *online*, quando e onde quiser, *via internet*.



Acesse as edições da Fiocruz Amazônia Revista

Edição N° 1



Edição N°2



Edição N°3



Edição N°4



Edição N°5



Edição N°6



5.3 Outras publicações institucionais

Além da **Fiocruz Amazônia Revista**, no período **2013-2021**, o **ILMD/Fiocruz Amazônia** produziu e disponibilizou no seu portal institucional um conjunto de outras **publicações técnicas e de planejamento de gestão**, as quais, além de socializar com o público suas iniciativas técnicas e administrativas, servem de instrumentos balizadores de suas ações nas áreas de **pesquisa, ensino e inovação**.

Um dos documentos estratégicos publicados em **2016** foi o **Diagnóstico Institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia**.



Fruto de processo coletivo de autoconhecimento institucional, propiciou à Organização uma melhor visualização de sua realidade e possibilitou a identificação dos maiores desafios, potencialidades, forças e gargalos para o crescimento institucional, além de ter servido, em 2017, como base a elaboração do PDI (2018-2021).

Leia na íntegra o Diagnóstico Institucional (2016)

Em 2018, foi publicado o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, tendo um horizonte temporal de 4 anos (2018-2021).



O PDI caracterizou-se como um instrumento de planejamento norteador das ações institucionais, formado por um conjunto de medidas e estratégias para o fortalecimento das áreas de atuação do Instituto, bem como de sua gestão interna, visando o desempenho eficiente e eficaz de suas atividades e a oferta de serviços de melhor qualidade aos cidadãos.

Além disso, o Plano e seus Objetivos Estratégicos foram articulados com as Teses e Diretrizes aprovadas no VIII Congresso Interno da Fiocruz (2017), as Estratégias Major do Fórum de Unidades Regionais da Fiocruz - FUR (2018), os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU 2015) e os Princípios do Pacto Global.

Figura 43 – Alinhamento do PDI (2018-2021) com outros instrumentos de planejamento



Fonte: Adaptado do PDI – ILMD/Fiocruz Amazônia, p. 119, 2018.



Acesse a página das TESES.



Acesse a página da Agenda ODS.



Conheça os 10 Princípios do Pacto Global

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI



Leia na íntegra o
PDI (2018-2021)



O Instituto também disponibiliza em seu *site* outras publicações¹¹⁵.
Dentre as quais destacam-se os Relatórios de Atividades anuais e os Cadernos Técnicos do ILMD/Fiocruz Amazônia.



¹¹⁵Acesse todas as publicações disponibilizadas pelo ILMD em: https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=16046

Acesse o
Relatório de
Atividades 2016

Acesse o
Relatório de
Atividades 2017

Acesse o
Relatório de
Atividades
2018-2019

Caderno Técnico
- Diagnóstico
situacional
em saúde do
trabalhador do
ILMD (2018)



5.4 Comunicação institucional pela Assessoria de Comunicação do ILMD



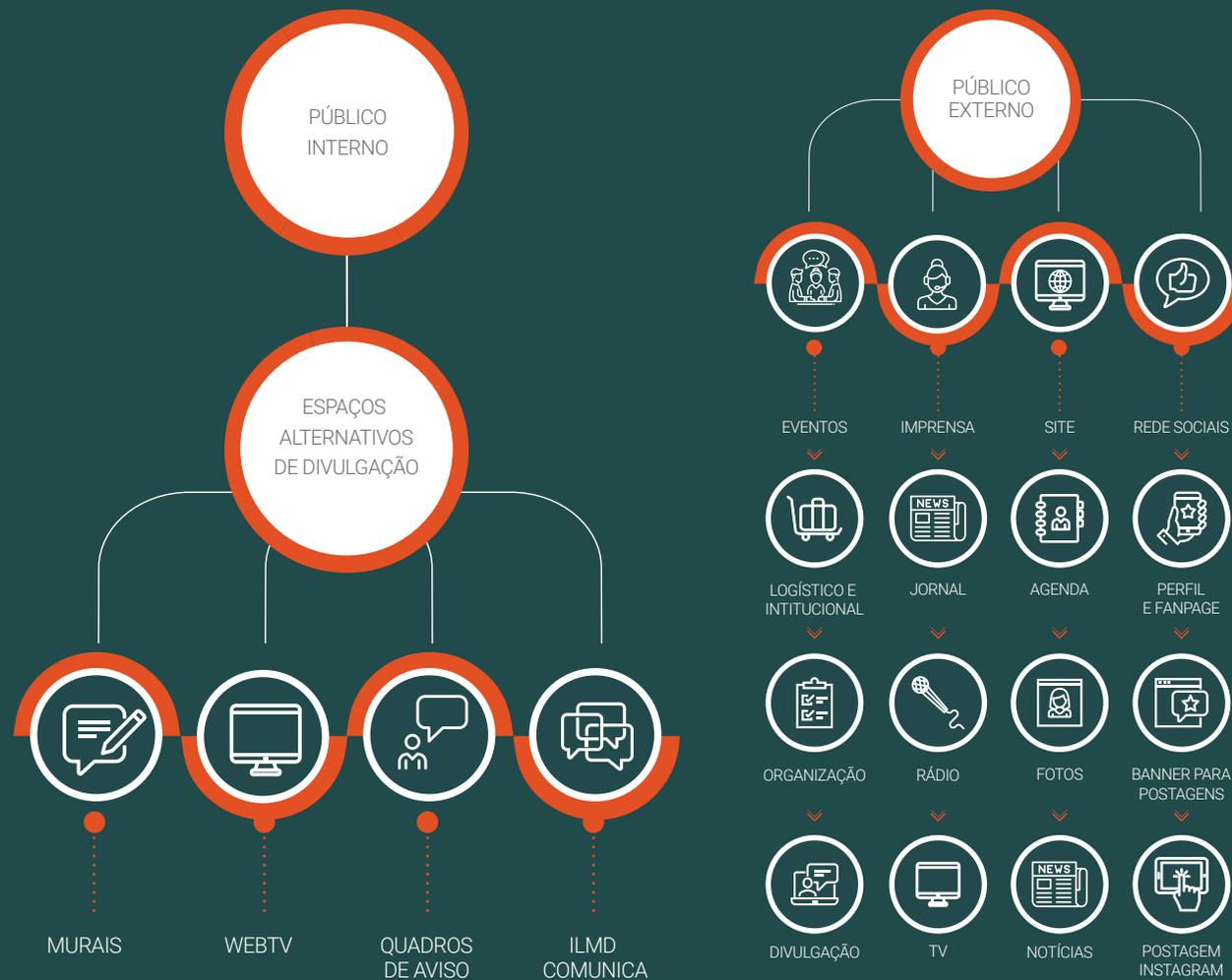
O **ILMD/Fiocruz Amazônia** utiliza, de forma articulada, ferramentas de inserção na mídia e nas **redes sociais** como estratégia de **comunicação** com os **públicos externo e interno**.



Essas ações são coordenadas pela **Assessoria de Comunicação (Ascom)** na promoção de ações de comunicação científica e de popularização da ciência.



Figura 44 – Estratégias do ILMD/Fiocruz Amazônia para divulgação e popularização da ciência, segundo os públicos interno e externo



Fonte: Adaptado do PDI – ILMD/Fiocruz Amazônia, p. 29, 2018.

A principal ferramenta de comunicação para o público externo é o *site* do ILMD/Fiocruz Amazônia, que, em fevereiro de 2017, passou por um *upgrade* apresentando um novo *design gráfico*, tendo revisadas todas as páginas do antigo *site* e inclusos novos dados e imagens.

A Ascom/ILMD Fiocruz Amazônia realiza, também, o acompanhamento de matérias veiculadas sobre o Instituto, identificando notícias sobre a Instituição, de forma direta ou indireta (seus pesquisadores) em *sites*, *blogs*, e jornais eletrônicos.

5.5 Eventos de popularização científica e atividades de extensão

Outra forma de aproximação entre o Instituto e a sociedade consistiu na realização de atividades de extensão e os eventos de **popularização da ciência**.

No período da gestão (2013-2021), dentre os eventos realizados no **ILMD/Fiocruz Amazônia** ou dos quais o Instituto participou com maior regularidade, destacamos os seguintes:

»»

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)

13ª Edição da SNCT/2016

Enxergando a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT como ação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) que guarda perfeita confluência com os propósitos institucionais, a gestão do ILMD/

Fiocruz Amazônia buscou participar desse evento anual, sobretudo a partir de 2016. A organização dessas atividades de popularização científica iniciaram naquele ano, com a 13ª SNCT com o tema “Ciência Alimentando o Brasil”.



Na 13ª Edição da SNCT o ILMD/Fiocruz Amazonia realizou:

- Papo Ciência: Atividade envolvendo pesquisadores do Instituto que promoveram uma conversa sobre temas relacionados a pesquisas que eles desenvolvem, em linguagem leve, com estudantes de ensino fundamental e médio.

- Palestra: "Eliminação da Malária", ministrada no dia 22/11/2016 pela Dra. Stefanie Lopes (DCDIA/ILMD Fiocruz Amazônia) com transmissão e interatividade com os 62 municípios do Amazonas" por meio do Centro de Mídias do Amazonas - CEMEAM/ SEDUC.

- Fiocruz nas Escolas: realizada em 18/10/2016, nos turnos da manhã e tarde na Escola Maria Imaculada com a participação de vários colaboradores do Instituto que realizaram diversas atividades como: exibição de vetores de doenças infecciosas (malária, dengue, leishmaniose, doença de chagas); amostra de bactérias e fungos de importância biotecnológica; e jogos pedagógicos interativos, que oportunizou o contato de 250 crianças, entre 4 e 12 anos, com o universo da pesquisa científica.

14ª Edição da SNCT/2017



Na 14ª SNCT, o ILMD/Fiocruz Amazônia realizou atividades alusivas ao tema “A Matemática está em Tudo!”, em duas ocasiões.



A primeira ocorreu no dia 31/10/2017, com exposições, jogos e palestras no Espaço da Cidadania Ambiental (Ecam), no Manuara Shopping, realizado em parceria com a Coordenação das Ocas do Conhecimento Ambiental, da Secretaria Municipal de Educação de Manaus (Semed).

O evento contou com a participação de **40 estudantes da Escola Municipal Villa Lobos**, que estiveram no espaço para participar das atividades e, na oportunidade, puderam assistir as palestras **‘Saúde Ecosistêmica’**, ministrada pela pesquisadora **Alessandra Nava**, e **‘Ferramenta de detecção de aglomerados de doença’**, ministrada pelo pesquisador **Antônio Balieiro**.

Figura 45 – Registro fotográfico dos participantes da atividade desenvolvida pelo ILMD/Fiocruz Amazônia no Espaço Ecam durante a 14ª SNCT, em 2017



Fonte: página do ILMD/Fiocruz Amazônia. Crédito da imagem: Eduardo Gomes.



Além disso, os alunos puderam acompanhar uma exposição sobre o **trabalho do médico Carlos Chagas**, responsável pela descoberta da **doença de chagas**.

Já o segundo momento foi realizado no período de 21 a 24 de novembro, também em parceria com a Semed, em dois locais: no Ecam, mais uma vez, e, também, no Salão Canoas, auditório do ILMD/Fiocruz Amazônia. No horário noturno, diversas palestras foram realizadas para o público de iniciação científica e estudantes universitários de diversas áreas do conhecimento.



SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2018

CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Oficinas, palestras, exposições e intervenções fizeram parte das atividades da **15ª SNCT “Ciência para a redução das desigualdades”**, promovidas pelo Instituto entre os dias **15 e 24 de outubro de 2018**, em Manaus e na Comunidade Rural de Rio Pardo, no município de Presidente Figueiredo (AM), com destaque para as seguintes atividades:



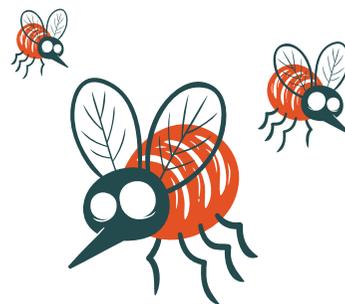
- *Intervenção Reflexiva - Experiências com o SUS:*

Por meio desta atividade, estudantes de graduação, do Programa de Iniciação Científica (PIC) da Unidade, trabalhadores e gestores de Unidades Básicas de Saúde (UBS) participaram de um momento de reflexão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) com foco na redução das desigualdades sociais, como instrumento de empoderamento para a promoção da ciência envolvida com a cidadania. Na sequência, os estudantes do PIC fizeram uma imersão *in loco* na realidade de 3 UBS em Manaus, em contrapartida, os profissionais de saúde fizeram imersão de um dia no ILMD conhecendo as instalações do Instituto e ações da Fiocruz no Amazonas, promovendo a aproximação institucional e um intercâmbio de experiências, expectativas e visões sobre a saúde.



- DigiCiência - Oficina de Vídeos Digitais para Divulgar Ciência:

Estudantes, professores de pós-graduação e pesquisadores também participaram desta atividade cujo objetivo foi promover oficinas de comunicação para orientar os alunos de pós-graduação a desenvolverem a divulgação científica, de forma criativa e lúdica, utilizando a tecnologia e uso do *smartphone* no processo de comunicação da ciência. Para isso, foram apresentadas algumas técnicas de produção de vídeos digitais e os participantes puderam conhecer e manipular *softwares* específicos para edição que permitem criar vídeos e disponibilizá-los nas plataformas digitais.



- Malária - O Caminho da Gota Espessa:

Esta atividade foi realizada na Comunidade Rural do Rio Pardo, em Presidente Figueiredo – AM. Durante dois dias, pesquisadores e alunos de pós-graduação da Unidade realizaram palestras explicativas com demonstrações práticas do exame da gota, além de explanações sobre vetores da malária. Paralelamente, foram apresentados painéis temáticos sobre o tema.



- Exposição Aqui tem Ciência, aqui tem Fiocruz:

Nos dias 23 e 24/10/2018, este evento movimentou o Largo São Sebastião, no centro de Manaus-AM, durante a comemoração dos 349 anos da cidade. A mostra de painéis ilustrativos apresentou aos visitantes as linhas de pesquisas desenvolvidas pelos Laboratórios e pesquisadores do Instituto. Na ocasião, os visitantes puderam fazer registros fotográficos com o personagem criado em homenagem ao cientista Oswaldo Cruz, patrono da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), tendo como cenário o Teatro Amazonas.



Figura 46 – Registro fotográfico da Exposição “Aqui tem Ciência, aqui tem Fiocruz”, durante a 15ª SNCT, em 2018



Fonte: página do ILMDFiocruz Amazônia. Crédito da imagem: Eduardo Gomes.

16ª Edição da SNCT/2019

O ILMDFiocruz Amazônia realizou uma série de atividades ao longo do período planejado para a **16ª edição da SNCT**, cujo tema foi **“Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento**



16ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável



Sustentável”, com o apoio financeiro da **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam)**, por meio do **Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação (POP**

C,T&I) – Edital nº 009/2019, e da Fiocruz, por meio da Chamada Interna para a **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – 2019** e, ainda, do Edital 2019 para Apresentação de Propostas para **Projetos de Divulgação Científica**.

Dentre as atividades realizadas, destacaram-se:



- Intervenção Reflexiva: Inovação no SUS – II Edição:

Esta atividade envolveu 40 estudantes de graduação (PIC/ILMD), trabalhadores e gestores de hospitais parceiros do ILMD/Fiocruz Amazônia onde ocorrem pesquisas associadas a assistência. As atividades foram organizadas em três etapas:

(1) “Acolhida” (ocorrida no dia 21/10/2019), quando os participantes puderam participar da Roda de Conversa “Possibilidades de interação da pesquisa em saúde, bioeconomia e o desenvolvimento sustentável”, promovida pela gestora das RedesFito Amazônia, a pesquisadora Fabiana Frickmann;

(2) “Intervenção da Experiência”, esta etapa ocorreu no dia 22/10/2019 e consistiu em uma visita técnica dos estudantes de IC, acompanhados por professores orientadores da Unidade, à Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON), ensejo em que a comitiva teve a oportunidade de fazer uma imersão na realidade de pesquisa e assistência daquela Fundação, visitando espaços de pesquisa e conversando com técnicos e pesquisadores da casa. Na oportunidade, os alunos tiveram a oportunidade de ver de perto a realidade da pesquisa em saúde feita em uma instituição pública, alguns desses estudantes jamais haviam passado por experiência similar e puderam enriquecer seu horizonte de expectativa em relação à carreira de pesquisa em saúde pública;

(3) “Diálogos sobre a experiência”, esta etapa ocorreu no dia 23/10/2019. Decorrente da etapa anterior, em que os estudantes fizeram imersão técnica na FCECON. Nesta etapa, os estudantes puderam participar de uma roda de diálogo mediada pela coordenadora do Programa PIC/ILMD, Dra. Priscila Aquino, e pelo Dr. Fernando Herkrath, pesquisador da Unidade e orientador de iniciação científica. No ensejo, os estudantes puderam socializar o aprendizado, as observações e percepções que obtiveram a partir da visita, o que oportunizou um intercâmbio de experiências, expectativas e visões sobre a pesquisa em saúde pública e a realidade do Sistema Único de Saúde.

Figura 47 – Registro fotográfico da “Intervenção da Experiência” feita por estudantes do PIC/ILMD na FCECON, durante a 16ª SNCT, em 2019



Crédito da imagem: Edilson Soares

- Feira Ciência & Saúde Para Você:

Realizada em Tabatinga (AM) e Letícia, na Colômbia no dia 27/11/2019. Na oportunidade, ocorreram exposições públicas para divulgação e popularização da ciência, resultantes de projetos desenvolvidos por pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, como o Projeto “Malária – O caminho da gota espessa”; Projeto “DigiCiência – Oficina de vídeos digitais para divulgar ciência (2ª Edição)” e o Projeto “Controle de mosquitos Aedes com estações disseminadoras de larvicida”.

Além disso, também houve a exposição institucional sobre o **Instituto Leônidas & Maria Deane/ Fiocruz Amazônia**.

»»

Figura 48 – Registro fotográfico da apresentação do Projeto “Malária – O caminho da gota espessa” a estudantes do ensino público em tabatinga (AM), durante a 16ª SNCT, em 2019



Crédito da imagem: Edilson Soares

Estima-se que mais de **300 pessoas** participaram destas atividades.

O pesquisador Jordam Pereira (EDTA/ILMD) fala sobre a importância do exame da “gota espessa” para estudantes da rede pública de ensino de Tabatinga/AM.



Em **2020**, por conta da pandemia da **Covid-19**, o **ILMD/Fiocruz Amazônia** não realizou atividades no âmbito da **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**.

Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (Obsma)



A **Obsma** é um projeto educativo bienal promovido pela **Fiocruz** para estimular o desenvolvimento de **atividades interdisciplinares** em prol da **educação**, da **saúde e do meio ambiente** nas escolas públicas e privadas de todo o país.

O **ILMD/Fiocruz Amazônia** tem participado ativamente desse processo capitaneando a **Coordenadoria Regional Norte da Obsma**.

A Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente oferece um leque variado de atividades, que vão desde Oficinas Pedagógicas, premiações para alunos e gestores por boas práticas, até iniciativas de sensibilização para o cuidado com ambiente por meio da arte (*grafitti*).

Em 2019, A Obsma promoveu atividades em alusão aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU), além dos temas da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), com a arte do grafitti nos

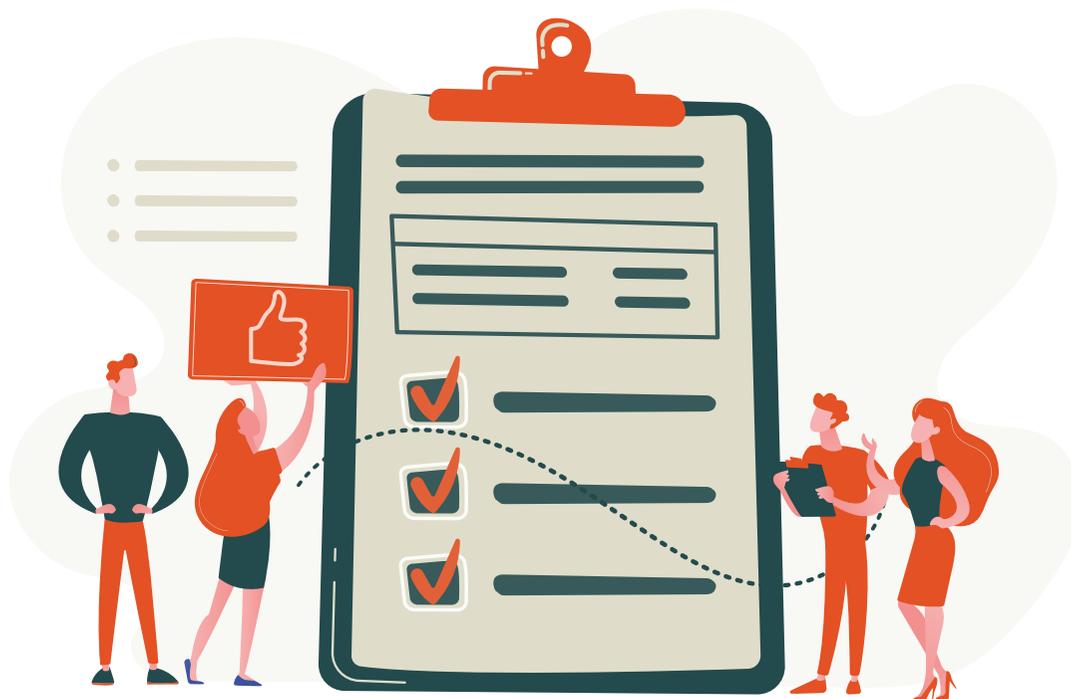
muros de escolas públicas de Manaus, além da distribuição de pôsteres, cartazes e regulamentos da Obsma para a comunidade escolar.

Foram confeccionados de 10 painéis de grafitti desenhados em muros de 8 escolas (sete públicas e uma particular – está localizada em frente à sede do ILMD/Fiocruz Amazônia), que versaram sobre os temas saúde, bioeconomia e desenvolvimento sustentável. Os painéis foram elaborados por uma artista com experiência nesta atividade, que foi responsável pela concepção e pintura, a partir de seu envolvimento com os estudantes. Diversas outras atividades de popularização e de extensão foram desenvolvidas neste período e reportadas em outros momentos deste relatório, com destaque para os projetos desenvolvidos pelo LAHPSA sobre territórios (UBS Fluvial) e práticas populares de saúde (Parteiras), como descrito na subseção 3.4.4 deste Relatório.

Saiba mais sobre as ações da Obsma, Regional Norte



5.6 Criação do Núcleo de Extensão



A gestão do ILMD/Fiocruz Amazônia (2013-2016) buscou fomentar iniciativas que estabelecessem um diálogo mais estreito com a sociedade e envolvessem o componente de extensão. Por sua vez, os pesquisadores, tecnólogos, técnicos e bolsistas do ILMD/Fiocruz Amazônia, já há algum tempo, vem desenvolvendo ou se envolvendo em ações desta natureza, porém, até então, sem uma estrutura central e formal

que pudesse capitanear e catalisar essas ações em forma de um eixo estruturado de ação. Pensando nisso, a direção do Instituto envidou esforços para implantar seu Núcleo de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência, com o objetivo de potencializar, integrar e realizar ações sistemáticas de extensão e popularização científica, com foco na articulação entre o ILMD Fiocruz/Amazônia e a sociedade.



Após um processo de maturação junto à comunidade do Instituto, principalmente por meio de reuniões no âmbito da **Câmara Técnica de Pesquisa e Inovação** e da **Câmara Técnica de Ensino**, e levando em consideração as metas estabelecidas no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2021)**, o pleito para criação do Núcleo foi levado para consideração do **Conselho Deliberativo na reunião do dia 14/10/2019**, tendo sido aprovado e levado a efeito por meio da **Resolução N. 005/2019**, da mesma data.

06

Ações estratégicas
do ILMD/Fiocruz
Amazônia no
âmbito da pandemia
da covid-19



Na Amazônia, a experiência global do Covid-19 envolve complexidades próprias da região, que vão desde seu mosaico de ecossistemas, marcados por uma dinâmica sazonal peculiar, o que torna ainda mais complexa questões de acesso e logística, a uma grande sociodiversidade constituída por povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, populações urbanas que habitam periferias e bairros nobres, trabalhadores de fábricas, artesãos, trabalhadores rurais, trabalhadores informais, pessoas que se movimentam pelas fronteiras.

O **ILMD/Fiocruz Amazônia** é um *hub* que contribui para o necessário aprofundamento do conhecimento sobre o comportamento do **SARS-CoV-2** e suas variações em diferentes partes da **Amazônia e do mundo**, sob diversas condições e fatores biológicos, considerando-se o **humano e o vírus**.

DD

A contribuição dos pesquisadores e técnicos do ILMD/Fiocruz Amazônia também foi crucial para o no treinamento de equipes, diagnóstico de novos casos e a integração com grupos nacionais e internacionais de pesquisa no esforço de entender a dinâmica da doença e as formas de enfrentamento e controle da Covid-19.

6.1 Plano de Contingência diante da pandemia da doença pelo Sars-CoV-2 (Covid-19)

Em face da rapidez com que o **vírus SARS-CoV-2** se disseminava, a **Organização Mundial da Saúde (OMS)** declarou a **Covid-19** uma **pandemia em 11 de março de 2020.**

DD

Em 22 de janeiro de 2020, foi ativado o Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE-Covid-19), com o objetivo de nortear a atuação do Ministério da Saúde - MS na resposta à possível emergência de saúde pública, coordenada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A Fiocruz participa do COE-Covid-19 desde a sua instalação e essa instância permanecerá ativada enquanto durar a situação de alerta desencadeada pela pandemia.

Neste contexto, a Fiocruz em março de 2020, publicou a primeira versão do **Plano de Contingência diante da pandemia da doença pelo Sars-CoV-2 (Covid-19)**¹¹⁶, cujo objetivo é orientar as Unidades e Escritórios da Fundação, sendo atualizado à medida que surgem novos conhecimentos sobre a doença e que o cenário epidemiológico da doença mude no Brasil.

Com base nesses documentos, o **Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD** também publicou seu Plano que vem sendo atualizado segundo as necessidades específicas do Instituto, respeitando as **orientações da Instituição e das autoridades de saúde do município, do estado e do país.**

¹¹⁶Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/plano-de-contingencia-da-fiocruz-para-pandemia-de-covid-19-versao-13>

6.2 Iniciativas da área do Ensino do ILMD

Atenta ao contexto em que a Instituição está inserida, neste momento ímpar, a VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, buscou implementar iniciativas necessárias para o prosseguimento das ações de educação, obedecendo os Planos de Contingenciamento tanto da Fiocruz, quanto do ILMD e respeitando, principalmente, o isolamento social preconizado, mantendo-se, portanto, atenta aos diversos impactos no desenvolvimento das atividades acadêmicas previstas. Dessa forma, buscou-se sobrepujar as dificuldades encontradas ofertando diversas ferramentas para a realização de *web* conferências, de maneira que defesas, qualificações e disciplinas pudessem ser realizadas virtualmente.

Além disso, o **Campus Virtual da Fiocruz** permitiu que os docentes criassem um espaço para suporte às disciplinas por meio de disponibilização **online de material pedagógico, criação de fóruns de discussão etc.**



No primeiro momento, os cursos do ILMD que necessitavam de atividades no laboratório e/ou campo também foram paralisados e/ou postergados, priorizando a saúde coletiva e dos indivíduos, seguindo o posicionamento da Organização Mundial de Saúde, Ministério da Saúde, Governo do Estado do Amazonas e Fiocruz. Dessa forma, a recomendação inicial indicada foi a manutenção de atividades de leitura, escrita, estudo e análise de dados em regime de *home office*.

Seguindo os planos da Fiocruz e do ILMD, a VDEIC elaborou e aprovou no Conselho Diretor da Unidade seu plano de contingência, também baseado na Portaria nº 544/2020 – MEC, que deliberou a modalidade de “Educação Remota Emergencial”, como alternativa ao ensino presencial enquanto perdurasse a pandemia. O Plano de Contingenciamento do Ensino do ILMD contempla os seguintes itens:



- Definição do termo “Educação Remota Emergencial”, como sendo uma alteração temporária da forma de oferta de aulas/atividades acadêmicas, concretizando-se pelo uso de soluções remotas para processos educativos que, em condições normais, seriam oferecidos de forma presencial;

- Oferta de disciplinas e outras atividades acadêmicas referentes aos Programas/Cursos de pós-graduação do ILMD, de forma remota, enquanto perdurar a pandemia;

- Inclusão de consulta aos docentes, a fim de identificar as metodologias e tecnologias mais adequadas, em cada caso, às necessidades de capacitação, antes da adoção da nova modalidade de ensino e outros fatores limitantes em relação ao acesso e pleno aproveitamento acadêmico;

- Estudo de soluções possíveis com base nas informações levantadas no processo de consulta e no debate interno;

- Consulta aos docentes, via coordenação dos Cursos *Stricto Sensu*, para avaliação conjunta quanto à viabilidade de adaptação da oferta originalmente concebida para o ensino presencial para a modalidade de ensino remoto emergencial;

- Manutenção do dimensionamento das turmas, conforme os padrões usualmente utilizados no ensino presencial, isto é, oferecimento de vagas para aluno regular e aluno especial, desde que autorizada pelo docente responsável pela disciplina;

- Atualização dos programas de disciplina, indicando as metodologias que serão utilizadas, incluindo plataformas e ferramentas tecnológicas adotadas, critérios e procedimentos de avaliação;

- Reprogramação ou adiamento, conforme o caso, de disciplinas que exigem atividades práticas (por exemplo, atividades de campo ou laboratoriais);

- Reavaliação e reagendamento de exames de qualificação e defesas, conforme o caso, considerando o contexto da pandemia, estipulando o novo período com justificativa e com a ciência do orientador;

- Suspensão, até dezembro de 2020, dos exames de qualificação e defesa na modalidade presencial;

- Restrição, à comunicação por e-mail, de todo trâmite administrativo para o pedido de marcação de exame de qualificação e defesa;

- Fornecimento de orientação e material instrucional sobre o uso de plataformas e outras ferramentas auxiliares disponibilizadas pela VDEIC, antes do início das atividades letivas;

- Adoção de medidas de apoio e de estratégias de inclusão digital aos discentes, visando garantir boas condições para o acompanhamento das atividades educacionais remotas;

Ainda no mês de maio de 2020, a VDEIC, em conjunto com as coordenações dos cursos *Stricto* e *Lato Sensu*, elaborou um questionário cujo objetivo era o de avaliar o estado de saúde físico e mental, bem como as condições dos discentes com respeito ao acesso e uso da *internet* e posse de computador na residência dos discentes, de modo a propor soluções que atendessem aos discentes dos Programas, visando minimizar os prejuízos acadêmicos em decorrência da pandemia.

Com base nas informações prestadas pelos discentes, a ação de maior necessidade foi a de **disponibilizar apoio psicológico aos discentes com algum adoecimento psíquico em decorrência da Covid-19.**

Neste sentido, o ILMD contou com a generosidade de dois profissionais da área de psicologia e trabalhadores do ensino¹¹⁷, que se dispuseram a atender esses discentes, em horários específicos e de forma voluntária.

Após a segunda onda da Covid 19 no estado do Amazonas, a VDEIC elaborou novo questionário para que os discentes informassem sobre sua situação vacinal. Os dados das tabelas 48 e 49, a seguir, revelam que o percentual de discentes não vacinados é maior entre estudantes dos cursos *stricto sensu* (20,4%) que entre os do *lato sensu* (17,9%). Mas a avaliação desses percentuais não deve ocorrer sem levar em conta que os percentuais de discentes que não responderam ao questionário foram de 29,2% e 20,5% do *stricto* e do *lato sensu*, respectivamente.

Os dados demonstrados abaixo permitem afirmar, também, que **49,2% dos discentes dos cursos *stricto sensu* já receberam as duas doses da vacina e, no *lato sensu*, esse percentual foi 61,9%.** Percebe-se, ainda, que a **Coronavac** foi a vacina utilizada como imunizante para **46,7% e 57,1%** dos discentes do ***stricto* e *lato sensu***, respectivamente.

DD

¹¹⁷Os profissionais que prestaram esse serviço de forma voluntária foram Danilo Alves e Tiziana Moraes, ambos ligados à VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia

Tabela 48 – Distribuição dos discentes do *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* do ILMD, com respeito à vacinação contra a Covid-19

Cursos <i>Stricto</i> e <i>Lato Sensu</i> do ILMD	Sexo				Média de Idade - anos	Se já recebeu vacina				Nº de discentes que NÃO responderam	% N° de discentes que NÃO responderam	Total de discentes matriculados
	Feminino	% Feminino	Masculino	% Masculino		Não	% Não	Sim	% Sim			
Doutorado em Ciências (associação com IOC)	4	33,3%	2	16,7%	37	1	8,3%	5	41,7%	6	50,0%	12
Doutorado em Saúde Pública na Amazônia	7	58,3%	4	33,3%	34	2	16,7%	9	75,0%	1	8,3%	12
Doutorado PPGPIO	3	30,0%	5	50,0%	35	1	10,0%	7	70,0%	2	20,0%	10
Mestrado PPGPIO	22	78,6%	2	7,1%	27	12	42,9%	12	42,9%	4	14,3%	28
Mestrado PPGVIDA	23	71,9%	4	12,5%	30	8	25,0%	19	59,4%	5	15,6%	32
Mestrado Profissional em Saúde Pública (Projeto Qualifica)	2	10,0%	3	15,0%	44	0	0,0%	5	25,0%	15	75,0%	20
Mestrado PROFSAÚDE	3	50,0%	1	16,7%	34	0	0,0%	4	66,7%	2	33,3%	6
Total do <i>Stricto Sensu</i>	64	53,3%	21	17,5%	34	24	20,4%	61	50,8%	35	29,2%	120
Especialização em Gestão de Organizações Públicas de Saúde (Oferta Itacoatiara)	12	33,3%	8	22,2%	38	10	27,8%	10	27,8%	16	44,4%	36
Especialização em Gestão de Organizações Públicas de Saúde (Oferta Manaus)	38	79,2%	8	16,7%	39	5	10,4%	41	85,4%	2	4,2%	48
Especialização em Gestão de Organizações Públicas de Saúde (Oferta Maués)	28	68,3%	6	14,6%	38	9	22,0%	25	61,0%	7	17,1%	41
Especialização em Saúde Pública (Oferta Manacapuru)	34	61,8%	13	23,6%	35	2	3,6%	45	81,8%	8	14,5%	55
Especialização em Vigilância em Saúde (Oferta Tabatinga)	25	55,6%	7	15,6%	41	2	4,4%	30	66,7%	13	28,9%	45
Especialização em Vigilância em Saúde (Oferta Tefé)	31	64,6%	7	14,5%	38	5	10,4%	33	68,8%	10	20,8%	48
Total do <i>Stricto Sensu</i>	168	61,5%	49	17,9%	38	33	12,1%	184	67,4%	56	20,5%	273
Total Geral	232	57,4%	70	17,7%	72	57	16,3%	245	59,1%	91	24,9%	393

Fonte: VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, com base no questionário respondido pelos discentes do ILMD, junho/2021

Tabela 49 – Distribuição dos discentes do *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* do ILM D, com respeito ao tipo de vacina recebida contra a Covid-19 e respectivas doses

Cursos <i>Stricto</i> e <i>Lato Sensu</i> do ILM D	Sobre doses recebidas						Sobre a vacina recebida						Não respondeu	% Não respondeu	Total de Matriculados
	Não vacinados	% Não vacinados	1ª Dose	% 1ª Dose	2ª Dose	% 2ª Dose	Astra zeneca	% Astra zeneca	Corona vac	% Corona vac	Nenhuma	% Nenhuma			
Doutorado em Ciências (em associação com o IOC)	1	8,3%	0	0,0%	5	41,7%	0	0,0%	5	41,7%	1	8,3%	6	50,0%	12
Doutorado em Saúde Pública na Amazônia	2	16,7%	0	0,0%	9	75,0%	1	8,3%	8	66,7%	2	16,7%	1	8,3%	12
Doutorado PPG BIO	1	10,0%	0	0,0%	7	70,0%	0	0,0%	7	70,0%	1	10,0%	2	20,0%	10
Mestrado PPG BIO	12	42,9%	1	3,6%	11	39,3%	1	3,6%	11	39,3%	12	42,9%	4	14,3%	28
Mestrado PPG VIDA	8	25,0%	1	3,6%	18	56,3%	0	0,0%	19	59,4%	8	25,0%	5	15,6%	32
Mestrado Profissional em Saúde Pública (Projeto Qualifica)	0	0,0%	0	0,0%	5	25,0%	1	5,0%	4	20,0%	0	0,0%	15	75,0%	20
Mestrado PROFSAÚDE	0	0,0%	0	0,0%	4	66,7%	2	33,3%	2	33,3%	0	0,0%	2	33,3%	6
Total do <i>Stricto Sensu</i>	24	20,0%	2	1,7%	59	49,2%	5	4,2%	56	46,7%	24	20,0%	35	29,2%	120
Especialização em Gestão de Organizações Públicas de Saúde (Oferta Itacoatiara)	0	27,8%	0	0,0%	10	27,8%	1	28%	9	25%	10	27,8%	16	44,4%	36
Especialização em Gestão de Organizações Públicas de Saúde (Oferta Manaus)	5	10,4%	3	6,3%	38	79,2%	2	4,2%	39	81,3%	5	10,4%	2	4,2%	48
Especialização em Gestão de Organizações Públicas de Saúde (Oferta Maués)	9	22,0%	4	9,8%	21	51,2%	2	4,9%	23	56,1%	9	22,0%	7	17,1%	41
Especialização em Saúde Pública (Oferta Manacapuru)	2	3,6%	1	1,8%	44	80,0%	14	25,5%	31	56,4%	2	3,6%	8	14,5%	55
Especialização em Vigilância em Saúde (Oferta Tabatinga)	2	4,4%	4	8,9%	26	57,8%	3	6,7%	25	55,6%	4	8,9%	13	28,9%	45
Especialização em Vigilância em Saúde (Oferta Tefé)	5	10,4%	73	6,3%	30	62,5%	4	8,3%	29	60,4%	5	10,4%	10	20,8%	48
Total do <i>Stricto Sensu</i>	33	12,5%	15	5,5%	169	61,9%	26	9,5%	156	57,1%	35	12,8%	56	20,5%	273
Total Geral	57	16,1%	17	3,6%	228	55,6%	31	6,9%	212	51,9%	35	16,4%	56	24,9%	393

Fonte: VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, com base no questionário respondido pelos discentes do ILM D, junho/2021

6.3. Iniciativas na área da Pesquisa e Inovação

A **pandemia do novo coronavírus**, desde o início, esteve no foco da atenção dos **pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia**.



Ao longo desse período, o Instituto uniu esforços para combater essa doença a partir de diversas frentes de atuação, seja por meio de aprovação de recursos em editais públicos, desenvolvimento de pesquisas de ponta para respostas à sociedade, seja por meio do compartilhamento de informações relevantes junto à sociedade.



A seguir, demonstramos algumas dessas **iniciativas empreendidas pela Instituição e seus pesquisadores no âmbito da pandemia**.

6.3.1 Projetos de pesquisa relacionados à Covid-19



Como forma de contribuir para o entendimento e **avanço científico** no enfrentamento da pandemia da **Covid-19**, **os pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia** buscaram estruturar e desenvolver projetos de pesquisa relacionados ao tema.

Esses projetos congregam diversos pesquisadores e estudantes tanto do Instituto quanto de instituições parceiras e, além de resultarem em mais conhecimento científico sobre o tema, geram publicações científicas e subsidiam políticas públicas importantes neste contexto.

Tabela 50 – Projetos relacionados à Covid-19 desenvolvidos por ou com participação de pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia

Seq.	Título do Projeto	Resumo/Objetivo	Pesquisador do ILMD coordenador ou participante	Instituições parcerias participantes do projeto
1	Avaliação do impacto socioambiental na dispersão e emergência de coronavírus na Amazônia Legal	A partir da experiência da Covid-19, identificar a ocorrência e distribuição de espécies de coronavírus, já descritas no Brasil, e caracterizar os fatores de risco ambientais, ecológicos, sociodemográficos, econômicos e culturais na Amazônia Legal, abordando o acesso aos serviços de saúde e às políticas públicas que estão relacionados à possível emergência de coronavírus, na perspectiva da elaboração de uma proposta de vigilância intersetorial, dinâmica, adaptativa, participativa e integrada à gestão do SUS.	Fabiane Vinente dos Santos, Flor Espinosa Martinez, Marcílio Sandro de Medeiros, Rita Suely Bacuri de Queiroz	Ensp/Fiocruz
2	Projeto-Piloto de Sistema de Vigilância Epidemiológico de Covid-19 para comunidades indígenas urbanas: combatendo a vulnerabilidade estrutural com a abordagem de base comunitária e uso das TICs.	O projeto pretende investigar as estratégias de enfrentamento ao Covid-19 entre as comunidades indígenas urbanizadas de Manaus e entorno.	Fabiane Vinente dos Santos (coordenadora), Kátia Maria Silva Lima e Evelyne Marie Therese Mainbourg	-
3	Óbitos hospitalares relacionados à Covid-19 no Sistema Único de Saúde e a capacidade instalada das Regiões de Saúde: um estudo nacional	O projeto estuda a relação entre óbitos hospitalares e Covid-19 no Sistema Único de Saúde e a capacidade instalada das Regiões de Saúde.	Fernando José Herkrath (participante)	UnB, Fiocruz/CE Ensp/Fiocruz Imperial College of London
4	PROVID-19 - Caracterização de painel proteico para a classificação de pacientes infectados com SARS-CoV2 que evoluem ao óbito	O desenvolvimento de um painel de prognóstico sobre SARS-CoV-2 pode auxiliar o SUS frente à atual sobrecarga, principalmente na hora de priorizar pacientes para a UTI. Este projeto visa auxiliar nessa problemática através de uma metodologia inovadora para convergir a um painel de proteínas correlacionadas a evolução clínica de pacientes infectados com Covid-19.	Priscila Ferreira de Aquino (coordenadora)	ICC/Fiocruz IOC/Fiocruz FMT-HVD Instituto Pasteur UEA Hospital Adventista de Manaus UFRJ Leibniz-Forschungsinstitut für Molekulare Pharmakologie (FMP)
5	DETECTCoV19 - Kit Diagnóstico para Covid-19	O projeto visa desenvolver um protótipo de <i>kit</i> de diagnóstico sorológico padrão para detecção de anticorpos anti-Sars-CoV-2 com características comerciais, a ser fabricado por empresas nacionais interessadas.	Pritesh Jaychand Lalwani (coordenador)	FMT-HVD Ufam

6	Infecção por SARS-CoV 2 e Covid-19 em gestantes de Manaus e o efeito do esquema de prevenção de recaídas por <i>Plasmodium vivax</i> com cloroquina sobre a frequência de SARS-CoV 2 e Covid-19 nas gestantes	O objetivo do projeto é descrever a infecção por SARS-CoV-2 e Covid-19 em gestantes e avaliar o uso de cloroquina semanal em gestantes com malária por <i>P. vivax</i> como fator projetor para infecção por SARS-CoV -2 em Manaus, Amazonas.	Flor Ernestina Martínez Espinosa (coordenadora)	FMT-HVD
7	Covid-19 e gestação: estimativas de prevalência, fatores associados e desfechos maternos e perinatais	O objetivo deste estudo é avaliar a Covid-19 em gestantes e recém-natos no Brasil, incluindo: a) estimar a prevalência de infecção pelo SARS-COV-2 em gestantes e a estimativa da transmissão vertical da infecção; b) a identificação dos fatores demográficos socioeconômicos associados à infecção pelo SARS-COV-2 em gestantes e aos desfechos maternos e neonatais da infecção; c) a identificação das principais formas clínicas da infecção em gestantes e dos desfechos maternos e perinatais associados à infecção pelo SARS-COV-2 na gestação.	Rita Suely Bacuri de Queiroz (participante)	Ensp/Fiocruz INI/Fiocruz IFF/Fiocruz Instituto Bio-Manguinhos/Fiocruz Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
8	Medidas de prevenção e controle da Covid-19 em práticas sexuais de homens que fazem sexo com homens (HSH)	Produzir medidas de prevenção e controle da Covid-19 para as práticas sexuais de HSH.	Rita Suely Bacuri de Queiroz (participante)	UEA Ufam
9	Rede transfronteiriça para o enfrentamento da Covid-19 em populações indígenas e comunidades rurais entre Brasil, Colômbia e Peru	A Rede Transfronteiriça Covid-19 busca contribuir com ferramentas e informações técnicas, científicas e acadêmicas, úteis para agilizar o fluxo de informação aos povos indígenas. A ideia da Rede é também agilizar a tomada de decisões dos diferentes atores e da sociedade civil, nos diferentes níveis de organização, para o enfrentamento da doença nos seus territórios, visando melhorar as condições de vida e saúde das populações amazônicas.	José Joaquín Carvajal Cortés (coordenador), Sérgio Luiz Bessa Luz, Maria Luiza Garnelo Pereira, Fernando José Herkrath	IOC/Fiocruz Ufam UEA UFRGS Unal Ong Sinergias INS Unap IRD
10	Prevenção e controle do Covid19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano nas orientações médicas e científicas pela população dos territórios de abrangência da atenção primária à saúde	Trata-se de um estudo multicêntrico de abrangência nacional, elaborado pela Rede de Pesquisa e Formação do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família – ProfSaúde sobre o enfrentamento da Covid-19 objetivando-se compreender a percepção e a tradução das medidas de prevenção e controle da Covid-19 praticadas pelas famílias dos territórios adstritos às Unidades Básicas de Saúde (UBS).	Júlio Cesar Schweickardt (coordenador), Rodrigo Tobias de Sousa Lima, Michele El Kadri e Katia Lima	Unir, UEA, UFT, Fiocruz/CE, Fiocruz/PE, Ufal, UFPB, Ufpi, UFRB, UFSB, Ufma, Fiocruz/DF, Fiocruz/MS, Fiocruz/RJ, UFF, UFJF, Ufop, Unesp, Unifesp, UFRGS, ESCS, UFPR, UFCSPA e UFPEl
11	Repositório de Percepções sobre o Covid-19 na Amazônia	Este projeto propõe à criação de um repositório de artigos que venham a contribuir para acompanhar e monitorar localmente esta experiência global, contribuindo com o registro e observação da pandemia de Covid-19 e explorando os aspectos sociológicos, antropológicos e históricos no contexto amazônico. Este "banco" de percepções ficará disponível no site do ILMD, servindo desde referência para trabalhos científicos até como fonte de informação para saber mais sobre como o Covid-19 tem impactado a vida das pessoas e das populações amazônicas.	Fabiane Vinente dos Santos (coordenadora)	IES, IPES e instituições de assistência em saúde da Amazônia

12	Identificação de fatores prognósticos da infecção grave por SARS-COV-2 em pacientes hospitalizados	Este estudo tem como objetivo indicar fatores prognósticos de desfecho clínico em múltiplos grupos de pacientes com Covid-19. Pretende-se identificar precocemente pacientes graves, contribuindo com a redução da mortalidade pela doença.	Paulo Afonso Nogueira (coordenador)	Fiocruz Rondônia
13	Desenvolvimento de um teste para detecção de Covid-19	Desenvolvimento de um teste para detecção de Covid-19	Luís André Mariúba (participante)	-
14	Estudo de fase IIb para avaliar eficácia e segurança de succinato sódico de metilprednisolona injetável no tratamento de pacientes com sinais de síndrome respiratória aguda grave, no âmbito do novo coronavírus (SARS-CoV2): um ensaio clínico, duplo-cego, randomizado, controlado com placebo	O estudo trabalha com um total de 420 indivíduos, de ambos os sexos, acima de 18 anos, com sintomas sugestivos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), ou com diagnóstico de SRAG, hospitalizados no Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz (HPSDRAA), com suspeita clínica e radiológica de SARS-CoV2, que serão randomizados em dois grupos de tratamento, na razão de 1:1, um com SMP (0,5mg/kg de peso de 12h em 12h, por 5 dias) e outro com placebo (solução de salina sem princípio ativo de 12h em 12h por 5 dias).	Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda (coordenador)	FMT-HVD UEA Ufam Usp
15	Estudo de fase IIb para avaliar eficácia e segurança do difosfato de cloroquina no tratamento de pacientes com comorbidades, sem síndrome respiratória grave, no âmbito do novo coronavírus (SARS-CoV2): um ensaio clínico, duplo-cego, randomizado, controlado	O estudo trabalha com um total de 210 indivíduos de ambos os sexos, acima de 18 anos, sem diagnóstico de doença respiratória grave que procurarem o Hospital e Pronto-Socorro (HPS) Delphina Rinaldi Abdel Aziz (HPSDRAA) com suspeita clínica e radiológica de SARS-CoV2, que serão randomizados em dois grupos de tratamento, na razão de 1:1, um com difosfato de CQ e outro com placebo (comprimido sem princípio ativo produzido com as mesmas características físicas).	Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda (coordenador)	INI/Fiocruz IOC/Fiocruz UEA FMT-HVD
16	Estudo de fase IIb para avaliar eficácia e segurança do difosfato de cloroquina no tratamento de pacientes hospitalizados com síndrome respiratória grave no âmbito do novo coronavírus (SARS-CoV2): um ensaio clínico, duplo-cego, randomizado.	O estudo trabalha com um total de 440 indivíduos de ambos os sexos, com idade acima 18 anos, com diagnóstico de doença respiratória grave, hospitalizados em um dos Hospitais participantes do estudo, com suspeita de SARS-CoV2, que serão randomizados em dois grupos de tratamento, na razão de 1:1, sendo o Grupo 1 CQ 600mg 2 vezes ao dia por 10 dias e o Grupo 2 CQ 450mg 2 vezes ao dia no primeiro dia e 450mg 1 vez ao dia nos 4 dias seguintes. Por se tratar de um estudo cego, no Grupo 2 no D1 o participante receberá um comprimido de placebo 2 vezes ao dia e de D2 a D5 1 comprimido de placebo 1x ao dia + 4 comprimidos de placebo 1x ao dia.	Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda (coordenador)	INI/Fiocruz IOC/Fiocruz UEA FMT-HVD
17	Estudo de Fase IV para avaliação de efetividade da vacina adsorvida inativada contra Covid-19 (Coronavac), entre profissionais da educação e de segurança pública com fatores de risco para gravidade, em Manaus (Amazonas)	Este é um estudo quase-experimental com alocação baseada em risco. Serão incluídos profissionais de segurança pública e professores de ensino médio e superior da rede estadual de ensino. Todos os participantes serão acompanhados por 12 meses a partir da inclusão no estudo. Espera-se que a imunização reduza o risco de doença moderada a grave daqueles com comorbidades ao nível daqueles da mesma faixa etária que não apresentam essas comorbidades, mas tem risco ocupacional análogo.	Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda (coordenador)	INI/Fiocruz UEA FMT-HVD
18	Vacinação com BCG para reduzir o impacto do Covid-19 em trabalhadores de saúde (BRACE)	O estudo busca determinar se a vacinação com BCG (Intervenção) em comparação com o placebo (comparador) reduz a incidência da Covid-19 (desfecho) medida ao longo dos 6 meses seguintes à randomização (tempo) em trabalhadores de saúde expostos ao SARS-CoV-2 (participantes).	Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda (coordenador)	INI/Fiocruz UFPR UEA FMT-HVD

19	Aplicação do <i>machine learning</i> para predição de desfechos clínicos em pacientes adultos hospitalizados com síndrome respiratória aguda grave por SARS-COV-2	O estudo se propõe a desenvolver modelos preditivos de desfechos clínicos crônicos de pacientes adultos hospitalizados com SARG por SARS-CoV-2 baseados em algoritmos de <i>machine learning</i> em inteligência artificial.	Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda (integrante)	UEA FMT-HVD Uninorte
20	Prevenção e controle da Covid-19: a transformação das práticas sociais da população em territórios de abrangência da Atenção Básica em Saúde no Estado do Amazonas	A proposta do projeto é analisar como se deu a transformação das práticas sociais da população em territórios de abrangência da Atenção Básica em Saúde no Estado do Amazonas, ao mesmo tempo buscaremos descrever as principais ações de contingência para combater a pandemia pelas secretarias municipais do Estado nos diferentes territórios da Amazônia.	Júlio Cesar Schweickardt (coordenador), Rodrigo Tobias de Sousa Lima, Michele El Kadri e Katia Lima	UEA Ufam Sema Manaus SES/AM Uninorte Hospital Municipal de Ji-Paraná/RO Ensp/Fiocruz UFRJ UFRGS
21	Comunidades indígenas urbanas em Manaus no enfrentamento ao Covid-19: explorando estratégias	O projeto pretende investigar as estratégias de enfrentamento ao Covid-19 entre as comunidades indígenas urbanizadas de Manaus e entorno.	Fabiane Vinente dos Santos (Coordenadora), Kátia Maria Silva Lima, Evelyne Marie Therese Mainbourg	-
22	Povos Indígenas da Amazônia contra a Covid-19 (PIACC)	O objetivo é apoiar os povos indígenas nos estados do Acre, do Amapá, do Amazonas, do Pará e de Roraima na prevenção e na mitigação dos impactos da Covid-19, unindo esforços de especialistas da Unicef e do ILMD/Fiocruz Amazônia, que, com apoio financeiro da Usaid, promoverão um curso e oficinas virtuais voltadas para o bem-estar, promoção da saúde mental e prevenção a violências contra mulheres e crianças entre os povos indígenas.	Júlio Cesar Schweickardt (coordenador), Rodrigo Tobias de Sousa Lima, Michele El Kadri e Katia Lima	Unicef Usaid Coaib
23	Povos Indígenas da Amazônia contra a Caracterização da imunidade celular e humoral em indivíduos imunizados com a vacina contra Covid-19	O projeto pretende investigar aspectos relacionados à caracterização da imunidade celular e humoral em indivíduos que foram imunizados com vacina contra Covid-19.	Paulo Afonso Nogueira (coordenador)	-
24	Monitoramento ativo em reservatórios silvestres para detecção de patógenos virais com potencial zoonótico.	O projeto atuará no monitoramento ativo em reservatórios silvestres para detecção de patógenos virais com potencial zoonótico.	Alessandra Ferreira Dales Nava	-

Fonte: Gabinete da Presidência/ILMD Fiocruz Amazônia e Equipe do PGDI/Amazônia, 2021

6.3.2 Publicações de artigos científicos sobre a Covid-19

Dentre as várias lições que a pandemia da **Covid-19 trouxe, pode-se dizer que a necessidade de geração e socialização de informações técnicas e fidedignas**, balizadas pela ciência, em contraponto à desinformação propagada em diversos meios acerca da doença, foi premente nestes tempos.



Neste sentido, ILMD/Fiocruz Amazônia, por meio de seus pesquisadores, buscou contribuir com a geração e disseminação de informações científicas sobre a pandemia, principalmente por meio da publicação de artigos científicos, em revistas e periódicos de acesso aberto.



Abaixo, os **artigos publicados** sobre o tema, desde o início da **pandemia, em 2020, até junho/2021**, sistematizados a partir de buscas feitas nas **Plataformas Lattes, Sucupira e bases de indexação como ISI, Scopus, Scielo, Lilacs e outras.**

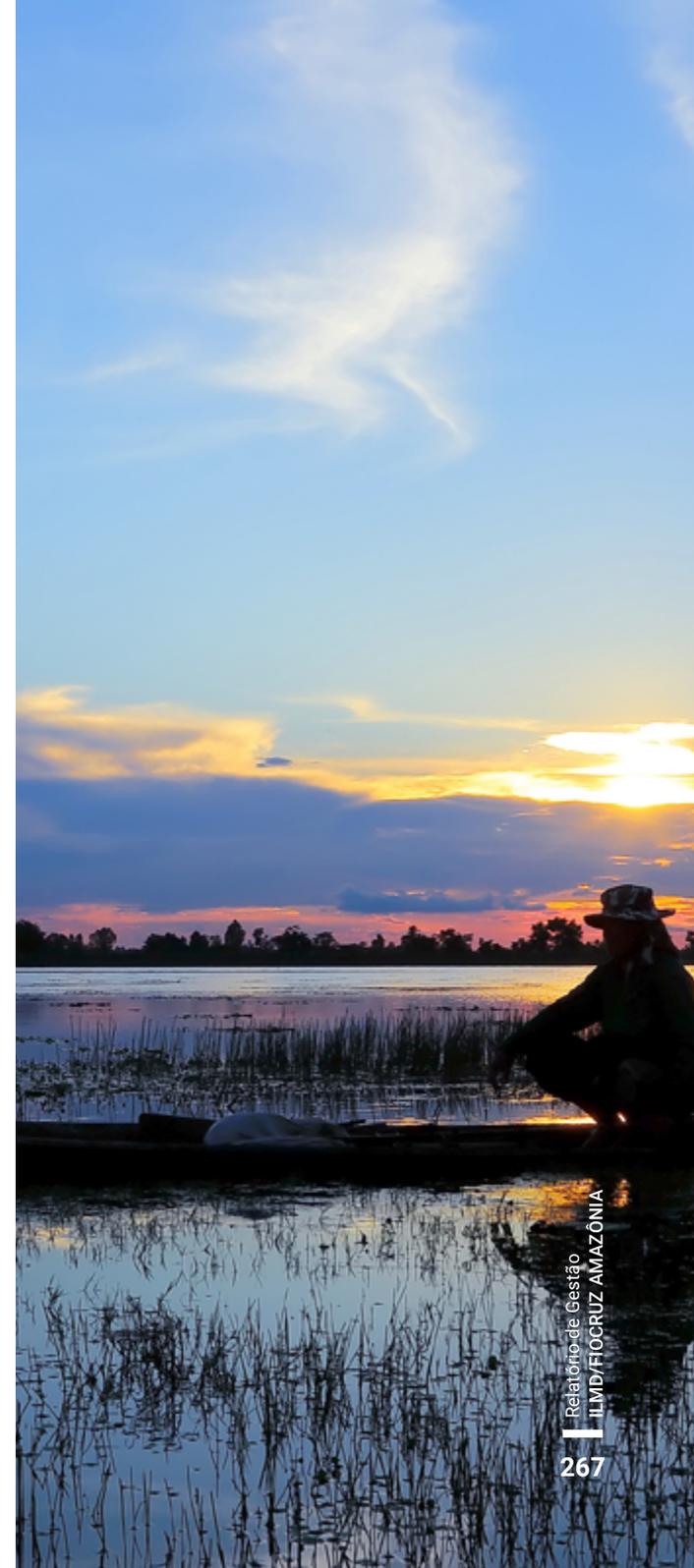


Tabela 51 – Artigos científicos publicados por pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia relacionados à pandemia da Covid-19

Seq.	Artigo	Autores	Onde foi publicada?	Resumo	Instituições dos pesquisadores envolvidos na publicação
1	<i>Effect of High vs Low Doses of Chloroquine Diphosphate as Adjunctive Therapy for Patients Hospitalized With Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) Infection.</i>	BORBA, Mayla Gabriela Silva; VAL, Fernando Fonseca Almeida; SAMPAIO, Vanderson Souza; ALEXANDRE, Marcia Almeida Araújo; MELO, Gisely Cardoso; BRITO, Marcelo; MOURÃO, Maria Paula Gomes; BRITO-SOUSA, José Diego; BAÍA-DA-SILVA, Djane; GUERRA, Marcus Vinitius Farias; HAJJAR, Ludhmila Abrahão; PINTO, Rosemary Costa; BALIEIRO, Antonio Alcirley Silva; PACHECO, Antônio Guilherme Fonseca; SANTOS JR, James Dean Oliveira; NAVECA, Felipe Gomes ; XAVIER, Mariana Simão; SIQUEIRA, André Machado; SCHWARZBOLD, Alexandre; CRODA, Júlio; NOGUEIRA, Maurício Lacerda; ROMERO, Gustavo Adolfo Sierra; BASSAT, Quique; FONTES, Cor Jesus; ALBUQUERQUE, Bernardino Cláudio; DANIEL-RIBEIRO, Cláudio Tadeu; MONTEIRO, Wuelton Marcelo; LACERDA, Marcus Vinicius Guimarães.	JAMA Network Open, v. 3, p. e208857, 2020. ISSN: 0098-7484 	Não há terapia antiviral específica recomendada para a Covid-19. Estudos in vitro indicam que o efeito antiviral do difosfato de cloroquina (CQ) requer uma alta concentração da droga. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a segurança e eficácia de 2 dosagens de CQ em pacientes com COVID-19 grave. Este ensaio clínico paralelo, duplo-cego, randomizado, de fase IIb, foi realizado com 81 pacientes adultos hospitalizados com infecção por síndrome respiratória aguda grave por Coronavírus 2 (SARS-CoV-2) e foi realizado de 23 de março a 5 de abril de 2020 em Manaus/AM.	FMT-HVD (BRA/AM) UEA (BRA/AM) FVS (BRA/AM) Usp (BRA/SP) IOC/Fiocruz (BRA/RJ) Ufam (BRA/AM) INI/Fiocruz (BRA/RJ) UFMS (BRA/RS) UFMS (BRA/MS) UFMT (BRA/MT) Fiocruz Mato Grosso do Sul (BRA/MS) Famerp (BRA/SP) UnB (BRA/DF) ISGlobal/Barcelona (ESP) Centro de Investigação em Saúde de Manhiça (MOZ) Icrea/Barcelona (ESP) University of Barcelona (ESP) Ciberesp/ Madrid (ESP)
2	<i>Driving forces for COVID-19 clinical trials using chloroquine: the need to choose the right research questions and outcomes</i>	MONTEIRO, Wuelton Marcelo; BRITO-SOUSA, Jose Diego; BAÍA-DA-SILVA, Djane; MELO, Gisely Cardoso de; SIQUEIRA, André Machado; VAL, Fernando; DANIEL-RIBEIRO, Cláudio Tadeu; GUIMARÃES LACERDA, Marcus Vinicius.	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 53, p. 1-3, 2020. ISSN: 0037-8682 	Considerando os baixos custos do CQ, bom perfil de segurança, in vitroatividade contra outras doenças virais, cadeia de abastecimento preexistente com potencial para produção aumentada pública e privada, e conhecimento sobre especificidade e gestão de efeitos colaterais acumulados por décadas de uso para uso de antimaláricos, espera-se que os ensaios clínicos sejam prontamente projetados para multicêntrica avaliar o real potencial da droga para o tratamento de casos graves de COVID-19.	INI/Fiocruz (BRA/RJ) IOC/Fiocruz (BRA/RJ) UEA (BRA/AM) FMT-HVD (BRA/AM)
3	<i>Covid-19 in Brazil: advantages of a socialized unified health system and preparation to contain cases</i>	CRODA, Julio; OLIVEIRA, Wanderson Kleber de; FRUTUOSO, Rodrigo Lins; MANDETTA, Luiz Henrique; BAIA-DA-SILVA, Djane Clarys; BRITO-SOUSA, José Diego; MONTEIRO, Wuelton Marcelo; LACERDA, Marcus Vinicius Guimarães.	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 53, p. 1-4, 2020. ISSN: 0037-8682 	Antes de os primeiros casos de Covid-19 serem notificados no Brasil, várias medidas foram implementadas, incluindo o ajuste do quadro legal para realizar o isolamento e a quarentena. Como os casos aumentaram significativamente, novas medidas, principalmente para reduzir a mortalidade e os casos graves, também foram implementadas. Ações de preparação rápidas e robustas foram realizadas no Brasil, enquanto os primeiros casos ainda não foram identificados na América Latina. O resultado dessa preparação inicial deve ser analisado em estudos futuros.	UFMS (BRA/MS) Fiocruz Mato Grosso do Sul (BRA/MS) SVS/MS (BRA/DF) UEA (BRA/AM) FMT-HVD (BRA/AM)

Seq.	Artigo	Autores	Onde foi publicada?	Resumo	Instituições dos pesquisadores envolvidos na publicação
4	<i>O Coração e a Covid-19: O que o Cardiologista Precisa Saber</i>	COSTA, Isabela Bispo Santos da Silva; BITTAR, Cristina Salvadori; RIZK, Stephanie Itala; ARAÚJO, Antônio Everaldo de; SANTOS, Karen Alcântara Queiroz; MACHADO, Theuran Inahja Vicente; ANDRADE, Fernanda Thereza De Almeida; GONZÁLEZ, Thalita Barbosa; ARÉVALO, Andrea Nataly Galarza; ALMEIDA, Juliano Pinheiro de; BACAL, Fernando; OLIVEIRA, Gláucia Maria Moraes de; LACERDA, Marcus Vinicius Guimarães de ; BARBERATO, Silvio Henrique; CHAGAS, Antonio Carlos Palandri; ROCHITTE, Carlos Eduardo; RAMIRES, José Antonio Franchini; KALIL, Roberto; HAJJAR, Ludhmila Abrahão.	Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 1, p. 1-5, 2020. ISSN: 0066-782X 	Frente à pandemia da doença causada pelo novo coronavírus (Covid-19), o manejo do paciente com fator de risco e/ou doença cardiovascular é desafiador nos dias de hoje. As complicações cardiovasculares evidenciadas nos pacientes com Covid-19 resultam de vários mecanismos, que vão desde lesão direta pelo vírus até complicações secundárias à resposta inflamatória e trombótica desencadeada pela infecção. O cuidado adequado do paciente exige atenção ao sistema cardiovascular em busca de melhores desfechos.	Usp (BR/ASP) UFRJ (BRA/RJ) FMT-HVD (BRA/AM) CardioEco Centro de Diagnóstico Cardiovascular (BRA/PR) Quanta Diagnóstico – Ecocardiografia (BRA/PR) Faculdade de Medicina da Fundação do ABC (BRA/SP) Hospital do Coração (BRA/SP)
5	<i>Covid-19 e Estado de Hipercoagulabilidade: Uma Nova Perspectiva Terapêutica</i>	NASCIMENTO, Jorge Henrique Paiter; GOMES, Bruno Ferraz de Oliveira; CARMO, Plínio Resende do; PETRIZ, João Luiz Fernandes; RIZK, Stephanie Itala; COSTA, Isabela Bispo Santos Da Silva; LACERDA, Marcus Vinicius Guimarães ; BACAL, Fernando; HAJJAR, Ludhmila Abrahão; OLIVEIRA, Gláucia Maria Moraes de.	Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 114, p. 829-833, 2020. ISSN: 0066-782X 	A fisiopatologia da Covid-19 envolve ativação da resposta inflamatória e indução do sistema trombótico. No momento, consenso de especialistas sugere tratamento com anticoagulante para pacientes que tenham fenótipo pró-coagulante (dímero-D elevado, prolongamento de tempo de protrombina e aumento dos níveis plasmáticos de fragmentos da fibrina). Mais estudos são necessários para confirmar o real papel da anticoagulação na prevenção de complicações da Covid-19.	UFRJ (BRA/RJ) Rede D'Or São Luiz – Cardiologia (BRA/RJ) Usp (BRA/SP) Hospital Sírio-Libanês/Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa (BRA/SP) Intituto de Coração – Cardiopneumologia (BRA/SP) FMT-HVD (BRA/AM)
6	<i>Guillain-Barré Syndrome Associated with SARS-CoV-2 Infection in a Pediatric Patient</i>	DE SOUSA MONTEIRO, Quezia; FRANK, Carlos Henrique Michiles; FEITOZA, Pablo Vinicius Silveira; ALMEIDA, Taynná Vernalha Rocha; BORBA, Mayla Gabriela Silva; VASCONCELOS, Heline Lira; DE SOUZA BASTOS, Michele; MARQUES, Elyana Almeida; LACERDA, Marcus Vinicius Guimarães .	Journal of Tropical Pediatrics, v. 1, p. 1-5, 2020. ISSN: 0142-6338 	Esta publicação relata o caso de um paciente de 15 anos de idade, do sexo masculino, apresentando cefaleia frontal com dor retro-orbitária acompanhada de febre com evolução para fraqueza e dores em membros inferiores, que ascendiam aos membros superiores. Este é o primeiro caso pediátrico relatado de infecção por SARS-CoV-2 associada a GBS. As evidências revelam que a infecção por SARS-CoV-2 não se limita ao trato respiratório. O neurotropismo poderia explicar esta importante manifestação neurológica do Covid-19 em crianças.	FMT-HVD (BRA/AM) Ufam (BRA/AM) UEA (BRA/AM) Fuam (BRA/AM) SES (BRA/AM)
7	<i>Impact of chronic use of antimalarials on Sars-Cov-2 Infection in patients with immune-mediated rheumatic diseases: protocol design for a multicentric observational cohort in Brazil (Preprint)</i>	Case Report: Adrenal Pathology Findings in Severe Covid-19: An Autopsy Study F R E I R E SANTANA, Monique; BORBA, Mayla Gabriela Silva; BAÍDA-SILVA, Djane Clarys; VAL, Fernando; ALEXANDRE, Márcia Almeida Araújo; BRITO-SOUSA, Jose Diego; MELO, Gisely Cardoso; QUEIROGA, Marcos Vinicius Oliveira; LEÃO FARIAS, Maria Eduarda; CAMILO, Cecília Cunha; NAVECA, Felipe Gomes ; XAVIER, Mariana Simão; MONTEIRO, Wuelton Marcelo; HAJJAR, Ludhmila Abrahão; ORDI, Jaume; LACERDA, Marcus Vinicius Guimarães ; FERREIRA, Luiz Carlos Lima.	American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, v. 1, p. 1-3, 2020. ISSN: 0002-9637 	Embora a alta mortalidade tenha sido relatada em muitos estudos sobre Covid-19, as informações pós-morte de autópsias completas disponíveis são muito limitadas. Neste estudo, relatam-se os achados nas glândulas suprarrenais em 28 autópsias com infecção confirmada por SARS-CoV-2.	FMT-HVD (BRA/AM) UEA (BRA/AM) FCEcon (BRA/AM) SES (BRA/AM) CDL (BRA/AM) Usp (BRA/SP) Hospital Clinic de Barcelona (ESP)

Seq.	Artigo	Autores	Onde foi publicada?	Resumo	Instituições dos pesquisadores envolvidos na publicação
9	<i>Confirmed Invasive Pulmonary Aspergillosis and Covid-19: the value of postmortem findings to support antemortem management.</i>	SANTANA, Monique Freire; PIVOTO, Guilherme; ALEXANDRE, Márcia A. Araujo; BAÍA-DA-SILVA, Djane Clarys; BORBA, Mayla Gabriela da Silva; VAL, Fernando Almeida; BRITO-SOUSA, Jose Diego; MELO, Gisely Cardoso; MONTEIRO, Wuelton Marcelo; SOUZA, João Vicente Braga; PINHEIRO, Silviane Bezerra; FERREIRA, Luiz Carlos Lima; NAVECA, Felipe Gomes ; NASCIMENTO, Valdinete Alves; CORADO, André Lima Guerra; HAJJAR, Ludhmila Abrahão; SILVA NETO, João Ricardo; SIVA, George Alan Villarouco; PASQUALOTTO, Alessandro C.; LACERDA, Marcus Vinicius Guimarães.	Sociedade Brasileira De Medicina Tropical. Revista, v. 53, p. 1-3, 2020. ISSN: 0037-8682 	Neste artigo, apresentam-se evidências <i>post mortem</i> de aspergilose pulmonar invasiva (API) em um paciente com Covid-19 grave. Foram realizadas autópsias de casos confirmados por Covid-19. O paciente morreu apesar de antimicrobianos, ventilação mecânica e suporte vasopressor. A histopatologia e o teste de antígeno de galactomanana no sangue periférico confirmaram IPA. A infecção por <i>Aspergillus penicillioides</i> foi confirmada por sequenciação de nucleotídeos e análise BLAST. Relatórios adicionais são necessários para avaliar a ocorrência e frequência de IPA em infecções por SARS-CoV-2 e como elas interagem clinicamente.	FMT-HVD (BRA/AM) UEA (BR/AM) Foecon (BRA/AM) SES (BRA/AM) Inpa (BRA/AM) IOC/Fiocruz (BRA/RJ) Usp (BRA/AM) UFCSPA (BRA/RS)
10	<i>Methylprednisolone as Adjunctive Therapy for Patients Hospitalized With Covid-19 (Metcovid): A Randomised, Double-Blind, Phase IIb, Placebo-Controlled Trial.</i>	JERONIMO, Christiane Maria Prado; FARIAS, Maria Eduarda Leão; VAL, Fernando Fonseca Almeida; SAMPAIO, Vanderson Souza; ALEXANDRE, Marcia Almeida Araujo; MELO, Gisely Cardoso; SAFE, Izabella Picinin; BORBA, Mayla Gabriela Silva; ABREU-NETTO, Rebeca Linhares; MACIEL, Alex Bezerra Silva; NETO, João Ricardo Silva; OLIVEIRA, Lucas Barbosa; FIGUEIREDO, Erick Frota Gomes; DINELLY, Kelry Mazurega Oliveira; RODRIGUES, Maria Gabriela De Almeida; BRITO, Marcelo; MOURÃO, Maria Paula Gomes; PIVOTO, João Guilherme Augusto; HAJJAR, Ludhmila Abrahão; BASSAT, Quique; ROMERO, Gustavo Adolfo Sierra; NAVECA, Felipe Gomes ; VASCONCELOS, Heline Lira; TAVARES, Michel de Araújo; BRITO-SOUSA, José Diego; COSTA, Fabio Trindade Maranhão; NOGUEIRA, Maurício Lacerda; BAÍA-DA-SILVA, Djane; XAVIER, Mariana Simão; MONTEIRO, Wuelton Marcelo; LACERDA, Marcus Vinicius Guimarães.	Clinical Infectious Diseases, v. 12, p. 1-4, 2020. ISSN: 1058-4838 	O uso de esteróides para Covid-19 baseia-se no possível papel dessas drogas na mitigação da resposta inflamatória, principalmente nos pulmões, desencadeada pela SARS-CoV-2. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da metilprednisolona (MP) em pacientes hospitalizados com suspeita de Covid-19.	FMT-HVD (BRA/AM) UEA (BRA/AM) FVS-AM (BRA/AM)
11	<i>Explosão da Mortalidade no Epicentro Amazônico da Epidemia de Covid-19.</i>	ORELLANA, J. D. Y. ; CUNHA, G. M.; MARRERO, L.; HORTA, B.; LEITE, I. C.	Cadernos de Saúde Pública, v. 36, p. 1-8, 2020. ISSN: 0102-311X 	Manaus é o atual epicentro da epidemia na Amazônia com um aumento repentino de mortes que preocupa gestores e sociedade. O objetivo do estudo foi analisar o excesso na mortalidade geral, segundo Semanas Epidemiológicas (SE), visando a identificar mudanças potencialmente associadas à epidemia em Manaus.	Ensp/Fiocruz (BRA/RJ) UEA (BRA/AM) UFPeI (BRA/RS)

Seq.	Artigo	Autores	Onde foi publicada?	Resumo	Instituições dos pesquisadores envolvidos na publicação
12	<i>A experiência do trabalho voluntário e colaborativo em saúde mental e atenção psicossocial na Covid-19</i>	KABAD, J. F.; NOAL, D.; DAMASIO, M. F.; MELO, B. D.; PEREIRA, D. R.; SERPELONI, F.; SOUZA, M. S. E.; EL KADRI, Michele Rocha ; LIMA, C. C.; MAGRIN, N. P.; FREITAS, C.M.	Cadernos de Saúde Pública, v. 36, p. 9, 2020. ISSN: 0102-311X 	Esta comunicação relata a experiência de conformação emergencial do Grupo de Trabalho (GT) voluntário e colaborativo em saúde mental e atenção psicossocial, com objetivo de fornecer respostas rápidas aos serviços de saúde no contexto da Covid-19. O trabalho envolveu a identificação e sistematização de evidências atualizadas da literatura científica sobre saúde mental e atenção psicossocial em situações de emergências em saúde pública e pandemias, a constituição de uma rede envolvendo 117 pesquisadores e 25 instituições, além da organização de temas para elaboração de materiais, tendo como referência as fases de resposta em emergências em saúde pública e pandemias.	Ensp/Fiocruz (BRA/RJ) Fiocruz/RJ (BRA/RJ) Fiocruz Brasília (BRA/DF) Cruz Vermelha Brasileira - Filial Minas Gerais (BR/AMG) Ghent University (BEL)
13	<i>Inpatient flow for Covid-19 in the Brazilian health regions (Preprint)</i>	DA SILVA, Everton N.; SOARES, Fernando R.G.; FRIO, Gustavo S.; OLIVEIRA, Aimê; CAVALCANTE, Fabrício V.; MATINS, Natália R.A.V.; OLIVEIRA, Klébya H.D.; PEREIRA, Claudia C.A.; BARRETO, Ivana C.H.C.; SANCHEZ, Mauro N.; HERKRATH, Fernando J. ; SANTOS, Leonor M.P.	SciELO Preprints, 2021 	Este estudo investigou os fluxos de internações por Covid-19 nas 450 regiões e 117 macrorregiões de saúde brasileiras no período de março a outubro de 2020. Para tanto, foi utilizado o método "estudo descritivo", compreendendo todas as internações por Covid-19 registradas no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) entre a 8ª e a 44ª semanas epidemiológicas de 2020.	UnB (BRA/DF) Ensp/Fiocruz (BRA/RJ) Fiocruz Ceará (BRA/CE)
14	<i>Reduction in hospitalizations and emergency psychiatric care due to social distancing measures during the Covid-19 pandemic</i>	SOUZA, M. L. P.; BARBOSA, E. C.; ROCHA, D. Q. C.; HERKRATH, F. J.	Jornal Brasileiro de Psiquiatria (Online), v. 70, p. 54-58, 2021 	Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto das medidas de distanciamento social em hospitalizações e atendimentos psiquiátricos de urgência em uma capital de estado brasileiro.	Fiocruz Ceará (BRA/CE) Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto (BRA/CE) UEA (BRA/AM)
15	<i>Capacitação nacional emergencial em saúde mental e atenção psicossocial na Covid19: um relato de experiência</i>	Capacitação nacional emergencial em saúde mental e atenção psicossocial na Covid19: um relato de experiência NOAL, Débora da Silva; FREITAS, Carlos Machado de; DAMÁSIO, Fabiana; SERPELONI, Fernanda; MELO, Bernardo Dolabella; EL KADRI, Michele Rocha de Araújo ; PEREIRA, Daphne Rodrigues; SOUZA, Michele Souza; MAGRIN, Nicolly Papacidero; KABAD, Juliana Fernandes; MENESES, Sara da Silva; LIMA, Carolyne Cesar; REZENDE, Maria de Jesus.	Saúde em Debate, v. 44, n. especial 4, p. 293-305 	Esse artigo tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre uma estratégia de capacitação nacional emergencial em SMAPS aos profissionais dos serviços de saúde na resposta à pandemia Covid-19. O trabalho destaca as abordagens diversas e complementares referente à saúde mental e atenção psicossocial que foram desenvolvidas a fim de fornecer suporte técnico baseado no conhecimento científico para profissionais de saúde nesse contexto, sob múltiplos temas e enfoques.	Ensp/Fiocruz (BRA/RJ) Fiocruz/RJ (BRA/RJ) Fiocruz Brasília (BRA/DF) UnB (BRA/DF) Escola Superior de Ciências da Saúde (BRA/DF) Ghent University (BEL)

Seq.	Artigo	Autores	Onde foi publicada?	Resumo	Instituições dos pesquisadores envolvidos na publicação
16	<i>Imunização contra a influenza em idosos residentes em áreas rurais ribeirinhas: implicação dos achados frente à pandemia de Covid-19</i>	ANDRADE, Anny Beatriz Costa Antony de; ALBUQUERQUE, Bernardino Claudio de ; GARNELO, Luiza ; HERKRATH, Fernando .	SciELO Preprints, ID: pps-2325, 2021 	Esta pesquisa buscou identificar a proporção de idosos não vacinados e os motivos que interferem na imunização contra a influenza em localidades rurais ribeirinhas e potenciais implicações na vacinação contra Covid-19.	UEA (BRA/AM)
17	<i>Emerging complexities and rising omission: Contrasts among socio-ecological contexts of infectious diseases, research and policy in Brazil.</i>	GIATTI, Leandro Luiz; RIBEIRO, Ricardo Agum; NAVA, Alessandra Ferreira Dales ; GUTBERLET, Jutta	Genetics and Molecular Biology (Online Version), v. 44, p. 1, 2021 	Este artigo explora elementos que destacam a natureza interdependente das demandas de produção de conhecimento e tomada de decisão relacionadas ao surgimento de doenças emergentes, como como Covid-19. Lidar com a complexidade socioecológica inerente ao risco do surgimento de doenças infecciosas requer uma co-construção robusta de conhecimento científico, abordagens eco-sociais e governança correspondente e arranjos sofisticados de tomada de decisão.	Usp (BRA/SP) Ifro (BR/RO) University of Victoria (CAN)
18	<i>Health work in the context of a pandemic: for a research agenda</i>	RAMOS, Flávia Regina Souza; LACERDA, Marcus Vinicius Guimarães ; FERREIRA, Darlison Sousa; LIMA, Kássia Janara Veras; TAVARES, Igor Castro; MONTEIRO, Wagner Ferreira; MARTINS, Cleise Maria De Goes; SILVA, George Lucas Augusto Trindade da; ANDRADE, Lucas Lorrán Costa de; MONTEIRO, Wuelton Marcelo.	Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Revista, v. 53, p. 1-5, 2020 	O surgimento de uma pandemia evidencia as demandas translacionais em relação à ciência. Dessa forma, o objetivo deste artigo foi propor elementos teórico-metodológicos para a investigação do trabalho em saúde em contexto pandêmico.	UFSC (BRA/SC) UEA (BRA/AM) FMT-HVD (BRA/AM) Centro Universitário Luterano de Manaus (BRA/AM)
19	<i>Corticosteroids for Covid-19 patients with different disease severity: a meta-analysis of randomized clinical trials</i>	PASIN, Laura; NAVALESI, Paolo; ZANGRILLO, Alberto; KUZOVLEV, Artem; LIKHVANTSEV, Valery; HAJJAR, Ludhmila Abrahão; FRESILLI, Stefano; LACERDA, Marcus Vinicius Guimarães ; LANDONI, Giovanni.	Journal of Cardiothoracic and Vascular Anesthesia, v. 1, p. 1-5, 2020 	A eficácia e a segurança dos corticosteroides em pacientes com infecção por 2019-nCoV (novo coronavírus, 2019) ainda são debatidas. Como grandes ensaios clínicos randomizados (RCTs) e uma meta-análise bem conduzida sobre o uso de corticosteroides, com foco em pacientes com doença coronavírus (Covid-19) em unidades de terapia intensiva, foram publicados recentemente, uma meta-análise de RCTs sobre corticosteroides terapia em pacientes com gravidade diferente da doença foi realizada para avaliar o efeito na sobrevida.	FMT-HVD (BRA/AM) UEA (BRA/AM) Usp (BRA/SP) University of Padova (ITA) IRCCS San Raffaele Scientific Institute (ITA) Vita-Salute San Raffaele University (ITA) Federal Research and Clinical Center of Intensive Care Medicine and Rehabilitation (RUS) V. Negovsky Reanimatology Research Institute (RUS) First Moscow State Medical University (RUS)

Seq.	Artigo	Autores	Onde foi publicada?	Resumo	Instituições dos pesquisadores envolvidos na publicação
20	<i>Covid-19 Automated Diagnosis and Risk Assessment through Metabolomics and Machine Learning.</i>	DELAFIORI, Jeany; NAVARRO, Luiz Cláudio; SICILIANO, Rinaldo Focaccia; DE MELO, Gisely Cardoso; BUSANELLO, Estela Natacha Brandt; NICOLAU, José Carlos; SALES, Geovana Manzan; DE OLIVEIRA, Arthur Noin; VAL, Fernando Fonseca Almeida; DE OLIVEIRA, Diogo Noin; EGUTI, Adriana; DOS SANTOS, Luiz Augusto; DALÇÓQUIO, Talia Falcão; BERTOLIN, Adriadne Justi; ABREU-NETTO, Rebeca Linhares; SALSOSO, Rocio; BAÍA-DA-SILVA, Djane; MARCONDES-BRAGA, Fabiana G; SAMPAIO, Vanderson Souza; JUDICE, Carla Cristina; COSTA, Fabio Trindade Maranhão; DURÁN, Nelson; PERROUD, Mauricio Wesley; SABINO, Ester Cerdeira; LACERDA, Marcus Vinicius Guimarães ; REIS, Leonardo Oliveira; FÁVARO, Wagner José; MONTEIRO, Wuelton Marcelo; ROCHA, Anderson Rezende; CATHARINO, Rodrigo Ramos.	Analytical Chemistry, v. 1, p. 1-5, 2021 	Usando o potencial das técnicas de MS-ML na luta contra Covid-19, esta pesquisa inscreveu uma coorte de 815 indivíduos para o desenvolvimento e teste deste sistema independente que funciona simultaneamente como um teste de triagem automatizado usando amostras de plasma, e fornece dados metabólicos informações relacionadas à presença e risco de gravidade da infecção.	FMT-HVD (BRA/AM) UEA (BRA/AM) FVS-AM (BRA/AM) Usp (BRA/SP) Unicamp (BRA/SP) Hospital Estadual de Sumaré (BRA/SP) Hospital Municipal de Paulínia (BRA/SP) InCor (BRA/SP)
21	<i>Severe Hypoxemia with Normal Heart and Respiratory Rate in Early-stage Coronavirus Disease 2019 Patients: The -Happy Hypoxemia Phenomenon</i>	SAFE, Izabella Picinin; LACERDA, Marcus Vinicius Guimarães ; ALMEIDA VAL, Fernando Fonseca; SAMPAIO, Vanderson Souza; HAJJAR, Ludhmila Abrahão; BRITO-SOUSA, Jose Diego; BAÍA-DA-SILVA, Djane; BASSAT, Quique; LANDONI, Giovanni; MONTEIRO, Wuelton Marcelo.	Clinical Infectious Diseases, v. 1, p. 1, 2021 	Este artigo analisou um conjunto de dados obtidos a partir de registros de participantes com Covid-19 recrutados para a pesquisa que fizeram uso da metilprednisolona como adjuvante na terapia contra a doença, com foco naqueles com saturação de oxigênio superior a 80%.	FMT-HVD (BRA/AM) UEA (BRA/AM) FVS-AM (BRA/AM) Usp (BRA/SP) Centro de Investigação em Saúde de Manhiça (MOZ) ISGlobal, Hospital Clínic-Universitat de Barcelona (ESP) Icrea (ESP) Ciberesp (ESP) San Raffaele Scientific Institute (ITA) Vita-Salute San Raffaele University (ITA)
22	<i>Intensive care management of patients with Covid-19: a practical approach</i>	HAIJAR, Ludhmila Abrahão; COSTA, Isabela Bispo Santos da Silva; RIZK, Stephanie Itala; BISELLI, Bruno; GOMES, Brenno Rizerio; BITTAR, Cristina Salvadori; DE OLIVEIRA, Gisele Queiroz; DE ALMEIDA, Juliano Pinheiro; DE OLIVEIRA BELLO, Mariana Vieira; GARZILLO, Cibele; LEME, Alcino Costa; ELENA, Moizo; VAL, Fernando; DE ALMEIDA LOPES, Marcela; LACERDA, Marcus Vinicius Guimarães ; RAMIRES, José Antonio Franchini; KALIL FILHO, Roberto; TEBOUL, Jean-Louis; LANDONI, Giovanni.	Annals of Intensive Care, v. 11, p. 36, 2021 	Esta publicação tem como objetivo fornecer um consenso de especialistas sobre o manejo específico da Covid-19 em terapia intensiva, abrangendo desde os critérios de admissão em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) até o tratamento antiviral, com seções sobre suporte ventilatório, hemodinâmico e metabólico. Selecionamos artigos relevantes para o público leitor de medicina geral, priorizando ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e diretrizes de prática clínica.	FMT-HVD (BRA/AM) Usp (BRA/SP) Hospital Sírio Libanês (BRA/SP) San Raffaele Scientific Institute (ITA) Hospital da Cidade (BRA/BA) Paris-Sud University Hospitals (FRA)

Seq.	Artigo	Autores	Onde foi publicada?	Resumo	Instituições dos pesquisadores envolvidos na publicação
23	<i>Pathological findings and morphologic correlation of the lungs of autopsied patients with SARS-CoV-2 infection in the Brazilian Amazon using transmission electron microscopy</i>	SANTANA, Monique Freire; PINTO, Rebecca Augusta de Araújo; MARCON, Bruna Hilzendege; MEDEIROS, Lia Carolina Almeida Soares de; MORAIS, Thiago Barros do Nascimento de; DIAS, Lucas Castanhola; SOUZA, Lorenna Pereira de; MELO, Gisely Cardoso de; MONTEIRO, Wuelton Marcelo; LACERDA, Marcus Vinicius Guimarães ; VAL, Fernand Almeida; LALWANI, Pritesh Jaychand ; FERREIRA, Luiz Carlos de Lima.	Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Revista, v. 54, p. 1-5, 2021 	A microscopia eletrônica pode ser usada para analisar SARS-CoV-2 e elucidar os mecanismos fisiopatológicos por trás do envolvimento pulmonar em Covid-19. Atualmente, existem poucos estudos que descreveram e correlacionaram os achados ultraestruturais na infecção por SARS-CoV-2 com lesões histopatológicas. Este artigo descreve as lesões endoteliais e epiteliais pulmonares causadas por Covid-19 usando microscopia eletrônica de transmissão (TEM) em amostras obtidas de pacientes durante a necropsia.	FCecon (BRA/AM) UEA (BRA/AM) FMT-HVD (BRA/AM) HUGV/UFAM (BRA/AM) ICC/Fiocruz (BRA/PR) INPA (BRA/AM)
24	<i>Mortality outcomes with hydroxychloroquine and chloroquine in Covid-19 from an international collaborative meta-analysis of randomized trials</i>	AXFORS, Cathrine; SCHMITT, Andreas M.; JANIAUD, Perrine Van't; HOOFT, Janneke; ABD-ELSALAM, Sherief; ABDO, Ehab F.; ABELLA, Benjamin S.; AKRAM, Javed; AMARAVADI, Ravi K.; ANGUS, Derek C.; ARABI, Yaseen M.; AZHAR, Shehnoor; BADEN, Lindsey R.; BAKER, Arthur W.; BELKHIR, Leila; BENFIELD, Thomas; BERREVOETS, Marvin A. H.; CHEN, Cheng-Pin; CHEN, Tsung-Chia; CHENG, Shu-Hsing; CHENG, Chien-Yu; CHUNG, Wei-Sheng; COHEN, Yehuda Z.; COWAN, Lisa N.; DALGARD, Olav; VAL, Fernando F., DE LACERDA, Marcus V. G. ; DE MELO, Gisely C. et al.	Nature Communications, v. 12, p. 2349, 2021 	Neste trabalho, descobriu-se que o tratamento com HCQ está associado ao aumento da mortalidade em pacientes com Covid-19, e não há benefício do CQ. Os resultados têm generalização pouco clara para pacientes ambulatoriais, crianças, mulheres grávidas e pessoas com comorbidades.	FMT-HVD (BRA/AM), UEA (BRA/AM), Stanford University (USA), Uppsala University (SWE), University of Basel (SWZ), Amsterdam University (NLD), Tanta University (EGY), Assiut University (EGY), University of Pennsylvania (USA), University of Health Sciences (PAK), University of Pittsburgh (USA), King Saud Bin Abdulaziz University for Health Sciences and King Abdullah International Medical Research Center (SAU), Brigham and Women's Hospital (USA), Duke University Medical Center (USA), Université Catholique de Louvain (BEL), Copenhagen University Hospital (DNK), Elisabeth-Tweesteden Hospital (NLD), Taoyuan General Hospital (TWN), Taichung Hospital (TWN), Sanofi, Bridgewater (USA), Akershus University Hospital (NOR), University of Oslo (NOR), University Medical Center Utrecht (NLD), Angers University Hospital (FRA), Ividata Life Sciences (FRA), Imperial College London and Imperial College Healthcare NHS Trust (GBR), Instituto Nacional de Enfermedades Respiratorias Ismael Cosío Villegas (MEX), Medical Research Institute of New Zealand (NZL), Auckland City Hospital (NZL), Hua Hospital (TWN), Capital Medical University (CHN), University of Granada (ESP), University of Tübingen (DEU).
25	<i>Antibody evasion by the P.1 strain of SARS-CoV-2</i>	DEJNIRATTISAI, Wanwisa; ZHOU, Daming; SUPASA, Piyada; LIU, Chang; MENTZER, Alexander J.; GINN, Helen M.; ZHAO, Yuguang; DUYVESTTEYN, Helen M.E.; TUEKPRAKHON, Aekkachai; NUTALAI, Rungtiwa; WANG, Beibei; PAESEN, Guido C.; LÓPEZ-CAMACHO, César; SLON-CAMPOS, Jose; WALTER, Thomas S.; SKELLY, Donal; COSTA CLEMENS, Sue Ann; NAVECA, Felipe Gomes ; NASCIMENTO, Valdinete; NASCIMENTO, Fernanda; FERNANDES DA COSTA, Cristiano; RESENDE, Paola C.; PAUVOLLID-CORREA, Alex; SIQUEIRA, Marilda M.; DOLD, Christina, et al.	Cell, v. 184, p. 1-16, 2021 	Neste artigo, examinamos um isolado de P.1 cultivado a partir de um esfregaço de garganta retirado de um paciente infectado em Manaus, em dezembro de 2020, e comparamos suas interações com soro e anticorpos com as de três outros vírus: um isolado precoce, B. 1.1.7 e B.1.351. Testamos a capacidade de soros imunes induzidos por infecção com cepas precoces de SARS-CoV-2 ou vacinação com as vacinas Oxford-AstraZeneca ou Pfizer-BioNTech para neutralizar P.1.	FVS-AM (BRA/AM) IOC/Fiocruz (BRA/RJ) University of Oxford (GBR) Diamond Light Source Ltd (GBR) Peter Medawar Building for Pathogen Research (GBR) NIHR Oxford Biomedical Research Centre (GBR) Worthing Hospital (GBR) National Infection Service, Public Health England - PHE (GBR) Mahidol-Oxford Tropical Medicine Research Unit (THA) Mahidol University (THA) Texas A&M University (USA)

Seq.	Artigo	Autores	Onde foi publicada?	Resumo	Instituições dos pesquisadores envolvidos na publicação
26	<i>SARS-CoV-2 genomic surveillance in Rondônia, Brazilian Western Amazon</i>	BOTELHO-SOUZA, Luan Felipe; NOGUEIRA-LIMA, Felipe Souza; ROCA, Tarcio Peixoto; NAVECA, Felipe Gomes ; DE OLIVERIA DOS SANTOS, Alcione; MAIA, Adriana Cristina Salvador; DA SILVA, Cicileia Correia; DE MELO MENDONÇA, Aline Linhares Ferreira; LUGTENBURG, Celina Aparecida Bertoni; AZZI, Camila Flávia Gomes; FONTES, Juliana Loca Furtado; CAVALCANTE, Suelen; DE CÁSSIA PONTELLO RAMPAZZO, Rita; SANTOS, Caio Henrique Nemeth; DI SABATINO GUIMARÃES, Alice Paula; MÁXIMO, Fernando Rodrigues; VILLALOBOS-SALCEDO, Juan Miguel; VIEIRA, Deusilene Souza.	Scientific Reports, v. 11, p. 3770, 2021 	Este estudo apresenta dados genéticos das primeiras 8 (oito) sequências de isolados de SARS-CoV-2 no estado de Rondônia. A informação disponível sobre as principais mutações detectadas foi revista a fim de fornecer detalhes atuais e importantes para o desenvolvimento de vacinas, antivirais específicos e testes diagnósticos eficazes. Além disso, as relações filodinâmicas entre amostras e sequências de isolados de diferentes localidades também foram estudadas para avaliar a história epidêmica e evolutiva do vírus neste Estado.	Fiocruz Rondônia (BRA/RO) Lacen-RO (BRA/RO) Sesau-RO (BRA/RO) IBMP (BRA/PR) Cepem (BRA/RO) Unir (BRA/RO)
27	<i>A Potential SARS-CoV-2 Variant of Interest (VOI) Harboring Mutation E484K in the Spike Protein Was Identified within Lineage B.1.1.33 Circulating in Brazil</i>	RESENDE, P.C.; GRÄF, T.; PAIXÃO, A.C.D.; APPOLINARIO, L.; LOPES, R.S.; MENDONÇA, A.C.F.; DA ROCHA, A.S.B.; MOTTA, F.C.; NETO, L.G.L.; KHOURI, R.; DE OLIVEIRA, C.I.; SANTOS-MUCCILLO, P.; BEZERRA, J.F.; TEIXEIRA, D.L.F.; RIEDIGER, I.; DEBUR, M.D.C.; RIBEIRO-RODRIGUES, R.; LEITE, A.B.; DO SANTOS, C.A.; GREGIANINI, T.S.; FERNANDES, S.B.; BERNARDES, A.F.L.; CAVALCANTI, A.C.; MIYAJIMA, F.; SACHHI, C.; MATTOS, T.; DA COSTA, C.F.; DELATORRE, E.; WALLAU, G.L.; NAVECA, F.G. ; BELLO, G.; SIQUEIRA, M.M.	Viruses-Basel, v. 13, p. 724, 2021 	Este artigo relata a identificação de um novo VOI SARS-CoV-2 dentro da linhagem B.1.1.33, que também contém a mutação S: E484K e foi detectado no Brasil entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021. Este VOI exibiu quatro mutações definidoras de linhagem não sinônimas (NSP3: A1711V, NSP6: F36L, S: E484K e NS7b: E33A) e foi designado como linhagem N.9. O VOI N.9 provavelmente surgiu em agosto de 2020 e se espalhou por diferentes estados brasileiros do Sudeste, Sul, Regiões Norte e Nordeste.	FVS-AM (BRA/AM) Lacen-AM (BRA/AM) Lacen-PB (BRA/PB) Lacen-PR (BRA/PR) Lacen-ES (BRA/ES) Lacen-AL (BRA/AL) Lacen-SE (BRA/SE) Lacen-RS (BRA/RS) Lacen-SC (BRA/SC) Lacen-MG (BRA/MG) Lacen-RJ (BRA/RJ) Lacen-MA (BRA/MA) Fiocruz (BRA/RJ) IOC/Fiocruz (BRA/RJ) IAM/Fiocruz Pernambuco (BRA/PE) IGM/Fiocruz Bahia (BRA/BA) Fiocruz Ceará (BRA/CE) UFPB (BRA/PB) UFES (BRA/ES) Instituto Adolfo Lutz (BRA/SP)
28	<i>Covid-19 in Amazonas, Brazil, was driven by the persistence of endemic lineages and P.1 emergence</i>	NAVECA, Felipe Gomes ; NASCIMENTO, Valdinete; DE SOUZA, Victor Costa; CORADO, André de Lima; NASCIMENTO, Fernanda; SILVA, George; COSTA, Ágatha; DUARTE, Débora; PESSOA, Karina; MEJÁ, Matilde; BRANDÃO, Maria Júlia; JESUS, Michele ; GONÇALVES, Luciana; DA COSTA, Cristiano Fernandes; SAMPAIO, Vanderson; BARROS, Daniel; SILVA, Marineide; MATTOS, Tirza; PONTES, Gemilson; ABDALLA, Ligia; SANTOS, João Hugo; ARANTES, Ighor; DEZORDI, Filipe Zimmer; SIQUEIRA, Marilda Mendonça; WALLAU, Gabriel Luz; RESENDE, Paola Cristina; DELATORRE, Edson; GRÄF, Tiago; BELLO, Gonzalo.	Nature Medicine, v. 25, p. s41591, 2021 	Um novo VOC SARS-CoV-2, denominado P.1, também conhecido como N501Y.V3, surgiu recentemente em Manaus. A linhagem P.1 foi detectada pela primeira vez em quatro viajantes que retornavam do Amazonas ao Japão em janeiro de 2021 e logo foi reconhecida como uma linhagem emergente em Manaus. O VOC P.1 abriga 21 mutações definidoras de linhagem, incluindo dez na proteína Spike (L18F, T20N, P26S, D138Y, R190S, K417T, E484K, N501Y, H655Y e T1027I). O surgimento de P.1 foi apontado como uma das possíveis causas da segunda onda de COVID-19 em Manaus.	FVS-AM (BRA/AM) Lacen-AM (BRA/AM) Inpa (BRA/AM) UEA (BRA/AM) IOC/Fiocruz (BRA/RJ) IAM/Fiocruz Pernambuco (BRA/PE) IGM/Fiocruz Bahia (BRA/BA) UFES (BRA/ES)

Seq.	Artigo	Autores	Onde foi publicada?	Resumo	Instituições dos pesquisadores envolvidos na publicação
29	<i>Genomic and phylogenetic characterisation of an imported case of SARS-CoV-2 in Amazonas State, Brazil</i>	NASCIMENTO, Valdinete A.; CORADO, André L. G.; NASCIMENTO, Fernanda O.; COSTA, Ágatha K. A.; DUARTE, Debora C. G.; LUZ, Sérgio L. B. ; GONÇALVES, Luciana M. F.; JESUS, Michele S. ; COSTA, Cristiano F.; DELATORRE, Edson; NAVECA, Felipe G.	Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, v. 115, p. p. e200310, 2020 	Neste estudo, relata-se o sequenciamento completo do genoma e a caracterização genética de um SARS-CoV-2 detectado em Manaus, Amazonas, Brasil, e o protocolo elaborado para gerar dados completos do genoma do SARS-CoV-2 de alta qualidade. Acredita-se que as informações geradas neste estudo podem contribuir para os esforços contínuos em direção ao surgimento do SARS-CoV-2.	FVS-AM (BRA/AM) UFES (BRA/ES)
30	<i>A preceptoria em enfermagem na pandemia do Covid-19: relato de experiência em uma Unidade Básica de Saúde em Cacoal/RO</i>	CRUZ, J. R.; SCHWEICKARDT, J. C. ; ERNANDES, B. G. R.; SOUSA, C. L.; DANTAS, S.; VIANA, T. C. T.; OLIVEIRA, W. L.; YAMIN FILHO, M. A. C.	Revista Saúde em Redes, v. 7, p. 1-7, 2021 	Este artigo, por meio do relato de experiência de um estágio supervisionado em enfermagem, numa cidade da Amazônia, estado de Rondônia, fazer alguns apontamentos dos tempos que vivemos. A vivência proporcionou a acadêmicos e à preceptoria uma visão diferenciada da Atenção Básica e da própria profissão. Desse modo, podemos dizer que a realização de um estágio e a preceptoria permitiu a reflexão sobre alguns aspectos que envolvem a pandemia: processos de trabalho, orientações sanitárias, educação permanente em saúde e os processos formativos.	Centro Universitário Unifacimed (BRA/RO) Secretaria de Saúde de Cacoal (BRA/RO)
31	<i>O enfrentamento da pandemia por Covid-19 no sistema prisional de Manaus: uma análise das normas jurídicas</i>	DA SILVA, Christianne Corrêa Bento; MEDEIROS, Marcilio Sandro.	Revista Brasileira de Execução Penal, v. 2, p. 181-201, 2021 	O objetivo deste estudo foi analisar as normas jurídicas para o enfrentamento da Covid-19 no sistema prisional. A análise foi qualitativa sobre as normas jurídicas que orientaram as medidas sanitárias de contingência da pandemia nas prisões da capital do Amazonas. O período de estudo compreendeu o lapso temporal entre 29 de janeiro a 03 de julho de 2020, quando se inicia a flexibilização do isolamento social e do retorno gradual das visitas aos presídios.	MPE-AM (BRA/AM)
32	<i>Limites e contradições do uso de tecnologias digitais em saúde no contexto da pandemia da Covid-19 no Brasil</i>	MEDEIROS, Marcilio Sandro ; BORGES, Lauro; FILHO, José Evangelista Torres; LUCENA, Regina Célia Borges.	Serviço Social e Saúde, v. 20, p. e 021002, 2021 	Este ensaio objetiva discutir limites e contradições entre exposição e privacidade no uso de tecnologias digitais de informação e comunicação em saúde na esfera pública, no contexto da pandemia de COVID-19 no Brasil. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória pautada em revisão de literatura, bem como na consulta a notícias e documentos legais relacionados com a temática.	Anvisa (BRA/DF)

Seq.	Artigo	Autores	Onde foi publicada?	Resumo	Instituições dos pesquisadores envolvidos na publicação
33	<i>Mulheres indígenas contra o vírus: notas antropológicas sobre políticas públicas de saúde e os impactos da Covid-19 entre os povos indígenas em contexto urbano em Manaus, Brasil.</i>	SANTOS, Fabiane V.	Ponto Urbe, v. 27, p. 1-21, 2020 	O artigo explora a invisibilidade social dos indígenas em contexto urbano na cidade de Manaus, Amazonas, Brasil, traduzida principalmente na ausência de dados sobre as condições de vida das pessoas que se autoidentificam como indígenas, estabelece paralelos entre esta ausência de informações e a ausência de políticas públicas, especialmente no campo da saúde, e toma o Sistema Único de Saúde como um elemento etnográfico para problematizar alguns aspectos da etnicidade e da ação das organizações indígenas urbanas frente à ausência do Estado no enfrentamento da Covid-19.	-
34	<i>Excesso de mortes durante a pandemia de Covid-19: subnotificação e desigualdades regionais no Brasil</i>	ORELLANA, Jesem Douglas Y. ; CUNHA, Geraldo M.; MARRERO, Lihsieh; MOREIRA, R. I.; LEITE, I Iuri C.; HORTA, Bernardo L.	Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. 1-16, 2021 	O objetivo deste estudo é estimar o excesso de mortes e suas diferenças em cidades brasileiras gravemente afetadas pela epidemia de Covid-19, de acordo com o local de ocorrência do óbito, características demográficas e trajetória ao longo do tempo.	UEA (BRA/AM) Ensp/Fiocruz (BRA/RJ) INI/Fiocruz (BRA/RJ) UFPeI (BRA/RS)
35	<i>Excesso de mortes por causas respiratórias em oito metrópoles brasileiras durante os seis primeiros meses da pandemia de</i>	ORELLANA, Jesem Douglas Y. ; MARRERO, Lihsieh; HORTA, Bernardo L.	Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. 1-16, 2021 	No Brasil, um dos países mais afetados pela pandemia de Covid-19, dados de mortalidade não refletem a real cifra de óbitos pela doença. O objetivo deste estudo é estimar o excesso de mortes por causas respiratórias e suas trajetórias durante os seis primeiros meses da epidemia de Covid-19, em adultos com 20 anos e mais de oito metrópoles regionais do Brasil.	UEA (BRA/AM) UFPeI (BRA/RS)

Fonte: PGDI/Amazônia/Sistema de Indicadores da Pesquisa/ ILMD Fiocruz Amazônia, junho/2021.

6.3.3 Outras publicações científicas sobre a pandemia

Além dos artigos científicos, os pesquisadores do **ILMD/Fiocruz** produziram outros escritos de valor científico como capítulos de livros, boletins epidemiológicos, dentre outros. **A tabela 51, a seguir, evidencia essas publicações.**

»»

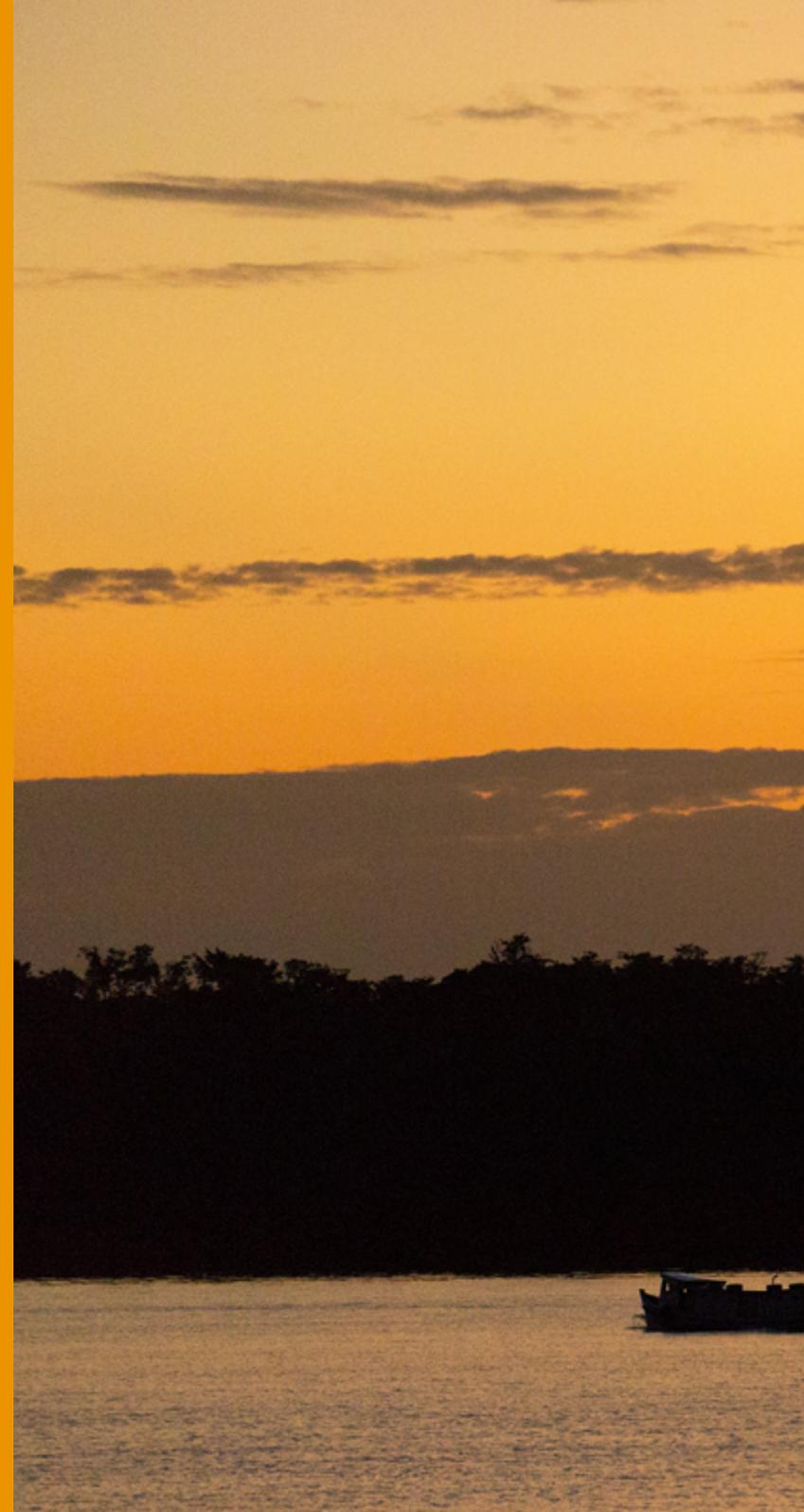


Tabela 52 – Outras publicações científicas produzidas por pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia relacionados à pandemia da Covid-19

Seq.	Título da Publicação	Pesquisadores do ILMD participantes	Tipo de publicação	Acesse
1	Nota Técnica Conjunta N° 09 (ILMD/Fiocruz Amazônia e FVS-AM): Caracterização genética do SARS-CoV-2 circulante no Estado do Amazonas	Felipe Gomes Naveca	Nota Técnica	
2	Nota Técnica n° 1: Reflexões sobre o comportamento da epidemia da Covid-19 segundo as regiões de saúde do estado do Amazonas	Bernardino Albuquerque e Sérgio Luiz Bessa Luz	Nota Técnica	
3	Nota Técnica n° 2: Reflexões sobre o comportamento da epidemia da Covid-19 segundo as regiões de saúde do estado do Amazonas	Bernardino Albuquerque, Fernando Herkrath, José Joaquín Carvajal Cortés e Sérgio Luiz Bessa Luz	Nota Técnica	
4	Nota Técnica n° 3: Reflexões sobre o comportamento da epidemia da Covid-19 segundo as regiões de saúde do estado do Amazonas	Bernardino Albuquerque, Fernando Herkrath, José Joaquín Carvajal Cortés e Sérgio Luiz Bessa Luz	Nota Técnica	
5	Nota Técnica n° 4: Reflexões sobre o comportamento da epidemia da Covid-19 segundo as regiões de saúde do estado do Amazonas	Bernardino Albuquerque, Felipe Gomes Naveca, Fernando Herkrath, José Joaquín Carvajal Cortés, Rodrigo Tobias de Sousa Lima e Sérgio Luiz Bessa Luz	Nota Técnica	
6	Boletim n° 1: Cenários Epidemiológicos da Pandemia da Covid-19, na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru	José Joaquín Carvajal Cortés	Boletim	
7	Boletim n° 2: Dinâmica Epidemiológica da Pandemia da Covid-19, na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru	José Joaquín Carvajal Cortés	Boletim	

Seq.	Título da Publicação	Pesquisadores do ILMD participantes	Tipo de publicação	Acesse
8	Boletim nº 3: Dinâmica Epidemiológica da Pandemia da Covid-19, na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru	José Joaquín Carvajal Cortés	Boletim	
9	Perfil indígena dos municípios do Alto Solimões -AM/Brasil e dos Departamentos da Amazônia Colombiana	José Joaquín Carvajal Cortés	Boletim	
10	Recomendações e Orientações em Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Covid-19	Michele Rocha El Kadri	Livro	
11	Cuidados para os Profissionais de Saúde	Michele Rocha El Kadri	Capítulo de Livro	
12	Povos Indígenas no Contexto da Covid-19	Michele Rocha El Kadri	Capítulo de Livro	
13	Bem viver: Saúde Mental Indígena	Michele Rocha El Kadri e Rodrigo Tobias de Sousa Lima	Livro	
14	Diálogo de Saberes no Enfrentamento à Covid-19 entre os Povos Indígenas da Amazônia Brasileira	Michele Rocha El Kadri	Capítulo de Livro	
15	Um paradoxo civilizatório: a pandemia como desafio ao ensino e trabalho na saúde e como afirmação das vidas	Júlio Cesar Schweickardt	Editorial	

Fonte: PGDI/Amazônia/Sistema de Indicadores da Pesquisa/ ILMD Fiocruz Amazônia, junho/2021.

6.3.4 Observatórios e Repositórios sobre a Covid-19

Ainda como uma ação implementada no âmbito da **pandemia da Covid-19**, sob a coordenação da **Dra. Fabiane Vinente (TASS/ILMD/Fiocruz Amazônia)**, foi implementado o **Repositório de Percepções sobre o Covid-19 na Amazônia**¹¹⁸, com o propósito de reunir reflexões, constatações, formulações, vivências e conhecimentos que estão sendo construídos sobre a **pandemia em diversos contextos**.

A iniciativa tem contribuído para reunir elementos deste olhar **“local”** sobre a pandemia, disponibilizando textos de **pesquisadores, gente do povo, intelectuais, conhecedores e outros tipos de pensadores**, sobre os impactos da pandemia no contexto amazônico.



O Repositório possui um Comitê de Pesquisadores, nomeado pela **Portaria Nº. 52/2020, de 8 de junho de 2020**, os quais atuam como **“validadores”** do material que é enviado, a fim de garantir seus objetivos.

O Comitê é formado pelas Dra. Kátia Maria Lima (Lahpsa), Dra. Evelyne Mainbourg e MSc. Amândia Braga (Sagespi).

¹¹⁸Disponível em: https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=31561

Figura 50 – Interface visual inicial da página do Repositório de Percepções sobre o Covid-19 na Amazônia

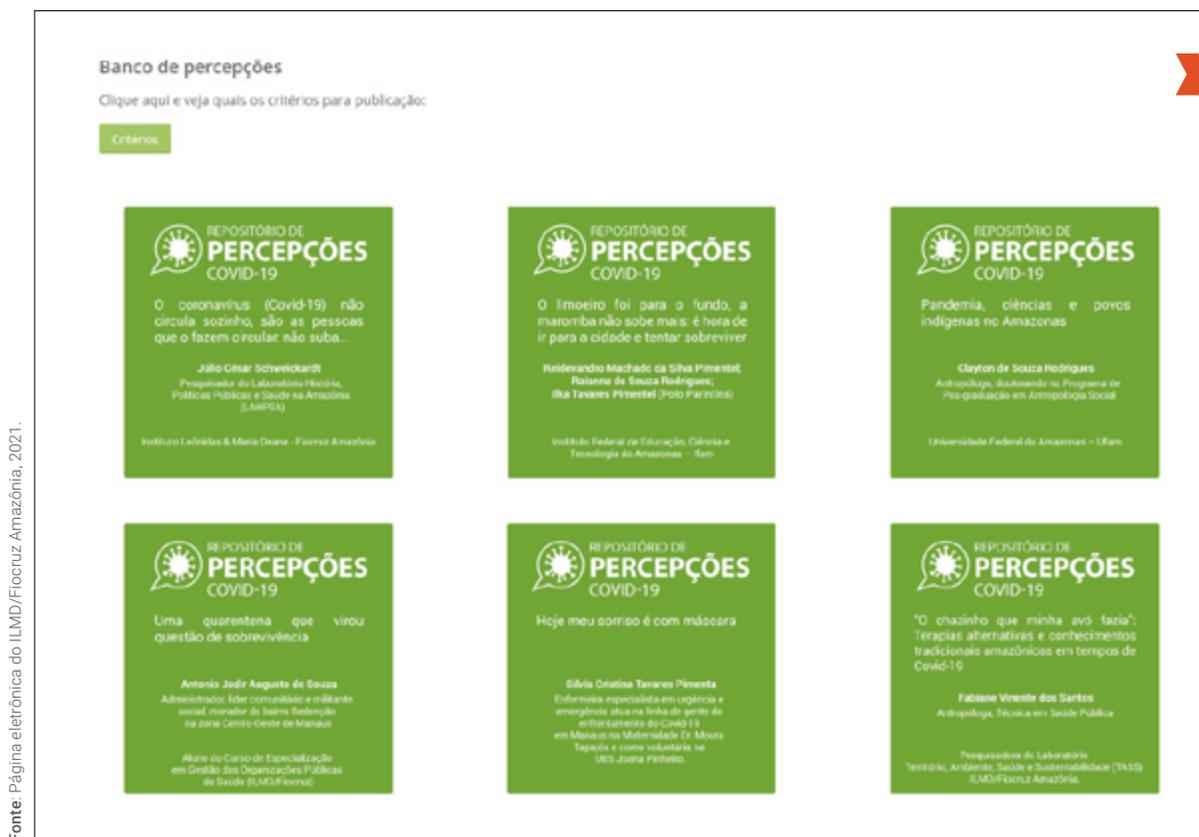


➤ O **Repositório de Percepções** sobre o **Covid-19 na Amazônia**, embora tenha suas raízes nas ciências humanas, mostrando as possibilidades que as disciplinas deste campo possuem para entender a pandemia, não está restrito a elas, podendo receber contribuições de pessoas de qualquer área do conhecimento.

Fonte: Página Eletrônica do ILMD/Fiocruz Amazônia, 2021.

⇒ O material a ser veiculado não é de **artigos científicos** no sentido stricto do termo, mas sim produções com formato livre, abrangendo até mesmo além dos **textos, áudios, vídeos, poesias**, desde que relacionados à forma como estes sujeitos-autores estão vendo e refletindo sobre a pandemia.

Figura 51 – Interface visual do Banco de Percepções/Repositório de Percepções sobre o Covid-19 na Amazônia



Fonte: Página eletrônica do ILMD/Fiocruz Amazônia, 2021.



Este **Repositório** agiliza as informações e registros sobre a doença, visto que a **"paisagem"** dos processos relacionados à pandemia mudam muito rapidamente e o processo de **produção acadêmica na forma de artigos e livros não é capaz de acompanhar.**

A situação demanda respostas rápidas e por isso os repositórios *online* têm sido importantes para reunir material que possa ajudar a entender tudo o que está acontecendo.



Outro Projeto estratégico durante a pandemia foi a introdução do **ILMD/ Fiocruz Amazônia na Rede Transfronteiriça Covid-19.**



Trata-se de uma iniciativa colaborativa entre organizações indígenas, instituições e pesquisadores da saúde para enfrentamento do novo coronavírus (SARS-CoV-2) na região da tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru.

A ideia da Rede é também agilizar a tomada de decisões dos diferentes atores e da sociedade civil, nos diferentes níveis de organização, para o enfrentamento da doença nos seus territórios considerando as condições de vida e saúde das populações amazônicas.

Rede Transfronteiriça

Covid-19 é composta por:

ILMD/Fiocruz Amazônia, compõem a Instituto Oswaldo Cruz – IOC/Fiocruz; Institut de Recherche pour le Développement (IRD); Núcleo de Estudos Socioambientais da Amazônia (Nesam/Ufam), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Grupo de Estudos Transfronteiriços e Instituto de Pesquisa Amazônica IMANI (GET), ambos da Universidad Nacional de Colômbia – Sede Amazônia; a ONG colombiana Alianzas Estratégicas para la Salud y el Desarrollo Social e algumas outras instituições.

Figura 52 – Instituições que participam da Rede Transfronteiriça Covid-19



Fonte: Página eletrônica do ILMD/Fiocruz Amazônia, 2021.

Leia um dos relatos disponíveis no Repositório:



Diante da urgência de respostas para os cuidados com as populações dessa região, a **Rede Transfronteiriça Covid-19** entrou em ação para contribuir com ferramentas e informações técnicas, científicas e acadêmicas, como notas técnicas e boletins epidemiológicos, úteis para agilizar o fluxo de informação aos povos indígenas.

A Rede é dividida em **5 Grupos de Trabalho (GT)**, os quais se distinguem pelas temáticas específicas sobre as quais se debruçam.

Figura 53 – Grupos de Trabalho (GTs) da Rede Transfronteiriça Covid-19



Fonte: Página eletrônica do ILMD/Fiocruz Amazônia, 2021.

Figura 54 – Interface visual inicial da página do Repositório Epidemiológico Transfronteiriço



Paralela às suas atividades, a Rede lançou o **Repositório Epidemiológico Transfronteiriço**, disponível no portal da **Fiocruz Amazônia**, coordenado no Instituto pelo **Dr. José Joaquín Carvajal (EDTA)**.

Fonte: Página eletrônica do ILMD/Fiocruz Amazônia, 2021.

Este **Repositório** também possui um **Comitê de Pesquisadores “validadores”**, nomeado pela Portaria N°. 52/2020, de 8 de junho de 2020, formado pelas **Dra. Alessandra Nava e Dra. Claudia Velásquez (EDTA)**.

Acesse o material audiovisual disponível no Repositório

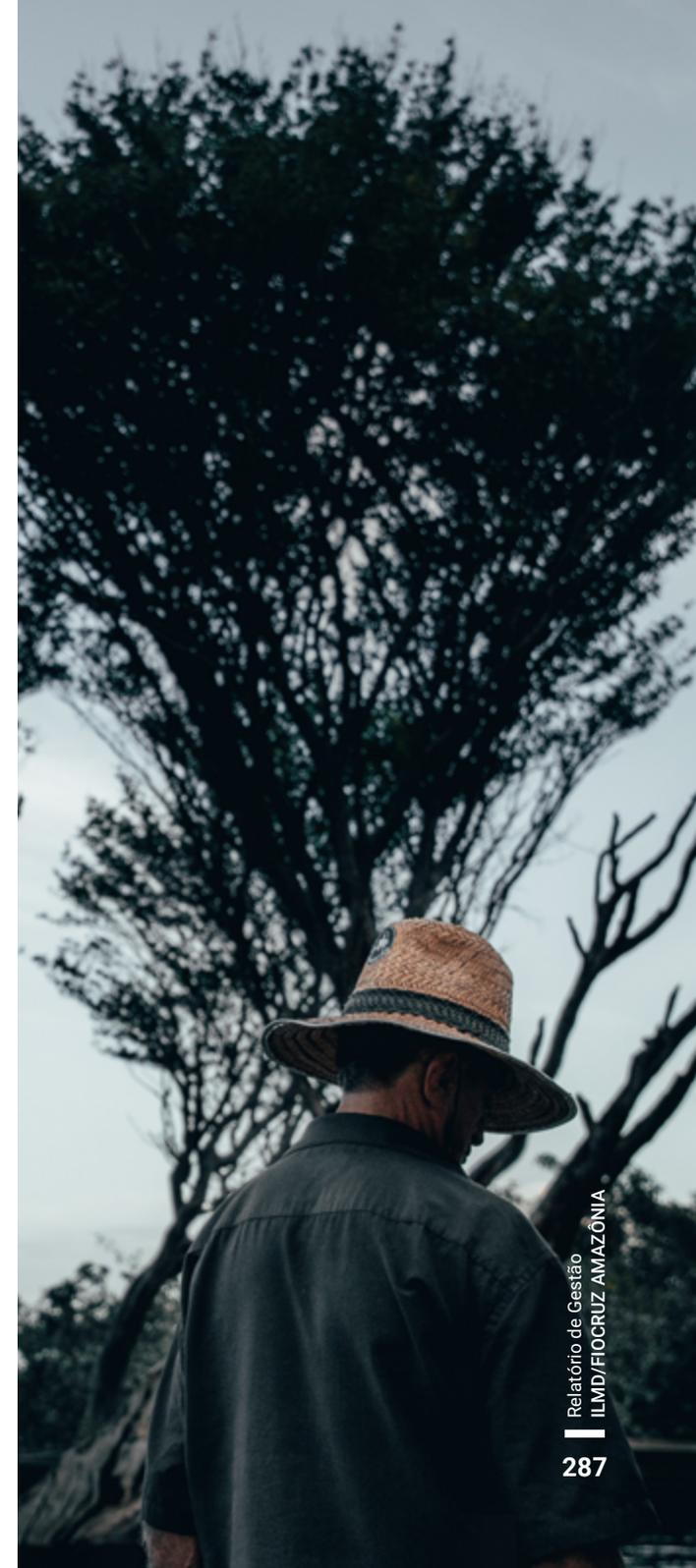


6.4 Ações e inserções na mídia relacionadas à pandemia da Covid-19



Além do trabalho realizado nas diversas frentes apresentadas neste **Relatório, os pesquisadores do ILMD/ Fiocruz Amazônia** também atuaram, de maneira significativa, na **divulgação científica**, mesmo em época de distanciamento social,

concedendo entrevistas para a imprensa, informando sobre **pesquisas relacionadas ao novo coronavírus**, participando de debates sobre a pandemia realizados por meio de **transmissões ao vivo na internet ou outros meios.**



Essas iniciativas se mostraram fundamentais no esforço de levar ao **conhecimento da população informações qualificadas e confiáveis** acerca de diversas questões que orbitam em torno da **pandemia da Covid-19**.

Tabela 53 – Inserções e participações de pesquisadores do ILMD/ Fiocruz Amazônia em eventos disponibilizados em diversas mídias relacionados à pandemia da Covid-19¹¹⁹

Identificação	Tipo	Onde está disponível?	Pesquisador do ILMD/Fiocruz Amazônia participante ou citado
01 Comunidades do Amazonas no Combate à Covid-19	Debate online (vídeo)		Júlio Schweickardt
02 Cenários epidemiológicos da pandemia da COVID-19, na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru	Boletim Informativo		José Joaquín Carvajal
03 Coronavírus, más dificultades en una triple frontera	Boletim Informativo		José Joaquín Carvajal
04 Covid-19 já matou mais de mil indígenas em nove países da Amazônia	Matéria jornalística		José Joaquín Carvajal
05 Como o mundo pode aprender com a Covid-19 e se preparar para a próxima pandemia	Entrevista online (áudio)		Alessandra Nava
06 Situação atual e perspectivas sobre o Covid-19 será tema do Centro de Estudos da Fiocruz Amazônia	Matéria jornalística (online)		Institucional
07 Fiocruz no AM monta laboratório para diagnóstico	Matéria jornalística		Institucional

08 Primeiro estudo do Brasil com cloroquina para testar eficácia contra Covid-19, será realizado em Manaus	Matéria jornalística (online)		Marcus Lacerda
09 Fiocruz Amazônia conclui o primeiro sequenciamento do SARS-CoV-2 da região Norte	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
10 Investimento em genômica fortalece a pesquisa sobre Covid-19 no Amazonas	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
11 Estudo de genômica da Fapeam já apresenta informações da Covid-19	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
12 Sequenciamento no AM revela linhagem diferente de corona vírus achado em SP	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
13 Código genético do vírus recolhido no Amazonas apresenta nove mutações em relação à amostra original de Wuhan, na China	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
14 Comunidade médica corre contra o tempo no combate ao coronavírus	Matéria jornalística (online)		Marcus Lacerda
15 Fiocruz divulga nota sobre orientações e contraindicações do uso da cloroquina em infectados pela Covid-19	Matéria jornalística (online)		Flor Espinosa
16 Estudo com cloroquina tem primeiros resultados no AM, e especialistas traçam dosagem para equilíbrio em tratamento	Matéria jornalística (online)		Marcus Lacerda
17 Saúde – “Coronavírus” – Pesquisa dores trabalham sem folga, em busca da cura. Acompanhe os principais avanços!	Matéria jornalística (online)		Marcus Lacerda
18 Pesquisador da Fiocruz defende o isolamento social contra o novo coronavírus no Amazonas	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
19 Fiocruz – Tratamento com Cloroquina não reduz letalidade do Coronavírus	Matéria jornalística (online)		Marcus Lacerda
20 Small Chloroquine Study Halted Over Risk of Fatal Heart Complications	Matéria jornalística (online)		Marcus Lacerda

¹¹⁹ As informações compreendem o período de março a setembro de 2020.

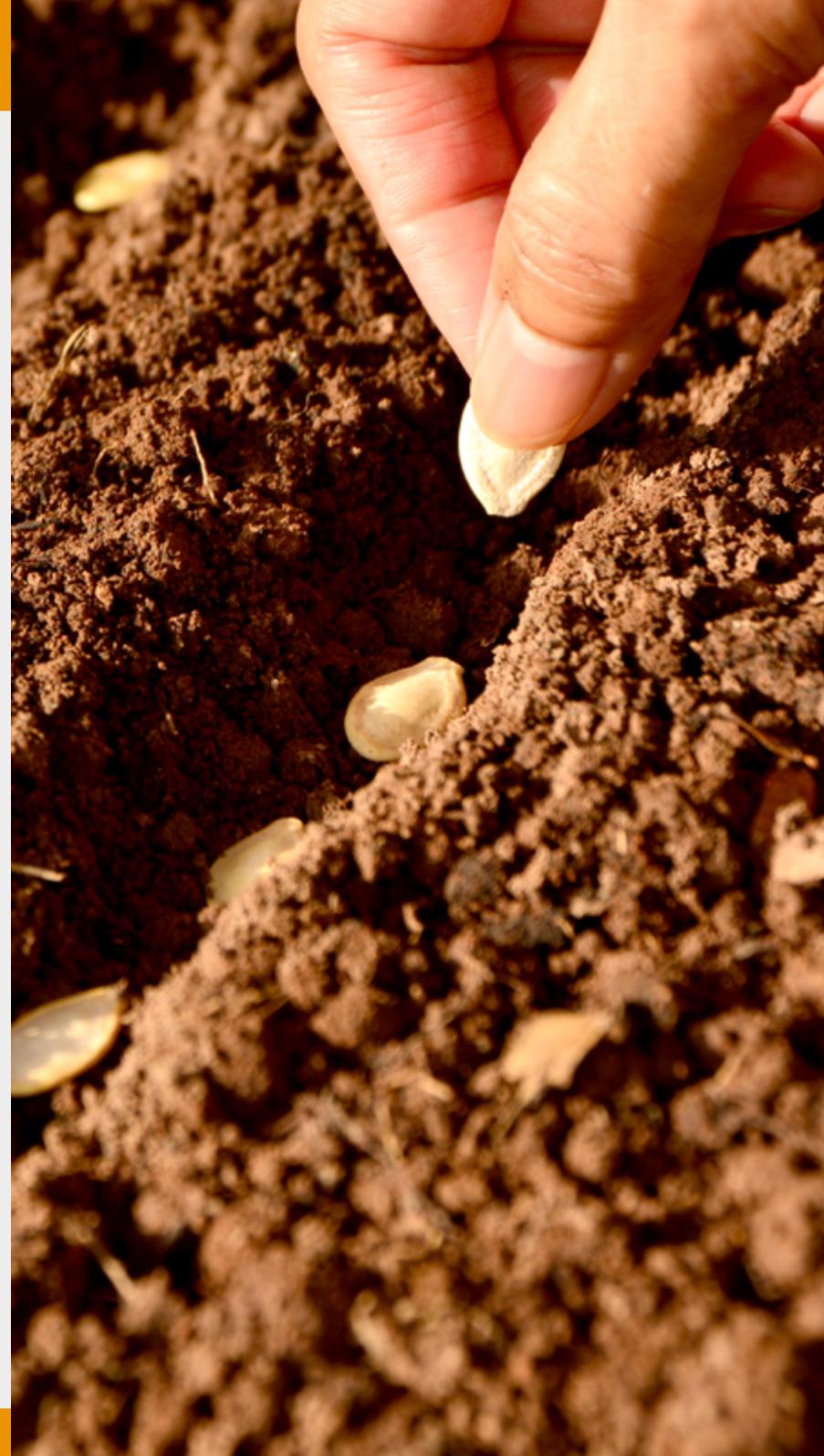
21	Pesquisador avalia comportamento e mutações do coronavírus no Amazonas	-	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
22	Aumento da Covid-19 no Amazonas pode não estar relacionado apenas às mutações do novo Coronavírus	-	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
23	País tem 21 ensaios clínicos sobre o coronavírus	-	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
24	Cientistas chineses descobrem que coronavírus já se transformou em 30 cepas	-	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
25	O cenário desesperador enfrentado por Manaus em meio à pandemia	-	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
26	Breaking down the Amazon: how deforestation could drive the next pandemic	-	Matéria jornalística (online)		Alessandra Nava
27	Desmatamento aumenta probabilidade de vírus atingirem os seres humanos	-	Matéria jornalística (online)		Alessandra Nava
28	FMT e Fiocruz também vão processar exames de Covid-19 e AM ampliará rede de diagnóstico	-	Matéria jornalística (online)		Institucional
29	Pesquisadores contribuem com Notas Técnicas para ajudar no enfrentamento à Covid-19 no Amazonas	-	Matéria jornalística (online)		Institucional
30	Mortes por doenças respiratórias em Manaus sobem de 174 para 1.181 em abril	-	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
31	Após anúncio de plano para reabrir comércio no AM, pesquisador alerta para curva ascendente de Covid-19	-	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
32	Ágora Abrasco inicia maio e debate trabalhadores em saúde; ética e tecnologia e reforço ao isolamento	-	Matéria jornalística (online)		Luiza Garnelo
33	Desafios e soluções de enfrentamento ao coronavírus na Pan-Amazônia são temas de 'webinar'	-	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
34	Instituições pedem ações em defesa de indígenas do Alto Solimões diante do avanço da covid-19 entre os povos	-	Matéria jornalística (online)		Institucional
35	Psicólogos dão dicas sobre como manter o equilíbrio durante quarentena	-	Matéria jornalística (online)		Institucional
36	Aumento de casos na Amazônia mostra que coronavírus é resistente ao calor	-	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
37	The coronavirus in the Amazon threatens indigenous peoples at their core	-	Matéria jornalística (online)		José Joaquín Carvajal
38	O que rolou no segundo dia do Pint Online	-	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
39	Em busca de auxílio, aldeias são expostas à covid-19	-	Matéria jornalística (online)		Luiza Garnelo
40	Opinião Pernambuco tem série especial sobre coronavírus na tela da TVU	-	Debate online (vídeo)		Luiza Garnelo
41	Entrevista Dra Flor Espinosa - Infectologista sobre a pandemia da Covid-19	-	Entrevista online (vídeo)		Flor Espinosa
42	Bioeconomia na Amazônia e o Cenário Covid-19	-	Debate online (vídeo)		Felipe Naveca
43	Grilagem, garimpo e subnotificação reforçam invisibilidade e iniquidades dos indígenas em meio à pandemia	-	Matéria jornalística (online)		Luiza Garnelo
44	Ágora Abrasco - Painel: Invisibilidades e iniquidades na Amazônia: povos indígenas e a Covid-19	-	Debate online (vídeo)		Luiza Garnelo
45	Aliança para o Enfrentamento ao Coronavírus no Amazonas realiza força-tarefa em unidade de conservação	-	Matéria jornalística (online)		Institucional
46	Manaus foi a capital mais atingida pela Covid-19 no Brasil, diz estudo da Fiocruz	-	Matéria jornalística (telejornal)		Felipe Naveca e Jesem Orellana
47	A próxima pandemia pode surgir na Amazônia	-	Matéria jornalística (online)		Alessandra Nava
48	Covid-19: em audiência pública na ALEAM, especialistas afirmam que interior do AM está em risco	-	Entrevista (áudio)		Luiza Garnelo

49	Novo estudo aponta que Manaus pode ter mais de 7 mil mortes por covid-19 se medidas restritivas não forem adotadas	Matéria jornalística (online)		Luiza Garnelo
50	Com barcos cheios, coronavírus seguiu rota de rios para infestar a Amazônia, mostra estudo	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
51	Pesquisadores amazonenses debatem impactos da pandemia no cotidiano	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
52	Rede Solidária da Fiocruz vai enviar doações ao Amazonas para enfrentamento da Covid-19	Matéria jornalística (online)		Sérgio Luz
53	O mundo a partir do Coronavírus: salvando vidas hoje	Matéria jornalística (online)		Marcus Lacerda
54	Pandemia em Manaus: A crise sanitária e a necessidade de distanciamento social	Debate online (vídeo)		Flor Espinosa
55	O campo da Promoção da Saúde tem algo a dizer para a atual pandemia da Covid-19 e vice-versa?	Debate online (vídeo)		Rodrigo Tobias Lima
56	Covid-19: Fiocruz Amazônia envia testes rápidos para indígenas	Matéria jornalística (online)		Sérgio Luz
57	Estratégias para o enfrentamento à Covid-19 na Pan-Amazônia	Debate online (vídeo)		Sérgio Luz
58	Fiocruz Amazônia abre espaço para publicações sobre Covid-19 no estado	Matéria jornalística (online)		José Joaquín Carvajal e Fabiane Vinente
59	Genomas revelam como coronavírus se espalhou pela Amazônia	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
60	Pesquisadores abordam em live estudos desenvolvidos sobre o novo coronavírus no AM	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca e Marcus Lacerda
61	Estudo aponta três linhagens diferentes do coronavírus no Amazonas	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
62	Em favor da vida: pesquisas sobre o novo coronavírus no Amazonas	Debate online (vídeo)		Felipe Naveca e Marcus Lacerda

63	Mais de 4 mil pessoas em unidades de conservação são beneficiadas com expedições contra coronavírus	Matéria jornalística (online)		Institucional
64	Fundação Oswaldo Cruz desenvolve pesquisa que verifica como a pandemia de covid-19 está afetando a vida dos adolescentes	Anúncio jornalístico		Institucional
65	Cientistas criam banco de dados para ajudar a desenvolver remédios e vacinas contra Covid	Matéria jornalística (telejornal)		Felipe Naveca
66	Fiocruz dá início ao projeto Genoma Covid-19 que promete fazer o maior mapeamento genético do Sars-CoV-2 já realizado no país	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
67	Fiocruz e Vale investem em sequenciamento do genoma do coronavírus	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
68	Cientistas do Pará e Amazonas pesquisam o comportamento do novo coronavírus no país	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
69	Fiocruz busca identificar origem e data de chegada da Covid-19 no Brasil, através de dados da Amazônia	Matéria jornalística (online)		Institucional
70	Covid-19: cartilha e aula aberta abordam saúde mental de grupos vulnerabilizados	Matéria jornalística (online)		Michele El Kadri
71	Fiocruz amplia ações contra a Covid-19 nos povos indígenas	Matéria jornalística (online)		Luiza Garnelo
72	Vírus não foi embora, alertam especialistas sobre desaceleração da Covid-19 em Manaus	Matéria jornalística (online)		Felipe Naveca
73	Inteligência artificial ajuda a flagrar a Covid-19 e prever complicações	Matéria jornalística (online)		Institucional
74	Máscaras hospitalares ganham nova vida, com menos custos, poluição por resíduos e riscos à saúde	Matéria jornalística (online)		Pritesh Lalwani
75	Covid-19: cientistas criam exame mais rápido e barato que PCR	Matéria jornalística (online)		Institucional

76	Vídeo: pesquisador explica consequências de mutações da Covid-19 no AM	Entrevista (vídeo)		Felipe Naveca
77	Covid-19 avança em comunidade de indígenas do Rio Negro após aumento do fluxo aldeia-cidade	Matéria jornalística (online)		Luiza Garnelo
78	Indígenas do Amazonas são contaminados pela Covid-19 durante ida ao banco para sacar auxílio emergencial	Matéria jornalística (online)		Luiza Garnelo
79	Caixa esterilizadora criada em Manaus permite reutilização de máscaras hospitalares	Matéria jornalística (online)		Pritesh Lalwani
80	Ágora Abrasco - Colóquio - O papel da Pós-Graduação em Saúde Coletiva no enfrentamento à Covid-19	Debate online (vídeo)		Luiza Garnelo
81	Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fiocruz discute saúde indígena e pandemia	Matéria jornalística (online)		Fabiane Vinente
82	Instituições formam consórcio de pesquisa para estudo sobre a prevalência da Covid-19 em Manaus	Matéria jornalística (online)		Institucional
83	Fiocruz testará eficácia da vacina contra tuberculose para covid-19	Matéria jornalística (online)		Institucional
84	Amazonas tem avaliação favorável da OPAS no enfrentamento à Covid-19	Matéria jornalística (online)		Institucional
85	Professores do Brasil realizam este mês a iniciativa Genomic Day: SARS-CoV-2	Palestra (vídeo)		Felipe Naveca
86	FAS lança websérie sobre expedições de enfrentamento à Covid-19	Matéria jornalística (online)		Institucional
87	Evento na Fiocruz debate saúde indígena e pandemia	Matéria jornalística (online)		Institucional

Fonte: Ascom/ILMD Fiocruz Amazônia



6.5 Outras ações no contexto da pandemia da Covid-19

Além das ações até aqui demonstradas no âmbito do combate e enfrentamento à pandemia da **Covid-19**, os pesquisadores do **ILMD/Fiocruz Amazônia** empreenderam outras iniciativas importantes neste contexto, que vão desde **apoio técnico-científico a iniciativas de outras instituições, ações extensionistas, ações de vigilância, dentre outras.**

A seguir, demonstramos algumas dessas iniciativas.



6.5.1 Ações de educação (formação, iniciação científica, mestrado e doutorado)

a) PPGVIDA no combate à Covid-19 junto às populações indígenas:

Docentes permanentes envolvidos:

Maria Luiza Garnelo Pereira, Ana Lúcia de Moura Pontes, Rosana Cristina Pereira Parente, Evelyne Marie Therese Mainbourg, José Joaquim Carvajal, Fernando José Herkrath e Sérgio Luiz Bessa Luz.

Instituições parceiras envolvidas:

Presidência da Fiocruz, Foirn, Coiab, Opan Purus, FVS-AM, Rede Transfronteiriça para Combate à Covid, Abrasco e Apib.

Ações realizadas:

Promoveu-se capacitação para manejo de testes rápidos, reconhecimento

de sinais de gravidade, prevenção da transmissão, promoção à saúde e ações de informação, educação e comunicação em saúde com conteúdo culturalmente adaptado às necessidades indígenas;

As ações alcançaram 4 dos 7 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) existentes no Amazonas, 78 Agentes Indígenas de Saúde, 3.400 inscritos no curso virtual "Enfrentamento da Covid-19 no contexto dos povos indígenas", 10 Secretarias Municipais de Saúde do interior e 209 profissionais que atuam na rede de APS.

b) Curso Nacional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Covid-19

Pesquisadora envolvida:

Michele El Kadri

Ações realizadas:

Participação, como membro do grupo de consultores técnicos, na elaboração de 14 cartilhas sobre pandemia (cuidado com trabalhadores de saúde, cuidados paliativos, prevenção de violências, quarentena, migrantes, população indígena, sistema prisional, psicofármacos, entre outras);

Gravação de videoaulas e participação em lives em módulos do curso.

c) Treinamento de Psicólogos na Rede de Emergência Psicológica na Covid-19 no Amazonas

Pesquisadora envolvida:

Michele El Kadri

Instituições parceiras envolvidas:

UEA, CRP-20 e SES-AM

Ações realizadas:

Capacitação emergencial de psicólogos voluntários e da rede estadual para atuação nos hospitais e telessaúde; Elaboração de material pedagógico, fichas de acompanhamento, protocolos, notas técnicas para orientação de psicólogos na capital e interior.

d) Curso Nacional Bem-Viver: Saúde Mental Indígena

Pesquisadores envolvidos:

Júlio Cesar Schweickardt, Rodrigo Tobias de Sousa Lima e Michele El Kadri

Instituições parceiras envolvidas:

UEA, CRP-20 e SES-AM

Ações realizadas:

Coordenação da equipe de professores, consultores indígenas e tutores pedagógicos para elaboração do material didático, videoaulas e acompanhamento pedagógico dos alunos.

e) Orientação a alunos de Iniciação Científica e Pós-Graduação

Pesquisadores envolvidos:

Júlio Cesar Schweickardt e Kátia Lima

Tipo/Nível de Orientação:

Iniciação Científica

Ações realizadas:

Título do trabalho:

Análise do enfrentamento da pandemia Covid-19 na região de saúde do Médio Rio Solimões, Amazonas.
(**Orientador:** Júlio Cesar Schweickardt);

Título do trabalho:

Acesso da População Ribeirinha a Rede de Urgência e Emergência no Cenário

da Pandemia COVID-19 no Baixo Rio Amazonas. (**Orientadora:** Kátia Lima).

Título do trabalho: Análise do perfil proteico de pacientes com comorbidades diagnosticados com Covid-19. (**Aluna:** Carolina Moresi Vieira/ **Orientadora:** Priscila Aquino).

Pesquisadores envolvidos:

Júlio Cesar Schweickardt, Rodrigo Tobias de Sousa Lima e Kátia Lima

Tipo/Nível de Orientação:

Mestrado e Doutorado

Ações realizadas:

Título do trabalho:

Estratégias participativas o enfrentamento da Covid-19 em uma UBSF no município de Parintins, AM (**Programa:** Mestrado ProfSaúde/ **Orientador:** Júlio Cesar Schweickardt);

Título do trabalho: Cartilha de Orientações sobre a Covid-19 a partir da percepção dos usuários da USF Gebes de Medeiros Filho (**Programa:** Mestrado ProfSaúde/ **Orientadora:** Kátia Lima);

Título do trabalho: Acesso aos serviços de saúde bucal em tempos de pandemia da Covid-19: uma perspectiva de usuários da atenção básica (**Programa:** Mestrado ProfSaúde/ **Orientador:** Rodrigo Tobias de Sousa Lima);

Título do trabalho:

Diversidade de coronavírus (CoVs) em primatas e morcegos da Amazônia (**Programa:** Mestrado PPGBio/ **Aluna:** Gabrielle Salles de Medeiros/ **Orientadora:** Alessandra Nava);

Título do trabalho:

Os impactos da pandemia de Covid 19 na Atenção Primária à Saúde para população rural de Manaus (**Nível:** Doutorado/ **Orientador:** Júlio Cesar Schweickardt);

Título do trabalho:

Identificação de painel proteico para a classificação de pacientes acometidos com SARS-COV-2 quanto a evolução clínica (**Nível:** Doutorado/ **Aluna:** Cláudia Patrícia Araújo Crainey/ **Orientadora:** Priscila Aquino);

f) II Encontro de Pós-Graduação do ILMD/ Fiocruz Amazônia - “As interfaces da pandemia no Brasil”

Pesquisadores envolvidos:

Priscila Aquino (coordenadora), Rosana Cristina Pereira, Stefanie Costa Pinto Lopes, Luiza Garnelo, Ormezinda Celeste e José Joaquin Carvajal Cortés

Palestrantes de outras instituições:

Nísia Trindade (presidente da Fiocruz), André Faro Santos (UFS), André Siqueira (INI/ Fiocruz), David Napier (UCL), Denise Gutierrez (Ufam), Fernando Spilki (Feevale), Glenda Vieira (Cruz Vermelha), Julio Croda (Fiocruz/ MS), Marcelo Gomes (PROCC), Marco Krieger (Fiocruz/RJ), Mayla Borba (FMT-HVD), Paulo de Sá (SES/AM), Richarlls Martins (UFRJ), Tania Araújo-Jorge (IOC/Fiocruz)

Tiago Graf (IGM/Fiocruz), Luciana Siqueira (HPSCZS), Eduarda Cesse (IAM/Fiocruz) Ludimili Lira (SJMR), Francisca Souza (Hospital Delphina Aziz), Alessandra Pereira (Sensa Manaus) e Natalia Pasternak (Instituto Questão de Ciência – IQC).

Descrição:

Este encontro ocorreu de 23 a 26/11/2020 e contou com sessões de palestras, rodas de conversas, práticas integrativas, atividades culturais e exposição do trabalho de egressos através de vídeos. O evento foi totalmente virtual e era direcionado a pesquisadores, alunos de pós-graduação, iniciação científica e profissionais de saúde. Em adição, contou com pesquisadores nacionais e internacionais com grande expertise na área e teve a participação de alunos do Instituto, do estado do Amazonas e de outros estados do Brasil.

Para saber mais sobre o que aconteceu no evento, acesse:



g) Palestra “Dinâmica epidemiológica da pandemia da Covid-19, na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru”

Pesquisadores envolvidos:

Luiza Garnelo e José Carvajal

Quando aconteceu?

11/03/2021

Ação realizada:

Apresentação de palestra no painel “Pandemia na Pan-Amazônia” da Abrasco, coordenado pela Dra. Luiza Garnelo.

Para assistir o painel, acesse:



h) Palestra “Avanço da pandemia na Amazônia”

Pesquisadores envolvidos:

José Carvajal

Quando aconteceu?

11/11/2020

Ação realizada:

Apresentação da palestra no “XI Seminário de Pesquisa e XII Encontro de Iniciação Científica do ICMBio: Desafios diante da pandemia de Covid-19.

Saiba mais sobre o evento:



6.5.2 Participação em outros projetos

Os **pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia** também se envolveram ou prestaram apoio **técnico, científico e/ou operacional a outras iniciativas ou projetos (multicêntricos internacionais, nacionais, interinstitucionais e interunidades da Fiocruz)** desenvolvidos no enfrentamento à **pandemia da Covid-19**.

A seguir, estão demonstradas algumas dessas iniciativas.



- Vigilância genômica da epidemia em terras indígenas, por meio da caracterização genética dos vírus circulantes nas terras indígenas, consolidando a Rede Transfronteiriça para o enfrentamento da pandemia de Covid-19;

- Participação da pesquisadora Michele El Kadri (Lahpsa/ILMD) como membro Comitê Gestor de Emergência em Saúde Mental do Amazonas (SES/AM, UEA, CPR-20) e do Núcleo de Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Fiocruz Brasília);

- Participação da pesquisadora Michele El Kadri (Lahpsa/ILMD) como colaboradora de atenção psicossocial e saúde mental no Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde - Cepedes/Ensp Fiocruz;

- Participação dos pesquisadores Júlio Cesar Schweickardt e Michele El Kadri (Lahpsa/ILMD) no Observatório Covid-19

para produção de análises de soluções e tecnologias no enfrentamento da pandemia (Presidência da Fiocruz);

- Participação da pesquisadora Priscila Aquino (DMAIS/ILMD) no Consórcio Internacional Covid-19 *"Mass spectrometry Coalition"*¹²⁰ ;

- Integração do ILMD ao Laboratório Misto Internacional - LMI Sentinela¹²¹ , a partir de 2021, devido às ações de cooperação com o IRD/França em relação à vigilância de saúde nas fronteiras;

- Participação do pesquisador Bernardino Albuquerque na elaboração da proposta de readequação da estratégia de vacinação contra a Covid-19 na área urbana de São Gabriel da Cachoeira/AM.

¹²⁰O consórcio está ativo em: <http://covid19-msc.org/about/>. Ele visa acelerar a compreensão da Covid-19 no que se refere ao nível proteômico e metabólico, mediante o uso da espectrometria de massas. Tal iniciativa é composta por mais de 220 pesquisadores de mais de 18 países ao redor do mundo. Diferentes linhas de pesquisa estão sendo desenvolvidas, de modo que este Consórcio tem oportunizado intercâmbios e troca de informações nacionais e internacionais, a fim de reduzir os danos causados pelo vírus SARS-CoV2.

¹²¹O LMI Sentinela está ativo em: <http://www.lmi-sentinela.unb.br/>. O Termo Aditivo do Acordo de Cooperação entre a Fiocruz, e o IRD tem vigência até agosto de 2025 e inclui o ILMD como mais um dos institutos da Fiocruz a compor o LMI Sentinela, com o intuito de tornar-se um centro de referência para a implementação de observatórios de saúde transfronteiriços, especialmente no início nas fronteiras entre a Guiana Francesa-Brasil, Colômbia-Brasil-Peru.

6.5.3 Ações de extensão relacionadas à Covid-19

Além das **ações de pesquisa e educação** formal, dentre outras iniciativas, os **pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia** também se envolveram em **ações de extensão** voltadas ao grande público, com ênfase às **populações vulneráveis**.

A seguir, relatamos algumas dessas iniciativas.

- Ações de vigilância epidemiológica e genômica na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru por meio da Rede Transfronteiriça para o enfrentamento da pandemia de Covid-19;

- Participação da pesquisadora Luiza Garnelo (Sagespi/ILMD) na realização de perícia técnica para subsidiar o Supremo Tribunal Federal (STF) na tomada de decisão frente à ação impetrada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – Apib;

- Participação da pesquisadora Luiza Garnelo (Sagespi/ILMD) em grupo de trabalho revisor do Plano de Enfrentamento e Monitoramento Da COVID-19 para Povos Indígenas Brasileiros;

- Participação da pesquisadora Kátia Lima (Lahpsa/ILMD) na discussão do “Plano de Enfrentamento ao Covid-19 do DSEI/MAO”;

- Participação da pesquisadora Kátia Lima (Lahpsa/ILMD) na Oficina de Elaboração da “Cartilha sobre doenças infecciosas: Meningite, Covid-19 e Vacinação”, com indígenas da etnia Munduruku;

- Realização, por meio dos Laboratórios Sagespi e EDTA do ILMD, de doações de testes rápidos, EPIs, interiorização de exames RT-PCR e oxímetros no Alto Solimões (Brasil) e Letícia (Colômbia), em cooperação com a Rede Transfronteiriça Covid-19 e docentes e discentes do programa PPGVIDA;

- Disponibilização de vacina para pessoas com comorbidades dentro da população estudada pelo Projeto CovacManaus, coordenado pelo pesquisador Marcus Lacerda (DCDIA/ILMD).

EPÍLOGO



O Relatório de Gestão do ILMD/Fiocruz Amazônia 2013 - 2021 é uma forma de registro do trabalho de um time que trabalhou de forma árdua e compromissada com o desenvolvimento do Instituto respeitando seus valores.



Deixamos aqui os resultados e legados que serão a base para os que nos sucederão, para aqueles que se interessam pelo nosso trabalho, sociedade, jornalistas, pesquisadores, colaboradores, gestores públicos, entres outros.



Hoje, mais que nunca, apresentar os resultados alcançados a partir dos investimentos em ciência é fundamental para levar informações relevantes sobre a instituição e, ao mesmo tempo, convidar a sociedade a entender a importância de pesquisas científicas e do Sistema Único de Saúde para o País.

A intenção desta publicação é revelar o compromisso da gestão 2013-2021 em contribuir para a consolidação e o crescimento institucional, a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e o desenvolvimento científico e tecnológico regional, integrando a pesquisa, a educação e ações de saúde pública no País.

Ao fecharmos esse ciclo, apresentamos nosso compromisso de continuar colaborando, para juntos, a partir de uma nova liderança, garantirmos a construção de uma instituição ainda mais forte e com o propósito fixo em sua missão:

“Ser protagonista do desenvolvimento científico e tecnológico na área da saúde na Amazônia”.



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ILMD INSTITUTO LEONIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

Rua Teresina, 476. Adrianópolis.
Manaus – AM. CEP: 69.057-070.

amazonia.fiocruz.br
Tel.: +55 (92) 3621-2323 | 3621 - 2327